DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 276 — ANNO 112 | DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1937

Rio, 2 (A. M.) — O presidente da Republica decretou o estado de guerra por noventa dias, para todo o territorio nacional

Os governadores executarão o estado de guerra, excepto os do Rio Grande do Sul e S. Paulo

NOS ESTADOS GAUCHO E PAULISTA A MEDIDA SERA' POSTA EM PRATICA PELOS COMMANDANTES DA REGIÃO — ENTROU EM VIGOR IMMEDIATAMENTE — COMO DECORREU A SESSÃO DO SENADO — O DISCURSO DO SR. MORAES DE BARROS — RESTRICÇÕES IMPOSTAS PELOS SRS. JERONYMO MONTEIRO, THOMAZ LOBO E CESARIO DE MELLO

RIO, 2 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas, autorizado pelo Poder Legislativo, decretou o estado de guerra.

RIO, 2 (A. M.) — Na reunião do Senado, hoje, foi approvada a urgencia requerida para o projecto que autoriza o governo decretar o estado de guerra por noventa dias.

Foram emittidos os pareceres favoraveis ao estado de guerra pelas Commissões de Defesa e Justiça.

O sr. Alcantara Machado manifestou-se favoravel, accentuando que os ministros da Marinha e da Guerra são fiadores dos motivos da medida.

O sr. Moraes Barros lamentou discordar do seu collega de representação. Em seguida, criticou a falta de documentação da mensagem e perguntou onde a commoção intestina grave para justificar a medida.

Aparteado pelos seus pares, o sr. Moraes Barros proseguiu dizendo que o Senado não póde jugar de plano. Os senadores são juizes do estado de sitio.

Parece, accrescenta, que estamos deante de outro extremismo — o extremismo do centro — causador da inquietação do estado de guerra com a finalidade de perturbar a campanha eleitoral. Por isso votava contra.

O sr. Moraes de Barros, em todo o seu discurso, foi aparteadissimo pelo senador Góes Monteiro.

O sr. Cesario de Mello declarou que não acreditava na sinceridade do governo. Este prevaleceu-se de medida identica para a sua politica pessoal. Assim, achava ser sufficiente a lei de segurança.

O sr. Jeronymo Monteiro declarou-se favoravel com restricções. O representante do Espirito Santo pugnou pela liberdade de imprensa e pelas immunidades parlamentares.

O sr. Thomaz Lobo formula restricções de ordem constitucional. Volta a favor para que não perigue a democracia, em beneficio de principios theoricos.

O sr. Eloy de Souza declarou que não fazia a injuria de pensar que o sr. Getulio Vargas desejasse perpetuar-se no poder.

Encerrada a discussão, o projecto foi dado por approvado. O sr. Moraes de Barros pediu rectificação. Constatou-se a approvação por 22 votos contra os dos srs. Jeronymo Monteiro, Moraes de Barros e Cesario de Mello.

Em seguida, o projecto foi devolvido á Camara para a sancção.

EXECUÇÃO PELOS MILITARES

RIO, 2 (A. M.) — O sr. Adalberto Correia, entrevistado pelos "Diarios Associados", declarou:

— "Considero indispensavel a execução do estado de guerra pelos commandantes militares. Penso que o sr. Macedo Soares não deverá encarregar-se de sua execução. Não é possivel que a Camara acceite as restricções apresentadas ao projecto, no tocante á campanha da successão, por isso que, com aquellas excepções, continuaria a infiltração dos communistas. Basta lembrar que alguns dentre os elementos extremistas destacados, os quaes já foram presos, prestam inteiro apoio ao nome do sr. José Americo.

A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE

RIO, 2 (A. M.) — Em entrevista concedida pelo sr. Adalberto Correia, affirma aquelle deputado gaúcho que se esforçou em convencer a sua bancada no sentido de collocar-se ao lado das forças armadas, não visando o estado de guerra quaesquer fins politicos, inclusive a situação do Rio Grande do Sul.

Infelizmente, frisou o parlamentar gaúcho, isso não succedeu. Resta-me somente aguardar dias futuros para convencer os meus pares do que lhes affirmei.

A MANUTENÇÃO DA ORDEM

RIO, 2 (A. M.) — O Conselho Nacional de Propaganda da candidatura do sr. José Americo informou á imprensa que as medidas excepcionaes tomadas pelo governo visam exclusivamente a manutenção da ordem, em nada alterando o curso da successão. Adeanta que as forças partidarias que apoiam o sr. José Americo mantêm-se coheasas e continuarão a sua propaganda.

RECOLHERAM-SE A'S SUAS UNIDADES

RIO, 2 (A. M.) — O ministro da Guerra determinou que os officiaes candidatos á Escola do Estado Maior do Exercito recolham-se com urgencia ás respectivas unidades.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 2 (A. M.) — Conferenciaram, hoje, com o sr. Macedo Soares o general Pinto Guedes e o sr. Gustavo Barroso.

O DECRETO NA INTEGRA

RIO, 2 (A. M.) — Aos governadores de todos os Estados do paiz, o ministro da Justiça enviou o seguinte telegramma:

"CIRCULAR. — Urgentissimo. Communico vossencia que o presidente da Camara dos Deputados promulgou a seguinte resolução legislativa, numero cento e dezesete, de dois de outubro corrente:

ART. 1.º — Fica o presidente da Republica autorizado, nos termos da emenda numero 1 da Constituição Federal a declarar em todo territorio nacional, pelo praso de noventa dias, equiparado ao Estado de Guerra, a commoção intestina grave, com finalidades subversivas ás instituições politicas e sociaes, existente no paiz.

ART. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Executando a autorização constante na resolução legislativa acima transcripta o senhor presidente da Republica baixou o seguinte decreto: "Declara, pelo praso de noventa dias, equiparada ao Estado de Guerra, a commoção intestina grave, em territorio nacional. O presidente da Republica, autorizado pelo artigo 1.º da resolução legislativa numero cento e desesete, de 2 de outubro de mil novecentos e trinta e sete, resolve:

ART. 1.º — Equiparada ao Estado de Guerra, pelo praso de noventa dias e em todo o territorio nacional, a commoção intestina grave e articulada no paiz com a finalidade de subverter as instituições politicas e sociaes.

ART. 2.º — Durante o periodo a que se refere o artigo anterior, ficarão mantidas, em toda sua plenitude as garantias constantes dos numeros um, cinco, seis, sete, dez, treze, quinze, dezesete, dezoito, dezenove, vinte e oito, trinta, trinta e dois, trinta e quatro, trinta e cinco, trinta e seis e trinta e sete, do artigo cento e treze da Constituição da Republica, ficando suspensas, nos termos do artigo cento e sessenta e um, as demais garantias especificadas no citado artigo cento e treze e bem assim as estabelecidas, explicita ou implicitamente, no artigo cento e setenta e cinco, e em outros artigos da mesma Constituição.

ART. 3.º — O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores superintenderá a execução das medidas decorrentes das disposições anteriores, expedindo, para esse fim, instrucções que se tornarem necessarias.

ART. 4.º — O presente decreto entrará em vigor immediatamente e seu texto será communicado por via telegraphica aos governadores dos Estados e do Territorio do Acre.

ART. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, em dois de outubro de mil novecentos e trinta e sete, centesimo decimo sexto da Independencia e quadragesimo nono da Republica. — (assignado) GETULIO VARGAS, JOSE' CARLOS MACEDO SOARES, ministro da Justiça e Negocios Interiores".

OS EXECUTORES

RIO, 2 (A. M.) — O sr. Macedo Soares declarou que os executores do estado de guerra nos Estados serão os respectivos governadores, com excepção dos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo. Nesses ultimos se incumbirão de executal-o os commandantes das regiões. Quanto ao Districto Federal o proprio ministro da Justiça o executará.

Os circulos britannicos mostram-se optimistas em relação á nota franco-ingleza

FACILITARA' A RETIRADA DOS VOLUNTARIOS O RECONHECIMENTO DO ESTADO DE BELLIGERANCIA ENTRE AS PARTES EM LUTA — URGENCIA PARA O EXAME DE NÃO INTERVENÇÃO

Não está a Italia disposta a retirar os seus voluntarios do territorio hespanhol — A proxima batalha se travará brevemente pela posse de Madrid e Barcelona — Mussolini irá até o fim pela victoria de suas forças na Hespanha — A luta na frente das Asturias — As Côrtes approvaram uma moção de confiança ao governo de Valencia

LONDRES, 2 (H.) — Os circulos britannicos confirmam que a nota franco ingleza será entregue hoje á tarde no Palacio Chigi.

Exprimem a esse respeito o optimismo anterior e salientam que a adhesão italiana ao congresso de Lyon foi um feliz prefacio ás conversações projectadas.

O documento constitue seiscentas palavras e insiste pela urgencia do exame de não intervenção, embora não espere o reconhecimento do estado de belligerancia dos dois lados que se batem na Hespanha.

Deduz nesse sentido que nas demarches entre os dois governos foram satisfeitas as garantias dadas ao conde Ciano quanto ao envio de novos contingentes.

Tambem o sr. Bovascopa forneceu ao sr. Yvon Delbos sobre a não intervenção a relação dos effectivos italianos que se encontram na Hespanha e nas ilhas Baleares.

E' provavel que a França e a Inglaterra verifiquem que os resultados mais ponderações não sejam ainda sufficientes.

E' impossivel um apuriguamento emquanto os voluntarios estrangeiros permanecerem na peninsula. Assim é difficil a manutenção de uma não intervenção pelas potencias. Salienta o referido documento que a retirada dos voluntarios facilitaria o reconhecimento do estado de belligerancia entre as partes que estão em luta na Hespanha.

MEDIDAS DO GOVERNO PORTUGUEZ

GIBRALTAR, 2 (H.) — O alto commando nacionalista fechou as fronteiras de Badajoz a Portugal. Accrescenta-se a proposito que essa medida é motivada pela intranquilidade reinante entre os partidarios dos nacionalistas. Recia-se um motim.

MOÇÃO DE CONFIANÇA

VALENCIA, 2 (H.) — Depois de approvar uma moção de confiança ao governo, as Côrtes suspenderam os seus trabalhos por tempo indeterminado.

NÃO DARA' O SEU APOIO

GENEBRA, 2 (H.) — O representante do Chile annunciou que não dará o seu voto á moção elaborada pela commissão de politica e baseada no appello do governo hespanhol contra a Italia.

A OSTENTAÇÃO

GENEBRA, 2 (H.) — A Argentina e o Chile declararam que se absteriam de votar sobre o caso da Hespanha.

AS INTERVENÇÕES DA ITALIA

PARIS, 2 (H.) — Em chronica publicada no "Paris Soir" o snr. Jules Sauer Woin votando que a politica italo germanica será posta á prova na guerra hespanhola. Declara tambem que Barcelona é o ponto de mira da politica italiana. Affirma a seguir que a Italia não está disposta a retirar os voluntarios da peninsula e que a proxima batalha se travará brevemente pela posse de Madrid e Barcelona sendo objectivo dos atacantes cortar a ligação entre Madrid e o Mediterraneo e privar Barcelona de abastecimento dagua e força motriz.

Esse empreendimento é imminente e preoccupa inteiramente a Italia.

No campo de Malo o sr. Benito Mussolini falou como se tivesse o prestigio abatido, e referiu-se aos milhares de voluntarios italianos sahidos da Hespanha.

Por isso elle nada desprezará no sentido da victoria.

Termina o sr. Jules Sauer dizendo que dentro em pouco se julgará a solidez do accordo trombeteado na ultima entrevista de Berlim.

EXULTADO O EXERCITO POPULAR

VALENCIA, 2 (U. P.) — Discursando perante as Côrtes, a conhecida "leader" vermelha La Passionaria exaltou o exercito popular. Concluiu com as seguintes palavras: "Ao mesmo tempo que a guerra redobra de intensidade, nas fabricas os auxiliares, orientados por habeis technicos, augmentam a confiança do governo."

NA FRENTE DAS ASTURIAS

MADRID, 2 (U. P.) — Na frente das Asturias, os governamentaes recapturaram uma collina. A 2.ª brigada asturiana resiste aos ataques revolucionarios na estrada de Onis. As forças governistas recuaram ligeiramente em Terna. Os nacionalistas bombardearam Pola, Lugoni e Colloto.



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA: Em Unquera, na frente das Asturias, os governamentaes, antes do abandono á cidade, destruiram uma ponte afim de impedir a avançada nacionalista. (Photo Kerstone para os "Diarios Associados")

AS TABELLAS DE PREÇO DA CANNA DO ASSUCAR

SANCCIONADA A RESOLUÇÃO QUE COMPLETA O ART. 4.º DA LEI 178

RIO, 2 (A. M.) — Foi sanccionada a resolução legislativa que completa o artigo 4.º da lei 178, determinando que as tabellas do preço da canna de assucar vigorarão desde quando publicadas na imprensa official dos Estados. Foi vetado o artigo 3.º da mesma resolução, porque os seus dispositivos revogam o estabelecido sobre a competencia da commissão autonoma e tambem, porque conferem poderes que só devem ser attribuidos ao Instituto do Assucar e do Alcool

CANTÃO BOMBARDEADA PELA TERCEIRA VEZ

SHANGHAI, 2 (H.) — Os aviões nipponicos bombardearam Cantão pela 3.ª vez.

CANTAO, 2 (U. P.) — Noticia-se que 16 bellonaves japonezas, concentradas em Bocca-Tigris põem em sobresalto esta cidade.

CANTÃO, 2 (U. P.) — A aviação japoneza bombardeou durante 90 minutos o forte de Bocca-Tigris.

ROMA, 2 (H.) — A agencia Reuter annuncia que será firmado um novo accordo entre o Japão e a Italia estendendo-se á Ethiopia com applicação do antigo tratado de commercio italo-japonez.

Em virtude desse accordo o systhema de trocas se applicaria entre o Japão e a totalidade da Africa Oriental Italiana.

Para todas as épocas
Emulsão de Scott

O Norte e a candidatura Armando de Salles

Prestará serviços inestimaveis ao Brasil — Já ninguem acredita mais nas promessas do sr. José Americo — Declarações do jornalista Arnon de Mello ao DIARIO DE PERNAMBUCO

SÃO PAULO, 30 (Pelo Aéreo) — Pelo avião da Vasp, chegou, hontem, a São Paulo, o sr. Arnon de Mello, director do "Jornal de Alagoas", de Maceió, e membro da U.D.B., naquelle Estado do Nordeste.

Hontem mesmo, o nosso confrade, que hoje regressa ao Rio pelo primeiro avião da carreira, foi ouvido pelo "Diario de S. Paulo".

Perguntamos inicialmente ao sr. Arnon de Mello como o Norte encarava a candidatura Armando de Salles. Disse-nos:

— "O sr. Armando de Salles tem um grande nome lá pelo Norte. Os nortistas vêem nelle uma eminente figura de homem de Estado e conhecem e admiram sua acção constructora e patriotica á frente dos destinos de São Paulo. Acreditam que na presidencia da Republica elle prestará ao Brasil serviços inestimaveis, graças ao seu equilibrio, á sua intelligencia e ao sentido brasileiro que imprime á sua actividade de homem publico."

A SITUAÇÃO DO SR. JOSE' AMERICO

Sobre a situação do sr. José Americo nos Estados nortistas, disse-nos o sr. Arnon de Mello:

— "Como sabe a candidatura José Americo surgiu inesperdamente. Deante de suas declarações, affirmando que só acceitaria ser candidato como candidato de conciliação (o que julgava impossivel, dadas as divergencias existentes), ninguem suppunha que seu nome pudesse apparecer na competição presidencial. Lançada sua candidatura, a surpresa foi geral e, no primeiro momento, os governadores do Norte, solidarios com o presidente da Republica e certos partidos de opposição, o apoiariam. Com o correr dos tempos, porém, a situação se esclareceu e o proprio sr. José Americo, através de seus discursos, se encarregou de mostrar-se como elle realmente é. Houve, está claro, um afrouxamento de solidariedade. O candidato voltava-se contra os seus eleitores, ameaçava-os e caminhava num sentido opposto ao dos desejos delles.

O receio estendeu-se pelos arraiaes majoritarios. Movidos não somente pelo instincto de conservação, mas ainda pelo sentimento de amor ao Brasil, verificado o perigo que para todos representava o sr. José Americo, adeptos seus esfriaram a acção que desenvolviam em seu favor. Foi quando o presidente da Republica chamou á ordem o rebelde e o governador Benedicto Valladares estrillou. Viu-se logo que a candidatura José Americo era um simples castello de cartas: um simples sopro a destruiria."

HISTORIAS DAS MIL E UMA NOITES

— "Junto o receio da acção do sr. José Americo com a prova provada da fragilidade de sua candidatura, o resultado foi o desapparecimento de qualquer enthusiasmo pela sua campanha. Sentindo-se inseguros pela falta de consistencia da causa que abraçaram, os chefes politicos seus partidarios só Deus sabe com que difficuldade vão mantendo a attitude que no primeiro instante tomaram.

Como a Nação em geral, os nortistas não acreditam nas promessas do sr. José Americo, querendo trazer o paraizo para o Brasil, sem sequer modificar o regimen que adoptamos, emquanto a palavra clara e equilibrada do sr. Armando de Salles lhes inspira toda confiança. Seria, aliás, deprimir o Norte dizer-se que elle crê nas gallinhas de ovos de ouro e nos manás do céo com que o sr. José Americo promette brindar a terra de Santa Cruz. As historias da Carochinha e das Mil e Umas Noites impressionam as creanças, mas não impressionam os eleitores, pois estes, pela lei, devem ter mais de 18 annos de edade."

O melhor vehiculo para a realização de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

EM SAO PAULO O SR. PEDRO ERNESTO

S. PAULO, 2 (A. M.) — Chegou a esta capital o sr. Pedro Ernesto, acompanhado de sua familia. O ex-prefeito carioca hospedou-se no Hotel Terminus.

A EQUITATIVA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1896
Avenida Marquez de Olinda, 35-2.º — RECIFE



Para todas ás molestias os Laboratorios Raul Leite fabrica medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas. Procure conhece-los nas bôas farmacias

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que m solteiros adquiriram doenças secretas, fi-aram com ellas chronicas, eis a razão por-ue milhares de senhoras soffrem sem sa-er a que atribuir a causa; nestes casos ara recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

JACQUES MARITAIN

AS SOMBRAS DA SUA OBRA

Padre Antonio FERNANDES, S. J.

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

No DIARIO DE PERNAMBUCO de 1.º de outubro corrente, appareceu um artigo de Jacques Maritain, pretendendo defender-se de algumas accusações que lhe teem sido assacadas. O meu nome é apenas mencionado na parte em que se refere á "supposta heresia" e, por isso, só della me occuparei no presente artigo, reservando-me, quanto ao resto, para a continuação dos meus artigos em *Fronteiras*.

A

1 — Logo nas primeiras linhas, notam-se coisas muito chocantes. Embora eu discorde de opiniões e attitudes do sr. Maritain e aponte os seus erros com rude franqueza (franqueza que outros poderão taxar de violencia), considero-o homem muito digno e admiro mesmo a sua obra no conjuncto, como já affirmei no meu primeiro artigo. Se denuncio alguns erros, é para que a autoridade não induza os leitores a tomal-os por verdades. Causou-me, pois, surpreza vel-o trocar as posições na discussão. Todos sabem que é elle que tentou resuscitar a controversia *de Auxiliis*. Ella apparece em varios dos seus livros. Os seus discipulos occupam-se continuamente della. Creio ter mostrado, no numero de *Fronteiras* de julho proximo passado, os inconveniente disto, e como os Jesuitas não faiam desta questão aos seus alumnos. Censurei Maritain justamente por falar della em livros de vulgarização. Estranho é, portanto, que attribua a mim o erro que lhe imputei.

2 — Logo em seguida, attribue-me a intenção de o incompatibilizar com a Companhia de Jesus. Outro lamentavel recurso! Poderia provar ou fundamentar, pelo menos, esta minha intenção, que tanto me diminuiria, a ser verdadeira? Denunciei as passagens dos seus livros contra a Companhia de Jesus, propagadas no Brasil pelos seus discipulos, por palavras e por escripto, em desabono da mesma Companhia. Cabia-lhe contestal-as. Não o fazendo, se ellas o incompatibilizam com os Jesuitas, a culpa não é minha. Supponho que isto é muito claro.

3 — Acho, além disso, que o assumpto é muito serio para o sr. Maritain pretender ironizar-me, attribuindo-me intuitos de incompatibilisal-o, tambem, com a Theologia.

4 — Chegamos, por fim, ao ponto principal da carta de Maritain. Esforça-se, debalde, por defender da heresia a proposição que lhe censurei no primeiro artigo de *Fronteiras*, de maio passado, a saber: "O homem por si só não póde senão o mal e o erro". E para o provar, diz que eu não compreendi que a expressão "por si só" significa "sem soccorro de Deus (tanto na ordem da natureza e da razão como na ordem da graça e da fé)".

Não compreendi! Isto não é só do sr. Maritain. Affirmam-me que os seus discipulos brasileiros, ainda os que não estudaram Theologia, tambem já o disseram. Olhavam o Pe. Fernandes com gesto de comiseração: "Pobre Pe. Fernandes! Foi precipitado, vae se arrepender!"

Sem embargo, a verdade está commigo. Não escrevi tão precipitadamente quanto parece aos defensores do sr. Maritain. Li e reli. Discuti com theologos de grande autoridade. Consultei a doutrina de Sto. Agostinho, num dos estudos mais longos, completos e autorisados. Depois da publicação do artigo, recebi e theologos e philosophos de envergadura os parabens mais effusivos, declarando alguns delles ser esse meu trabalho necessario e providencial, pela grande influencia que Jacques Maritain exerce sobre a intellectualidade brasileira e pelas graves consequencias dos erros que venho apontando.

Quem ler com attenção a extensa nota da pagina 14-A de *Fronteira*, de maio, verá como eu previ todas essas possiveis objecções. Agora apparece o proprio Maritain, que certamente estará em melhores condições para justificar as suas asserções. Ora, o que elle me oppõe, e diz que não compreendi, está quasi textualmente respondido na referida nota.

Affirmára elle no *Humanisme Integral* que "o homem só por si não póde senão o mal e o erro". Eu disse que a phrase "só por si" significa "sem a graça de Deus", isto é, que o homem, *sem a graça de Deus*, não póde praticar senão o mal e não póde conhecer senão o erro, e que estas proposições são condemnadas pela Igreja.

Agora, o sr. Maritain, reconhecendo que ellas são de facto condemnadas, busca uma evasiva, dizendo que eu, não sendo capaz de compreender a sua phrase, interpretei-a erradamente, porquanto, *só por si*, não quer dizer "sem a graça de Deus" (auxilio da ordem sobrenatural), mas "sem o concurso ou soccorro divino" (auxilio da ordem natural).

Respondo-lhe que já havia previsto esta distincção, privando-o da vantagem dessa subtileza dialectica, quando affirmei naquella nota:

"A proposição do sr. Maritain não se póde salvar disendo-se que se refere ao concurso divino, porque, em primeiro logar, elle fala da graça abertamente no titulo e em todo o contexto; segundo, porque Santo Agostinho não falava do concurso, mas da graça."

E com toda a razão, porque tratando-se, naquelle capitulo e em todo o contexto, *da graça de Deus na ordem sobrenatural*, não se póde isolar só uma proposição, tomando-a no sentido do *concurso divino na ordem natural*. Seria isto contra todas as regras da hermeneutica. Importaria em indebita transposição de planos, passando, contra a Logica, da ordem sobrenatural para a natural, como se, por exemplo, alguem falando da raça cavallar lhe attribuisse uma qualidade da raça canina, e vendo-se depois arguido, quizesse escapar-se, allegando que naquelle ponto tivera em vista não a raça cavallar, mas a canina. Acceitar este processo illogico do sr. Maritain seria privar a sciencia theologica da mais poderosa arma com que ella se defende dos ataques dos protestantes e de outros hereges, que, isolando do contexto phrases da Sagrada Escriptura, apresentam-nos como provas da sua doutrina heterodoxa. Fica, pois, demonstrado que não se póde, de maneira alguma, dar outra interpreiação áquelle texto.

O que o sr. Maritain póde allegar é que outra era a sua intenção, pois que, conhecendo perfeitamente a doutrina catholica sobre o assumpto, não podia affirmar aquillo que o sentido obvio da phrase em questão, reforçado pelo contexto, deve necessariamente significar. Tudo isto podemos conceder-lhe, mas esta sua resposta já foi tambem prevista por mim, em nota ao artigo indicado, em *Fronteiras*, onde frizei, claramente, que, censurando-o, não entrava no *pensamento subjectivo* do sr. Maritain, mas que tomava a proposição no sentido obvio reforçado pelo contexto, só para preventir os leitores contra o sentido heretico da phrase em questão.

O que, porém, não lhe podemos conceder é que a sua phrase, no sentido legitimo, tenha a significação que elle agora lhe quer dar. A linguagem é um meio já fixo de expressar as nossas idéas, e o processo mental tem as suas leis igualmente fixas.

5 — O sr. Maritain, fazendo mais uma vez ironia, invoca a seu favor um texto do Evangelho. Ainda desta vez foi infeliz. Ninguem podia esperar que uma intelligencia de tanto valor e um esthetico de tal responsabilidade se valesse de um tão lamentavel recurso. Diz elle: "E talvez acusará de heresia ao proprio Senhor, que disse: *Sine me, nihil potestis facere*, sem mim nada podeis fazer. Ora, o texto citado significa: *sem a graça de Deus, não podemos praticar nenhum bem sobrenatural* (Veja-se São João, XV, 5, ou qualquer commentador). Emquanto que a phrase de "Humanisme Integral" diz: "O homem, só por si, não póde senão o mal e o erro." Pensará, porventura, o sr. Maritain que o significado das duas proposições é identico? Mesmo quem não estudou Theologia reconhecerá entre ellas uma differença essencial.

Busca o sr. Maritain um outro argumento na Lithurgia, o qual, aliás, nada adeanta em seu favor, pois o sentido do texto adduzido é analogo, isto é, que o homem, sem a graça de Deus, não ha nada de bom (trata-se da ordem sobrenatural).

6. — No meu artigo, citei varios numeros do Enchiridion, em que se encontram as proposições condemnadas pela Igreja. Qualquer estudante de Theologia sabe buscal-as. Acham-se, tambem, nos compendios de Theologia. Se o sr. Maritain tomasse o trabalho de conferil-as com os textos que apresenta e com a sua phrase em questão, poderia facilmente ver a differença abyssal entre ellas. Veja-se, por exemplo, o numero 1.027 que diz: "Liberum arbitrium, sine gratiae Dei adjutorio, nonnisi ad peccandum valet" — "o livre arbitrio (isto é o homem), sem o auxilio da graça divina não póde senão peccar". A phrase do sr. Maritain é: "O homem só por si não póde senão o mal e o erro". O sentido é manifestamente igual. Ora, a primeira é condemnada; logo, necessariamente, tambem a segunda, que é a do sr. Maritain. Do mesmo modo se poderia confrontar esta ultima proposição de Maritain com outras de Baio, Jansenio e Quesnel, igualmente condemnadas. O sentido, porém, dos textos, evangelico e lithurgico, adduzidos por elle, é totalmente differente, embora á primeira vista pareça, talvez, identico. Estes textos contêm verdade dogmatica, e a phrase em questão, erro e heresia. Só não vê, quem não o quer. O sr. Maritain fez bem de nos avisar que conhece, apenas, os rudimentos da Theologia, do contrario seria um desdouro para a sciencia theologica.

7 — O sr. Maritain contentou-se com responder apenas á minha primeira accusação, que não era, comtudo, a principal. Accusava-o fortemente por ter injuriado e calumniado a Companhia de Jesus, e creio havel-o provado com a heresia semi-pelagiana e a dissolução da Christandade, que elle lhe attribue, e o sentido perverso que dá á maxima de Sto. Ignacio.

O sr. Maritain não respondeu a nenhuma dessas accusações.

N. A. — Por falta de espaço, deixo para outra opportunidade a apreciação da parte referente ao caso hespanhol.

SEMANA PEDAGOGICA

Em preparação ao II Congresso Catholico Nacional de Educação, que se realisará brevemente em Bello Horizonte, a Cruzada de Educadoras Catholicas, promove de 9 a 16 do corrente uma "Semana Pedagogica".

Esse certamen visa estudar em todos os seus aspectos os problemas "Pedagogia Integral" e "Ensino Religioso".

Damos abaixo o programma:

Dia 9 — No Circulo Catholico ás 10 1/2 horas — (Installação) da Semana Pedagogica pelo arcebispo metropolitano; palestra pela prof. Iracema Moraes, sobre o thema "Vida Liturgica nas Escolas Publicas e Particulares"; discurso pelo prof. Ruy Bello.

Dia 10 — No Circulo Catholico ás 10 horas — Circulo de Estudos; theses sobre o thema do 2.º Congresso Catholico de Educação: Ensino Religioso.

Dia 11 — No Instituto N. S. do Carmo ás 10 horas — Inauguração do Museu Cathequetico da Cruzada; aula do "Curso Anchieta" pelo p. Emmanuel Monteiro.

Dia 12 — Na igreja de Fatima ás 8 horas — Missa das Crianças.

No Theatro do Parque ás 9 horas — Sessão dedicada aos escolares; projecções luminosas, com palestra pelo p Maia Attayde; films distribuição de premios de Religião e bombons ás crianças.

Dia 13 — No Circulo Catholico ás 19 horas e 30 — Sessão solemne; conferencia pelo conego Xavier Pedrosa sobre o thema "Manuaes do Cathecismo, a Biblia e o ensino da religião"; discurso pelo prof. Andrade Bezerra.

Dia 14 — A's 11 horas — Circulo de estudos nos Grupos Escolares dos varios districtos sobre o thema "Formação da Cathequista".

Dia 15 — Na igreja de Fatima ás 7 e 1/2 — Missa em acção de graças.

No Circulo Catholico, ás 9 horas — Dia da formação com meditação e circulo de estudos pelo p. João Costa; ás 10 e 1/2 — encerramento da Semma Pedagogica: palestra pelo p. João Costa: discurso de encerramento pelo Secretario do Interior.

ALFAIATARIA ELIAS

Sempre novidades

Dentes Claros e Brilhantes—e um Sorriso Attrahente

O Verdadeiro Creme Dental Antiseptico



A FORMULA do Kolynos é scientifica e foi descoberta por um dendista famoso. Sua acção germicida e adstringente sobre os dentes e as gengivas, destroe milhões de germes causadores das manchas e da carie. Kolynos é differente porque contem ingredientes *não* encontrados nas pastas communs. Age com segurança sobre os dentes encardidos e os resultados são immediatos.



Lembre-se — Kolynos dura o dobro das pastas communs porque basta usar a metade. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente. Use-o ainda hoje!

Embelleze seu sorriso com Kolynos



UNIÃO DEMOCRATICA BRASILEIRA

O NUCLEO DE ENCRUZILHADA CONSTITUIU O SEU COMITE' FEMININO

O nucleo da U. D. B. na Encruzilhada, dirigido pelo sr. Hermilo Gomes, acaba de organizar um comité feminino que ficou assim constituido: senhorita Maria Pinto de Abreu, presidente; sra. Maria Josephina Faria Neves, vice-presidente; sra. Lucia Lyra Leite, 1.ª secretaria; senhorita Adosinda Ferreira Gomes, 2.ª secretaria; professora Maria Lopes Pessôa, oradora; senhorita Leticia Paulina Alcoforado Silva, vice-oradora; senhorita Jacyra Paulina Alcoforado Silva, thesoureira; senhorita Maria Rosalina Faria Neves, vice-thesoureira.

Commissão Consultiva: senhoritas Judith Tavares Costa, Arminda de Souza Barreiros, Julia Guedes Alcoforado, Remy Ferreira Canuto, Aucelia de Souza Barreiros, Admisia de Souza Barreiros, Maria da Silva Barros e Norka Ferreira Gomes.

No proximo sabbado, ás 19 horas, será o mesmo empossado em sessão solenne presidida pelo sr. Joaquim Bandeira, com o comparecimento dos demais membros do directoria estadual e municipal.

FRENTE GYMNASIAL PRO'-ARMANDO DE SALLES

O directorio central provisorio da Frente Gymnasial pró-Armando de Salles, está convidando os gymnasianos para uma reunião, hoje, ás 10 horas, na séde da U. D. B. á rua da Imperatriz n. 201, 1.º andar, para que seja processada á eleição dos dirigentes desse movimento.

CORACAO AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

DIABETICO !

Perdeu a esperança de cura?

Mande o seu endereço para a Caixa Postal, 480 — Recife.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os circulos italianos de Londres confirmam que o embaixador Dino Grandi expoz ao sr. Eden importantes objecções ao projecto franco-britannico de conversações tri-partidas sobre o problema da intervenção na Hespanha. Os três argumentos principaes apresentados pela Italia seriam os seguintes:

I — As conversações tri-partidas collidiriam com os trabalhos do Comité de Não-Intervenção, ao qual já fôra submettida a questão dos voluntarios.

II — O problema da retirada dos voluntarios não póde ser resolvido isoladamente e o governo italiano continúa a subordinal-o ao do reconhecimento da belligerancia.

III — Outros paizes são interessados na questão. Essa observação parece evidentemente designar o Reich.

Em consequencia, o governo italiano não vê razões para iniciar as negociações triplices desejadas pela França e Grã Bretanha. E' certo que o problema da participação germanica apresenta para a Italia importancia particular, desde que se recordem os discursos do "duce" e do "fuehrer", nos quaes os dois chefes de governo affirmaram que as potencias occidentaes não deviam contar com a separação entre o Reich e a Italia. Ao contrario, ainda segundo os mesmos circulos, a these que a Italia estaria disposta a apresentar ao Comité de Não Intervenção seria a seguinte: a Italia concordaria que os dois problemas, o da belligerancia e o dos voluntarios, fossem tratados simultaneamente.

Uma commissão designada pelo comité de Londres poderia seguir para a Hespanha e negociar com as partes em luta aquelles dois problemas. O reconhecimento da belligerancia seria feito logo que a evacuação dos voluntarios tivesse realizado certos progressos que o comité deveria precisar exactamente.

Deverá ser eleita amanhã a nova directoria do Syndicato dos Usineiros

Em virtude de não ter havido numero legal, na segunda convocação, foi marcada para amanhã, ás 14 1/2 horas, nova reunião da assembléa geral do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, afim de se proceder a eleição da directoria que terá de dirigir os destinos dessa associação de classe no exercicio de 1937 1937.

Ao que fomos informados, ha vivo interesse em torno dessa eleição, esperando-se, pelos successivos entendimentos verificados entre os elementos de maior representação na classe, a victoria de um nome, que reuna as sympathias e a confiança de todos os usineiros.

Antes de se proceder a eleição, haverá uma reunião especial, em que a directoria que finda o mandato deverá proceder a leitura do balanço de minucioso relatorio sobre os negocios de assucar na safra passada.

DA PARAHYBA

Obrigatoria a propaganda contra os extremismos nas escolas — "A União" vae cessar a campanha em favor do sr. José Americo

JOÃO PESSOA, 2 (D. P.) — Em decreto, hoje publicado no orgão official do Estado, o sr. Argemiro de Figueiredo restabelece a obrigatoriedade da propaganda contra os credos extremistas em todas as escolas da Parahyba.

A NOVA ATTITUDE DA "A UNIÃO" EM FACE DA SUCCESSÃO

JOÃO PESSOA, 2 (D. P.) — Em obediencia á decisão tomada pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, A União, orgão official do Estado, que vinha fazendo propaganda da candidatura do sr. José Americo, deixará de fazer, a partir de agora, quaesquer referencias sobre a campanha da successão.

MOÇÃO DE APOIO AO SR. ARGEMIRO FIGUEIREDO

JOÃO PESSOA, 2 (D. P.) — A Camara Municipal de Itabayana votou uma moção de solidariedade ao sr. Argemiro de Figueiredo, por motivo de sua mensagem recem-apresentada á Assembléa Estadual.

VISITA DAS PROFESSORANDAS

JOÃO PESSOA, 2 (D. P.) — As professorandas da Escola Normal, acompanhadas de algumas professoras, visitaram hontem a cosinha dietetica da Directoria de Saude Publica.

UM PROJECTO DO SR. FERNANDO NOBREGA

JOÃO PESSOA, 2 (D. P.) — O deputado Fernando Nobrega apresentou, na sessão de hoje da Assembléa, um projecto considerando de utilidade publica a Associação Commercial de Catingueiras.

UMA SAUDAÇÃO DA SRA. EUNICE WEAVER

JOÃO PESSOA, 2 (D. P.) — A sra. Eunice Weaver, presidente da Confederação Brasileira das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, actualmente nesta cidade, dirigiu ao povo parahybano, por intermedio da A Imprensa, uma saudação em que agradece o concurso pre

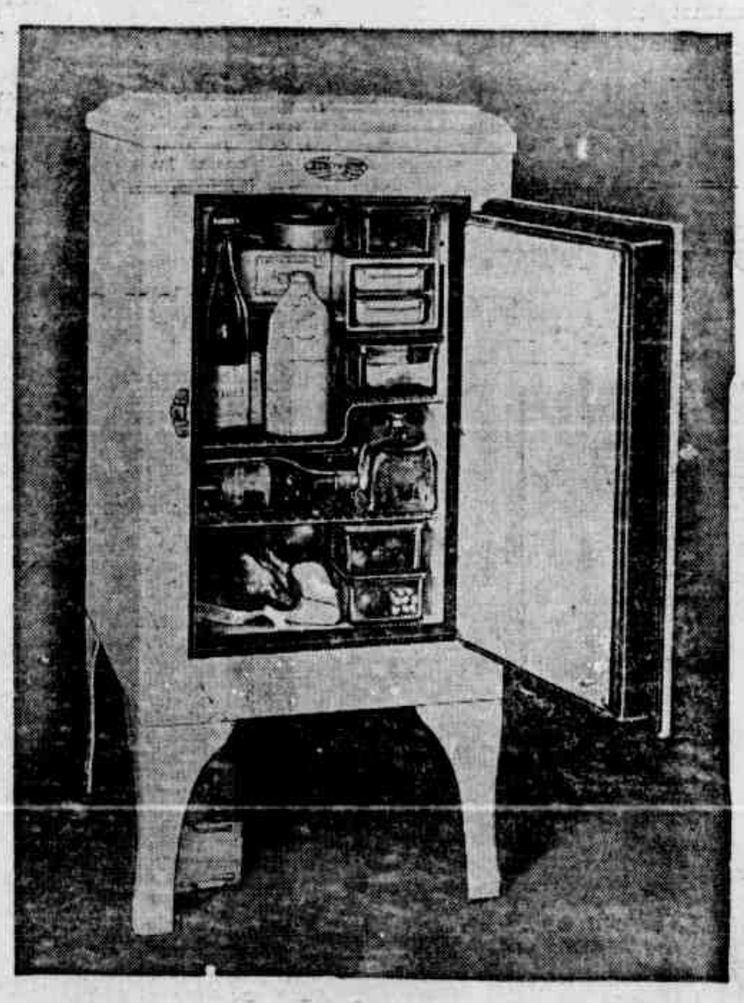
(Conclue na ultima pagina)

SENSACIONAL!

A Chama Que Géla

Refrigerador "ELECTROLUX"

A KEROZENE!



CONSUMO REDUZIDO DE COMBUSTIVEL

GARANTIA ABSOLUTA

Modelo L 23

NO SITIO, NA FAZENDA OU EM QUALQUER LUGAR, FUNCCIONA SEM ENERGIA ELECTRICA

NAO DEIXE DE VER ESTE MARAVILHOSO REFRIGERADOR TRABALHANDO NA LOJA DOS DISTRIBUIDORES:

MOURA, PEREZ & CIA.

Avenida Marquez de Olinda, 290

Telephones: 3345 e 6464 — Caixa Postal, 442

RECIFE

DISTRIBUIDORES TAMBEM DOS AFAMADOS ASPIRADORES E ENCERADEIRAS "ELECTROLUX"



SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

3.ª Convocação

São convidados os srs. syndicatarios a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se em nossa séde social, á rua da Alfandega n. 35 — 1.º andar, no dia 4 do corrente, ás 14 1/2 horas, para approvação do Relatorio e Contas da safra passada e bem assim eleição da nova directoria e conselho fiscal.

Recife, 1 de Outubro de 1937.

A DIRECTORIA.

DISTILLARIA DOS PRODUCTORES DE PERNAMBUCO S.A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª Convocação

São convidados os senhores accionistas a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se em nossa séde social, á rua da Alfandega n. 35-1.º andar, no dia 4 do corrente, ás 14 1/2 horas, para tratar-se de assumpto de interesse dos srs. usineiros.

Recife, 1 de Outubro de 1937.

A DIRECTORIA.

MUTILADO

IV CONGRESSO MEDICO ACADEMICO

DA SOCIEDADE DE INTERNOS DOS HOSPITAES DE RECIFE

Será installado amanhã solennemente

Realizar-se-á, amanhã, ás 20 horas, na séde social do departamento de Saude Publica, a sessão solenne da installação dos trabalhos do quarto **Congresso Medico-Academico da Sociedade de Internos dos Hospitaes de Recife.**

A alludida sessão será presidida pelo professor Aggeu Magalhães, director da Faculdade de Medicina.

Falará o doutorando Salgado Calheiros, orador da Sociedade, seguindo-se a apresentação dos themas officiaes do Congresso.

E' o seguinte o programma dos trabalhos a serem ventilados:

1ª SESSÃO — Dia 4 (20 horas) — Sessão de installação na séde social. Presidente, prof. Aggen Magalhães, director da Faculdade de Medicina.

a) E' licita a existencia da personalidade juridica e scientifica do estudante de medicina interno nos hospitaes? (Thema official) — Ruy Neves Baptista e Frederico Simões Barbosa.

b) A proposito do problema do internato hospitalar em Recife. (Contribuição ao thema official) — Joaquim Cavalcanti.

c) Um inquerito entre os estudantes que trabalham nos hospitaes de Recife. — Luiz Cerqueira.

2ª SESSÃO — Dia 5 (20 horas) — Séde social. Presidente, prof. Barros Lima.

a) Considerações sobre um caso de sindactilia. — Frederico Cirvalheira.

b) Contribuição ao estudo das anomalias arteriaes do membro superior. — Ruy Nevee Baptista.

c) A proposito do tratamento cirurgico da estenose prepucial. — Joaquim Cavalcanti.

d) Sobre alguns casos de imperfurações ano-retaes. — Rosaldo Cavalcanti.

3.ª SESSAO — Dia 6 (8 horas). — Hospital Pedro II. — Presidente, prof. Jorge Bittencourt.

a) Amputação de colo uterino a Sturmdorf. — Salgado Calheiros.

b) Sobre um caso de extrofia vesical. — Inaldo Pontual.

c) Um ferimento raro. — Luiz Gitirana.

4ª SESSÃO — Dia 6 (20 horas). — Séde social. — Presidente, prof. Arnaldo Marques.

a) Um caso de aneurisma supra-sigmoideano da aorta. — Florentino Campos.

b) Sobre um caso de doença de Moller-Barlow. — Manoel Villaça.

c) Um caso de cancer do figado. — Amaury Coutinho.

5.ª SESSÃO — Dia 7 (8 horas). — Hospital de Alienados. Presidente, dr. Ladislau Porto.

a) Um caso de compressão de medula. — Guilherme Auler.

b) Estudo psychologico em menores delinquentes. — Antonio Conceiro.

c) Estudo estatistico do alcoolismo. — Walderedo Ismael.

6.ª SESSAO — Dia 7 (20 horas) — Séde social. — Presidente, Prof. Fonseca Lima.

a) O processo de Sennechal na cura do prolapso genital. — Thomé Dias Sobrinho.

b) Considerações sobre as indicações da apendicectomias. — Waldir Pessoa.

c) Hernia obturadora. — Alcides Baltar.

7.ª SESSAO — Dia 8 (8 horas) — Hospital do Centenario. — Presidente, prof. Martiniano Fernandes.

a) Gastrectomia, a melhor solução actual para as ulceras gastricas e duodenaes. — Danillo Gonçalves.

b) Fibromioma e gravidez. — Luiz Gitirana.

c) Considerações sobre as complicações da osteomielite aguda. — Wlademir Lopes.

8.ª SESSAO — Dia 8 (20 horas). Séde social. Presidente, prof. Beserra Coutinho.

a) Sobre a reacção de Wassermann e um possivel parallelismo com a reacção de sôro ao formol. — Frederico Simões Barbosa.

b) Contribuição ao estudo da eritofagia anormal. — Wladeir Lobato.

c) Um caso de criptorquidia dupla. — Asdrubal Marsiglia.

9.ª SESSAO — Dia 9 (20 horas). Sessão de encerramento na séde social. Presidente, prof. Octavio de Freitas.

a) Considerações sobre alguns casos de pneumothorax therapeutico successivamente bilateral. — José Novaes.

b) O methodo brasileiro no tratamento dos aneurismas. — Lauro Gama.

c) Deontologia academica. — Djalma Barbosa.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus.

Tratamento moderno das colites Ondas ultra curta — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

REUNIU-SE O SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

SUGGESTOES SOBRE O PLANO PARA CONSTRUCÇÕES DE CASAS OPERARIAS

Conforme foi annunciado, reuniu-se, ante-hontem, a assembléa geral extraordinaria do **Syndicato dos Engenheiros**, tomando as seguintes deliberações:

a) approvar as conclusões do parecer sobre o projecto da firma F. Oliveira para a construcção de 1.000 casas para a prefeitura e 2.000 para o Estado, como segue: 1.º — o problema dos mocambos só pode ser convenientemente solucionado, quando se disponha de um cadastro rigorosamente executado; 2.º — a proposta offerecida pela firma F. Oliveira deveria ser tomada em consideração desde que a firma tivesse o financiamento, cabendo ao Estado garantir os juros do capital invertido e isentar de impostos e taxas por longo prazo, reservando-se rigorosa fiscalização;

b) designar uma commissão composta de P. Sá Leitão, Aurino Duarte e o presidente para formularem o plano da cooperativa dos engenheiros para as construcções civis;

c) effectivar no Conselho Fiscal os engenheiros Meyer Fainbaum e Aluisio Motta Pontes;

d) amparar, na Assembléa Legislativa, a reivindicação de direitos do associado P. Sá Leitão;

e) appellar para os dois consocios em atrazo nas contribuições, afim de regularizarem sua situação;

f) telegraphar ao presidente Getulio Vargas manifestando a confiança da classe no patriotismo das classes armadas e na sabedoria do Governo, afim de assegurar a paz e o progresso da familia brasileira.

Pelo presidente foi communicado que representou o Syndicato na conferencia do engenheiro Luciano de Moraes, assim como havia telegraphado ao engenheiro Moraes Rego, apresentando condolencias pelo passamento de sua esposa. A assembléa resolveu convidar todos os collegas a comparecerem ás exequias da sra. Moraes Rego, na matriz da Soledade, amanhã.

— Ao presidente da Republica foi enviado o seguinte cabogramma:

"Syndicato Engenheiros reunido assembléa geral extraordinaria resolveu manifestar inteira solidariedade vossencia e confiança forças armadas defesa paz progresso Nação Brasileira Respeitosas saudações. — **Gercino Pontes**, presidente."

CURSO DE CLASSIFICACAO DE ALGODÃO

O RESULTADO DOS EXAMES FINAES REALIZADOS NO SERVIÇO DO FOMENTO

Foram concluidas, ante-hontem, as provas finaes do curso de classificação do algodão mantido pelo Serviço do Fomento, dirigido por technicos federaes da Inspectoria de Plantas Texteis, no periodo de julho a setembro deste anno.

Os exames constaram de prova pratica de classificação e de provas escripta e oral sobre cultura do algodão, colheita, machinas, beneficiamento, enfardamento, classificação e sua historia, pragas que atacam essa malvacea e os meios de combate bem como legislação algodoeira.

O resultado dos exames foi o seguinte:

1º. logar — Raphael Barbosa de Souza e Mario de Oliveira Carvalho; 2º. logar, José Candido Carneiro Fernandes de Barros; 3º.º logar, Octavio Bezerra de Mello e Abel da Motta Valença; 4º. logar, Francisco Duarte Cabral; 5º. logar, Ruy Rodrigues; 6º. logar, Mario José Baptista; 7º. logar, Ricardo Scavuzzi; 8º. logar, Waldomiro Ferreira Coutinho e Antonio de Figueiroa Faria; 9º. logar, Nestor Barbosa Linhares, Misael de Medeiros Villela e Manfredo Maymone Nigro; 10º. logar, Pedro Alves da Silva e Dercylio B. Castello Branco; 11º logar, Alcides Raposo Moreira e Nicolau José Ferreira; 12º. logar, Isidro Correia Filho; 13º. logar, Arthur Pereira de Carvalho; 14º. logar, Edgard da Costa Vianna e João Vidal Bezerra; 15º. logar, Francisco Azevedo Lins.

Dos 43 candidatos que tomaram parte no curso, foram approvados 23, reprovados 17 e desistiram 2.

INCENDIO EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO, 2 (U. P.) — Um violento incendio destruiu dezenas de casas na manhã de hoje.

Calculam-se os prejuizos em dois milhões de pezos.

APPROVADO O REGULAMENTO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO BRASIL

RIO, 2 (A. M.) — O ministro da Fazenda approvou o regulamento da carteira de credito agricola e industrial do Banco do Brasil.

Em breve serão inauguradas as agencias no Rio e em varios Estados.

OPTIMA OPPORTUNIDADE

VENDE-SE: — Um negocio com bôas representações estrangeiras completamente organizado funccionando ha varios annos. Tratar pela Caixa Postal, 85.

Não se deixe lesar

POR MERA ILLUSÃO OPTICA!



A illusão de optica produzida por estas tres figuras é apenas interessante e divertida. Extremamente decepcionante, porém, é a illusão de que as lampadas baratas offerecem as mesmas vantagens que as LAMPADAS PHILIPS.

Instrumentos scientificos provam que, com o mesmo dinheiro, as LAMPADAS PHILIPS produzem de 20 a 30% mais luz que as lampadas baratas. Assim, para obter de lampadas baratas a mesma quantidade de luz que as LAMPADAS PHILIPS fornecem, V. S. terá de consumir de 20 a 30% mais de energia, o que vem augmentar de 20 a 30% a sua conta de luz.

Use sómente LAMPADAS PHILIPS para conseguir melhor illuminação e economisar o seu dinheiro.

LAMPADAS PHILIPS

Passou hontem para a Europa o "Oceania"

EM TRANSITO O ADVOGADO BARTHOLOMEU ANACLETO



O advogado Bartholomeu Anacleto e esposa, em pose especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

O **Oceania** chegou, hontem, procedente do Sul, ás 12.30, e proseguiu viagem para a Europa, ás 15 horas.

Em transito viajam o advogado Bartholomeu Anacleto e esposa, escriptor Eduardo Carrasquilla, sr. Isidoro Cabkar, ministro plenipotenciario da Yugoslavia em Buenos Aires e o campeão mundial de ski de 1937, Franz Lobl.

O advogado Bartholomeu Anacleto foi cumprimentado a bordo por numerosos amigos.

Vae á Europa em Viagem de recreio. Disse á reportagem que se demorará cerca de dois mezes e meio, principalmente na França e na Italia. Percorrerá, tambem, ligeiramente, a Tcheco-Slovaquia, Allemanha, Inglaterra e Portugal.

No Recife, desembarcaram d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife, senador Duarte Lima, deputados Severino Mariz e Arnaldo Bastos, sra. Emerentina Coelho, e srs. Estacio Coimbra, Costa Carvalho, Walfrido Pessôa e Luigi Gaido, sra. Oscar Berardo e filhas, viuva Raul Bandeira e outros.

THEATRO

UMA CORRIDA AO NORTE

O Recife escreve ante-hontem cheio de artista de theatro vindos do sul, com destino ás festas de Nazareth, no Pará.

O Itahité trouxe, a seu bordo, duas companhias: a de revistas e sainetes Lyson Gaster, dirigida por Viviani, com o tenor A. Mattos, Domingos Terra, bailarinas, etc., e a typica brazileira do actor alagoano Calazans (Jararaca) onde ha gente conhecida como Fernanda Pombo e os nortistas Apollo Correia, pernambucano, Augusto Calheiros, pernambucano tambem os alagoano, dirigidos intellectualmente por Americo Novaes, jornalista carioca que nasceu... em Pernambuco, como muitos outros.

O vapor parecia até um theatro navegante. Ali cantava-se, dansava-se e ensaiava-se peças para a temporada do Pará.

As festas de Nazareth, em Belem, attrahem todos os annos artistas de varios pontos do paiz. Começam no segundo domingo de outubro e duram 15 dias. Para o largo da igreja de N. S. de Nazareth, no logar chamado Arrayal, affluem todas as noites incalculavel multidão que passeia, que joga, que se comprime e quando está cansada vae entrando nos theatros para ter um pouco de repouso ou para divertir-se.

Ha ali uma porção de theatrinhos: o Moderno, Iracema, Gloria, Pocira, etc., etc. Ficam todos occupados por pequenas companhias ou simples numeros de variedades que dão duas e tres sessões por noite chegando, no dia da festa, a oito ou dez sessões, com espectaculos de uma hora que começam ás 6 da tarde e se prolongam á madrugada.

Este anno aquillo está cheio. Já lá se encontram a Troupe Mexicana Picchardini, um grupo organizado pelo actor Soldá,, o conjuncto local "Aperriado mas vae" que, todos os annos, se reune para essas festas e outras, além de uma grande feira de amostras com um theatrinho de variedades, montanhas russas, chicotes e seu rancho.

Agora seguem Lyson Gaster e Jararaca.

Ha theatros para todos e haverá dinheiro para todos porque não me consta que artista nenhum tenha perdido nas festas de Nazareth. Póde ganhar pouco mas ganha e ali alguns tê feito bons capitaes.

Nessa epoca o resto de Belem fica deserto e si alguma companhia se abalançasse aos theatros da Paz ou Palace trabalharia para as cadeiras vasias.

Belem é a cidde do norte que possue mais theatros. Em qualquer mez do anno o artista theatral encontrará casa para trabalhar. E casas bôas como o Theatro da Paz, do governo, um dos melhores do paiz; o Palace-Theatro, tambem optimo, da empresa Teixeira Martins, os do Arrayal e mais outros. Que differença de outras capitaes onde não ha um siquer e que differença mesmo do Recife onde temos apenas o Santa Isabel e ainda ha quem esteja achando muito...

Vamos ver a corrida.

Findas as festas de Nazareth, os artistas vão tomando o seu rumo e alguns até se internam pela Bolivia e mais adeante. Para os do sul é que vae começar a odysséa...

Lyson e Jararaca de lá irão a Manaus; poderão ir ao mesmo tempo porque na capital do Amazonas encontrarão o sumptuoso theatro official e o "Alcazar" ou o "Polytheama" que, embora cinemas, não se fecham deshumanamente aos artistas; quando baterem no Maranhão póde ser que ainda se arrangem com difficuldade, ha em São Luiz o Arthur de Azevedo precisando de concertos mas ainda de pé e um cinema cujo dono não é de muito má cara; em Fortaleza, o negocio vae complicar-se, o José de Alencar foi interdictado pela saude publica e, assim, parece perdurará até as calendas e o cinema Majestic, por ter ficado só, talvez se feche em copas; Natal está com o Carlos Gomes a bradar por uma reforma e João Pessôa com o Santa Rosa tambem doentinho...

Chegarão ao Recife, nessa escala si fizerem todas as praças, para uma arrancada ao Santa Isabel. Como estará o nosso theatro nessa epoca? Este fim de anno, si não falharem as negociações, já elle estará tomado. O secretario da companhia de operetas Boni-Bertini já está na terra e o elenco aqui estará em novembro, o mais tardar, e já ha tambem uma consulta da companhia de comedias Cazarré-Elsa-Delorges. Outros pretendem vir.

Lyson e Jararaca que se entendam para vir um antes do outro. Si os dois chegarem juntos ao Recife ou um será sacrificado, ou cada um dará espectaculo em um dia. Seria até interessante...

Em Maceió, ha ainda o Theatro Deodoro mas em Aracajú e na cidade do Salvador, o caso é para desesperar. Não ha theatros do governo e os cinemas, que outrora faziam negocios com as companhias, estão pondo o pé atraz. As empresas cinematographicas fazem pressão.

E é assim que (dizem) o cinema mata o theatro. Mata porque o capitalismo americano é que domina, mata porque os homens do governo discutem politica e não ligam a artistas brasileiros que morrem á fome, emquanto os capitalistas estrangeiros enriquecem ainda mais, desamparado desse modo, o artista brasileiro precisa tomar a sua propria defesa. O problema agora é o do pavilhão-theatro.

Disse-se Viviani que, no interior de São Paulo, já ha mais de noventa pavilhões armados.

Fale-se aqui em armar um pavilhão e dirão que é diminuir a arte theatral descendo-a ao circo.

Melhor descer ao circo que subir ao partibulo.

S. C.

No dia 12 será levada a revista "Cousas do meu Brasil" pelos alumnos do Grupo Maciel Pinheiro

No proximo dia 12, será levada em reprise, á noite, no *Theatro Santa Isabel*, a revista *Cousas do meu Brasil*, pelos alumnos do Grupo Maciel Pinheiro.

O festival tem um cunho beneficente e o seu resultado reverterá em beneficio da Caixa Escolar do referido estabelecimento.

A revista é de autoria da professora Maria Elisa Viegas, inspectora escolar do 3.º districto.

De um modo geral, são apresentadas pelos alumnos todas as phases da evolução nacional e as possibilidades de nossa fauna, flora e sub-solo.

Emquanto os primeiros quadros são dedicados á primeira parte da representação, o quadro final é composto de dansas typicas portuguezas, indigenas e africanas, até á apotheose final em que apparece a *raça brasileira*, resultante do caldeamento dos tres elementos.

A letra das musicas e dos recitativos foi especialmente elaborada para a mentalidade infantil e figuram na revista numerosos typos dos livros infantis de Monteiro Lobato.

As musicas são de Nelson Ferreira e outros artistas pernambucanos. Na apotheose será executado um trecho do *O Guarany*.

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATISTICA

REALIZOU-SE ANTE-HONTEM SUA 4.ª REUNIÃO

Presidida pelo sr. Lauro Monenegro, realizou-se ante-hontem, na sede da D. G. E., a 4ª. reunião da J. E. R. E. P.

Compareceram os representantes da secretaria de Viação e Obras Publicas, secretaria da Fazenda, Estado Maior da Armada, Brigada Militar do Estado, Associação Commercial e o director e chefes de secção da D. G. E.

A reunião obedeceu á seguinte ordem: Leitura da acta da sessão anterior; expediente; projecto de reforma do registro civil; franquia telegraphica; e inquerito sobre serviço de remonta pedido pela 7ª. Região Militar.

O expediente constou de officios do secretario geral do Conselho Nacional de Estatistica; do director de Estatistica do Paraná; do secretario geral do Instituto Nacional de Estatistica; do secretario da Fazenda do Estado; telegrammas do director de Estatistica do Piauhy e do secretario do Instituto Nacional de Estatistica.

Falaram o sr. Mario de Barros Correia, ripresentante da secretaria da Fazenda e o representante da Associação Commercial.

Passou-se ao 3º. ponto da ordem do dia — projecto de reforma do registro civil.

O dr. Oscar de Britto apresentou algumas suggestões.

O assumpto é discutido, sendo a seguir approvada a proposta do sr. Souza Barros, da designação de uma commissão a converter o assumpto em uma resolução, de accordo com os pontos de vista assentados.

Entra em discussão o 4º. ponto.

O sr. Souza Barros declarou que a discussão desse ponto já não tem cabimento desde do telegramma do secretario do Instituto de Estatistica informando que o assumpto seria objecto de consideração da assemblea geral do C. N. E.

Suggerida e approvada a remessa de um telegramma ao sr. Teixeira de Freitas, secretario do I. N. E. tratando ainda da questão.

Passou-se á discussão do quinto ponto.

Falou o sr. Luiz Periquito dizendo que o assumpto só devia ser tratado com a presença do representante da 7ª. Região Militar.

O presidente submetteu á approvação a proposta e mandou que se officiasse ao delegado da 7ª. Região, afim de comparecer a proxima reunião, quando será tratado devidamente o ponto em questão.

Resolveu-se, tambem, officiar ao prefeito da capital, afim de que providencie para a designação definitiva do delegado daquella prefeitura á Junta.

Logo depois foi levantada a sessão.

DE ALAGÔAS

Os integralistas são os unicos culpados das perturbações da ordem verificadas em Bebedouro

MACEIO', 2 (D. P.) — O *Jornal de Alagôas* ouviu o sr. Antonio Carvalho, sub-delegado de Bebedouro, sobre o attentado perpetrado contra o posto eleitoral da U. D. B. naquelle suburbio. O entrevistado declarou serem os integralistas os unicos culpados das perturbações da ordem que ali se verificam.

Disse que, ha quasi um anno, é sub-delegado de Bebedouro e que nunca, anteriormente á fundação do nucleo integralista, houvera disturbios na região.

Quanto á conducta dos partidarios do sr. Armando de Salles, affirmou que se conduzem decentemente, prestigiando as autoridades.

Finalizou dizendo que continúa diligenciando no sentido de descobrir os autores do atentado.

BANQUETE AO DEPUTADO ANTONIO MACHADO

MACEIO', 2 (D. P.) — Realizar-se-á no dia 5, na Phenix Alagoana, um banquete offerecido pelas classes conservadoras do Estado, ao deputado Antonio Machado, presidente da Associação Commercial de Alagôas.

JARARACA IRA' A MACEIO'

MACEIO', 2 (D. P.) — Noticia-se que o conhecido comico alagoano Jararaca, de passagem para o Pará, dará alguns espectaculos no *Theatro Deodoro*.

A TRISTE ODYSSE'A DE UM AGRICULTOR

MACEIO', 2 (D. P.) — Despertou vivos commentarios o caso, occorrido ha cerca de 3 mezes, com o agricultor Ladislau José Gregorio, no municipio de São Braz. O referido agricultor, em alguns annos de trabalho, conseguiu reunir uma certa quantia, que pretendia depositar num dos bancos desta capital.

Uma noite, cinco individuos penetraram em sua residencia obrigando-o, sob pena de morte, a entregar-lhes as economias.

O aggredido conseguiu identificar um dos cinco assaltantes que mais tarde foi preso. Para se livrar, o ladrão accusou tres moradores do logar, logrando evadir-se.

Os moradores foram submettidos a interrogatorios e até espancados pela policia, sendo depois postos em liberdade por se verificar que estavam innocentes. Resolveram então processar o agricultor por crime de injuria, embora não fosse elle o autor da denuncia.

Ladislau José Gregorio, roubado em 15 contos, foi processado e condemnado a pagar 3 contos de indemnização aos moradores, ficando ainda detido por varios dias.

O homem chegou, hontem, a esta capital, onde relatou á imprensa a sua odysséa do infelicidades.

ALFAIATARIA ELIAS

Rua Imperador, 446

Quem não annuncia não negocia. **Annunciar no O CRUZEIRO** é melhorar de 100 % os seus negocios. O **CRUZEIRO** custa somente 1$000 e é lido em todos os portos do Brasil.

Fôro e Judicatura

5.º Cartorio Civel

ESCRIVÃO DINIZ BARRETO

Terá logar, amanhã, ás 14 e meia horas, o inicio do exame na escripta de Casemiro Duarte, requerido por Cruz & Cia., em virtude de uma acção ordinaria que este move contra aquelle.

—

Acham-se com vista ao advogado Balthazar de Mendonça os autos da acção ordinaria movida por Pedro Celestino da Silva contra o Grande Moinho Recife S. A., afim do mencionado advogado apresentar as razões finaes em favor do autor.

—

Acham-se tambem com vista ao advogado Avertano Rocha Filho, os autos de embargos de terceiro offerecidos por Julio Ferreira de Mello, no inventario do espolio de Pedro Francisco de Mello, afim do mesmo apresentar as razões finaes em favor do inventariante do dito espolio.

2.º Cartorio Civel

Foi julgado por sentença do juiz de Direito da 8.ª vara, a acção executiva que Isaac Tabac move contra Moysés Ischneider, condemnando o réo ao pagamento do principal, juros de mora e custas.

"A Dictadora" hoje, em vesperal, no Santa Isabel

No *Theatro Santa Isabel*, hoje, ás 15 horas, o *Grupo Gente Nossa* dará o seu vesperal do costume, levando á scena,



Lourdes Monteiro que faz a dictadora

em primeira representação, a comedia em 3 actos *A Dictadora*, original de Paulo de Magalhães e que foi o maior exito da recente temporada da companhia Saló Carvalho, nesta capital.

Os papeis dessa peça comica estão entregues aos seguintes elementos do *Gente Nossa*: actrizes Lenita Lopes, Marquise Branca, Lourdes Monteiro e Lecticia Flora e actores Raul Prysthon, Luis Carneiro, Alfredo de Oliveira, Luiz Moreno e Carlos Codeceira.

Os preços de entrada serão populares, custando 3$300 qualquer localidade, excepto frisas, e havendo abatimento para estudantes, operarios e creanças. Menores de 5 annos não podem comparecer mesmo a espectaculos em vesperal.

Brevemente será repetida a alta comedia em 3 actos de Hermogenes Vianna: *Silencio*.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO

ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

AVISO AS PRAÇAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Chegando ao nosso conhecimento que pessôas, sem a nossa autorisação, procuram agenciar, no Estado de Pernambuco, a venda de torradores e moinhos para café, engenhos para canna, etc., de nossa fabricação, vimos declarar ao publico do referido Estado, para todos os effeitos, que o representante exclusivo para venda de nossos productos, devidamente autorisado naquelle Estado, é o sr. "ALFREDO DE AZEVEDO", estabelecido á Avenida Marquez de Olinda, 117 em RECIFE.

S. Paulo, 28 de Setembro de 1937.

ass. LILLA & FILHOS.

Firma reconhecida.

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Hugobrando Moraes Rua Maciel Pinheiro, 14-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E Lyra Av Tavares de Lyra, 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto Praça do Rosario, 78-2.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. Jose Florio.

A SITUAÇAO

O sr. Thomaz Lobo, senador por Pernambuco, votando hontem no Senado o estado de guerra, formulou restricções de caracter constitucional, dando o seu assentimento á medida para que não perigue a democracia.

Diz o governo, dizem os ministros militares, que a providencia não teve outra origem: evitar para a nação outros males mais graves.

Já agora não vale discutir o que está feito. Vale, comtudo, accentuar uma aspiração nacional: que o estado de guerra se limite ao seu objecto.

A nação tem um ideal superior, que é o exercicio pleno de sua soberania, através de seus orgãos legitimos.

Daqui a 3 mezes, o paiz legal será chamado a escolher o supremo magistrado da Republica e os representantes do povo.

E' esse rotativismo salutar, que assegura a pureza do regimen democratico, em que os cargos publicos estão abertos aos mais dignos, aos mais capazes, áquelles que podem prestar serviços á nação.

E' mister a renovação dos mandatos, para evitar o abuso do poder que gera outros vicios.

O actual governo do Brasil se originou de um movimento liberal, com o fito de assegurar o melhor exercicio do systema politica que nos rege e que é ainda o melhor, a despeito de todas as fraquezas inherentes ás contingencias humanas.

Para isso, preparou uma legislação prudente e sabia, expressa no voto secreto e não somente isso, na Justiça Eleitoral, alheia ás competições partidarias.

A obra social e a obra politica da Revolução de Outubro a redimem de todos os seus erros.

E na hora em que se vae pôr á prova toda a efficiencia da nova machina eleitoral, para a escolha do supremo magistrado, é preciso que o governo seja o primeiro a dar o bom exemplo de que está disposto a respeitar e a fazer cumprir a legislação, que elaborou.

Está a democracia ameaçada? Que o governo a defenda. Mas a defenda dos que conspiram contra ella, dos que tramam na sombra a sua derrocada, dos que pretendem infiltrar no seio das differentes classes o odio, a inquietação e a revolta. E nessa ansia de defender-a e cural-a, que os remedios não acabem por provocar a sua propria eliminação.

A campanha presidencail é uma demonstração de vitalidade democratica. E' uma prova de que a democracia tem capacidade de reagir, porque não abdicou de sua propria soberania.

O governo está armado desde hontem de poderes excepcionaes. Que esses poderes sejam empregados para a acção que se impõe levar avante contra o communismo, inimigo declarado de nossa covilização. E nisso se limite, sem nada que perturbe a marcha da successão, condição sine qua non da pratica do regimen.

Aliás, no seu telegramma ao chefe provincial do integralismo, o governador do Estado proclama ter os elementos sufficientes para suffocar qualquer desordem e cumprir a sua missão, seja qual fôr a circumstancia. Esses elementos decorrem naturalmente do apparelhamento existente e que já tem provado a sua efficiencia.

Por outro lado, as autoridades federaes, nesta Região, sempre vigilantes em defesa da ordem publica, se acham de sobreaviso para dominar qualquer tentativa de sublevação, conforme declarações peremptorias do commandante do Districto.

A nação está pois alerta e prompta a operar uma reacção exemplar contra os que tiverem a veleidade de attentar contra ella.

Essa a parte propriamente defensiva do regimen, regimen que não se suicida, que não se entrega, que não abdica de suas prerogativas, nem straiçoa a sua propria essencia fundamental.

Defendendo-se, a democracia não opera nenhuma modificação na sua estructura. Nem é necessario que o faça, porque nesse caso seria destruir-se a si mesma.

Esperemos que a 3 de janeiro, o povo brasileiro accorra ás urnas para a grande parada civica. E que a eleição se faça dentro de todas as franquias asseguradas pela Constituição.

Assim teremos sido dignos de nós mesmos e teremos nos emparelhado ás grandes democracias do continente e do mundo, onde as commoções intestinas não interrompem o rythmo da vida legal.

OS PROBLEMAS MILITARES APRECIADOS PELO CANDIDATO NACIONAL

Capitão KIDO

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 29 (Pelo correio aereo) — Poucos, bem poucos, têm sido os paisanos responsaveis pela administração publica no Brasil que não demonstrado conhecimentos das nossas necessidades. Pigamos mesmo que, desde os saudosos tempos do ministro Calogeras, nenhum dos nossos homens publicos se havia aventurado a encaral-os de frente, enunciando as questões com clarividencia e propondo para cada uma dellas solução consentanea, em os recursos que o Paiz poderá pôr á disposição dos gestores das pastas militares. O sr. Armando de Salles, dando prova, mais uma vez, da sua multiforme intelligencia, deixou claro que não o surpreenderão, quando investido do supremo governo da Nação, que é tambem o posto mais elevado de commando das forças armadas, os percalços que topará ao se defrontar com os problemas da nossa organização e efficiencia militares. Nesta seara, como já o havia feito em outras com os seus magistraes discursos de propaganda, o candidato democrata á presidencia da Republica, evidenciou, pelas suas idéas, que não é um adepto occasional de formas expeditas e seductoras, creadas ao tempo em que as contingencias apontam as difficuldades. As suas orações de Porto Alegre e de Pelotas não encantam tão só pela forma e pela belleza de conceitos. Homem de vasta cultura literaria e scientifica, havendo revelado no governo de São Paulo admiravel acuidade politica e profundo tino administrativo, elle enfrenta, com a coragem dos que estudam e sabem, os problemas de interesse nacional, dá sobre cada um o seu ponto de vista e aponta a solução applicavel.

Já na sua oração de 16 de julho, pronunciada no Rio de Janeiro, em apreciação geral de ordem politica elle havia exposto em periodos incisivos, o do panorma da nossa situação militar "Não creio que o Brasil possa exercer efficazmente essa defesa de seus elementos vitaes, se continuar a confial-a á sua fraqueza material, indifferente ao rumo do que se passa e do que se prepara em outros continentes. A força moral que o Brasil desfructa, pela acção e pela doutrina que sempre sustentou em sua politica externa, não é sufficiente para proteger a Nação por mais pura que seja a sua causa".

Não me desviarei desses rumos tradicionaes, mas não me conformarei com uma politica de abdicação, que, de olhos fechados á realidade, desarme o Paiz e o obrigue na hora do perigo, a mendigar a sua segurança. Na bôa formação moral do soldado está, sem duvida, a melhor synthese das qualidades de uma Nação. Sem meios materiaes de exercer a sua nobre funcção, entretanto, não ha exercito ou marinha que mantenha indefinidamente o espirito do dever. O Brasil precisa de seu Exercito e de sua Marinha, mas, para fazer que sejam somente orgãos em que repouse a sua segurança, como tambem, instrumento activo de coheão nacional, tem de lhes dar o apparelhamento e o prestigio, que nenhuma das grandes nações regateia ás suas forças armadas".

Ahi se vêm respeitados os tradicionaes rumos da nossa politica internacional, traçados no plano da mais ampla concordia; mas tambem vislumbra-se a reclamada, deante da qual não deve o Paiz conservar-se desarmado, á mercê de perigos até a sua propria segurança interna. E com simplicidade, qual artista exímio com duas pinceladas, faz resaltar com viva coloração, ás duas eleições pelas quaes se ha de encarar a efficiencia militar de uma nação, a moral e a material. As bases da nossa preparação militar ficaram assim assentadas pelo eminente candidato, logo ao seu primeiro contacto com o povo em o discurso inaugural da sua propaganda politica. Apparelhamento e prestigio, eis os fundamentos sobre os quaes o sr. Armando de Salles pretende erguer o edificio da nossa capacidade militar.

Is dois acontecimentos politicos mais notaveis dos ultimos tempos — a submissão da Mandchuria pelo Japão e a conquista da Abissinia pela Italia — estão a mostrar-nos quão precaria foi a organização internacional da paz, que, sem traduzir idéa nova, repontou em .. 1918, depois do terrivel collapso mundial que foi a grande guerra. A Sociedade das Nações, instituida pelo tratado de Versailles, fraquejou porque houve de buscar o apoio da força, que nunca encontrou, para o exercicio do direito de sancção que o presidente Wilson lhe queria outorgar de começo, com justa garantia da sua acção efficaz. A idealização utopista da força armada internacional, como instrumento de coacção, sob a égide da Sociedade das Nações, ruiu por terra ás primeiras considerações sobre a sua falta de coheão, de espirito offensivo e de autoridade do seu alto commando.

Igualmente, todas as medidas tentadas em vista do desarmamento progressivo, produziram na pratica flagrante fracasso, dando, em contrario, ás suas finalidades, origem á feure armamentista, que se alastrou até ás novas nações recemvivas. E o direito internacional não encontrou ainda hoje definição precisa para a "guerra de aggressão", que, entretanto, havia sido posta fóra da lei. Não houve regulamentação de guerra que não ficasse sem effeito ao choque do primeiro interesse de uma forte potencia, e o pacto universal de 1919, em contraposição, admittiu a "guerra legal"! Finalmente, é dos nossos dias a primeira prova das "sancções economicas", cuja applicação contra a Italia resultou inocua, pela impossibilidade de coordenar uma acção conjuncta entre as grandes nações interessadas.

E assim toda a codificação da almejada paz universal tomou com o tempo um nitido aspecto de mytho, que só poderia coexistir com os factos onde houvesse direito que não fosse consagrado pela força. O candidato nacional comprehendeu, pois, que hoje, como ha mil annos, o problema do direito nas relações internacionaes depende ainda, a despeito de todas as tentativas em contrario, da "ultima ratio regum", que sempre foi a força dominadora. Comprehendeu e delineou em consequencia a sua acção futura de chefe do executivo federal.

Serviço militar e civil obrigatorio

Austregesilo de ATHAYDE
(*Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO*)

RIO, 30 — O serviço militar não tem sido feliz no Brasil.

A rotina, a machina administrativa emperrada, a pobreza da mentalidade geral em relação aos deveres civicos do povo, o analphabetismo das massas e não sei quantas outras razões e circumstancias têm concorrido para transformal-o numa longa experiencia, defeituosa e falha.

Por que não tentamos, então, alguma coisa mais pratica, começando pela eliminação do sorteio e estabelecendo o serviço militar e civil obrigatorio?

Se fosse estatuido que todos os cidadãos, aos vinte e um annos, seriam obrigados a servir á nação como soldados, na caserna ou em outros trabalhos necessarios á collectividade, ficariam sanados muitos males da actual organização brasileira, nesse assumpto.

* * *

Ha uma industria da isenção de serviço militar ou da quitação desse serviço, exigida pela lei.

Individuos especialistas em arranjar certificados dessa natureza cobram quantias vultosas aos particulares, que desejam possuir os documentos fornecidos pelo Ministerio da Guerra e fazem-no, indubitavelmente, sem o conhecimento das autoridades militares.

Creio que se se abrisse um rigoroso inquerito para apurar o que acontece nesse capitulo, sobrariam razões para se impetrar dos poderes publicos uma reforma completa da legislação actual.

* * *

Volto a dizer que o serviço obrigatorio, civil e militar, resolveria o problema.

Se não podemos ter nos quarteis durante dous mezes todos os cidadãos de vinte e um annos aptos para os misteres das armas, que sejam encaminhados os excedentes dos quadros normaes do Exercito para outros serviços publicos.

Vão construir estradas, abrir açudes, realizar obras de saneamentos, pagando de alguma forma util tributo devido ao Estado.

Que immensos beneficios não resultariam dessa mobilização de jovens para trabalhar em emprehendimentos publicos nas condições em que os demais prestam o serviço militar?

COUSAS DA CIDADE

O PEIXE-BOI — CURIOSIDADE UNICA

Hontem, quem passasse pelas 14 horas pelo parque Amorim veria meia duzia de turistas do "Oceania" entretendo-se com o Peixe-Boi.

E' a unica curiosidade que os turistas teem a vêr nos jardins do Recife.

Na cidade tropical, onde poderia haver um aviario com os specimens mais raros e mais bellos de nossas aves canoras e de plumagem, não ha nada; onde poderia haver uma collecção de nossa fauna — pelo menos os specimens mais caracteristicos — tambem não ha nada.

Nem aves, nem animaes e tambem nem arvores.

Ha alguns mezes, um turista de um desses navios estava anciozo por vêr um cafeeiro. Nos jardins do Recife não ha um cafeeiro; mas em compensação ha eucaliptus e ficus-benjamin.

Ha até um baobab, que se parece um pouco com aquella baobab, que Tartarin tinha no jardim de sua casa, em Tarascon.

Os prefeitos do Recife, de quinze annos para cá, si tivessem executado um plano intelligente de aproveitamento de nossa natureza, teriam dado ao Recife curiosidades turisticas unicas.

Não temos nada. Temos apenas o peixe-boi, melancolico e solitario na piscina abandonada do Parque Amorim. — S.

A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES NA PARAHYBA

DISCURSO PRONUNCIADO NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DESSE ESTADO PELO SR. FERNANDO PESSÔA

JOÃO PESSÔA, 1 (D. P.) — Foi o seguinte o discurso que o deputado Fernando Pessôa pronunciou recentemente na Assembléa Legislativa deste Estado a proposito da candidatura Armando de Salles:

"Não desejando que ás minhas palavras possa ser dada significação ou interpretação differente daquillo que tenho em mente dizer, resolvi, contra os meus habitos, escrevel-as. Quero, sr. Presidente, abordar um assumpto que hoje preoccupa todas as rodas politicas nacionaes, assumpto obrigatorio nas reuniões, nos cafés, nas praças ou nas esquinas. Quero referir-me á questão magna: a successão presidencial da Republica. Preciso se torna que volvamos por alguns instantes á luta que se travou no paiz em torno da ultima eleição que tivemos para presidente da Republica, antes da Revolução. O presidente de então, sr. Washington Luiz, de accordo com o velho costume politico imperante, entendeu (não discuto se certo ou erradamente) de apresentar um seu candidato á successão, empregando para obter a victoria, todos os meios ao seu alcance e toda a autoridade do seu cargo, que era naquella época, quasi illimitada, dada a subserviencia dos politicos aos governantes. Removeu e demittiu funccionarios; creou cargos exdruxulos para beneficiar partidarios; humilhou o exercito fazendo delle joguête e transformando-o em algoz do povo brasileiro e emfim praticou toda a sorte de arbitrariedades. Uma grande onda se levantou contra essa intromissão do presidente na escolha ou indicação de seu substituto, e formou-se um partido politico que lançou um candidato em opposição áquelle que passou a ser chamado o candidato do Cattete, pela razão de ter como unico merecimento, o contar com o patrocinio do Chefe da Nação. Em varios Estados a onda de opposição foi se avolumando e os dirigentes do movimento fundaram a Alliança Liberal como reunião de todos os partidos que apoiavam o candidato opposicionista. A Parahyba, fazendo parte dos que discordavam da intervenção do presidente da Republica no caso successorio, sob a direcção do inolvidavel João Pessoa, pronunciou o celebre Nágo, que hoje figura na bandeira do nosso Estado, como um exemplo de civismo e de desassombro ás gerações moças. E assim procedeu João Pessoa, por entender que a attitude do presidente da Republica, representava um attentado aos principios de democracia ferindo de morte a livre manifestação da vontade popular. E a Parahyba, por sua grande maioria formou ao lado do grande filho que tão desassombradamente dava mostras de uma sã convicção politica. E dentre os que formavam ao lado de João Pessoa na sustentação da these da não intromissão do presidente da Republica no caso da successão, estava o sr. José Americo de Almeida que em discursos ardorosos e artiros vehementes combatia ao sr. Washington Luiz. E toda a Parahyba sabe o desenrolar dos acontecimentos politicos de então. Toda ella conhece os mezes de soffrimento e de perseguições que soffremos. Toda ella se recorda do rosario sem fim de desgraças que nos aconteceu. A morte fez pousada dentro do nosso Estado, semeando a orphandade e a viuvez dentre os nossos heroicos soldados. E a perseguição augmentava de furor e o mais comesinho direito nos era negado. E finalmente srs. deputados, João Pessoa pagou com a vida o preço da sua rebeldia civica e do seu amor a democracia. Desesperados com tanta falta de respeito ao regimen, os homens da Alliança Liberal recorreram ao preparo da revolução para que, tangidos das posições os que exerciam pressão sobre a vontade popular, fossem restabelecidas as instituições tão abaladas nos seus alicerces. E uma nova era de moralidade se pregava, na qual o respeito ao voto popular seria uma verdade e acabe os governantes não mais commetteriam a ignominia de indicar os seus successores. Essa indicação deveria caber aos partidos politicos dos quaes os governadores não poderiam ser dirigentes ou chefes. E embalado por taes promessas, marchou o povo brasileiro para o movimento armado. Na Parahyba, tão vilipendiada encontrou o movimento o seu verdadeiro quartel general. E o sr. José Americo de Almeida se dizia um dos seus fortes arautos. Defragado o movimento, foi elle victorioso, e o povo começou a esperar pelo começo da remodelação dos costumes. Passaram-se os primeiros tempos, geralmente de desorganização, e em nada mudaram os costumes. A politicagem continuou desenfreada campeando em todos os Estados, tendo apenas mudado os homens que a praticavam e os feiticardos que a desfructavam. Vem a primeira eleição do presidente da Republica e dos primeiros governadores. Uma constituição adredemente preparada e sem protestos dos responsaveis pela revolução consentiu na eleição dos dictadores do paiz. Assistimos a transformação verdadeiramente automatica dos interventores em governadores escandalo muito maior que a simples intromissão do presidente da Republica na escolha do seu successor. E dahi começou a verdadeira derrocada da revolução, que na sua obra de amiquillamento das idéas pregadas anteriormente, não aproveitou valores, não reparou injustiças, antes as augmentou, não expurgou a administração das suas falhas e não corrigiu os vicios politicos, tendo até os ampliado. Passam-se os tempos. Vem a nova successão presidencial da Republica. Os politicos se movimentam para o grande pleito e, começam a surgir os candidatos... O presidente da Republica entra a exercer as funcções de chefe politico, e aminando nomes, entrando em confabulações, recusando apoio a candidatos, adiando a solução definitiva do caso, emfim tendo a interferencia a mais directa na escolha do seu substituto. Governadores abandonam os seus Estados e quasi transferem residencia para a Capital Federal, a fim de receberem as instrucções do chefe supremo da politica nacional, o sr. presidente da Republica. E' a volta completa ao costume antigo, de ante-revolução... E' a implantação definitiva da parcialidade governamental, como uma ameaça á liberdade eleitoral, e como um cerceamento ao direito de livre opinião o pouco desenvolvimento do eleitorado que, ainda hoje tem a convicção de ser obrigado a votar com os governos. E' finalmente, os goernadores terem candidatos e exercerem a força de sua autoridade, senão por violencias mas por effeito moral, a favor de um contra outro partido. E' emfim, sr. Presidente, a negação completa de tudo que sonhavamos, de liberdade eleitoral e de tudo que pregavamos de moralidade politica. E no meio de tanta descrença nos destinos politicos da Patria, surge um homem que querendo ainda tentar o soerguimento da democracia já tão golpeada e combalida, renuncia ao posto de governador do mais rico e importante Estado da federação para se entregar as incertezas de uma competição politica e candidatando-se ao posto de presidente da Republica. Surge, sr. Presidente, a figura de patriota e democrata de Armando de Salles Oliveira, dando ao Brasil uma demonstração edificante de idealismo politico e de amor as instituições. Deante desse seu gesto de desinteresse, movimentam-se estarrecidos os governadores chefes politicos e correm a receber instrucções do presidente da Republica. E lá, aos pés daquelle que deveria ser o magistrado sereno que não podia ter preferencias politicas, imploram que lhes indiquem um candidato que, contando com o apoio dos governadores e com o beneplacito presidencial, possa, quando nada, fingir, que é o candidato do presidente da Republica, e assim ser lançado com alguma probabilidade de exito, contra aquelle que havia commettido a loucura de se lançar na arena da successão sem ordem expressa ou sem o amparo do presidente. E começaram as demarches (termo novo que veiu substituir o velho fuxico politico) para se encontrar o candidato do Cattete. E finalmente, sr. Presidente, o velho destino veiu mostrar a insinceridade dos homens fazendo com que fosse o escolhido dos governadores, um daquelles que se dizia sincero quando ao lado de João Pessoa, combatia o amparo do Cattete á candidatura Julio Prestes. Veiu escolher justamente o que tinha sido secretario do grande presidente. Veiu escolher o sr. José Americo de Almeida, sr. Presidente: Esse illustre conterraneo não deveria nunca ter acceitado a indicação do seu nome como candidato puramente official. Nunca deveria ter consentido na coordenação feita pelos governadores, do amparo dado pelo presidente da Republica, nem no inaçamento feito no Senado Federal. Sua excellencia perdeu assim o direito de exigir que se acreditasse na sinceridade das suas attitudes e das suas convicções democraticas. Sua Excellencia lançou a duvida no espirito dos que lhe acompanhavam os passos politicos, pois não mais se sabe se era sincero quando combatia o candidato do Cattete ou quando se tornou tambem um candidato da mesma especie. Eis ahi meus nobres collegas um dos motivos porque fiz restricções logo ao começo, na adopção da candidatura do nosso conterraneo. Eu que tambem havia combatido ao lado de João Pessoa contra a candidatura Julio Prestes pelo cunho cattetiano de que vinha eivada, não podia acceitar a candidatura do sr. José Americo, cheia dos mesmos vicios, simplesmente por se tratar de um parahybano. Essa sua condição de conterraneo, não fazia desapparecer o cunho official da sua apresentação, nem tão pouco poderia influir para modificar as minhas convicções ideologicas. Não; deante de mim eu não via o homem. Enxergava apenas o vicio da formação da sua candidatura. Só costumo seguir os homens, quando vejo que elles são capazes de cumprir aquillo que pregam. Feitas as restricções, na intimidade e na confiança dos meus amigos do Partido Libertador, fiquei aguardando as idéas de governo dos dous candidatos. Pensava: pode ser que elle tenha acceitado a sua candidatura, mesmo com taes vicios, mas que traga um bom programma na parte puramente administrativa. E passaram-se os dias. Começou a propaganda e os candidatos sairam a campo para dizer do que pretendiam fazer na hypothese da victoria. Armando de Salles faz o seu primeiro discurso no Rio de Janeiro. Bonitas idéas, de ordem geral, pregou. Segue para Minas Geraes aonde pronunciou as peças admiraveis de conhecimento sobre o trabalho e sobre o problema da edusação. Mostra nessas orações o conhecimento mais completo das necessidades brasileiras. Estuda todas as qeutsões relativas aos themas com uma clareza admiravel. Ruma para o Rio Grande e lá pronuncia a sua memoravel oração sobre as classes armadas e a defeza nacional. Ninguem de boa fé poderá negar-lhe applausos. Seus discursos têm demobstrado pontos interessantissimos do seu programma de governo e a convicção que elle é na realidade um estadista. Em cada discurso que pronuncia, revela-se um homem capaz de governar o nosso caro Brasil. E agora pergunto: quem até hoje conhece o programma de governo do sr. José Americo? Em que discurso elle disse o que pretendia fazer? Qual a demonstração que já deu de conhecer as necessidades e os problemas nacionaes? Até hoje, sr. Presidente, é forçoso confessar: o nosso illustre conterraneo não deu uma demonstração do que pretende realizar no governo, se fôr eleito. Tem apenas pronunciado discursos de agradecimentos as manifestações que recebeu, mostrando reconhecidamente ao Senhor do Bomfim por lhe ter salvo das aguas de Itapagihe. Não basta porém isto, sr. Presidente, para merecer o voto dos brasileiros que como eu, collocam o problema nacional acima do regional. O interesse do Brasil deve pairar acima dos Partidos e das regiões. Beneficiar o Brasil é ipso facto beneficiar as diversas regiões do paiz. Colloquemos a unidade da Patria acima de tudo porque do contrario teremos concorrido para implantar a desintegração do nosso territorio, lançando a semente do regionalismo estreito e dissolvente.

O sr. João de Vasconcellos: (em aparte) essa idéa de regionalismo nunca partiu do espirito sereno e equilibrado do ministro José Americo.

O SR. FERNANDO PESSOA (continuando) — Sr. Presidente: Já vae muito longe a minha digressão. Tenho tomado muito do vosso tempo, e preciso terminar. Fico com a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira por um principio de convicção doutrinaria; porque as suas idéas encarnam um grande conhecimento das necessidades patrias; porque o seu governo em S. Paulo é uma garantia da sua acção na presidencia da Republica; porque o modo de lançamento da sua candidatura não implica em nenhuma contradicção com o combate que fez em São Paulo á candidatura Julio Prestes e finalmente porque entendo que o beneficio a uma qualquer região ou Estado, é decorrente daquelle que se fizer ao Brasil. E' o sr. Armando de Salles Oliveira incontestavelmente um grande patriota e que merece o voto consciente dos brasileiros. Votando com elle, tenho a convicção de ter contribuido para o engrandecimento da minha Patria".

A POLITICA DA TCHECO-SLOVAQUIA

ACTIVIDADES DO CHANCELLER TCHEQUE

PARIS, 2 (U. P.) — O ministro do Exterior da Tchsco-Slovaquia conferenciou demoradamente sobre a politica externa com o sr. Alexis Leger.

UM BOMBEIRO GAUCHO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 29.

Desembarcou ha dias no Rio de Janeiro, chegado do sul, um homem de boa vontade, que por signal é militar. Parente do presidente da Republica, amigo pessoal do governador do Rio Grande, elle resolveu pôr esses dois titulos ao serviço da pacificação do seu Estado. Fez bem? Fez mal? Terá exito nessa tentativa? Vimos ha quatro semanas um militar digno da sua classe, a bem dizer elle sozinho, liquidar o miseravel, o malfadado caso da entrega dos armamentos que não retinha o governador gaucho. Solicitado pelo governador do Rio Grande a collocar a sua honra de soldado e o seu amor de brasileiro no exame daquella questão, o general Andrade Neves liquidou-a em poucas sessões. Fartou-se de dizer e repetir o chefe do executivo gaucho que já não tinha as armas reclamadas. Mas a politicalha local envenenara de tal modo um debate, o qual deveu travar-se no campo sereno da simples prestação de contas, que durante mezes e mezes parecia que exercito e governo gaucho jamais poderiam encontrar-se um terreno de conciliação. Constituiu o general Flores o bello soldado que é o general Andrade Neves, procurador do Rio Grande. Logo se elevou o tonus da controversia, que, dentro de um rigido espirito de justiça, encontraria, em poucos dias, o honroso desfecho, que todos sabemos. Exercito e Rio Grande se entenderam, perfeitamente, cada qual agindo com o que ha de nobre na personalidade e de impessoal na sua consciencia.

* * *

Por que essa pavida atmosphera de desconfiança, que envolve hoje o Rio Grande? Que outro vocabulo se acha mais permanentemente nos labios do general Flores da Cunha do que a palavra paz? Quem revelou mais desprendimento, mais espirito de renuncia, em face do questão presidencial do que o governante, que, desde a primeira hora, eliminou, brasileiramente, patrioticamente, a hypothese do Rio Grande repetir-se mais quatro annos na presidencia da Republica? Compare-se a finura e a delicadeza desse gesto com a conducta dos homens da Frente Unica, pretendendo discutar com uma inconsciencia alvar, a terceira presidencia continua para o Rio Grande. Na hora em que o general Flores caminhou para a candidatura paulista, elle foi o maior brasileiro da sua geração, dentro e fora do Rio Grande.

E não é só na crise da successão que o detentor do executivo rio-grandense se revela diariamente um chefe de excepcionaes qualidades de commando. Tambem na crise aberta com o poder central a sua serenidade é de um defensor imperterrito da ordem e da sociedade. Não vão sem grandeza os dias que passam, na carreira do general dos pampas. Toda a gente acreditava que o general Flores fosse um genio mais militar que politico, do que fazia prova o seu album de retratos em quatro guerras civis. Uma qualidade que não parecia fundamental nessa indole era a aptidão para a diplomacia. Toda a sua fortuna politica fôra conquistada com a espada. Foi preciso que tivesse entrado em conflicto politico com os proprios gauchos, e com um esgrimista da agilidade do sr. Getulio Vargas, para dar de si uma medida da qual muito poucos o julgariam capaz.

* * *

Assim como em 1931 e 1932 o Brasil não póde ter paz, com São Paulo occupado militarmente, em 1937 toda a esperança de concordia brasileira deverá ser afastada com o Rio Grande envolvido, pela cintura, de baionettas, em que elle se acha entalado. A missão que a si propos-se o coronel Dornelles, com a grande doçura de um gaucho, consiste no entendimento cordial do executivo da União com o Partido Liberal Riograndense. Essa manobra reclama o exercicio de altas virtudes de tacto e de intelligencia, para a gloria de um desenlace feliz.

Tantos politicos gauchos se especializaram nestes ultimos tempos em incendiar a propria casa, que o desembarque de um bombeiro riograndense, a esta altura, no Rio, é para ser saudado como um acontecimento de estridor. Abramos-lhe credito, pelo menos, á bôa fé para procurar a paz, quando outros andam a acoender o rastilho da guerra.

POLITICA E LITERATURA

Hermelindo SCAVONE

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 30 (Pelo correio aereo) — Uma das coisas mais revoltantes e contristadoras que se observam no Brasil, no mais acceso das lutas politicas, é a paixão, o desvario, os extremos de exaltação que dominam os nossos homens. E quando a campanh. é para a successão presidencial ahi então os animos exaltadissimos attingem as raias da loucura. Tem-se mesmo, a impressão de que, ao fim destas asperas refregas, o Juquery, o Praia Vermelha e a era assignar decretos de abertura de seus pensionistas prodigiosamente augmentado. Cada presidente eleito, uma vez empossado e referendados os decretos de nomeação dos ministros de Estado a primeira cousa que deveria fazer, era assignar decretos de abertura de uma porção de Casas Verdes semelhantes ás dos alienistas do conto do velho Machado de Assis. E muita gente ainda sobraria por ahi, falando sosinho a debiaterar contra a propria sombra, á espera de um novo Simão Bacamarte provincial.

Não querendo entrar no metro propriamente politico do periodo que mediou entre aquelles dias memoraveis da campanha civilista com o grande Ruy á frente, até o fim do quadriennio infeliz que acabou em "uma falliencia economica e financeira, politica e institucional, por liquidar" ainda está na memoria de todos o que foi a luta anonyma contra o marechal Hermes da Fonseca — a urucubaca, o Dadu', a historia da chave de ouro e uma infinidade de trocadilhos nem sempre dignos, nem sempre espirituosos, grosseiros ás vezes, de uma perfidia sem nome, a envolver pessoas dignas do maior respeito e acatamento. Por outro lado, hermistas tão mentecaptos houve, a ponto de darem a animaes de sua propriedade o nome de Ruy, pensando diminuir a figura olympica e gigantesca do bahiano da rua de S. Clemente quando com isso assignavam de proprio punho o attestado de sua miseranda inopia mental. Cousas da nossa educação politica... Emfim, todo um diccionario de miserias foi desfolhado, de norte a sul do paiz.

Quanto a' eleição do sr. Wenceslau Braz, nada houve, porque foi um candidato de paz, candidato unico, e demais a mais, os cerebros estavam exgottados, fatigados enojados. A não ser no dia da posse, uma jaca a espatifar-se na carruagem presidencial, desprendida de uma arvore ou atirada por um popular á passagem da comitiva pela Praça da Republica, de volta do palacio do Conde dos Arcos, onde se installaria o Congresso. E nada mais.

Só em 22, por occasião da eleição do sr. Arthur Bernardes, a infamia das cartas apocryphas que era, "no fundo, a questão das candidaturas" — assim resumio o desabusado Jackson de Figueiredo esse periodo confuso e anarchico da nossa historia republicana.

E' verdade que somos um cock-tail de latinos, afros e indios. Por natureza exuberantes e ardentes. A ponto de um individuo, com os olhos gulosos pregados numas lindas pernas e não podendo apalpal-as, mordel-as e mesmo comel-as, puxa do bolso por uma navalha e zaz... lá se vão a barriga da perna... a meia (no tempo em que ainda se usavam meias) Deu-se o facto ali pelos idos de 1928, no Rio de Janeiro. Devia ser verão. Quando hoje, segundo uma chronica do sr. Mario Gusatmi, em Hollywood as "estrellas" nas praias têm por indumentaria apenas tres lenços: um para cada seio e outro para o baixo ventre... (Deliciosos euphemismo, sem duvida) E não consta que até agora surgisse por lá uma navalha de instinctos caprinos, como a do sensacional carioca. Vejam a differença!

A paixão partidaria que obscurece por completo os espiritos, quando proselytos de uma ou de outra candidatura, é innegavel.

O sr Gondin da Fonseca, autor de uns "Contos do paiz das fadas," editados pela Livraria Quaresma, e que mantem num grande orgão da Capital Federal uma columna denominada Contra mão, (se é que o sr. Gondin escreve com a mão) procurou empinar o brilho da ultima eleição realizada na Academia de Letras, para o preenchimento da vaga ali deixada pelo saudoso Paulo Setubal. Dissemos — o brilho da bengão — e dissemos bem. Porque esta foi realmente disputada, dada a fluctuação do numero de votos, confessada pelo proprio sr. Gondin. Ora, sejamos justos e imparciaes. Ninguem poderá negar o valor e as credenciaes literarias do eleito para ingressar na Casa de Machado de Assis.

Cassiano Ricardo não pertence á theoria dos expoentes. E' um valor novo, um agitador de idéas novas. Foi um dos que, em companhia de Menotti del Picchia e Motta Filho, ventilaram problemas fundamentaes da nacionalidade ha já uns quinze annos atraz tal o caracter nullo do verdeamarellismo. Problemas sociologicos, até então assumpto muito pouco explorado e ainda menos vulgarizado no Brasil, a não ser por um Sylvio Romero, um Tobias Barretto, um Arthur Orlando, cerebros pejados em excesso de germanismos, monismo e evolucionismos, oscillando entre a jurisprudencia, a sociologia e a critica literaria. E as theses estudadas eram abordadas sob um aspecto quasi sempre amplo e universal, não com o espirito de nacionalismo que caracterizava os moços do velho CORREIO PAULISTANO, os quaes foram (sem nos referirmos, é claro, a Alcides Gentil e Saboya Lima) dos primeiros a falar do grande Alberto Torres, cuja palestra, em sua residencia de Copacabana era na phrase de Farias Britto "um verdadeiro bando de estrellas".

Mais do que isso, Cassiano Ricardo é um porta de largo parte, á o rapsodo no seculo XX das alvoradas do Brasil de .. 1500. E' um creador de Belleza, um sensibilissimo artista nosso E' facil mangar dos poetas. Mas, conseguir imital-os e conquistar a posteridade apenas com meia duzia de versos geniaes, é difficil... Fazer chronicas, mesmo contra a mão, é cousa de um alinhavador de phrases. Ao passo que a inspiração não brota ás vezes, nem com o auxilio do instrumento magico que um mexicano Romero andou por aqui exhibindo, ha annos, para fazer torrar o petroleo.

A verdadeira causa, pura e simples, da bilis do sr. Gondin; o que ha no fundo da sua apparente disciplicencia, é, como diria Jackson de Figueiredo, "a questão das candidaturas". E, sejamos francos, não é honesto, não é intelligente, não é de bom gosto, não é civilizado, misturar politica com arte. São cousas incompativeis e que se repellem. A arte é belleza, é emoção. Só quem aproveita é o espirito. Ao passo que a politica, quando praticada com P grande faz a felicidade dos povos; e quando não, degenera num espectaculo degradante.

Faça o sr. Gondin da Fonseca a politica do sr. José Americo e do seu jornal. Está no seu direito, que ninguem lhe contesta. Mas feixa a sua penna de instillar veneno e perfidia como no caso de Cassiano Ricardo, por ser este um sereno e brilhante defensor da candidatura Armando de Salles, alçando sua penna a um nivel de elevação jámais attingido pelas flechas de garoto do sr. Gondin.

Porque, repitamos, a razão das zarguncadas de máo gosto do jornalista carioca contra o poeta de "Martim Cererê" é o exedume politico provocado pelo assomo empolgante do apoio popular que se está avolumando ao redor da figura do candidato democratico.

Numa epoca de transito difficil, de congestionamento do trafego e outras calamidades urbanas, nós aqui estamos, de apito na bocca, fazendo as vezes do inspector, para impedir as incursões infeliz

Almoço de cordialidade da Sul America Capitalização

A posse, hontem, do novo inspector geral do Departamento da "Sulacap" neste Estado — Saudações trocadas no agape realizado no Hotel Central



Flagrante do almoço realizado hontem no Hotel Central

No escriptorio da Sul America Capitalização, com a presença de altos funccionarios dessa companhia, autoridades e representantes da imprensa, realizou-se, hontem, ás 11 horas, a posse do sr. Ubirajara Campos, no cargo de inspector geral no Departamento neste Estado.

A posse foi dada pelo sr. Maceu Carlos, inspector geral da producção da Companhia, que veiu ao Recife, para esse fim.

ALMOÇO OFFERECIDO AO NOVO INSPECTOR REGIONAL

Hontem, ás 13 horas, realizou-se, no Hotel Central, um almoço de regosijo, offerecido pela "Sul America" ao seu novo inspector geral em Pernambuco.

O sr. Maceu Carlos saudou o homenageado e passou a palavra ao dr. José Villela, orador official da manifestação, o qual se referiu á actuação do sr. Ubirajara Campos, quando inspector da Companhia. Póz em relevo os serviços prestados á "Sulacap" pelo seu funccionario promovido e concluiu fazendo calorosos elogios á sua capacidade de trabalho.

O sr. Ubirajara Campos discursou agradecendo.

A seguir, o sr. Maceu Carlos saudou a "Sul America Vida", na pessôa do seu gerente no Recife, sr. Pedro Nolasco.

Este agradeceu a saudação e felicitou a companhia pelo ingresso do sr. Ubirajara Campos na inspectoria geral.

AS PESSOAS QUE TOMARAM PARTE NO AGAPE

Tomaram parte no agape os srs. Maceu Carlos e sra., representante da Sul America; dr. José Villela e sra., sr. Ulysses Freire e sra., dr. Heraclyto Vaz, sr. Cunha Lima e sra., sr. Arnaldo Pinto, sr. Francisco Nogueira, inspector no Rio Grande do Norte; sr. Abelardo Santos, inspector na Parahyba; sr. Severino Araujo, inspector no interior do Estado; sr. Clovis Carvalho, sr. Pedro Nolasco, srtas. Izoleth Magalhães, Conceição Pires e Mathilde Sodré, e os representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO e do "Jornal do Commercio".

EM MEMORIA DOS MORTOS DA INTENTONA COMMUNISTA

"Nos dias calamitosos que atravessamos só a oração e a confiança no Omnipotente poderão dar aos governantes a força e as inspirações para salvar a Patria"

Discurso pronunciado por occasião da missa celebrada pelo padre dr. Francisco Salles, vigario da freguezia, pelo repouso eterno dos mortos da revolução de 35.

"Seja a minha palavra para vós, soldados e povo do meu Brasil!

Commemorando, no alvorecer desta manhã, o primeiro anniversario da morte dos vossos companheiros na revolução de 35, aqui estaes de joelhos deante do altar do Deus dos exercitos e das nações, rezando pelo repouso eterno de suas almas. Nesta concentração de fé religiosa e civica, assistindo á santa missa pelos que tombaram em defesa do regimen e das autoridades legitimamente constituidas, rendeis aos martyres da Patria, immolados na ara sacrosanta do seu dever, a mais santa, justa e grata das homenagens.

Nos dias calamitosos que atravessamos, somente, unicamente, a oração e a confiança no omnipotente poderão dar aos governantes e ás armas nacionaes, a força e as inspirações que necessitam para construir e salvar a Patria.

Achegae-vos, pois, ao altar e rezae pelos vossos companheiros trucidados fria e barbaramente pelas mãos sacrilegas de Moscou.

Elles não serão jamais esquecidos porque não esquece a Patria áquelles que por ella derramam o sangue.

Depois de terdes rezado, meditae um pouco na magnificencia esplendorosa da pagina sublime que souberam escrever os heroes de novembro de 35 e guardae-a bem dentro do vosso coração.

Vós, soldados, sois os anjos tutelares do Brasil!

Nas vossas mãos está a defesa da nossa Patria.

E defender a Patria não é somente marchar contra os povos e nações que por ventura queiram invadir as nossas fronteiras, mas é tambem velar pelo respeito ás leis constituidas e pelas autoridades que nos governam. Defender a Patria é conservar intacta a crença no Deus verdadeiro, a santificação da familia, os direitos da nossa gente, a posse dos nossos bens e as tradições abençoadas que nos foram legadas pelos nossos avoengos.

E' defender a ordem, fortalecer o trabalho nas fabricas e nos campos e plantar a paz em todos os sectores. Unicamente assim podereis defendel-a.

Então, os lares que a constituem a abençoarão.

Então, a sua historia ganhará pelas epopéas e feitos dos seus filhos, continuará a ser a nossa ufania.

Então, a religião que ensaiou os seus primeiros passos, ensinou as suas primeiras preces e a fez virtuosa e magnanima, prospera e feliz, continuará a defendel-a e a fazel-a creadora das bençãos celestiaes.

Então, a familia christã, que constitue o seu maior thesouro, lhe proporcionará, gentil, a noiva virtuosa, a esposa fiel, a mãe carinhosa, a irmã dedicada a amiga generosa e o servo grato e respeitoso como o patrão justiceiro e bom.

Seus campos terão mais verdura, as campinas mais veliudo na penugem verde e macia de suas gramas, as searas mais fructos e das suas minas sairão, em profusão, as pedras preciosas e as barras de ouro, como do seu solo jorrará o petroleo para a emancipação economica do nosso povo.

Seus rios e suas cachoeiras cantarão eternamente as suas glorias, emquanto que por sobre o dorso dos seus mares passeará garbosa e respeitada a nossa esquadra mil vezes gloriosa.

E, senhores, por sobre todo este colosso de belleza e pujança, destraidado, agitar-se-á o nosso auri-verde pendão, defendido, galhardamente por 40 milhões de brasileiros valorosos, intelligentes e adextrados na arte e nas sciencias.

Os jazigos, senhores, que encerram os despojos mortaes dos nossos heroes trucidados na mashorca de novembro de 35, estão ahi falando eloquentemente, e no seu linguajar de heroes, pedindo que saibamos amar a Patria como elles a souberam amar, morrendo no cumprimento do dever.

O communismo iconoclasta e atheu, que combate a lei divina e natural, o communismo deshumano e sensual, profanador da honra e santidade dos vossos lares, querendo nos roubar a Patria, a familia e a religião, encontrou nelles, nos seus braços valentes, a muralha invencivel contra a qual quebrou-se com todo o seu cortejo de sangue, de despudor, animalidade e sacrilegios, porque o soldado brasileiro não permittiu.

Não permittiu e não permittirá.

Depois de Deus, os nomens que dirigem os nossos destinos patrios e as nossas forças armadas ahi estão de atalaia.

Vivifica-lhes e inspira-lhes o mesmo heroismo de Riachuelo, de Hermaytá e de Aquidaban.

Estimulam-lhes os mesmos valentes de Tabocas, Tejucupapo e Guararapes: Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Mathias de Albuquerque e Camarão.

O communismo não vencerá, porque com um povo assim, com soldados assim e cidadãos assim, o thesouro da Patria será defendido pela força magnetica do patriotismo que agita todos os cerebros e todos os animos, virilisando os caracteres, quando ameaçadas a nossa terra e as nossas tradições.

Assim fizeram os nossos antepassados e agiram os mortos, cuja memoria sagrada homenageamos nesta apotheose de fé e de civismo. Fóra o invasor russo, como á bala foi expulso o invasor hollandez.

Formemo-nos num só bloco em derredor das autoridades.

Nas circumstancias actuaes, quando o comité russo delinêa o seu programma diabolico, tudo que nos possa separar e dividir dará ensanchas á execução nefasta dos seus propositos de monstruosidades inauditas e infernaes.

Brasileiros que somos, acatemos as ordens do chefe supremo da nação e do Estado para que não presenciemos o paradoxo de brasileiros hypothecando a patria á Russia, de irmãos matando irmãos em beneficio de estrangeiros, mas, aprendamos a morrer pelo Brasil como os heroes de 35 que nos inspiram o dever natural de o defender unindo-nos num só ideal que se consubstancia na grandeza e christianização da nossa nacionalidade.

A viuvez e a orphandade que os moscovitas deixaram no nosso Estado, sirvam-nos de lição para os combatermos valorosamente.

Colhei, vós que choraes os que a morte arrebatou, as vossas lagrimas e depositae-as sobre os seus tumulos na certeza de que elles vos serão eternamente agradecidos.

E agora, soldados, de joelhos em derredor do altar!... Senhor, nós vos adoramos e promettemos respeito á vossa lei divina e á vossa Igreja!

Senhor! Nós juramos acatamento ás autoridades do Brasil: ellas são a vossa imagem! (omnes potestas a Deo) Todo o poder de Deus.

Zelae, Senhor, a nossa independencia! E, se por acaso, ousarem arrebatal-a, attentarem contra a sua autonomia augusta e inviolavel integridade, nós castigaremos. Senhor, desassombradamente, a quem tanto ousar e se atrever, porque seria tentar contra o que nós temos de mais sagrado depois de Vós, o nosso lar, as nossas Igrejas, os nossos sepulchros, o rincão abençoado onde vivemos o presente, o passado e o futuro, sentimos as nossas nostalgias, as nossas saudades e acariciamos as nossas esperanças.

Senhor, por este firmamento profundamente azul onde brilha rutilante a vossa cruz salvadora, por esta terra enriquecida pelo sangue de tantos martyres, abraçando o verde jaide manto da nossa bandeira e nas suas dobras estalando o beijo do nosso affecto que concretisa todos os anseios do nosso coração e da nossa intelligencia, eu vos peço, Senhor, um só espirito e um só amor — o espirito da crença viva e o amor divino da Patria.

Pernambucanos, de joelhos pelo Brasil e pelos mortos de novembro de 35!

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

O SENTIMENTO DE INFERIORIDADE E OS PROBLEMAS DA CONDUTA INFANTIL

Communicado ao Juizado de Menores:

"Fala-se hoje correntemente que entre pessoas familiarisadas com problemas de psychologia, educação ou mesmo entre uma parte do publico em *sentimentos de inferioridade* ou *complexos de inferioridade*. Todos estão de accordo — e principalmente os educadores, paes esclarecidos e psychologos — no dedicar especial interesse para evitar o desenvolvimento de tal complexo nas creanças que por quaesquer motivos (fetaldade, defeitos physicos, filiação illegitima, côr, etc.) tem sentimentos de inferioridade, procurando sempre ajudal-as a compensar taes sentimentos. Entretanto o grupo que assim procede é reduzido e o mechanismo do sentimento de inferioridade precisa ser estudado bem como vulgarisadas as normas de conducta apropriadas para evitar as consequencias de sua "sub-compensação" algumas das quaes interessam especialmente um serviço de prevenção da delinquencia infantil: as creanças — problemas e os delictos infantis.

Alfredo Adler, psychiatra viennense, partindo do estudo das inferioridades e insufficiencias organicas, sua herança e sua compensação no individuo, chegou a estudar o comportamento humano e a explicar muitas formas de conducta do individuo como influenciados e determinados por um sentimento de inferioridade.

Este sentimento pode se originar de inferioridades objectivas (por ex.: deformidades, invalidez, inhibição do desenvolvimento physico, mutilações, etc.) ou então de inferioridades subjectivas, de ordem psychologica ou caracterologica. Elle decorre de uma comparação entre o individuo e o valor normativo (o modelo standard), sentido-se aquelle inferior ou insufficiente ante tal modelo. Pode ainda decorrer de analoga sensação ante menorvalias convencionaes (por ex.: "canhoto", pertencer a classe social tida como inferior, ter convicções religiosas ridicularisadas, ser pobre, etc. Nestas condições duas attitudes pode tomar o individuo, mesmo que tal sentimento de inferioridade não chegue a se tornar consciente: a) *super-compensar* — isto é, tentar se exceder, se superar até sobrepujar o modelo erigido em indice de comparação; b) *subcompensar* — desanimar, fugir, se diminuir, renunciar a toda tentativa de supercompensação.

A primeira attitude, para Adler, é a mola de grandes realizações, provoca o realce, a proeminencia no grupo social, define o homem — "Ser homem quer dizer sentir-se inferior e passar da inferioridade a situações de superioridade" (Adler). E' a compensação pelo lado util.

A segunda. Dá logar ás reacções inadequadas (temor, aborrecimento, irritação, isolamento, ficções, devaneio, neurose, psychoses, conducta criminosa etc.) E' a compensação pelo lado inutil e a fuga ante a pressão do meio ambiente.

Esta nova theoria permittiu uma comprehensão dos phenomenos da alma infantil que antes não eram explicados. As mesmas descobertas feitas em meninos portadores de menorvalias organicas foram comprovadas em menores physionamente sadios porém em cuja educação agiram determinados factores capazes de provocar sensações de inferioridade.

Estes ultimos eram os meninos *excessivamente mimados* ou *contrariados*, os menores *odiados* ou aquelles objecto da *rivalidade de seus irmãos*. Observou-se ainda que essas creanças apresentavam uma consideravel diminuição do *espirito de communidade* e da sociabilidade. Nellas predominava o desejo de fazer-se valer no bem ou no mal, realmente ou ficticiamente, apparecendo como ultimo de seus "planos de vida" o desejo de omnipotencia, isto é, a "vontade de poder", as affirmações de personalidade. Ora, a predominancia dessas affirmações de personalidade (como *subcompensação* de um complexo de inferioridade) sobre o "sentimento de communidade" nos menores mimados com excesso, odiados ou submettidos a excesso de rigor educativo, vae transformal-os em *creanças-problemas*. Essa deformação do caracter dos menores uteriormente vae desempenhar um papel de relevancia no homemsexualismo, na inadaptação á escola, á sociedade, no suicidio e na conducta delictuosa.

Um exame da personalidade de creanças de nossos orphanatos — se não mastasse a comprovação da inadaptação de grande maioria dos egressos desses estabelecimentos que constitue verdadeiro problema para o Juizado de Menores — evidenciou tendencias emotivas, *instaveis*, impulsivas, hipocondriacas, ou humor deprimido, indices do effeito nefasto de methodo disciplinares demasiado rigorosos, de uma vida em communidades subjugadas por uma malha estreita de preceitos e prohibições, de contactos sociaes excassos. Se quizermos *resolver* os problemas de conducta desses menores devemos modificar essas condições impropriias do meio (rigor excessivo, falta de contacto social, etc.) esforçando-nos para reforçar seu *sentimento de communidade*, preparando-os para se adaptarem á vida social.

Os principaes meios para alcançar tal finalidade podem ser assim resumidos:

1) — Ensinar procurando que os menores aprendam fazendo, trabalhando dentro de interesses reaes, expontaneos e communs.
2) — Desenvolver a pratica do "self-gouvernement". Fazer os meninos se dirigirem por si mesmos. Reunir grupos de cinco e sete alumnos, sob a direcção de um chefe e que se encarregarão de administrar o trabalho e o comportamento de toda a classe, durante uma semana. Nas semanas seguintes esses grupos se alternarão. Dessa forma elles aprendem a observar e a criticar com a maior objectividade possivel.
3) — Por em pratica as discussões de classe. As creanças aprenderão a technica da conversação, corrigirão os sentimentos de supervalia, adquirindo controle e objectividade.
4) — Fundar clubs infantis com finalidade principalmente de desenvolver o systema de mutuo-auxilio. Os demais procurarão auxiliar aquelle que apresenta problemas economicos ou simples difficuldades de adapção. Esses clubs de que devem fazer parte tanto os internados como aquelles que já sahiram do estabelecimento (principalmente se este é um reformatorio) desempenham papel importantissimo para combater a *reincidencia*.
5) — Facilitar as excursões, os espectaculos vistos em commum, as experiencias realizadas para todos, o que vae facilitar a união dos menores por laços affectivos e reforçar o "sentimento de communidade". Para aquellas creanças não internadas que por excesso de carinho, odio dos genitores, madrasta ou padrasto, tutores ou pela rivalidade dos irmãos apresentam problemas de conducta, deve se fazer a orientação dos seus mechanismos affectivos para uma compensação do complexo de inferioridade pelo lado util (supercompensação) baseando esses esforços numa correcção dessas situações domesticas e no contacto directo dos menores com uma clinica de conducta.

Se os paes reconhecem seu erro e modelam sua conducta de formas a evitar a acção das causas antes enumeradas, teremos toda a possibilidade de corrigir a acção dos sentimentos de inferioridade e prevenir os males que de sua evolução podem decorrer".

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Realizar-se-á na proxima terça feira a excursão promovida pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura em visita aos serviços de racionalisação da cultura canaviera, empreendidos pela Usina Catende S|A, sob a direcção do agronomo Apollonio Salles.

Inscreveram-se para tomar parte diversos socios.

A partida será pelo trem de Alagoas, regressando a caravana no dia immediato, pelo trem de Catende, em carro especial atrelado.

ASSOCIAÇÃO DOS AGRONOMOS DO NORDESTE

Para uma reunião a realizar-se amanhã, na sala de sessões da secretaria da Agricultura, estão sendo convidados a comparecer todos os associados desse orgão de classe. Na mesma serão tratados varios assumptos de importancia, pelo que o presidente encarece a presença do maior numero de agronomos.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS

Realiza-se hoje, ás 14 horas, uma sessão ordinaria do Centro de Cultura Humberto de Campos, de Olinda.

Na sessão as commissões encarregadas dos preparativos para a festa do Dia do Livro devarão apresentar relatorios de suas actividades.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os contristas.

GREMIO CULTURAL DO RECIFE

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Gremio Cultural do Recife. Falarão varios oradores.

CLUB C. M. BOLA DE OURO

Esse club realizará hoje, ás 14 horas, em sua séde á avenida Norte, em Santo Amaro, uma matinée, offerecida aos seus associados e admiradores.

Aos presentes serão servidas bebidas da Antarctica.

Para as dansas foi contractada a Turma do Céo, sob a direcção do sr. Odorico Lins.

A' noite, das 19 ás 23 horas, haverá o recreio de costume.

SOCIEDADE DE MEDICINA

Reuniu-se no dia 1 do corrente, em sessão ordinaria, esta agremiação, sob a presidencia do dr. Agnaldo Lins.

Na hora do expediente foi lida uma carta do actual presidente, o prof. Barros Lins, solicitando licença.

Foi concedida em virtude dos motivos justos allegados pelo signatario.

Foram propostos e acceitos como socios effectivos os drs. Joaquim Moreira Caldas e João Rufino.

O dr. Aureo Xavier trouxe ao conhecimento da casa que o prof. Arnobio Marques deverá completar no proximo mez as bodas de ouro de formatura e por isto consultava os presentes como se deveria manifestar a Sociedade de Medicina.

O presidente, considerando o conceito que o prof. Arnobio Marques desfructa na classe medica e o seu real valor, quer como professor, quer como cirurgião resolveu não pôr a votos a proposta e nomeou uma commissão composta dos profs. João Amorim, Arnaldo Marques e Theodorico de Freitas no sentido de se estudar a forma como deve ser prestada tão justa homenagem.

Passando á ordem do dia, o dr. Pacifico Pereira leu o seu trabalho sobre hemiplegia alterna superior.

Discorreu sobre a etiologia do caso e mostrou como deve ser feito o diagnostico de séde de lesão em taes casos.

Ao terminar o autor é de opinião que não se trata de syphilis nervosa do typo parenquimatoso e sim de syphilis vascular agindo em campo nervoso; por isto é de opinião que se deve separar a syphilis nervosa em syphilis nervosa parenquimatosa e syphilis do systema nervoso.

O dr. Sylvio Paes Barretto occupou-se das manifestações occulares do referido doente, trazendo assim a sua contribuição em torno do caso.

Em vista de não terem comparecido os outros socios inscriptos, foi encerrada a sessão, ficando marcada para 3 de novembro a proxima eleição da nova directoria.

CENTRO DE DIVERSÃO E CULTURA DE AFOGADOS

Terá logar no proximo dia 9, em sua séde social, á rua da Paz 91, Afogados, um baile dedicado aos seus associados e familias.

Para as dansas que terão inicio ás 22 horas, estréa a Jazz C. D. C., sob a regencia do maestro João B. de Mello.

SOCIEDADE B. M. 24 DE JUNHO

Realisa-se hoje, ás 14 horas, á rua 24 de Junho, uma reunião da Sociedade B. M. 24 de Junho, em sua séde.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os socios.



WANDERER E "D. K. W."

FABRICAÇAO ALLEMA

Elegantes, luxuosos e os mais economicos
Visitem a exposição a começar de 5 do corrente
na rua da Detenção n.° 61

Agentes:

RAYMUNDO VIEIRA



VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6ª pagina)

a procissão de Santa Therezinha, que sahirá da mesma egreja.

O provedor, Abelardo de Carvalho, está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, pelas 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, em sessão de mesa regedora. A's 14 horas acompanhará a procissão de Santa Therezinha, que sahirá da mesma basilica.

O juiz sr. José Leal Ferreira está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

MATRIZ DA BÔA VISTA

A Associação da Sagrada Familia de Nazareth, está lembrando a reunião hoje, ás 15 1|2 horas, no local do costume e pedindo o comparecimento de todos os associados.

IGREJA DE SANTA THERESINHA DO DERBY

Será celebrado hoje, dia consagrado a Santa Therezinha do Menino Jesus, ás 7 horas, missas em seu louvor na igreja do Derby.

Para assistir ao acto estão sendo convidados todos os devotos da Santa de Lisieux.

FESTA DE SÃO MIGUEL NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Por iniciativa da Irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio realizar-se-á hoje, nesse templo, a festa de S. Miguel.

Constará de missa cantada, ás 9 horas, pelo vigario, conego Luiz Gonzaga da Silva, tendo como diacono e sub-diacono dois outros sacerdotes.

Ao Evangelho occupará a tribuna o padre João Costa, seguindo-se á missa a benção do SS. Sacramento.

A orchestra, sob a direcção de d. Judith Maceió, executará o seguinte programma: Missa de A. Dierzi (a tres vozes); Ave Maria, de José Mendonça, cartada pelo tenor Lourival Santa Clara; offertorio de J. Lybalb e Hymno ao archanjo S. Miguel.

A festa terá a assistencia das irmandades das Almas e do Santissimo Sacramento.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Realizar-se-á amanhã, ás 8 horas, na séde do Tattwa Pythagoras, uma sessão esoterica.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os esoteristas e dos socios.

VENDE-SE
UMA SEDAN FORD V-8,
a tratar no Paiço do Paraiso, 85

A NOVA LEI BANCARIA

SERA' REMETTIDA, AMANHA, A CAMARA

RIO, 2 (A. M.) — O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, remetterá á Camara, na proxima segunda-feira, a nova lei bancaria.

FESTA DE S. FRANCISCO DE ASSIS

Realizar-se-á, na igreja da Penha, a festa de S. Francisco de Assis.

Haverá missa cantada, ás 7 horas, e, á tarde, benção do SS. Sacramento.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO, NA CONCATHEDRAL DA MADRE DE DEUS

Realiza-se, hoje, a festa de N. S. do Rosario, na concathedral da Madre de Deus, promovida pela Irmandade de N. S. do Rosario. Foi organizado o seguinte programma:

Missa sciente, a grande orchestra, ás 10 horas, officiada pelo vigario interino da freguezia do Recife, frei Manoel Carneiro Leão, que será acolytado por dois irmãos de habito da Ordem Carmelitana.

Occupará a tribuna sagrada o padre Emmanuel Monteiro, vigario de Casa Forte.

Antes será cantada a Ave Maria de Mercadante.

A orchestra está confiada ao sr. Othoniel Mendes.

Por occasião da missa serão distribuidos, entre os fieis presentes, rosarios bentos.

MISSAS

A familia Alves da Silva faz celebrar amanhã ás 7 1|2 horas, na capella de Nossa Senhora de Fatima do Collegio Nobrega, missas de 7.° dia em suffragio da alma de Aurora Alves da Silva.

— Por alma de Luiz Clodoaldo Falcão serão rezadas amanhã missas de 7.° dia, a mandado dos investigadores da Policia Civil e demais funccionarios da Secretaria de Segurança Publica.

— A familia Alecrim faz rezar amanhã, ás 8 horas, na basilica do Carmo, missas em suffragio da alma de Antonio da Costa Alecrim, no 7.° dia do seu passamento.

— Por alma de Mercedes de Lima Brandão de Moraes Rego serão rezadas amanhã, na matriz da Soledade, missas de 7.° dia, a mandado de sua familia.

— Serão rezadas amanhã, na igreja da Sta. Cruz, missas de 1.° anniversario em suffragio da alma de Arthur Hermilo de Albuquerque, a mandado de sua familia.

Os actos estão marcados para as 7 horas.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arraial) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arraial, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda). Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Aeiputos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tiripió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arraial e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas, na matriz da Bôa Vista.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESSCIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
POSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO



Almeida Cardoso & Cia
FUNDADO EM 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 — Rio

Frasqueiro HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: ..... Rua: .....

Cidade: ..... Estado: .....



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS
Havendo o mal cura-o, não havendo, ainda fas bem

para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo.

Nome .. ..
Rua .. ..
Idade .. ..

JARBAS FERNANDES & C.ª
RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE, 36-1.°
Telephone 6504 — Recife

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Amelia Reis Catanho, esposa do sr. Fernando Tavares Catanho; Dinorah Ferreira Castro, esposa do sr. Phebidas Ferreira Castro; Militina Accioly de Oliveira, esposa do sr. Amato Primo de Oliveira.

As senhoritas: Maria Cordeiro de Macedo Rego, filha do sr. Aristarcho de Souza; Helena, filha do sr. Avalino Cardoso; Dinorah Dantas Cacalvanti; Maria da Conceição Lins, filha do sr. Augusto Barretto Lins e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Lins; Ruth Lima Falcão, filha do sr. Agrinaldo Falcão e de sua esposa, sra. Adalgisa Falcão.

Os senhores: Rubem Coutinho da Bôa Viagem; José Tavares de Mello; Arlindo Barros; Manoel Candido Caminha; Manoel Pinto Bandeira de Carvalheira; Felix Ferreira de Lyra; Bernardo Jacome de Araujo; Diogo Barretto de Freitas; Francisco Calheiros.

A menina: Anna Amelia, filha do sr. Filareto Nobre de Lacerda.

Os meninos: Juarez, filho do sr. Oscar Simas e de sua esposa, sra. Francisca Simas; Helio, filho do sr. Doralecio Valcacer; Edson, filho do sr. Amaro Accioly; Levy, filho do sr. Luiz Martins da Silva e de sua esposa, sra. Isaura Martins da Silva.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Annunciada Botelho, esposa do sr. Manoel Botelho; Eugenia Fernandes, esposa do sr. Mario Fernandes; Maria Luiza Araujo, esposa do sr. Pompeu Araujo; Maria Fonseca Ferreira Machado; Maria Motta, esposa do sr. Othon Motta.

As senhoritas: Maria de Lourdes Freitas, filha do sr. Eduardo Freitas; Albertina Menezes, filha do sr. Gumercindo Menezes; Aida Codeceira, filha do dr. Alcides Codeceira; Alzira Ramos da Cunha, filha do sr. Audo Ramos da Cunha; Mariangela Maciel Didier, filha do sr. Antonio Didier e de sua esposa, sra. Celina Maciel Didier.

Os senhores: Frei Daniel de Napoles; José Ponciano da Silva; José do Rego Barros; Francisco José Nunes; Manoel Chagas de Oliveira; Eduardo Raposo de Faiva; Petronio da Cunha Pedrosa; Raymundo Proença; Venete da Cunha Antunes.

As meninas: Maria da Conceição, filha do sr. Christovam Pessoa, já fallecido; Laiz, filha do sr. José de Arimathéa Torres; Gilka, filha do sr. Arlindo Pereira de Sá; Amarilis, filha do sr. Abdias Cabral de Moura, já fallecido, Hilda de Paulo Baptista, filha do sr. Francisco Baptista; Eunice Mario Alexandre, filha do sr. José Alexandre; Maria da Conceição de Oliveira e Silva, filha do tenente Luiz Gonzaga de Oliveira e Silva, Maria Stella, filha do sr. Antonio Alves de Mello e de sua esposa, sra. Adelia Barbosa de Mello.

Os meninos: Joaquim, filho do sr. José Reis Guimarães; Yvanildo, filho do sr. Francisco Garcia e de sua esposa, sra. Virginia Garcia; Germano, filho do sr. Domingos Gonçalves; Ely, filho do sr. Jorge David Pereira de Lyra; João Olympio, filho do sr. João Porciuncula e de sua esposa, sra. Cacilda Yolanda Porciuncula.

BAPTIZADOS

Na matriz de Belém será levado hoje á pia baptismal o menino Walter, filho do sr. Wademar P. do Nascimento, e de sua esposa, sra. Maria do Nascimento.

Servirão de padrinhos o sr. Abdon Casimiro Marques e a sra. Creusa Pontes

CASAMENTOS

O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funciona nos districtos da Bôa Vista, Graça Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

João Antonio Filho e Clarice Gomes da Silva, solteiros, deste Estado, residentes na Graça; Antonio Marques e Mathilde Carneiro da Cunha, solteiros, deste Estado, residentes no Poço; Octacilio Pereira de Oliveira e Maria do Carmo de Souza, solteros, deste Estado residentes na Graça; Amaury de Caldas Pedilha viuvo, e Maria José Santiago solteira, deste Estado, residentes elle no sr. São José e ella na Bôa Vista.

DIVERSAS

Installou-se, hontem, nos altos do edificio do Banco Auxiliar do Commercio o consultorio do cirurgião dentista Jorge Johson.

FALLECIMENTOS

Falleceu ás 12 e 40 minutos de hontem, na residencia de sua avó, á rua da Palma, 316, a menina Cleyde Faria de Lima, filha do sr. Manoel Alves de Lima e de sua esposa, sra. Wanda Faria de Lima.

O enterramento realisar-se-á hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Sto. Amaro, sendo o feretro da casa onde se deu o obito.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 3 de outubro de 1837

THEATRO

Terça-feira 3 do corrente, a beneficio de Luiz José da Silva Carioca, Actor do mesmo Theatro, subira em scena a peça Zulmira, no fim do primeiro acto Madama Pindanza cantará uma bellissima Aria, e no fim do segundo acto o beneficiado cantará com Maria Joaquina da Silva o dueto intitulado o Jogador, rematando o expectaculo com o gracioso Entremez intitulado a Roda viva. He este o expectaculo que o Beneficiado escolheu para pela primeira vez entreter os seus amaveis protectores de quem espera aquella protecção que ja tem prodigalisado a outros muitos.

AVIZOS DIVERSOS

Pedro Muller, pintor de casas, taboletas, letreiros, e de ornamentos de salas, respeitosamente offerece os seus serviços aos habitantes desta Capital e seus suburbios; esperando com restricto attenção a todas as ordens que receber, de merecer a continuação das mesmas e a confiança com que até hoje elle tem sido honrado, dos seus freguezes: as pessoas que si quiserem utilisar do seu prestimo, dirijão-se a rua da Senzalla velha D. 22.

ESCRAVOS FUGIDOS

Antonio José Oliveira Barreiros, tendo recebido de Antonio Pinto, condicionalmente, um escravo como pinhor, para segurança do que lhe devia: este no mesmo instante da compra, e occasião do embarque, desapareceu aos passar pela loja do dito Pinto; e como se suspeite estar occulto, se protesta contra qualquer pessoa em poder de quem se ache; o dito escravo chama-se Antonio de nação moçambique, fulla, os dedos de um pé amarrado por estar ferido; quem o prender o levará ao Brigue Oliveira, ou na loja do dito Pinto defronte do Collegio, fazendo sabedor ao annunciante.

— Appareceu no sitio Arrayal de João Carlos Pereira de Burgos, uma negra de nome Josefa, e diz que seu Sr. he Francisco José, e sua Senhora Izabel Maria Alves, moradores no carnijo sitio da mandioca, Freguesia de S. Amaro Jabotão, sendo assim o mesmo dirija-se a loja de quina da Pracinha do Livramento D. 1.

Aformoseamento do corpo — Tratamento da gordura excessiva das senhoras

Massagens electricas sob direcção medica — Banhos quentes especializados — Banhos de Vapor de Cabina

Instituto de Physiotherapia Doutor Coelho de Souza

Hospital Portuguez

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou a seguinte portaria:

designando Vicente Wanderley, chefe de gabinete, e Joaquim Americo Carneiro Leão, funccionario do Serviço da Producção Vegetal, para, sob a presidencia do primeiro, servindo o segundo como secretario, procederem a um inquerito a respeito das irregularidades occorridas no Deposito da secretaria de Agricultura.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

determinando que a séde do 3º. districto do municipio de Triumpho, passe para o povoado Lage, tomando o mesmo districto aquella denominação;

concedendo a Dirceu de Almeida Portella, guarda civil de 2ª. classe n. 130, 60 dias de licença, com vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes: Adelino José da Silva, Alfredo Silva, Antonio Alexandre de Lima, Antonio Targino Fernandes, Arthur de Mello Alcantara, Carolina Bezerra, Clovis Macieira e Silva, Dialma Soares Raposo, Advaldo Correia Lima, Irene Cleophas da Silva, João dos Santos Villaça, João Alves da Silva, Joaquim Claudio de Souza, José Menezes Cavalcanti, José Vieira da Silva, Josepha de Mello Correia Lima, Laurindo Rocha Mello, Manoel Amaro Fernandes, Manoel José de Souza, dr. Manoel de Oliveira Filho, Maria Elisa Cavalcanti de Albuquerque, Maria de Lourdes Motta, Maria José Lins, dr. Miguel Felippo Borges, Pedro Epiphanio de Souza, Thereza de Araujo Cavalcanti e Victorino Alves da Trindade.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 3g. dia util: Conselho Penitenciario, Directoria de Agricultura, Gabinete de Identificação; Instituto de Medicina Legal; investigadores, agencias fiscaes, fiscaes de fomento e producção algodoeira e Junta de Controle e Fiscalização.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro pagará amanhã, de 9 ás 11 horas, aos possuidores inscriptos de 466 a 475.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Em commemoração ao decimo quarto anniversario da fundação da Cruzada Espirita Pernambucana, realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo dessa instituição, uma sessão solenne presidida pelo sr. Aluisio Pereira.

Na séde da Escola Allan Kardec, á estrada de Salgadinho, 876, Olinda, promovido pelo director escolar, o sr. José de Barros Lins, os alumnos prestarão uma homenagem ao seu patrono.

Haverá ás 14 horas uma festividade recreativa.

ESCOLA ESPIRITA "MARIA DE NAZARETH"

Realiza-se na Escola Espirita Maria de Nazareth, á rua do Bom Conselho, 249, Arruda, ás 14 horas, uma festa em commemoração ao 12 anniversario de sua fundação.

A's 17 horas haverá uma conferencia pelo prof. Ferreira Lima.

SORVETERIA ELDORADO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a inauguração da Sorveteria **Eldorado**, á rua da Paz, 334, em Afogados.

O novo estabelecimento é de propriedade do sr. José A. Rangel e manterá secções de especiarias, fructas, confeitaria e gelados.



VIDA RELIGIOSA

SANTA THEREZINHA

Uma alma convencida das realidades divinas

D. de R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

I

1 — O nome doce da Carmelita de Lisieux é repetido em variadissimas linguas: *S. Thérèse de l'Enfant Jésus et de la Sainte Face.* Nas suas festividades ainda mais.

E por quantos milhões de linguas e de corações, havendo na superficie do globo 1.700 milhões de pessôas?

De maior interesse seria a questão de saber que numeros de espiritos tem por ella, pelos factos da "sua jornada de confiança e de amor" (Pe. Esteve Lajeunie, O. P.), luzes praticas de ordem sobrenatural.

Esse inquerito não tem nada de facil de se fazer.

—

2 — Ella era uma menina de Alençon, cidade graciosa, capital do departamento do Orne, na França, que tem fama. Cresceu amando a Deus desde novinha. Por isso escreveu: "Vosso amor, ó meu Deus, me preoccupou desde a minha infancia". 1) E ás suas irmãs, quasi no termo de sua vida terrena, affirmou: "Desde a edade de tres annos, nada recusei a Deus".

Quem dirá se a chamma divina do Amor requisimando-a a partir da primeira infancia, não a manteve creança, naquelle estado em que a alma se offerece com um sabor especial ao Salvador?!

Decerto o evangelho nos conta que certo dia o Divino Mestre apresentou aos apostolos 1) Historia de uma alma, cap. XI como modelo uma creança que estava no meio delles.

Porém a menina de Alençon, Maria Françoise Thérèse Martin, que entrou para o Carmello, se adeantava mentalmente depressa, com uma grande precocidade. Quanto á intelligencia passeava em circulos muito mais largos que aquelles em que geralmente conseguem penetrar a das creanças de edade igual á sua. Falando sinceramente, deu-nos entre as suas recordações, estas que lhe eram tão gratas: "O meu bom Deus me concedeu uma graça particular, desenvolvendo logo a minha intelligencia".

—

3 — Evidencia-se que a Theresinha foi bastante comprehensiva já no praso em que o seu ser era pequenino apparentemente e se fortalecia para crescer, e ainda mais para o futuro.

O coração lhe volava em aguas de ternura para ella saber fazer festa e caricias aos paes, ás irmãs; para fazel-a affectuosa com todas as pessoas. Neste particular talvez se contem frequentemente meninos e meninas que têm certo relevo, mostrando-se bons.

A Theresinha portanto sendo bôa, tambem surgia entre seus encantadora pela rasão e intuição. E quanto a esta parte não se descuida com a totalidade das creanças.

Póde-se imaginar uma creança mesmo creança inteiramente, com uma intelligencia clara, uma comprehensão de uma certa amplitude? Não, sem duvida.

4 — Ora, pelo entendimento não se conservou infantil *la petite Thérèse.* Como succedeu então que permaneceu pela chamma divina do Amor que nella cultivara, na infancia, naquelle estado em que a alma delicia o Salvador? Como foi sempre creança?

Grande mysterio em que contemplamos Theresinha, mysterio cada vez mais fundo á proporção que crescia, que tomava uma forma viva a sua existencia de amorosa de Deus.

Grande mysterio o de sua infancia cada vez mais accentuada, muito embora a sua clara intelligencia progredisse.

—

3 — Foi sempre creança na pureza integral, na intimidade de sua alma com Deus, da graça baptismal, da qual se tornava consciente pela oração, pelas insufflações do Espirito Santo, pelo estudo do catechismo da doutrina christã, em que se revelava como doutorasinha. O capellão com quem ella fazia esse estudo a chamava de "o seu doutorsinho".

Desejando com vontade solida realizar o que sabia que era bom e perfeito, sonhando com o céo, sonhando com o Pae que é infinitamente mais amavel do que todas as suas creaturas, desde as mais excelsas, vencia a sua natureza por meio de sacrificios e actos de mortificação e de toda a especie de virtudes. E' incrivel que os tenha produzido com frequencia; e a partir do anno de 1876, aos tres annos de edade começou a tomar nota de seus actos virtuosos puxando contas de um rosario preparado especialmente para isso.

O firmamento eis o seu primeiro livro de oração. Segundo conta o Barão J. Angot des Rotours:

"A noite, ao regressar com seu pae, e depois do serão em casa do tio Guerin, Theresa mergulhava os olhos claros nas scintillações maravilhosas das estrellas e seus olhos, fixos na luz celestial dessas perolas de Deus, nessa exuberancia de riqueza e de sabedoria, iam perdendo a sua propria luz, ou sob uma outra forma a luz das estrellas offuscando a luz dos seus olhos, operava uma introspecção que resultava na elevação de sua alma, num extase profundo, grau mais elevado de adoração". Ella morava então em Lisieux, orphã de mãe.

"Crescendo, escreve ella, eu amava o bom Deus cada vez mais. Muitas e muitas vezes eu lhe consagrava o meu coração, servindo-me da formula que minha mãe me ensinara. Esforçava-me por agradar a Jesus em todas as minhas acções e usava de todos os meios para não offendel-o".

Quando Theresinha se confessou pela primeira vez tinha cerca de seis annos e meio.

Rio — Setembro de 1937.

A RAINHA DAS OBRAS MISSIONARIAS

Recebemos do Centro Diocesano da Propagação da Fé o seguinte communicado:

"No campo missionario, pela conquista das almas, encontra-se um exercito formidavel, que se distingue pelos elementos da vanguarda e da retaguarda, mas cuja finalidade é a mesma: a dilatação do reino de Christo, o estabelecimento da Igreja nos paizes infieis.

Aquella phrase de Jesus Christo aos Apostolos, quando passara pelos trigaes: "a Messe é grande, mas os operarios são poucos", não tinha uma significação restricta. Os pelotões da vanguarda nas horas solemnes das batalhas dependem muito dos pelotões da retaguarda. A Igreja militante é um exercito que combate permanentemente com as armas da *oração*, da *acção* e do *sacrificio*, a trilogia sublime que nos offerece o programma sobrenatural da Acção Catholica.

Como cruzarmos os braços, nós os leigos deante desta luta sobrehumana que sustentam os heróes da fé, os missionarios catholicos? Foi auscultando as necessidades missionarias, integrando-se na heroicidade dos missionarios que uma alma feminina lançou as sementes da maior Obra social da Igreja, idealizando a Obra da Propagação da Fé.

Paulina Maria Jaricot, operaria de Lyon, iniciou sua tarefa, recolhendo semanalmente esmolas entre as suas companheiras de trabalho, e, pela primeira vez foi coroada de exito a sua iniciativa pela collecta em 1920 de seis francos.

Approvada e abençoada pelos Romanos Pontifices, a Obra da Propagação da Fé tem por fim cooperar com as Missões Catholicas por meio de orações e esmolas dos fieis. Causa estranheza ver o desinteresse de certos catholicos militantes em torno desta Obra quando Pio XI diz na *Rerum Ecclesiae:* "a Igreja não tem outra razão de existir, senão, a de fazer todos os homens participar da Redempção salvadora por meio de dilatação do Reino de Christo por todo o mundo."

Todo o catholico tem o dever de inscrever-se na Obra Pontificia da Propagação da Fé, devendo para isto procurar o seu parocho que o encaminhará. E' o mez de outubro, o mez missionario."

O DIA DA IGREJA

3 DE OUTUBRO — No dia de hoje se commemora S. Theresinha do Menino Jesus.

EPISTOLA (Gl. 5, 25-26; 6, 1-10) — *Meus irmãos: Si é que vivemos pelo espirito, guiemo-nos tambem pelo espirito. Não sejamos cubiçosos duma gloria vã, provocando-nos mutuamente e tendo inveja uns dos outros. Meus irmãos, si um homem cair inadvertidamente num peccado, vós, que sois espirituaes, levantae-o com espirito de mansidão. Tem cuidado comtigo mesmo, para que não aconteça seres tentado como elle. Carregae os fardos uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Christo. Pois, se alguem julga que é alguma coisa, quando nada é, engana-se a si mesmo. Mas cada qual examine as suas acções, e assim terá de que gloriar-se por si mesmo, e não por outrem; porque cada um levará o seu proprio fardo. Aquelle porém que é instruido na palavra, reparta de todos os bens com o que o instrue. Não vos enganeis; não se zomba de Deus. O que o homem semear, isso ha de colher; quem semear na sua carne, da carne tambem colherá a corrupção; e o que semear no espirito, do espirito colherá a vida eterna. Não nos canseemos, pois, de praticar o bem; si não desfallecermos, a seu tempo colheremos. Por isso, emquanto temos tempo, façamos bem a todos, e principalmente aos que professam comnosco a mesma fé.*

EVANGELHO (Lc. 7, 11-16) — *Naquelle tempo, ia Jesus a uma cidade, chamada Naim; e acompanhavam-no os seus discipulos e grande multidão de povo. Quando chegou perto das portas da cidade, eis que levavam um defunto a enterrar, filho unico de sua mãe, que era viuva, e vinha com ella muita gente da cidade. O Senhor, vendo-a, moveu-se á compaixão para com ella e disse-lhe: Não chores. Depois, approximando-se, tocou no esquife (e pararam os que o levavam). Então disse Jesus: Moço, eu te ordeno, levanta-te! E logo o que estivera morto se levantou e começou a falar. E Jesus o restituiu a sua mãe. Apoderou-se então grande temor de todos os que estavam presentes; e glorificam a Deus, dizendo: Um grande propheta appareceu no meio de nós, e Deus visitou o seu povo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE', DA PAROCHIA DE SAO JOSE'

Para a reunião mensal a realisar-se amanhã ás 18 1|2 horas, na matriz de S. José, estão sendo convidados todos os associados dessa Liga, devendo tratar-se da romaria ao Santuario de Ipojuca.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA BOA VISTA

Reunir-se-á amanhã, pelas 20 horas, em sessão mensal, esta associação religiosa.

O director, Gregorio Jeronymo d'Assumpção está esperando o comparecimento do maior numero de associados.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA MATRIZ DE SAO JOSE'

A secretaria dessa associação está convidando os seus associados a assistirem á reunião mensal que se realizará hoje, ás 15 horas, no local do costume.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MAE DOS HOMENS

Estão sendo convidados todos os irmãos da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus, para assistirem, hoje, ás 10 horas, a festa de Nossa Senhora do Rosario.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DO RECIFE

Realizando-se, hoje, ás 10 horas, a festa de N. S. do Rosario, na Concathedral, promovida pela Irmandade de sua invocação, a Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos está convidando os seus associados para assistirem ao acto.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DAS PORTAS

A commissão administrativa está convidando os irmãos para assistirem ás 10 horas, á festa de N. S. do Rosario, na Concathedral da Madre de Deus.

CONFRARIA DE SANT'ANNA, DA MADRE DEUS

Os irmãos de Sant'Anna da Madre de Deus reunir-se-ão, hoje, ás 10 horas, para tomar parte na festa de N. S. do Rosario, promovida pela Irmandade do seu patrono.

CONFRARIA DE SAO JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, pelas 14 horas, em seu consistorio, a Confraria de São José d'Agonia, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanhar

(Conclue na 7ª pagina)

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje.

12 horas — Programma aperitivo. Gravações feitas pela Pra-8. 12.30 — Quarto de hora do cimento Dolaport, pelo Quinteto Electrico. 12,45 — Continuação do prog. aperitivo. 17 — Quarto de hora de foxs modernos pela Orchestra Vincent Lopez. 17,15 — Quarto de hora de valsas americanas. 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Quarto de hora de canções francezas. 18,15 — Quarto de hora de marchas. 18,30 — Quarto de hora de tangos argentinos. 18,45 — Quarto de hora com Cab Calloway e sua orchestra. 19 — Quarto de hora de sambas. 19,15 — Quarto de hora de sambas. 19,15 — Quarto de hora de canções italianas. 19,30 — Quarto de hora de rumbas. 19,45 — Quarto de hora de musica variada. 20 — Campanha do estudante nacionalista. 20.05 — A opera no seu lar. **A Gioconda** — Opera lyrica em 4 actos. Letra de Boito, extrahida do romance de Victor Hugo. Musica de A. Ponchielli. Cantores principaes, coros e orchestra do "Scala" de Milão, sob a direcção do maestro cav. Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Pariophon. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. 15 — Radio Educação, a cargo da Escola Normal. 15,15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. Speaker: Odette Jordão da Silveira. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma de studio. Quarto de hora com Arnaldo de Mello. 19,45 — Programma com a orchestra de salão, e R. theatro. 20,15 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 20,30 — Quarto de hora de frevos. 20,45 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 21 — Quarto de hora da dissidencia, c/Arnaldo Mello. 21,15 — Quarto de hora com Aline Branco. 21,30 — Programma com Zorilda Castellar, radio-theatro e jazz. 22 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 22,15 — Quarto de hora com Aline Branco. 22,30 — Boa noite.

A "HORA DO ESTUDANTE NACIONALISTA"

"O CAROÁ', PLANTA ECONOMICA", PALESTRA DO SR. JOAO HENRIQUES

Iniciando uma serie de palestras sobre assumptos economicos e industriaes, **A hora do estudante nacionalista** transmittirá hoje, ás 20 horas, pelo microphone da P. R. A. 8, uma palestra do sr. João Henriques, technico do serviço de Fomento do Algodão da secretaria de Agricultura.

Falará sobre **O caroá, planta economica.**

Soccorro de natureza inadiavel

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precizam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renais, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

Evangelismo

IGREJA PRESBYTERIANA DO RECIFE

Realiza-se hoje, á hora do costume, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, o estudo biblico para as classes que constituem a escola dominical, baseado no assumpto: **Grandes principios e ensinos do Christianismo.**

Após, o pastor da igreja pronunciará um sermão.

A's 18 horas, reune-se a **Mocidade Evangelica,** estando inscriptos no programma diversos associados.

A's 19 horas, precedida de canticos sacros e outros exercicios lithurgicos, o rev. Israel Gueiros realizará uma conferencia evangelistica.

IGREJA PENTENCOSTAL DE PERNAMBUCO

Realiza-se hoje, ás 19 horas, no templo á rua Castro Alves, na Encruzilhada, uma conferencia pelo rev. Howard Carter, missionario americano chegado hoje ao Recife.

Servirá de interprete o rev. George Jonshon.

ELIAS ALFAIATE

Sem luxo fone 6396

EMPRESTIMO POPULAR DA CIDADE

REALIZOU-SE, HONTEM, O DECIMO SORTEIO

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no Theatro Santa Isabel, o decimo sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$000 — apolice n. 129.377; 2º. premio — 2:000$000 — apolice n. 100.493; 3º. premio — .... 1:000$000 — apolice n. 113.834; 4º. premio — 500:000$000 — apolice n. 116.403; 5º. premio — 5000000 — apolice n. 098.151.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"AMOR E ODIO"

Não faz ainda um mez que tivemos no MODERNO Sylvia Sidney e Henry Fonda, no melhor film do anno, "Vive-se uma só vez", a notavel obra de Fritz Lang para o cinema americano, mostrou-nos as grandes qualidades dramaticas dessa dupla que hoje reapparece em "Amor e Odio". Reapparece e lamentavelmente. Porque o film nada tem de apreciavel. A historia convencionalissima está em funcção do technicolor. As scenas se prolongam, paysagem e mais paysagem sem nenhuma outra finalidade do que dar na vista com as côres berrantes de chromos de folhinha.

O argumento, logo que se inicia a fita, adivinha-se logo e muito facilmente. Tudo é convencional.

No meio daquella briga de familia, nota-se que o menino é p'ra morrer mesmo. Que o engenheiro veiu para alterar a norma de vida de Henry Fonda e Sylvia Sidney e que esse tambem é feito para a morte. O que ha de melhor é a morte do assassinio de David. Faz gosto aquelles seis tiros bem dados com toda a vingança. Vingança de quem se rehabilitou perante a solidariedade humana. E mais nada.

Mas quem gosta de ver tudo muito bonitinho, azul, verde, encarnado e amarello em grande quantidade vá ver "Amor e Odio". Dá na vista. — L.

PARQUE

"AVENIDA DOS MILHOES"

Dick Powell, Alice Faye, Madeleine Carroll e os Irmãos Fritz. Musicas de Irving Berlin. Está ahi um elemento que não permitte "Avenida dos Milhões" ser uma revista que aborreça. Pelo contrario: diverte e muito.

As revistas que andavam muito de baixo, encontraram no film que está passando no "Parque", uma rehabilitação. O final é que é um arremedo grosseiro do desfecho de "Aconteceu naquella noite".

O resto é muito interessante. Ninguem resiste por exemplo ao ultimo numero dos Irmãos Fritz. Alice Faye canta seus "blue". Dick Powell namora Madeleine Carrol.

Embora nada contenha de sério, "Avenida dos Milhões" deixa o espectador satisfeito. Vale a pena assistil-o. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Avenida dos milhões", da 20th Century Fox, com Dick Powell.

Amanhã — "Pintando o sete", da Nova Universal, com Doris Nolan.

MODERNO — Hoje — na matinée infantil — Phantasma barbado", da Metro, e o inicio da serie "Flash Gordon", com Buster Crabbe.

Nas outras sessões — "Amor e odio", da Paramount, com Sylvia Sydney.

Amanhã — "A ceia das donzellas", da Columbia, com Carrole Lombard.

ROYAL — Hoje — "Charles Chan em Shanghai", da 20th Century Fox, com Warner Oriand.

Amanhã — "Baroneza no nome", da Universal, com Alice Brady, e a serie "A flecha sagrada".

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Oh, as mulheres!", da Alliança, com Jan Kiepura.

IDEAL — Na matinée infantil — "A montanha mysteriosa", ultima serie, uma comedia e um desenho.

S. JOSE' — Hoje, na matinée — "Quando faz falta um amigo", da Metro, com Jackie Cooper.

Nas outras sessões e amanhã — "O mundo é meu", da United, com Nino Martini.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "A cidade sinistra", da Warner, com James Cagney.

CASA FORTE — "A lei do destino", da 20th Century Fox, com George Rafi.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Meu filho é meu rival", da United, com Edward Arnold.

EDEN — Hoje e amanhã — "A nossa garoia", da 20th Century, com Shirley Temple.

PINA — "O bandoleiro do Eldorado", da Metro, com Warner Baxter, e a 4.ª serie "As aventuras de Frank, o gladiador".

CINE OLINDA (Olinda) — "A bem amada inimiga", da United, com Merle Oberon.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Cadetes do ar", da Metro, com Wallace Beery e Robert Young.

ELDORADO — "O anjo do pharol", da 20th Century, com Shirley Temple.

REAL — Na matinée infantil — "Armadilha fatal", com Bob Steele.

Nas outras sessões — "O galante Mr. Deeds", da Columbia, com Gary Cooper.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Rosa do Rancho", com Jonh Bules.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo avisados os alumnos do 4º. anno medico, que as aulas de clinica cirurgica, emquanto durar o impedimento do prof. Arsenio Tavares, serão dadas pelo prof. Frederico Curio, no Hospital Pedro II, nas 2as., 4as. e 6as., das 8 ás 10 horas.

MEDICOS DE 1937

Reunir-se-á amanhã, ás 14 horas, na Faculdade de Medicina, a commissão de festas, composta dos doutorandos Salgado Calheiros, Evaldo Altino, Jarbas Mendonça, Judith Rocha, Danilo Silva e Samuel Gomes.

Na reunião, serão dados a conhecimento assumptos relacionados com os principaes actos da collação de grão da turma e tomadas outras deliberações.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Sob a denominação de **Centro de Estudos do Lyceu de Artes e Officios,** foi fundado nesse educandario, por iniciativa do seu corpo docente, uma associação composta de alumnos e mestres, tendo por principal fim crear uma bibliotheca didactica e artistico-profissional para os seus associados.

O **Centro de Estudos,** em reunião hontem realizada, acclamou a sua primeira directoria que ficou assim constituida

Presidente, d. Maria da Gloria do Queiroz Coelho; vice-presidente, Thomas Ferreira de Aquino; 1º. secretario, Pedro Celestino de França; 2º. secretario, d. Edwiges Cordeiro Magalhães; thesoureiro, d. Rosemira Mamede do Amaral; vice-thesoureira, d. Ovidia Sá; bibliothecaria, d. Adelia Barbosa; vice-bibliothecaria, d. Maria do Livramento Diniz. Commissão educativa: d. Maria da Gloria de Queiroz Coelho (relatora); adjunctas: d. Ildiwges Cordeiro Magalhães, d. Rosemira Mamede do Amaral, d. Adelio Barbosa e d. Maria Candida Farias. Commissão technico-profissional: prof. Antonio Brasil de Jesus (relator); prof. Francisco Marques, d. Catharina Sisteilo Araujo, prof. Lafayette Barretto e prof. Antonio Flores.

ESCOLA POLYTECHNICA DE PERNAMBUCO

A directoria da Escola Polytechnica de Pernambuco está communicando aos professores, estudantes e ao publico em geral, que transferiu a séde da Escola para o edificio á rua do Bemfica, 455.

O funccionamento desse estabelecimento, a partir de amanhã, será no citado edificio e não na av. Manoel Borba, de onde se transferiu.

ESCOLA DE AGRICULTURA DE S. BENTO

Realizar-se-ão na Escola de Agricultura de São Bento, entre os dias 4 e 15 do corrente, as segundas provas parciaes do corrente anno.

A directoria do estabelecimento organizou o seguinte horario:

1º. ANNO — Zoologia — pratica no dia 4 e escripta no dia 8, ás 8 horas; Chimica Analytica — escripta no dia 5, ás 8 horas; Botanica Geral — pratica no dia 6 e escripta no dia 13, ás 8 horas; Mathematica — escripta no dia 7 ás 8 horas; Physica — escripta no dia 9 ás 8 horas; Desenho — pratica no dia 7 ás 14 horas; Agrologia — pratica no dia 15 ás 8 horas.

2º. ANNO — Anatomia — pratica no dia 6 e escripta no dia 12 ás 8 horas; Entomologia — pratica no dia 4 e escripta no dia 9 ás 8 hora; Agricultura Geral — pratica no dia 6 e escripta no dia 14 ás 8 horas; Botanica Especial — pratica no dia 7 e escripta no dia 16 ás 8 horas; Chimica Analytica — escripta no dia 8 ás 8 horas; Mechanica — escripta no dia 8 ás 8 horas; Chimica Organica — escripta no dia 15 ás 8 horas.

3º. ANNO — Zootechnia Geral — pratica no dia 4 e escripta no dia 12 ás 8 horas; Phytopathologia — pratica no dia 5 e escripta no dia 8, ás 8 horas; Technologia — — pratica no dia 6 e escripta no dia 13 ás 8 horas; Agrimensura — pratica no dia 7 e escripta no dia 15 ás 8 horas; Agrimensura Especial — escripta no dia 9 ás 8 horas; P. H. S. — escripta no dia 11 ás 8 horas; Economia — escripta no dia 14 ás 8 horas.

4º. ANNO — Zootechn

O Automovel Club de Pernambuco, em cooperação com o seu congenere do Rio, interessa-se pela solução dos problemas nacionaes

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

Emtornodojogo
NAUTICO x CENTRAL

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor sportivo. — Solicito vossa attenção para as considerações que procuro fazer a respeito do ultimo jogo **Nautico x Central**, afim de ficarem devidamente esclarecidas perante a opinião publica. Todos quantos se deram ao trabalho de comparecer ao campo da Jaqueira, na intenção de presenciar uma magnifica partida de football, dadas as qualidades technicas dos jogadores alvi-rubros e ardor com que se empenham os caruaruenses, voltaram decepcionados, deante os factos que ali se verificaram. Acredito que se não fosse a attitude do juiz sr. José Fernandes (Zezé), não teriam se registrado os incidentes que só tenho motivo para deplorar. Zezé foi actuar o jogo com o espirito prevenido, tendo até declarado aos companheiros com quem viera de Olinda, onde reside, textualmente, que "ia praticar miseria no campo". E infelizmente, sr. redactor, assim se verificou. O sr. José Fernandes viera com essa attitude maliciosamente preconcebida. Para quem ignora essas particularidades, tem-se a impressão de que a sua actuação foi energica e inspirada noutros principios. No emtanto assim não aconteceu: a sua actuação foi falha, parcial; os seus gestos eram irritantes, exagerados, o que deu motivo a parte da assistencia reclamar durante todo o primeiro tempo, pedindo a sua saida. De vez em quando por motivos futeis suspendia o jogo. Num verdadeiro descontrole, faltas praticadas por um club mandava tirar contra o outro, o que provocou por diversas vezes decepção na assistencia. Durante uma das interrupções do jogo, provocadas pelo proprio juiz, Oswaldo Seixas, apezar de doente, se offereceu para substituil-o e continuar a dirigir o encontro, com o louvavel intuito de que tudo terminasse normalmente, tendo Zezé recusado essa proposta. Emfim os seus gestos provocaram a irritação nos jogadores de Caruaru', o que deu origem á aggressão que recebeu. Convem resaltar que a maior parte das vezes que o conjuncto de Caruaru' tem actuado em nossos campos tem sido debaixo de pezados insultos de assistentes, que por este meio procuram desoriental-os, dahi nascendo o revide com o jogo pezado. No jogo com o **Flamengo** fui testemunha de injuriosos improperios despejados sobre os jogadores matutos. Torna-se preciso mudar a feição desses factos que não recommendam bem ao meio sportivo. E' necessario que os nossos sportistas reconheçam o grande trabalho, o sacrificio e a abnegação dos dirigentes e jogadores matutos para a apresentação do seu conjuncto em nossos campos, contribuindo deste modo para o maior desenvolvimento dos sports em nosso Estado. Outro facto que tambem não se pode esquecer. O sr. José Fernandes é tido e conhecido como o jogador mais indisciplinado que tem actuado em nossos campos, achando-se presentemente cumprindo penalidade na **Federação** por indisciplina; ora, sr. redactor, é uma verdadeira ironia uma pessôa sem a devida moral sportiva, querer impôr moralidade. Não tem para isso a exigida força moral. O gésto de Theonilo foi reprovavel, é verdade, mas foi praticado num momento de irreflexão, vendo o seu club perdendo, com dois dos seus melhores companheiros expulsos de campo injustamente, num impeto irreflectido de revolta e desabafo praticou a aggressão em quem considerou o causador de tudo.

Finalisando, faço por seu intermedio um appello ás autoridades da **Federação**, aos chronistas e aos desportistas em geral, afim de contribuirem com sua parcella de bôa vontade, esquecendo incidentes que devem ficar esquecidos para a completa solução desse novo caso em nossos sports, harmonisando e tudo fazer para que o conjuncto matuto que possue em Pedro o nosso melhor arqueiro, volte a actuar em nossos campos debaixo de um ambiente de sympathia e cordialidade, proseguindo no campeonato, contribuindo todos deste modo para grandeza e bom nome dos nossos sports.

Do observador — **F. Costa.**

Iris e A. A. da Great Western, velhos rivaes, frente a frente hoje á tarde

No campo da Avenida Malaquias vão preliar hoje, á tarde, o **Iris** e a **A. A da Great Western**, velhos rivaes da extincta segunda divisão da F. P. D. Trata-se de uma partida equilibrada e que vae agradar bastante. E que os dois clubs estão preparados e pretendem fazer uma exhibição digna de applausos.

O **Iris**, apezar de não contar com alguns elementos do seu quadro superior, espera vencer o seu adversario.

O **Great Western** não está desanimado e se esforçará para vencer os alvi-azulinos.

AS ESQUADRAS

Salvo modificações de ultima hora, as duas esquadras apresentar-se-ão assim constituidas:

IRIS: Barracas — Miguel — Popó — Salles — Ramalho — Baptista — Arnaldo — Guerra — Caboclo — Popó II e Oliete.

GREAT WESTERN: Sylvestre — Sidinho — Zeca — Apolonio — Bebé — Toddy — Garibaldi — Badu' — Geofredo — Zévicente e Caruaru'.

OS JUIZES

Para dirigirem o jogo de amanhã foram escalados pelo Departamento de Desportos Terrestres da P.P.D., os seguintes srs.:

Juiz dos 1os. quadros: Pedro Faria.

Juiz dos 2os. quadros: Alberto Affonso Ferreira.

Delegado e chronometrista: representante do America, Miguel Matheus.

Medico assistente: dr. Reynaldo da Costa Lima.

HORARIO — Para esse encontro ficou estabelecido o seguinte horario: 2os. quadros, 13.50 e 1os. quadros, 15.20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

A primeira de melhor de tres

DECISÃO DO CAMPEÃO JUVENIL

O Santa Cruz e o Sport são finalizantes no campeonato juvenil de **foot-ball** da Federação.

Está marcada para hoje, pela manhã, a realização da primeira prova da melhor de tres.

Apitará o jogo o sr. Manoel Rodrigues.

CLUB CYCLISTA DO RECIFE

A secretaria do club acima está participando que na sessão realizada ultimamente em sua séde social, ficou deliberada a criação de um concurso que visa forçar a entrada de novos socios para o quadro social, cujo concurso ficou approvado sob as condições seguintes:

ART. 1º. — A directoria do **Club Cyclista do Recife** instituirá entre os seus associados premios aos que forem contemplados no sorteio do concurso sob a epigraphe **Concurso Progresso**, que fica nessa data approvado. Esses premios serão entre outras cousas, uma camisa official do club e mais um outro objecto que constituirá uma surpresa, o qual será posteriormente escolhido pela directoria.

ART. 5º. — Em caso de empate prevalecerá o direito do socio que contar maior tempo no club.

ART. 6º. — Os casos omissos do presente regulamento serão resolvidos em sessão, mediante votação.

CENTRO SPORTIVO DA MUSTARDINHA x CENTRO S. DO PINA

Promette decorrer animado o encontro amistoso de hoje entre as equipes acima, no campo do segundo, na ilha do Pina.

O **Mustardinha**, que ainda não foi vencido pelo **Pina**, mandará ao gramado os seguintes quadros:

1º. quadro — Biu de Vita; Humberto; Biu 2º.; Alagoano; Pirá; Lula; Louro; Giby; Tião; Gaby e Milton.

2º. quadro — Desconhecido; Nemesio; Marcellin; Adalberto; Eucl des; Eduardo; Eucl des 2º.; Rocha; Ouro Preto; Marreca e Jardim (cap.). Reservas: todos que comparecerem ao campo.

HANS MULLER, NOVAMENTE NA PRESIDENCIA DO AMERICANO F. CLUB

Afastado do cargo de presidente do alvi-verde boavistano dos suburbios, voltou áquelle cargo o sportman Hans Muller. Essa volta foi bem recebida.

X E YPIRANGA

Medirão forças hoje, em match revanche, no campo do segundo, na antiga **Usina Jacaré**, as equipes dos dois clubs acima. Na primeira partida o Ypiranga venceu o seu adversario.

Agora o X mais bem arregimentado, espera fazer frente ao seu leal e temivel antagonista.

Segue, amanhã, para Natal a delegação do Club Sportivo Almirante Barroso

Destino á Natal embarca, amanhã, a delegação do **Club Sportivo Almirante Barroso**, que irá participar nas festas commemorativas do 22.º anniversario do **Centro Nautico Potengy.**

Compõe-se a delegação do sr. Milton Malta Maranhão, presidente do club e dos remadores João Bravo Manoel Azevedo Ramos, Kenio Lemos, Antonio Padua Neves e Antonio Lucas, que tripularão a yole franche a 4 remos "Alice", devendo enfrentar em Natal os clubs locaes numa disputa de 2.000 metros, no dia 12 do corrente.

Para concorrer á prova de natação a realizar-se nas aguas do Potengy o **Barroso** manda o seu nadador Damião Alves de Oliveira.

A embaixada do gremio alvi-marron está seleccionada, representando assim os seus valores em remo e natação que, em Natal, encontrarão serios adversarios.

E bom notar que os quatro remadores, que compõem a guarnição da "Alice", são nomes conhecidos em nosso meio e completaram o "oito" do Barroso, vencedor do classico "Lima Cavalcanti" e que vão disputar as eliminatorias pró-classico **Estados Unidos do Brasil.**

As corridas de hoje no Prado da Magdalena

Promette muita animação a corrida de hoje no Prado da Magdalena. O programma tem dois bons pareos. Pelo enthusiasmo das provas anteriores, é de se esperar uma boa tarde hippica.

Os nossos palpites são:

1.º pareo — Jararaca e Maracatu'.
2.º pareo — Itararé e Primavera.
3.º pareo — Gaita e Itabira.
4.º pareo — Harpa e Offegante.
5.º pareo — Bandolim e Galopim.

Eis o programma:

1.º pareo — 1.100 metros (13.30 horas) — Premio — MARACATU'. — Premios: 40$000 e 40$000.

CACILDA.
JARARACA.
CASTELHANO.
MARACATU'.

2.º pareo — 1.300 metros (14.05 horas) — Premio — PRIMAVERA. — Premios: 50$000 e 50$000.

MOGY-GUASSU'.
ITARARE'.
PRIMAVERA.
BANJO.

3.º pareo — 1.400 metros (14.40 horas) — Premio — FEITIÇO — Premios: 50$000 e 50$000.

GAITA.
ITABIRA.
BOSAMBO.
BRACATINGA (1).
HARMONIA.

4.º pareo — 2.200 metros — (15.10 horas) — GRANDE PREMIO 15 DE SETEMBRO — Premios: 1:000$000 e 100$000.

HARPA.
MOEMA.
MULATA.
OFFEGANTE.
GILKA.

5.º pareo — 1.800 metros — (15.50 horas) — Premio — BANDOLIN — Premio: 70$000.

BANDOLIN.
ZORILDA.
GALOPIN.

(1) — Este animal, á ultima vez que correu, foi com o nome de Pajuçara.

SPORT CLUB FLAMENGO
SECÇÃO DE FOOTBALL

Para o jogo de hoje com o **Santa Cruz F. Club**, o director da secção acima escalou os seguintes jogadores:

1º. quadro — Gouveia; Lucas; Leon; Capitulino; Themistocles; Loirival; Tarzan; Moura; Marinheiro; Ayrton; Varella; Galoto; Gondim; Steno; Mauricio.

1º. juadro — Carteiro; Nelson; Edmilson; Gusmão; oberto; Marcello; Mario; Moreira; Tamaris; Nestor; Helon; Gonçalves; Lucidio; Enildo; Edgard; Cesar; Osmar; Coussetro; Neco e Wilmar.

NOTA — Os jogadores deverão estar na séde: os do 2º. quadro ás 12 horas, e os do 1º. ás 13 e meia.

Vantagens conferidas aos seus associados — A rodagem-tronco do paiz

O Automovel Club de Pernambuco no desempenho do programma que traçou para suas actividades, continúa a agitar iniciativas interessantes. Pela relação que abaixo publicamos se pode fazer um juizo do que seja, de futuro, o papel preponderante do Automovel Club no desenvolvimento da nossa terra:

O Automovel Club de Pernambuco fundado com objectivos sociaes de elevada significação, proporcionará indirectamente grandes beneficios não só aos seus associados como a todas as classes do Estado.

Filiado ao Automovel Club do Brasil e segundo a orientação traçada pela American Automobile Association, concederá aos seus membros, entre outras, as seguintes vantagens:

Livre transito em todas as cidades do Brasil onde o Automovel Club de Pernambuco estiver representado, com licença especial para dirigir automoveis. Igual vantagem não só na America do Norte como tambem na Europa, onde são reconhecidas as carteiras do club. Ingresso no Jockey Club do Brasil e no Club dos Duzentos (Estrada Rio-S. Paulo). Assistencia judiciaria, medica e soccorro mechanico. Responsabilidade civil de terceiros e facilidades geraes junto á Inspectoria de Vehiculos.

Além disso, são seus principaes objectivos:

Immediata creação de um commissariado de accidentes. Estudo completo do systema rodoviario do Estado. Signalização internacional das nossas estradas. Melhoramento de trechos de estradas que, pelo seu estado, impedem um melhor desenvolvimento do trafego, mediante uma acção directa e constante junto ás prefeituras do interior. Intensificar a producção do alcool-motor e estudar technicamente sua applicação como combustivel. Attender ao appello do Automovel Club do Brasil no sentido de construir a estrada tronco de Pernambuco, uma dos elos da grande estrada que ligará o Rio de Janeiro ao Nordeste do Brasil. Construir a sua séde em terreno central já promettido pelo governador do Estado, onde os associados encontrarão:

a) salão para a exposição permanente os productos do Estado; b) bureau de informações completas sobre estado das estradas de rodagem; c) venda de serviços, typo "Esprinter", para locações maritimas e aereas; d) salões para concertos, recepções, conferencias, chás e banquetes; e) bilhares e outros jogos de salão; f) bibliothec de interesse literario, economico e financeiro; g) restaurant e bar. Barbearia; h) salão reservado exclusivamente para reuniões femininas, com uma bibliotheca de revistas sociaes e de modas.

O Automovel Club de Pernambuco será, portanto, um grande club de elite, onde seus socios encontrarão ambiente igual ao dos centros mais civilizados.

Entre os problemas ahi mencionados, merece especial destaque, pela sua significação patriotica e do maior interesse para a economia nordestina, aquelle em que o Automovel Club promette cooperar com o Automovel Club do Brasil para a construcção da rodovia tronco do paiz, ligando todos os Estados. Essa idéa marcará uma nova éra para o soerguimento das condições de vida do Nordeste.

CENTRO ATHLETICO DA GREAT WESTERN

Para o jogo de hoje com o **Iris Sport Club**, a direcção de sports da **Associação Athletica da Great Western** escalou os amadores abaixo:

2.º TEAM — ás 13 horas — Bonitinho, Tonho, Principe, Fraz-o, Sosthenes, Quixaba, Guilherme, Egmar, Aiverton, Chiquinho, Tino, Prego, Zezinho, L. Americo e Chaguinhas.

1.º TEAM — ás 14.30 — Arthur, Vicente, Zé Nery, Zéca, Bebe, Oswaldo, Tody, Silo, Badu', Geofredo, Popo 1.º, Popo 2.º, Caruaru' e Zé Roque.

IRIS SPORT CLUB

Para o jogo de hoje, no campo da avenida Malaquias, com o **A. A. Great Western**, o director dos sports escalou os seguintes jogadores, que devem estar em campo na hora regulamentar: Torres; Barracas; Popó; Miguel; Salles; Arlindo; Ramalho; Baptista; Duda; Caboclo; Guerra; Tenente; Miolo; Oliete; Calixto; Popó II; Paulo; Macario; Correia; Camaleão; Electrico; Rato; Aluizio; Praxedes; Arlindo II; Beroni; Betinho; Espéra; Lauro; J. Deus; Carocha; Pericles; Sabião e os demais inscriptos pelo club.

MADUREIRA x ESTANCIA
(JUVENIL)

Pela primeira vez se baterão hoje, na cancha do segundo em um **match amistoso** os **teams** acima.

Para o embate o director do **Madureira** está convocando os jogadores abaixo escalados na séde:

Gallo — Miro — Edgar — Allu' — Budião — Dilinho — Djalma — Brigue — Ademar — Miller — Bibi — Zezé — Zezinho — Popó — Jorge — Aloisio — Papeira — Pedrinho — Eurico — Murillo — Alagoano — Armando — Aranha — Clovis — Gomes — Renildo — Antonio — Maviael — Luiz — Elias — Zuza — Secretario — Pedro — Luisinha — Né — Tota — Lula e todos os demais inscriptos.

ARCO IRIS x C. SPORTIVO DA BÔA-VISTA

Annuncia-se para hoje, no campo da Ilha do Leite um **match** revanche entre as equipes local e o esquadrão representativo do **C. S. da Bôa Vista.**

Salvo modificação de ultima hora, as duas equipes pisarão no gramado com a seguinte organização:

ARCO IRIS — Amaro — Enedino — Oscar — Carlos — Fausto — Roque — Avelino — Valdevino — Armando — Audifax — Joãosinho.

C. S. DA BÔA VISTA — Sopinha — Alarcon — Zuca — Bio — Sebastião — Semila — Miro — Beroni — Toinho — Arnaldo e Abdon.

Solicitadas

Meraldo Cordeiro Pires
e
Adelaide Cordeiro Pires

Participam o nascimento hoje de seu filhinho

EMPEDOCLES

Recife, 1.º de Outubro de 1937.
Rua Visconde de Albuquerque, 481

AGRADECIMENTO

A viuva Maria José Casanova Martins e a familia de Silvino Casanova, vem por meio deste, agradecer aos parentes e amigos que compareceram ao sepultamento e ás missas que foram celebradas pelo repouso da alma do seu querido e saudoso esposo, genro e cunhado — Carlos Alberto Fernandes Martins, — assim como aos que por meio de cartas, cartões, telegrammas e pessoalmente apresentaram condolencias.

Recife, 2—10—1937.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 87:

SERIE 93 — Sr. Haroldo Fonseca Lima — Rua Padre Machado, 17.
SERIE 94 — Sr. Petronio Barbosa — Rua Bom Jesus, 240.
SERIE 95 — Sr. Heliodoro Ramalho — Telegrapho Francez.
SERIE 96 — Sr. R. de Pontes — Rua Bom Jesus, 155.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do governo

Encerram-se as vendas de 87 e serão brevemente.

AVISOS E EDITAES

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

FILIADO AO LLOYDS BANK LTD., COM MAIS DE £ 24.000.000 DE CAPITAL E RESERVAS

CAPITAL AUTORISADO	£	4.500.000
CAPITAL SUBSCRIPTO	£	4.040.000
CAPITAL REALISADO	£	4.040.000
FUNDO DE RESERVA	£	4.000.000

CASA MATRIZ
6, 7 & 8 TOKENHOUSE YARD, LONDON, E. C. 2
FILIAES NO BRASIL
Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Porto Alegre, Pelotas, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Manaos, Pará, Juiz de Fóra, Bello Horizonte

Balancete da Caixa Filial n'esta praça em 30 de Setembro de 1937

ACTIVO

Letras descontadas		12.538:784$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		16.049:356$100
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		9.013:951$600
Emprestimos em conta corrente		27.314:577$700
Valores caucionados		13.139:487$100
Valores depositados		19.219:320$000
Caixa Matriz		1.093:410$500
Filiaes e Agencias no Paiz		1.336:594$000
Filiaes e Agencias no Extrangeiro		25:385$700
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		18:500$000
CAIXA:		
em moeda corrente		
em outros Bancos		
em outras especies		5.339:739$500
Diversas contas		4.917:903$500
	Rs.	109.824:069$800

PASSIVO

Depositos em conta corrente		17.473:177$500
Depositos em conta corrente limitada		302:839$200
Depositos a prazo fixo		15.428:872$000
Depositos em conta de Cobrança do Interior		16.049:356$100
Depositos em conta de Cobrança do Exterior		9.013:951$600
Titulos em caução e em deposito		32.356:807$100
Caixa Matriz		4.146:052$100
Filiaes e Agencias no Paiz		10.304:233$800
Filiaes e Agencias no Extrangeiro		50:869$000
Letras a pagar		84:028$300
Diversas contas		4.611:820$300
	Rs.	109.824:069$800

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de Setembro de 1937.
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED
(Assignado) **P. H. Brew** — Gerente.
(") **V. Main** — Contador.

Banco Commercio e Industria de Pernambuco

INAUGURADO EM 26 DE SETEMBRO DE 1933

Avenida Rio Branco n. 155 — **Telephones: Gerencia 9-0-2-4 — geral 9-0-8-5**

Endereço Telegraphico: — CASAFORTE — Caixa Postal n. 444

Capital Realizado .. .. **1.500:000$000** **Fundo de Reserva** .. .. **110:000$000**

Lucros Suspensos .. .. **31:750$010**

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1937

ACTIVO

Efeitos Descontados sobre a Praça	3.539:856$600	
Efeitos Descontados sobre a Costa	480.102$000	4.019.958$600
Efeitos Caucionados sobre a Praça	628:361$900	
Efeitos Caucionados sobre a Costa	650:634$060	1.278:995$960
Efeitos á Cobrança C/ Alheia s/ a Praça	3.958:933$300	
Efeitos á Cobrança C/ Alheia s/ a Costa	329:743$780	4.288:677$080
Contas Correntes Garantidas e outros Emprestimos		2.022:837$767
Correspondentes no Paiz		421:101$900
Moveis & Utensilios		49:678$000
Valores em Caução		60:000$000
Valores Depositados		1.822:101$800
Hipotecas		6:000$000
Ações em Caução		27:000$000
CAIXA		
Em moeda Corrente no Banco	502:063$383	
No Banco do Brasil	561:038$000	
Em outros Bancos da Praça	4:657$306	1.068:759$185
Diversas Contas		360:939$700
		15.425:851$092

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundo de Reserva		110:000$000
Lucros Suspensos		31:750$010
DEPOSITOS:		
Contas Correntes de Movimento	3.551:310$565	
Contas Correntes Limitadas	444:519$577	
Contas Correntes Depositos Populares	146:220$550	
Contas a Prazo Fixo e Previo Aviso	1.352:647$650	5.694:698$342
Credores por Efeitos de c/ Alheia	4.288:677$080	
Credores por Efeitos Caucionados	1.278:995$960	5.567:673$040
Credores por Valores em Caução e Depositados		1.882:101$800
Valores Hipotecarios		6:000$000
Correspondentes no Paiz		178:060$550
Letras a pagar		
Caução da Directoria		27:000$000
DIVIDENDOS		
Nos. 1 a 6, saldo não reclamado		36:119$430
Diversas Contas		392:443$630
		15.425:851$092

Recife, 1 de Outubro de 1937.

Marcolino Ferreira Pamos — Presidente.
Adriano Luiz Ferreira — Gerente em exercicio.
José da Silva Coutinho — Contador Geral.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

INQUERITO ADMINISTRATIVO
EDITAL

De ordem do Presidente Snr. Gentil Côrte-Real, faço saber a JOSE' IGNACIO DE BRITTO, Guarda-chaves da Estação de ANGELIM, que deve comparecer dentro do prazo de 60 dias, na secretaria da 3.ª Divisão, á Rua Barão do Triumpho n.º 328, 1.º andar, para responder ao Inquerito Administrativo, accusado que está de abandono de emprego, ficando sciente que findo esse prazo, correrá o Inquerito a sua revelia.

Recife, 4 de Setembro de 1937.

Mario Manguinho
Secretario.



ARTES E ARTISTAS

NO RECIFE O PIANISTA ALONSO ANNIBAL DA FONSECA

Sua formação artistica — Mestres e autores — Exhibições na Europa — Sua vida artistica no Brasil — Referencias da critica



O pianista Alonso Annibal da Fonseca, falando á nossa reportagem

Conforme já foi noticiado, acha-se no Recife o pianista Alonso Annibal da Fonseca.

Em palestra, hontem, com a reportagem o pianista Alonso Annibal disse-nos que o seu sentimento artistico o acompanha do berço.

Sua mãe é apaixonada artista do piano e seu pae, embora exercendo a advocacia, é tambem um grande admirador da arte musical.

Educado nesse ambiente, claro é que muito cedo tambem lhe desabrochassem os pendores pela musica.

Ainda muito joven iniciou seus estudos, tendo como professora a sua mãe.

Já iniciado, fez sua primeira viagem á Europa, entrando em uma nova phase de estudos profundos, sob a orientação director do Conservatorio de Stuttgart.

Por essa occasião foi ouvido por Paderewsky, que enthusiasmado com o sentimento demonstrado na execução dos mais difficeis trechos de Chopin e Debussy, pelo joven artista, escreveu ao pae do Alonso Annibal:

"Vosso filho possue dons naturaes incontestaveis e uma sensibilidade que não pode ser mais sympathica."

Nessa carta Paderewsky traçara um plano de estudos que deveria ter seguido.

A guerra de 1914, porem, interrompera-os.

De volta á patria, não abandonara a sua arte. Ao mesmo tempo cursava a Faculdade de Direito de S. Paulo, seu Estado natal, onde se bacharelou. E obteve premio de viagem á Europa, concedido pelo governo do Estado (Pensionato artistico).

Aproveitou-o para seguir seus estudos de piano.

Desse modo conseguiu passar 8 annos, sendo em Paris 6 annos e meio, onde se aperfeiçoou, frequentando os maiores mestres.

Em Londres e Berlim tambem cursou notaveis professores.

Em Paris fez varias exhibições, tendo recebido dos melhores criticos os mais animadores elogios.

"Ce menestrel" escrevia: "O concerto começara pela Tocata em ré menor de Bach-Busoni e terminou pela brilhante execução da 12.ª Rhapsodia de Liszt, da Campanella, do mesmo autor. O publico applaudiu a brilhante exhibição do sr. Alonso Annibal da Fonseca."

"La Rampe", sobre outro concerto do mesmo pianista, depois de extensas considerações sobre a sua arte e seu sentimentalismo, termina: "O publico não deixava de applaudir e chamar á scena esse grande artista, interpretes vibrante da musica romantica."

"L'Eclair", referindo a essa personalidade, assim se expressou: "O joven pianista brasileiro, cuja notavel virtuosidade foi consagrada em Paris, no inverno passado, teve opportunidade de obter, sabbado, um novo successo."

Consagrado mestre do piano, Alonso Annibal retornou ao Brasil, iniciando uma serie de exhibições nas platéas do Rio, S. Paulo, e varias cidades do Rio Grande, todas suas velhas conhecidas. Animado pelos repetidos successos e pela critica unanime da imprensa brasileira o "virtuose" paulista visitou as varias cidades das republicas platinas, obtendo grande successo em Buenos Aires e Montevidéo.

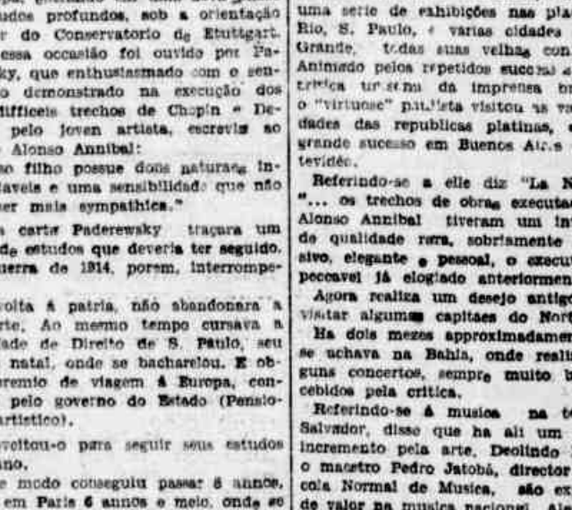
Referindo-se a elle diz "La Nacion": "... os trechos de obras executados por Alonso Annibal tiveram um interprete de qualidade rara, sobriamente expressivo, elegante e pessoal, o executor impeccavel já elogiado anteriormente."

Agora realiza um desejo antigo, o de visitar algumas capitaes do Norte.

Ha dois mezes approximadamente que se achava na Bahia, onde realisou alguns concertos, sempre muito bem recebidos pela critica.

Referindo-se á musica na terra do Salvador, disse que ha ali um notavel incremento pela arte, Deolindo Fróes e o maestro Pedro Jatobá, director da Escola Normal de Musica, são expressões de valor na musica nacional. Alem disso os motivos e o sentimento são bem diversos, porque encerram uma quantidade notavel de harmonias africanas verdadeiras, porque procedem em linha recta dos negros da Africa. Estes legaram ao Norte suas melodias nostalgicas e são conhecidas no Sul, já completamente desvirtuadas e de mistura com fox e tangos de procedencia estrangeira.

Por isso aproveitará a sua estada em Pernambuco para visitar os nossos chan-



A. BEHMER & CIA. - S. Paulo - Caixa 2148 — Repres.: ROSIER & CIA. - Caixa, 359



Amanhã no MODERNO

CAROLE LOMBARD

— com —

PRESTON FOSTER e CESAR ROMERO

no delicioso drama 100% feminino e ultra-comico

A CEIA DAS DONZELLAS

Installada a carteira predial do Instituto dos Commerciarios



Flagrante do acto de installação da Carteira Predial, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, quando discursava o sr. Sebastião Maciel

O DIARIO DE PERNAMBUCO entrevistando o sr. Cyrillo Silva do Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios que se encontra nesta capital vindo do Rio de Janeiro, foi o primeiro jornal que noticiou a proxima installação da Carteira Predial. Hoje, em confirmação da nossa reportagem, noticiamos o acto solenne da referida installação, occorrida ás 16 horas na séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Presente, o prefeito da capital representantes do Ministerio do Trabalho e de associações de classe, além de commerciarios, o sr. Sebastião Maciel, director do Instituto deu inicio aos trabalhos, lendo o seguinte discurso:

— "Exmo. sr. prefeito da capital, sr. prefeito de Olinda, sr. representante do ministro do Trabalho, meus senhores:

Duas questões da mais alta significação intimidam, preliminarmente, o observador da situação economica do trabalhador nacional. Questões hygienicas e fundamentaes para a preservação racial. Refiro-me ao problema da habitação e ao da alimentação.

Notadamente no nordeste, um desequilibrio flagrante envolve esse angulo da vida trabalhista, porque é precisamente nestas regiões do norte onde mais profundas são as difficuldades para a sua solução.

O Ministerio do Trabalho, dentro do programma de governo do exmo. sr. presidente Getulio Vargas, está ajudando as populações dos Estados, no sentido de suaviaar essas difficuldades.

Terminada em parte a organização do trabalho e sanccionadas as leis mais urgentes de amparo social para neutralisar os conflictos entre empregados e empregadores, enfrenta o Ministerio, já agora com o concurso das classes patronaes, o problema da habitação, intensificando junto aos institutos de previdencia, a construcção de casas para o trabalhador.

O direito de propriedade, postulado juridico dos mais importantes e especificos dentre os que alicerçam as instituições brasileiras, vae perder o caracter de mero previlegio das classes abastadas, para ser compreendido na sua irrefutavel legitimidade e no seu justo valor humano, pelas classes trabalhadoras.

Tive a alegria de ouvir do sr. ministro do Trabalho palavras relevantes em torno desse programma, declarando-me s. excia. pretender, dentro em breve, resolver com os institutos e caixas respectivos a creação da carteira predial para estivadores, trapicheiros e tranviarios.

Em breve, a habitação barata e hygienica, compativel com a dignidade de existencia do trabalhador, estará ao alcance de uma grande percentagem das populações pobres.

E' assim que o governo do presidente Getulio Vargas constróe um Brasil para todos os brasileiros.

O Instituto dos Commerciarios tem sob, a sua protecção milhares de pessoas: filhos, esposas e mães de associados fallecidos e, tambem, commerciarios invalidos. Planeja a assistencia medica e hospitalar para dentro em breve. E, neste instante, inaugura a Carteira Predial.

O conselheiro Francisco Cyrillo da Silva, da Administração Central, a quem passarei a presidencia desta reunião, a seguir, installará essa importante secção do Departamento. Deveis ouvil-o com attenção. Elle vos traz uma solução. E para problemas que não são somente vossos, mas da propria sociedade em que vivemos."

Assume a presidencia dos trabalhos o conselheiro Cyrillo Silva que explicou com enthusiasmo a finalidade da Carteira Predial, demorando-se em considerações em torno da personalidade do sr. ministro do Trabalho.

Por fim, declara, no uso das attribuições que lhe foram conferidas, installada a Carteira Predial.

Usa da palavra o sr. Edgard Fernandes, representante do ministro do Trabalho e em vibrante improviso aprecia a acção modelar do ministro do Trabalho.

Fala ainda o sr. Mario Monteiro por parte do Conselho Regional.

O sr. Sebastião Maciel agradece a presença das autoridades e representações de classes.

A começar de amanhã, será iniciada a publicação de editaes, marcando o prazo para recebimento de inscripções.

Amanhã no MODERNO

CAROLE LOMBARD

— com —

PRESTON FOSTER e CESAR ROMERO

no delicioso drama 100% feminino e ultra-comico

A CEIA DAS DONZELLAS

FACTOS DIVERSOS

ENCONTRADA UMA CARTEIRA COM DINHEIRO

Hontem á noite um guarda civil recebeu de um popular uma carteira encontrada por este num banco do jardim da praça do Commercio no bairro do Recife.

Continha pouco mais de 200$000 em dinheiro, e retratos do dono.

A carteira acha-se em mãos do commissario do posto policial de Areias, sargento Gabriel Monteiro, que no momento estava de plantão na delegacia do 1º districto.

TENTOU SUICIDAR-SE

Em grave estado foi removida hontem para o hospital, pela Ambulancia da Assistencia, Maria Bernardina da Silva, de 22 annos, casada com Luiz de França, residente no Areial.

Essa domestica, hontem, tomou certa dose de um veneno para matar ratos, com o intuito de suicidar-se.

A 1ª delegacia foi notificada

CONCERTO VERA JANACOPULOS

Far-se-á ouvir quarta feira proxima, no Theatro Santa Isabel, a cantora brasileira Vera Janacopulos, uma das mais fortes expressões da arte musical contemporanea.

Ha mezes em S. Paulo, onde dirige, no Departamento de Cultura Artistica, um curso de canto, Vera Janacopulos vem ao Recife continuar as aulas de technica e interpretação que mantém, ha quatro annos, com os mais auspiciosos resultados, no Conservatorio Pernambucano de Musica.

O concerto da distincta artista, — unico que dará aqui, — é patrocinado por suas numerosas alumnas e por uma commissão composta das senhoras Edgar Altino, Frederico Mindello, Agenor Bomfim e Ernesto Odenheimer.

* *

TERÇA FEIRA SE REALIZARA' O FESTIVAL DE EROS VOLUSIA

Vem despertando o mais vivo interesse nos meios artisticos o festival que a conhecida ballarina brasileira Eros Volusia realizará na proxima terça feira, ás 21 horas, no Theatro Santa Isabel, sob o patrocinio do governador do Estado.

Nome consagrado pela critica nacional, a ballarina que o Recife vae conhecer é considerada a maior interprete das danças regionaes brasileiras.

O programma organisado é constituido de ballados sobre motivos do folk-lore nacional.

Na festa de Eros Volusia tomará parte a Jazz-Band Academica.

QUINTA-FEIRA NO MODERNO



SOLICITADAS

A' SOCIEDADE PERNAMBUCANA

O sr. Carlos Pegado pretendendo alliar-me á sua familia e na certeza de que jamais o conseguiria, não trepidou em arrastar-me pelos vexames de um processo, bloqueiando-me a defesa por todos os meios ao seu alcance e no preparo acintoso de um pessimo ambiente contra mim. Foram os meios de que lançou mão e que julgou capazes de me coagirem a um casamento que, por certo, apagaria todas as accusações e transformaria o seu odio em amisade. Mas, acceitando essa evasiva, eu daria um desastroso testemunho de fraqueza, revelaria um caracter baixo ao ponto de acceitar, pelo menor, uma responsabilidade que, affirmo e juro, não me cabe. O respeito que devo ao meu nome e á sociedade em que vivo impõe-me como dever respeitar emquanto puder e dentro dos limites traçados pelas leis e pelo decoro social, principalmente, divulgando ao publico o que aconteceu e for acontecendo. Bem poderá o meu inimigo dizer que desse modo até affrontarei aos meus juizes e demais autoridades. Para cortar-lhe essa tentativa, desde logo eu declaro que, seja qual fôr a minha sorte, o meu respeito, e meu acatamento ás autoridades serão mantidos.

Preciso defender-me e agora, extender essa defesa a pessôa estranha ao processo, e cuja reputação foi levada ao pelourinho por um individuo que não limitou os seus escrupulos ao ponto de não expor á vergonha e ao insulto uma pobre moça indefesa. Eu a defenderei. O meu inimigo, antes de apresentar a sua queixa, teve o cuidado de verificar no inventario do meu pae a quanto montára a minha herança. Tire-me a liberdade, tire-me um bocado do que o meu pae me deixou, tire tudo o que eu possuir, tire-me a vida, mas não conseguirá tirar-me a vergonha, o caracter, os briós de um homem de bem.

Uma testemunha que se collocou ao serviço do meu inimigo, não trepidou em, para aggravar a responsabilidade que me inventaram, dizer que abusei de uma pobre mocinha a quem, de uma feita, e pelo que fui processado, tive necessidade de physicamente defender de um ataque injusto e covarde.

Essa testemunha que disse ter ouvido a noticia desse outro crime de uma pessôa fidedigna, (um seu filho menor, que por sua vez o soubera em uma roda de rapazes na Capunga), não teve ao menos a piedade de occultar o nome dessa mocinha, disse-o, e, ainda mais, indicou a sua residencia. Não houve escrupulo de expôr á malecidencia essa menina honesta e bôa, fazendo-a uma victima da calumnia, com tanto que, aggravada a accusação contra mim desenvolvida, eu me acovardasse e pedisse misericordia ao meu accusador. E essa victima não inspirava receios porque além de pobre é orphã, tendo, apenas, para defendel-a um irmão doente. Enganaram-se os calumniadores. Agora que os boatos originados da noticia levada ao processo pela testemunha a que me referi, tomam um vulto ao ponto de a pobre menina já ser indicada como uma deshonrada, eu quero dar ao meu inimigo um exemplo de nobresa.

Para esses casos nunca verifiquei a fortuna de alguem. Assumo a defesa da menina calumniada, e, porque ella está soffrendo, porque ella embora indirectamente soffre por minha causa e me veiu pedir, ao menos um gesto de defeza, uma declaração em favor da sua honra, eu declaro que ella é honesta e bôa, é digna da maior consideração. Commovi-me com o appello que me fez e, por isso, e para desengano das aspirações de meu inimigo, declaro tambem que livre ou condemnado, preso ou solto, eu a defenderei até ao fim, sejam quaes forem as consequencias.

Recife, 2 de Outubro de 1937.

SERGIO CARDOSO AYRES.

Responsabilisa-me por essa publicação intitulada "A' Sociedade Pernambucana" e que começa pela palavra O e termina pela palavra consequencias.

SERGIO CARDOSO AYRES

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

Avisos e Editaes

"ARLANZA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens, 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 1.º de Outubro de 1937.

M. Naughton Rumbo,
Agente.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Edital para os concursos de 2.ª entrancia

De ordem do sr. presidente da Commissão Organizadora e de accordo com o art. 3.º e seu § unico, das Instrucções n.º 2, de 14 de maio de 1937, que dispõe sobre as provas e programmas dos concursos para as funcções de Secretaria, Contabilidade e Fiscalização, para provimento dos cargos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que se realizarão em dia, hora e local opportunamente divulgados, fica aberta na sé de da 8.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, á avenida Rio Branco n.º 23, 2.º andar, inscripção para os referidos concursos, pelo prazo improrogavel de oito (8) dias, a contar de hoje, vinte e sete (27) do corrente mez de setembro.

Recife, 27 de setembro de 1937.

Edgar Fernandes.
Inspector Regional em exercicio.

SUL AMERICA

EU, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice n.º 337.313, emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Francisco Campos Paiva

PORCINA AMORIM

Enfermeira especialisada
(Parteira)
diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
Attende a qualquer hora
Rua Santa Thereza, 93

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
3.º andar

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas quaisquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

500$. Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano, 7 Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
2 de Outubro de 1937
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	29387
2.º	29011
3.º	29061
4.º	17071
5.º	14134

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 34387 — 1.º Premio
Premio da Letra B 34011 — 2.º Premio
Premio da Letra C 34061 — 3.º Premio
Premio da Letra D 34071 — 4.º Premio
Premio da Letra E 9387 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 387 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 87 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

A GRATIDÃO DE UM PAE EXTREMOSO

A alegria de ver restabelecida minha querida filhinha, dita-me o voto de sincera gratidão que neste momento, espontaneamente faço ao rei de todos os remedios para tosses e bronchites das creanças.

Achava-se ella fortemente atacada de tenaz bronchite, tossindo a dar pena, não podendo á noite dormir quasi, quando em bôa hora um amigo aconselhoume a dar-lhe o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Fazel-o e obter resultado foram quasi duas coisas simultaneas. Gratissimo a esse maravilhoso peitoral, aconselho vivamente aos paes de familia a sempre ter em casa e usar, logo aos primeiros symptomas de bronchites, tosses, resfriados, coqueluche, etc., o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Desculpem, mais é a mais santa das gratidões das alegrias um pae ver os seus queridos filhos curados radicalmente de incommodos e soffrimentos. — Pelotas.

João Coimbra Barbosa.

Confirmo este attestádo. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — RIO G. DO SUL
Vende-se em toda a parte.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITES TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI, RECALCIFICANTE E REMINERALISADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1.º DE MARÇO, 17-RIO

LEILÃO DE PENHORES DA "CASA MOREIRA"

RUA DAS LARANJEIRAS N. 26

NO DIA 5 DE OUTUBRO A' 1 HORA DA TARDE — Pela leiloeira official LEOPOLDINA ROSA

NUMEROS DAS CAUTELAS QUE SERÃO LEILOADAS

3149	16154	18317	19510	20144	20783	21245	21523	21794	22005	22118	22247	22365	22494	22640
5146	16313	18519	19535	20189	20825	21248	21325	21795	22009	22123	22253	22371	22496	22650
5231	15207	18528	19538	20204	20834	21273	21539	21807	22012	22125	22257	22376	22504	22661
5565	16339	18546	19549	20233	20850	21274	21543	21813	22019	22127	22263	22377	22507	22663
5763	16409	18567	19559	20258	20853	21300	21545	21814	22020	22133	22266	22379	22510	22671
7215	16416	18753	19568	20319	20862	21306	21553	21820	22026	22134	22268	22387	22516	22672
7188	16729	18752	19607	20338	20887	21324	21556	21826	22029	22136	22269	22396	22517	22677
8036	16933	.....	19650	20361	20899	21543	21560	21836	22031	22137	22276	22400	22519	22687
10859	16983	18766	19667	20366	20904	21575	21592	21845	22033	22138	22278	22402	22521	20312
11156	17150	———	19696	20382	20947	21574	21537	21854	22038	22142	22280	22408	22524	21588
11878	17131	18835	19746	20411	20963	21575	21646	21862	22043	22145	22291	22413	22527	
12129	17156	18913	19761	20428	20965	21579	21648	21865	22047	22153	22294	22422	22532	
12229	17198	18941	19789	20432	20989	21583	21651	21869	22050	22160	22300	22428	22540	
12279	17241	18951	19938	20439	20992	21584	21667	21883	22051	22165	22304	22429	22546	
12777	17263	18996	19810	20445	21004	21403	21668	21897	22053	22169	22310	22430	22549	
14253	17304	19108	19814	20476	21023	21423	21692	21899	22055	22176	22313	22438	22555	
14316	17301	19126	19838	20489	21039	21424	21702	21904	22058	22177	22314	22444	22569	
14513	17424	19132	19853	20511	21041	21428	21708	21905	22059	22178	22321	22447	22568	
14602	17514	19170	19865	20536	21049	21440	21709	21931	22067	22183	22326	22449	22571	
14758	17532	19199	19886	20548	21056	21454	21712	21932	22082	22188	22330	22458	22573	
15145	17533	19202	19893	20559	21089	21463	21713	21934	22085	22192	22331	22459	22582	
15152	17889	19246	19896	20573	21092	21471	21723	21949	22086	22193	22340	22460	22590	
15246	17953	19259	19903	20578	21154	21472	21724	21952	22087	22197	22347	22463	22593	
15275	17955	19262	19902	20581	21160	21475	21727	21955	22088	22200	22348	22464	22601	
15326	18026	19339	19910	20593	21165	21481	21720	21962	22095	22204	22349	22467	22602	
15359	18041	19411	19916	20601	21191	21493	21734	21969	22096	22205	22352	22470	22603	
15394	18085	19440	19920	20614	21197	21485	21746	21978	22100	22217	22354	22473	22604	
15584	18103	19466	19972	20662	21200	21499	21755	21980	22101	22218	22356	22476	22610	
15747	15218	19473	20011	20688	21205	21492	21759	21982	22102	22230	22357	22477	22628	
15782	18249	19476	20034	20705	21506	21502	21763	21992	22104	22237	22360	22480	22631	
15846	18260	19485	20076	20721	21533	21519	21774	22001	22110	22241	22362	22488	22632	
15941	18299	19489	20109	20756	21235	21521	21779	22004	22116	22242	22363	22489	22639	

Este leilão consta do seguinte— Joias de ouro e platina com brilhantes, perolas e outras pedras preciosas, relogios de ouro e prata, chapeados e de nickel, objectos de prata e electro-plate, machinas de escrever, costura e photographicas, instrumentos de engenharia, cortes de sêda, casemira, tricoline, linho branco e de côres, de Palm-Beach e muitos outros artigos que estarão presentes no dia do leilão.

N. B. — OS SRS. MUTUARIOS PODERÃO REFORMAR AS SUAS CAUTELAS ATE' A VESPERA DO LEILÃO

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, go vernantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGAM-SE as casas ns. 529 e 541, no bairro Novo de Olinda. A tratar na Casa Mozart, Praça da Independencia, 41.

ALUGA-SE a confortavel casa sita á rua Benfica, 455, — Magdalena, grande sitio e tres saneamen... A tratar na avenida 17 de Agosto, 652 — Sant'Anna.

ALUGA-SE uma casa para grande familia com 5 quartos, sala de frente, sala de jantar, cozinha, banheiro, apparelho sanesado, 3 quintaes, a 5 minutos do bond, pelo aluguel de 160$000 mensal, sita á rua Duarte Coelho n.º 261 — Olinda. Trata-se com Manoel Caminha, na Livraria RAMIRO.

ALUGA-SE em casa de pequena familia parte de uma sala de frente, com varanda para o largo da Faculdade. Presta-se para dois rapazes distinctos, ou um cavalheiro de fino trato que esteja disposto a pagar um pouco mais; e tambem um quarto interno. Refeições variadas e sadias. Rua do Hospicio, 450, 1.º (local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE — Na Praça Sergio Loreto, bôa casa, toda pintada de novo, com duas salas, cinco quartos, sendo um de taco, saleta, copa, terreço, cozinha, W. C., banheiro, quintal e portão atraz. Toda mosaicada e forrada. Optimo local defronte do grupo escolar e da praça. Installação electrica com abat-jours e saneamento. Aluguel 350$000. Fiador idoneo ou dinheiro. Tratar na rua da Concordia, 977.

ALUGA-SE barato, linda casa moderna, confortavel, propria para noivos ou familia de tratamento, dois saneamentos completos, garage e lindo jardim, Bairro Chic da Magdalena, perto do Mercado do Bacurau, Rua Bartholomeu de Gusmão, 31. A tratar na Rua João Pessôa, 209, 1.º, frente, de 2 ás 5 da tarde.

ALUGA-SE á rua da Aurora, 547, 1.º andar, dois bons quartos, sendo um com varanda e janella e outro tambem com janella e entrada independente. Dá-se refeições. Casa socegada e fresca.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 736.

CASA EM OLINDA — Aluga-se grande casa com 3 salas, 6 quartos, bôa dependencia, quintal grande, á praça Sta. Cruz Milagres 111. Tratar na mesma Praça n.º 95 — Olinda.

CASA EM OLINDA — Aluga-se confortavel casa á Avenida Sigismundo Gonçalves n.º 150, com 3 salas grandes, 4 quartos, bôa dependencia, moderna. Tratar na Praça dos Milagres, 95 — Olinda.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma optima casa no Novo Bairro do Pharol, com bonds na porta, completamente nova, moderna, com dois pavimentos, tendo no superior tres quartos e um completo e luxuoso gabinete sanitario e no andar terreo salas de jantar e visita, quarto cozinha etc. Tem mais uma dependencia constante de: Uma garage, quarto para empregados e gabinete sanitario. A tratar no Edificio do Jornal do Commercio, sala 31 ou phone 6736.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se a de n.º 2286, á avenida Beira Mar, perto do primeiro ponto de secção, com parte do mobiliario e um refrigerador. Accommodações: 2 salas, 4 quartos, saleta, 2 quartos sanitarios, cozinha, quarto para empregados e garage. A tratar á rua Dom Vital n.º 231 — Bôa Vista.

CASA — Casal que se retira para o sul, aluga uma pequena e optima vivenda estylo colonial, oitão livre, jardim e entrada para automovel. Vende tambem todos os moveis, inclusive piano, machina "Singer", etc. Vêr e tratar á rua dos Palmares n.º 186, junto á casa n.º 652 da rua D. Victal n.º 652 (Bairro Arch-edes de Oliveira).

ENGENHO DE SERRAR — Vende-se um para 12 serras com capacidade para mais de metro, por preço barato. Ver e tratar na Av. Visconde Suassuna, 704.

QUARTOS — Com ou sem refeição, por preços modicos. A tratar na Praça Joaquim Nabuco n.º 81, 2.º andar.

SALA PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma optima sala de frente com duas janellas, em magnifico local. A tratar na rua Joaquim Tavora, 90, 2º andar, das 9 1|2 ás 11 horas.

SALA PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma á Rua Paulino Camara, 104, 1.º andar, predio moderno. Chaves na loja.

TERRENO — Vende-se um optimo terreno em Bôa Viagem, medindo 15 x 30, bem localisado — kilometro 4.º — e já existindo construcções aos lados. Preço razoavel e facilita-se o pagamento. A tratar com JOSE' AYMAR. — Av. Barbosa Lima, 73-1.º andar. Telephone 2166.

VERÃO EM OINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quarto, a casaes sem filhos, com ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.

Rua do Sol, 510 — OLINDA.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma optima casa recentemente construida, com dois pavimentos e duas installações sanitarias, á avenida Beira-Mar confronte ao poste 107|107 da Tramways, secção da Imbiribeira, linha de Bôa-Viagem. Chaves na mesma casa. Tratar á rua Gervasio Pires n.º 901.

EMPREGOS

CAVALHEIRO bem collocado, dispondo de meios, quer amparar moça de familia, bem educada, que não tenha compromissos, garantindo todo conforto. Cartas combinando condições, para VENTURA na posta restante deste jornal.

CAVALHEIRO bem educado e bastante viajado, bem collocado e dispondo de recursos deseja encontrar uma moça que seja sympathica e de educação regular e que não tenha compromissos. Garante-se todo o conforto e todo sigilio. Cartas na posta restante do "Diario de Pernambuco" para Arsenio, combinando condições.

COSTUREIRA — Uma senhora de bôa familia, e habilitada na confecção de roupas para senhoras, creanças e homens, e possuindo uma machina "Singer", deseja collocar-se numa casa de familia de trato. A tratar na rua Velha, 403.

DACTYLOGRAPHO correspondente deseja collocação. Não faz questão de ordenado. Cartas para "Dactylographo", neste jornal.

DACTYLOGRAPHIA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL — Uma moça diplomada offerece os seus serviços para escriptorio ou casa commercial. Posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, para M. J. M.

ESCRIPTORIO — Rapaz desejando adquirir pratica em serviços de escriptorio, dactylographo, com bôas noções de portuguez, offerece seus serviços, não fazendo questão de ordenado. Bôas referencias. Carta para "JUSTO", posta restante deste jornal.

PRECISA-SE de vendedores para Radios. A tratar á Rua "Diario de Pernambuco", 73.

PRECISAM-SE — Cozinheira, copeiro e copeira, de primeira qualidade, que tenham trabalhado em familia estrangeira. Exige-se referencias. Hotel Central, Apartamento 407, depois das 17 horas. Paga-se bem.

PRACISTA OU COBRADOR — Um rapaz de 21 annos de idade, com bastante conhecimento na praça, desejando collocar-se, offerece seus serviços, dando referencias de firmas commerciaes. Carta para Posta-restante deste jornal para A. R. F.

URGENTE — Precisa-se de bons agentes para a Empreza Conservadora Pernambucana. Das 15 ás 17 horas. Rua Duque de Caxias, 245, 2º andar.

AUTOMOVEIS

CAMINHÃO CHEV. GIGANTE, 1934 — Vende-se um com pouco uso. A tratar na rua Velha, 105 (Officina Coelho Irmãos)

CHEVROLET — Vende-se um auto typo 1933, aberto, optima pintura e funccionamento perfeito. A tratar com FELLOWS, rua Nova, 244.

PONTO PARA NEGOCIO

PHARMACIA — Vende-se uma em cidade do interior, localizada no pateo da feira e bem afreguezada. O motivo da venda será dito ao pretendente. Informações com PAULO DE MELLO, em Escada, pessoalmente, ou por carta.

VENDE-SE — A Pensão Sto. Antonio, rua Nova, 145-39. Optimo predio de esquina. Completamente cheia, dando bom lucro. O motivo da venda é ter a proprietaria de se retirar para o sul.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Toutemode" unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez.

Rua da Concordia, 848.

ENGLISH — O homem que fala duas linguas vale por duas pessôas: — acha emprego com facilidade, ganha mais e goza mais. Aprende-se bem com Mrs. John Camara. Rua do Soccgo, 91.

INSTITUTO N. S. DE FATIMA — Av João de Barros, 1890 (Encruzilhada) — Este educandario mantem o curso infantil primario e de admissão ao curso gymnasial, dactylographia, portuguez e mathematica. Está funccionando, regularmente, a cargo de distinctas mestras, diplomadas pelo C das Damas Christãs e E. Domestica o ensino theorico e pratico de arte decorativa, flores, chapéus, bordados, córte e costura. Informações na Secretaria do Instituto N. S. de Fatima, avenida João de Barros, 1890 — Encruzilhada.

PROFESSOR registrado no Departamento Nacional de Ensino, habilita rapazes em disciplinas varias, ministrando-lhes conhecimentos que julgarem necessarios para o artigo 100. Endereço: Rua da Matriz, 108.

PIANOS

PIANO — Aluga-se um optimo piano allemão com cordas cruzadas, em caixa moderna. Ver e tratar á Travessa da Concordia, 185.

PIANO ALLEMAO, cepo de metal, cordas cruzadas e em perfeito estado. Vende-se ou aluga-se á rua Visconde de Suassuna, 704.

PIANOS — Bechestein, Neuman, Bord e Ronich, quasi novos, vende-se. Officina apparelhada para qualquer concerto de piano. Afina-se e aluga-se, rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

A' Rua Pereira Passos, 136, Campo Grande, costura-se por medida vestidos pyjamas, e borda-se por preço modico — BABA.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia, máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ATTENÇÃO — Ao commercio e ao publico, os proprietarios das barbearias abaixo mencionadas — Rua Tobias Barrete n.º 346, Rua da Concordia n.º 252, Rua Pedro Affonso n.º 130, Avenida João de Barros n.º 1874, Encruzilhada — declaram que não augmentaram os seus preços de serviços, nem tão pouco pretendem augmental-os.

ATTENÇÃO — Vende-se uma vaccaria, com bôa producção de leite e bem collocada, baixa de capim optima, aluguel barato. Tambem se troca por predios. Faz todo negocio. A tratar á rua da Concordia n.º 312.

CORTE FERRO COM SERRA "COROA" — Producto sueco, flexivel e resistente. Vende-se nas bôas lojas de ferragens. Distribuidor: Acacio Nunes, rua Padre Muniz, 102.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia.

Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. D'nis.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONCERTOS DE RADIOS — T. Figueiredo, tendo liquidado a sua conceituada "Casa dos Radios", aviza á distincta clientella que continua a executar qualquer trabalho no ramo, em a sua residencia particular, á av. Santos Dumont, 212, com a mesma perfeição e garantia conhecidas, porquanto se acha apparelhado com modernissimos instrumentos "Weston". Attende a chamados pelo telephone 2-8292 e dispõe de automoveis para a conducção rapida e segura de radios que lhe são confiados. Preços de chamados, inclusive transporte de ida e volta: — para Recife e Olinda 15$000; interior: mediante ajuste.

CHAPE'OS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se. Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa, rua de S. Gonçalo, 83.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.

Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Uruca'.

Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigioso na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.

Use o Elixir Noz de Kola. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervosismo, falta de somno perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Catiumba e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

GRATIFICA-SE a quem, por obsequio, entregar na rua Barão de São Borja, n.º 207, ao sr. Edmundo — uma argola contendo diversas chaves perdidas no dia 1 do corrente.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.

Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois ao começo da doença

muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Dinis.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não cures tempo: aos primeiros symptomas use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Dinis

Dep. Drogaria e Pharmacia Americana.

LIVRO PERDIDO — Cavalheiro que visitou hontem, ás 10 horas, num bonde que se destinava a Olinda, deixou ficar no banco um livro (1.º volume) com capa côr de rosa, pede, por favor, a quem o encontrou, deixal-o na gerencia deste jornal onde será generosamente gratificado.

MOTOR A GAZ POBRE — Vende-se um de 1 H P, fabricante inglez "National", em funccionamento garantido. Trata-se no escriptorio technico de Amand Lucien & Cia. Ltd., avenida Marquez de Olinda, 214 — Recife.

MOVEIS DE JACARAHY A' L. CARVALHO — Chama-se a attenção dos collecionadores de moveis antigos, principalmente entre os da colonia estrangeira deste Estado, para duas importantes mobilias de salas de visita e de jantar, expostas á venda na rua Imperial n.º 889, desta cidade e ricamente trabalhada em authentico jacarandá e carvalho. Vêr e tratar a qualquer hora, com pessôa residente na casa acima.

MME PANUCA — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.

Residencia: Rua da Concordia nº 168. — De 7 ás 11 e de 13 ás 18 horas.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma vaccaria com optima producção de leite, todo bem collocado, quasi todo o gado parido novo. Tem uma bôa baixa de capim que dá para o gado, de verão a inverno. Tambem se troca por predios na cidade. O ponto é o melhor possivel, diversos bonds em frente ao estabulo. Aluguel barato. A tratar á rua da Concordia n.º 312.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falhe com o Leite Ophtalmico.

E' optimo para as diversas affecções da vista.

Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldelna, formula do dr Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Dinis. Deposito: Pharmacia Americana.

PLISSADOS simples, duplo e de phantasia, em todas as larguras. Machina franceza, de acabamento perfeito, recentemente comprada. Movida a electricidade, dando-se plissado prompto até com 10 minutos de entrega. Ponto Royal, á Jour, Agulha Grossa, botões cobertos, Cairel. Abatimento especial para costureiras e collegiaes. Na Escola de Corte, Rua Paulino Camara, 99.

RADIOS COM POUCO USO — Vende-se á vista ou a prazo, por preços convidativos. Rua Diario de Pernambuco, 73.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Feridas bouba, cancros venereos e de todas as doenças, proveniente de impureza do sangue.

E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.

Abre o apetite e faz engordar.

Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado.

Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.

Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, Cicero D. Dinis.

UM SENHOR ESTRANGEIRO necessitando fazer um negocio com urgencia procura uma pessôa que possa facilitar um emprestimo até 1.500$000 com garantias, pagamento mensal, com bôa percentagem. Quem interessar dirija-se a B. K., na Posta Restante deste jornal.

VENDE-SE Uma machina para beneficiar algodão com 20 serras do fabricante Cotton Gin Co. Preço de occasião. A tratar na rua do Rangel, 132.

VENDE-SE — um gerador electrico do fabricante Fairbanks, Morse & Co., de 304 amp., typo T. R., para 115 volts, com força de 6 cavallos, pelo preço de occasião. A tratar na rua do Rangel, 132 — Recife.

VENDEM-SE tres importantes machinas para officinas de serralheiro, todas perfeitamente novas, ha pouco desencaixotadas e de fabricante francez. Confortaveis cadeiras "Mira-Mar" para praias e terraces, carrinhos com capotas para creanças, artigo nacional de São Paulo e outros immoveis. A tratar na "CAMA IDEAL" — Rua da Imperatriz, 176 — Recife.

VENDEM-SE tres importantes machinas para officinas de serralheiro, todas perfeitamente novas, ha pouco desencaixotadas e de fabricante francez. Confortaveis cadeiras "Mira-Mar" para praias e terraces, carrinhos com capotas para creanças, artigo nacional de São Paulo e outras novidades. A tratar na "CAMA IDEAL" — Rua da Imperatriz, 176 — Recife.

VENDE-SE um optimo e conservado machinismo proprio para uma serraria, composto de 1 serra de fita, 1 tico-tico, 1 desengrosso, 1 dynampuro, 1 machina de amolar automatica, 1 tupia conjugada com serra circular 1 machina de furar. A tratar com o sr. Manoel Gomes á rua Pedro Ivo n.º 88 — Santo Antonio.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta, pulmões gripes e constipações rebeldes.

Drogaria e Pharmacia Americana.
D. Cicero D. Dinis

XAROPE ANTI SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Dinis.

Commercio—Finanças—Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s/v	78$900
Libra 90 d	78$200
Dollar	15$800
Lira	$830
Francos	$325
Escudo	$710
Marco compensação	5$000
Marco livre	6$340
Florim	8$740
Belga	3$635
Peso papel argentino	2$665
Peso ouro uruguayo	4$740
	9$100

PARTICULAR:

Libra s/v	77$800
Dollar	15$720
Ouro fs.	17$200

MERCADO OFFICIAL:

O Banco do Brasil affixou as seguintes cotações:

Libra s/v	58$240
Dollar	5$150
	1$350

Fechamento do dia 30.

Mercado firme, os Bancos saccando:

£ — 79$000	comprando £ — 77$600
$ — 15$950	" $ — 15$600

Abertura de hontem.

Mercado irregular, os Bancos saccando:

£ — 78$800	comprando £ — 77$690
$ — 15$900	" $ — 15$690

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

	Fechamento anterior	
Fechamento — Dia 1		
Outubro	4.83	4.82
Janeiro	4.94	4.92
Março	5.00	4.98
Maio	5.06	5.04

Affrouxou depois da abertura devido "straddle" estar vendendo o estado do tempo.

Alta de 2 pontos desde o fechamento anterior.

	Anterior	
Abertura — Dia 2		
Outubro	4.78	4.82
Janeiro	4.96	4.94
Março	4.97	5.00
Maio	5.02	5.00

As variações teem sido poucas devido pressão dos operadores do "hedge" e liquidação dos altistas locaes.

Baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %		82$000
Diversas Emissões, 5 %		82$000
Ao Portador, 5 %		
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento do vln 1:000$, 5 %		
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %	60$000	
Nominativas 5 %		
Ao Portador (Portuarias) 7 %	62$000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 %	62$000	65$000
Ao Portador — Emissão 1930, 7 %	62$000	
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis vln 100$000, 5 %	85$000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %	49$000	51$000
Acções de bancos e companhias		
Banco Auxiliar do Commercio vln 40$	32$000	
Banco do Povo vln 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco vln 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco	vln da	
140$000		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco	vln 300$	200$000
Comp. Fiação e Tecidos de Goyanna	do vln de	
100$00		
Companhia de Estopa vln 200$000	70$000	
Comp. Ind. Pirapama do vln de 1:000$	ao portador	1:000$000
Comp. Manufactora de Tecidos do Nor deste,	do	
vln de 200$000		

Comp. Lubeca S|A do vln de 1:000$ — 20$000
Banco Regional de Pernambuco vln 2:000$ — 32$000
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. do vln de 1:000$000 — 52$000
Lar Pernambucano S|A do vln de 500$000
Banco Commercio e Industria do vln de 30$000

Varios

Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6% do vln de 100$
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A., do vln de 5:000$000

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado deste producto manteve-se, na mesma posição dos dias anteriores, regulando as cotações seguintes:

Refinado 1ª (sacco)	53$000
" 2ª "	50$000
Usina de 1.ª (sacco)	54$500
" " 2ª (sacco)	51$500
Crystal (sacco)	48$000
Demerara "	39$000
3ª jacto "	34$000
Branco (arroba)	11$000 a 11$500
Somenos (arroba)	10$000 a 10$500
Mascavo (arroba)	6$800 a 7$000

Mercado de algodão na praça

Tivemos o mercado deste producto em posição ainda fraca.

Na praça haviam compradores para o typo Matta a 37$ a arroba e 40$ para o Sertão.

As cotações foram as seguintes:

Sertão	37$000 a 40$000
Matta	35$000 a 38$000
arroba.	

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Nenhuma alteração apresentou, o mercado caféeiro.

Regularam estas cotações: 25$500 a ... 26$000 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro 40°	—	28$00
Alcool puro 42°	—	39$00
Alcool desnaturado	—	38$00
Aguardente	—	28$00
Bagas de mamona	8$900 a	9$000
Cacáu		
Caroço de algodão	1$800 a	2$000
Cêra de carnauba	136$000 a	139$000
Couros seccos especiaes	—	5$000
Couros seccos salgados	—	4$000
Couros verdes salmourados	—	2$000
Farinha de mandioca	24$000 a	25$00
Fecula de mandioca		23$00
Feijão preto	35$000 a	36$000
Feijão mulatinho	38$000 a	40$000
Milho	16$000 a	16$500
Ouro (gramma)	—	17$200
Prata (gramma)	—	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$00
Pelles de carneiro	4$000 a	5$00

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 1 de outubro:

Renda ordinaria	
Do dia 1 ao dia	
Total	60:047$300

FAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 4 a 9 de outubro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $360; Alcool, litro $520; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$100; Assucar refinado, 1.ª kilo $910; Assucar refinado, 2.ª kilo $860; Assucar crystal, kilo $800; Assucar beneficiado, kilo $860; Assucar usina, kilo $890; Assucar demerara, kilo $650; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $680; Assucar 3.ª jacto, kilo $590; Assucar mascavado, kilo $490; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em carroço, kilo 1$720; Caroço de algodão, kilo $130; Cêra de carnaúba, kilo 9$000; Cócos descascados, kilo $400; Couros seccos espichados, kilo 4$760; Couros seccos salgados, kilo 3$750; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $700; Milho, kilo $270; Ouro, gramma 17$200; Prata, gramma $100; Pelles de cabra kilo 13$000; Pelles de carneiro, kilo 12$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção:

MERCADORIAS — A descalsa $010
Ameixas $094; Amendoas $060; Aveiãs nha, $020; Camarões frescos $050; Ca $030; Aves $070; Bacalhau $030; Bana nas $008; Batatas $00F; Banha $008; Ba marões seccos $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfria Cevada $010; Cerveja $030; Ervilha seccas $016; Feijão $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especifica das $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos $030; Doces $040; Legumes $020; Leite $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020 Salame $030; Toucinho, $015; Uvas, $020.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Outubro

HOJE — *Aratanha*, do sul.

AMANHÃ — *Neptunia*, de Trieste e escalas; *Maceió*, de Buenos Ayres e escalas.

5 — *Siqueira Campos*, de Santos e escalas; *Corcovado*, do sul.

6 — *Almirante Jaceguay*, do sul; *Affonso Penna*, de Belem e escalas.

7 — *Itapé*, do norte.

8 — *Rodrigues Alves*, do sul; *Highland Prince*, de Buenos Ayres e escalas; *Campos Salles*, de Belem e escalas; *Monte Everest*, de Buenos Ayres e escalas.

9 — *Raul Soares*, de Hamburgo e escalas.

10 — *Mantiqueira*, do norte; *Taquy*, de Porto Alegre e escalas.

11 — *Alsina*, de Buenos Ayres e escalas.

14 — *Itahité*, do norte.

16 — *Comte Grande*, de Genova e escalas.

21 — *Arlanza*, de Buenos Ayres e escalas.

22 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

23 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.

29 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.

30 — *Raul Soares*, de Santos e escalas; *Antonio Delfino*, de Hamburgo e escalas.

31 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Outubro

AMANHÃ — *Aratanha*, para Santos e escalas; *Neptunia*, para Buenos Ayres e escalas; *Maceió*, para Hamburgo e escalas.

5 — *Corcovado*, para Manaus e escalas; *Siqueira Campos*, para Hamburgo e escalas.

6 — *Affonso Penna*, para Porto Alegre e escalas; *Almirante Jaceguay*, para Manaus e escalas.

7 — *Itapé*, para Porto Alegre e escalas.

8 — *Campos Salles*, para o Rio de Janeiro e escalas; *Mont Everest*, para Marselha e escalas; *Highland Princess*, para Londres e escalas; *Rodrigues Alves*, para Belem e escalas.

9 — *Raul Soares*, para Santos e escalas.

10 — *Mantiqueira*, para Porto Alegre e escalas.

11 — *Taquy*, para Tutoya e escalas; *Alsina*, para Genova e escalas.

14 — *Itahité*, para Porto Alegre.

16 — *Comte Grande*, para Buenos Ayres e escalas.

21 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.

22 — *Highland Brigade*, para Buenos Ayres e escalas.

23 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.

29 — *Almanzora*, para Buenos Ayres e escalas.

30 — *Raul Soares*, para Hamburgo e escalas; *Antonio Delfino*, para Buenos Ayres e escalas.

31 — *Oceania*, para Buenos Ayres e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala as 23 horas.

A's 23 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

HOZARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.as, 5.as e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*, 6.20 nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*, 5.50 diariamente.

MACEIO A RECIFE — *Chegada*, 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*, 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*, 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 13.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada*, 10.30 diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 8.15, 11.15, 13.45, 17.40 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.05, 10 horas, 14.10, 17 e 21.40 diariamente; 7.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.[illegible]
Aurora	24.00
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Torre	24.13
Olinda	24.25
Dois irmãos	24.02
Casa Amarella	24.18
Boa Viagem	24.16
Campo Grande	24.28
Beberibe	24.06
Tigipió	24.03
Pina	23.36
Derby	23.36
Espinheiro	22.40

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	16.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — Para o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sextas-feiras.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados.

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos.

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 2 de outubro de 1937

1º.	20357	Santa Rita — 200:000$000
2º.	29011	São Paulo — 30:000$000
3º.	29061	Rio — 10:000$000
4º.	17071	B. Horisonte — 5:000$000
5º.	14134	P. Alegre — 3:000$000
6º.	16981	— 2:000$000
7º.	19392	— 2:000$000
8º.	23070	— 2:000$000
9º.	7361	— 2:000$000
10º.	11898	— 2:000$000

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 400$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessoas:

A — A. M. O.
C — Cobra.
E — Escri. Emma.
D — Dylermando Raposo.
G — Gentil Bezerra.
Gennaro Guimarães (dr).
I — Isolia. Ismal.
J — J. Silva.
L — L. L. H. London. Leonardo Motta.
M — Manoel Genuino do Nascimento. Militão Bezerra.
P — Praça.
S — Soares.
V — Vicente Gomes (dr.).
Z — Zilda Varella Marinho.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DOENÇAS DE SENHORAS
Clinica do
Dr. Rubens de Lima
Cons. R. Nova, 202 — 1.º andar
Altos da Chapelaria Raphael. Das 4 ás 6
Res. Av. João de Barros, 646

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reações coloidais e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reação de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telefone: 2561
Residencia: Conselheiro Portela, 204 — Telefone: 28036

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

DR. SYLVIO CAMPOS
MOLESTIAS DA PELE
de Creanças e Adultos
RUA IMPERATRIZ, 43, 1.º
Teleph. 2350
Horario de 15 ás 18
R. Conde Bôa-Vista, 79

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites.
Consultorio: rua Nova, 14a-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas.
Radium. Raios X. Diathermia. Electrotherapia.
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. de Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticoides — Glandula Thyroide etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 0-2-1-8

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora 39-1.º — Das 15 ás 17 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
Phone 26 521

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

BLENORRHAGIA
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6 — 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ E GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telep.: 2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, telep.: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Cathedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
MEDICO DE CRIANÇAS
Docente da Faculdade de Medicina
Com pratica e Cursos de Aperfeiçoamento na Europa
Consultorio: Rua da Imperatriz, 43-1.º andar
Consultas — 11 ás doze e de 15 ás 18 horas
Residencia: Rua Porto Carreiro, 52 (Derby)
Telephone: 28.439

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293
Phone 2072

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto
Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
Consultorio: Rua da Imperatriz 102, 1º andar. Telephone 2524.
Consultas: de 11 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Residencia: Telephone 2123.

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz de Rego 304 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 215 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. Residencia: Rua [illegible] de Goiana, 1299.
Fone, 28413 — RECIFE

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSE' CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, signoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus. Ondeterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre.
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos.
Telef. 6724

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus.
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos* — *Rugas* — *Cicatrizes* — *Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero* — *Ovario* — *Apendicite* — *Fracturas etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com a acquisição das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 3 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 803

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Português.
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, serotagia, catarro de naso-faringe, zôadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de origem nasal, nos casos tratados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua do Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã das 10 ás 12. A' tarde das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.
Residencia — Rua do Cupim, 83 — Afflictos — Fone, 28617

DR. SOTERO DE SOUZA
Clinica geral, especialmente do apparelho respiratorio
ELECTRICIDADE MEDICA — PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL
Rua Dr. Sigismundo Gonçalves, 118-1.º and.
Consultas: das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas do Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

HILDEBRANDO MORAES
Advogado no civel, crime e commercio
João Pessôa
Parahyba
Maciel Pinheiro, 74
1.º andar

REIS LISBÔA
ADVOGADO
Rua do Imperador, 247-1.º andar
Phone — 6814

NAVEGAÇÃO

MALA REA INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 8 de outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	21-10-937
"High Princess"	7-11-937
"Almanzora"	18-11-937
"High Patriot"	3-12-937
"High Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	13-1-938
"High. Brigade"	28-1-938
"High. Patriot"	11-2-938
"High. Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High. Princess"	25-3-938

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 1 de outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	8-10-937
"High. Brigade"	22-10-937
"Almanzora"	29-10-937
"High Patriot"	5-11-937
"High Monarch"	19-11-937
"High. Chieftain"	3-12-937
"Arlanza"	10-12-937
"High Princess"	17-12-937
"Almanzora"	24-12-937
"High. Brigade"	31-12-937
"High. Patriot"	14-1-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPE — Esperado dos portos do norte no dia 7, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro**, e para Pelotas, com transbordo no porto de **Rio Grande**.

ITAGIBA — Esperado de **Cabedello** no dia 11, 2.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro**.

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 14, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro**, para Pelotas com transbordo em **Rio Grande.** (Para Victoria não receberá carga).

ITAQUATIA' — Esperado de **Cabedello** no dia 16, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 21 de Outubro, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos; Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para Pelotas com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 7, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 9, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 23, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 14, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297



CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS

LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **JAMAIQUE** esperado em 8 de Outubro, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

Para BUENOS AYRES e escalas **KERGUELEN — 5 Novembro**

PARA A EUROPA

O paquete **FORMOSE** tocará em Recife, no dia 20 de Outubro, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/ embarques e optimos logares p/ passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
BELLE-ISLE — 20 Novembro
GROIX — 21 Desembro

STE' GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR

O vapor **ALSINA** tocará em Recife no dia 11 de Outubro, destinando-se a: DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOV.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

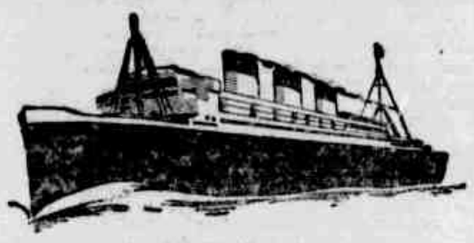
ARARANGUA — Esperado de CABEDELLO no dia 7, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTOR'A, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARAGANO — Esperado do sul no dia 30, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ARARANGUA — Esperado dos portos do sul no dia 5, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES P. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Monterosa"	9.10	"Cap Norte"	31.10
"Alt.º Delfino"	30.10	"Ant.º Delfino"	28.11
"General Osorio"	20.10	"General Osorio"	19.12
"Cap Norte"	11.12	"Cap Norte"	3.1
"Ant.º Delfino"	8.1		

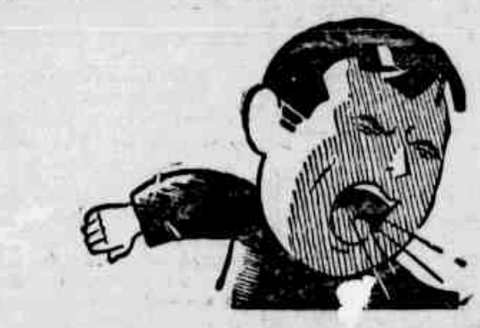
SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO	SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Taunus"	17.10	"Maceió" 15.10

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dóses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEP.º ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 — RIO





COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

MACEIO'

Amanhecerá a 4 de Outubro, sahirá a 6 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

CHUY

Amanhecerá no dia 11 de Outubro, sahirá no dia 12 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY

Amanhecerá a 10 de Outubro, sahirá a 11 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

CAXIAS

Amanhecerá a 24 de Outubro, sahirá a 25 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9



● Nervosismo, prisão de ventre, máo appetite — resultados da falta da vitamina B no organismo. Essa vitamina revigorizante é encontrada com abundancia em Quaker Oats. Por isso Quaker Oats é essencial no regime dietetico diario da criança. Assegura o firme e solido desenvolvimento do organismo, ossos e musculos.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

AVISOS FUNEBRES

ALEXANDRINA CAVALCANTI MARIZ DE MORAES

SETIMO DIA

João Mariz de Moraes e filhos, Dr. José Mariz de Moraes e senhora, Severino Cavalcanti e senhora, Maria Natercia Cavalcanti e filha, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 5 do corrente, pela alma de sua querida esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de caridade.

DESEMBARGADOR JOAQUIM MAURICIO WANDERLEY

SETIMO DIA

A FAMILIA do Dezembagador JOAQUIM MAURICIO WANDERLEY convida os seus parentes e as pessôas de suas relações para assistirem ás missas de SETIMO DIA que mandará celebrar, por alma de seu inesquecivel e querido chefe, na Matriz da Bôa Vista, na proxima segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, confessando-se, desde já, summamente grata a todos aquelles que comparecerem a essa homenagem de saudade e religião.

D. MATHILDE LEMOS DE LIMA BRANDAO

SETIMO DIA

Dr. Manoel Antonio de Moraes Rego, seus filhos, genros, noras e netos, com os corações transidos de dôr, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua inesquecivel sogra, avó e bisavó, D. MATHILDE LEMOS DE LIMA BRANDAO mandam celebrar na proxima quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Soledade, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

LUIZ CLODOALDO FALCAO

Investigadores da Policia Civil e demais funccionarios da Secretaria da Segurança Publica, convidam as autoridades, imprensa, parentes e amigos, para assistirem no proximo dia 4 de outubro, ás 8 horas, á missa de 7.º dia que para descanso eterno do seu inesquecivel collega — LUIZ CLODOALDO FALCAO — barbaramente assassinado no cumprimento do dever, na tarde de 27—9—37, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista.

D. MERCEDES DE LIMA BRANDAO DE MORAES REGO

7º DIA

Dr. Manoel Antonio de Moraes Rego, seus filhos, genros, noras, netos, cunhados, irmã, sobrinhos e primos, ainda dolorosamente compungidos com o desapparecimento de sua idolatrada CESINHA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na Matriz da Soledade na 2ª feira proxima, 4 do corrente, ás 8 horas.

Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a esse áto de piedade christã.

DOENÇAS DA MULHER

DR. JOAO COSTA

ESPECIALISTA

(Utero — Ovarios — Trompa)

Disfuncções sexuaes. Disturbios nervosos e psychicos de origem sexual. Suspensões, atrazos, augmento, falta, escassez, dôres, vomitos, perturbações da gravidez, abortamentos, corrimentos indifferença, esterilidade. Installações technicas rigorosas. Exame, diagnostico e tratamento por meios medicos e electricidade. Cons.: — 148 — Rua Larga do Rosario (Sobrado). De 10 ás 12 — De 3 ás 6, diariamente. Hora marcada para tratamento. Residencia: — Rua Gonçalves Maia 207. Chamados por escripto.

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um alivio passageiro, mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzem uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS ALOICAS contem os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularisando-as. As PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1.º — Não causam nauseas nem colicas.
2.º — Não irritam nem viciam os intestinos.
3.º — Eliminam os venenos do sangue.
4.º — Estimulam suavemente a acção do figado.
5.º — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6.º — São inoffensivas podendo ser usadas por pessôas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil, M. Fitipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

CLINICA ODONTO ESTOMATOLOGICA

Gabinête-elétrico

DRS. GABRIEL DOURADO • C. MARACAJA' PARENTE

Especialistas em:

Trabalhos de absoluta aparencia natural técnica moderna e exodontia indolor

Praça da Independencia n.º 45, 1.º andar

Horario: De 14 ás 18 horas e de 19 ás 22 — Recife

LEONOR DE HOLLANDA CARNEIRO DA CUNHA

(NÔNÔ)

TRIGESIMO DIA

Antonio de Padua Carneiro da Cunha, seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar, ás 7 horas na Matriz do Pina, e ás 8 horas na Matriz de Santo Antonio, no dia 5 do corrente, terça-feira, pelo eterno descanso de sua querida — (NÔNÔ) —, trigesimo dia do seu fallecimento.

Agradecem a todos que comparecerem.

ISABEL TEIXEIRA DE MIRANDA

6.º MEZ

Mario Teixeira de Miranda e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe — Isabel Teixeira de Miranda — pela passagem do 6.º mez de seu fallecimento no dia 5 do corrente.

A todos que comparecerem, nosso eterno agradecimento.

AURORA ALVES DA SILVA

SETIMO DIA

Sebastião Alves da Silva, Francisca Salles Jorge Alves da Silva, seus filhos e netos convidam os seus parentes e todas as pessôas de suas relações para assistirem ás missas de 7.º dia a se celebrarem segunda-feira proxima ás 7 1|2 horas na capella de N. S. de Fatima, do Collegio Nobrega e ás 7 horas em Casa Amarella no Convento dos Carmelitas, pelo descanso eterno de sua prantead filha, irmã e tia AURORA ALVES DA SILVA, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem áquelles piedosos actos de caridade christã.

O estado de guerra não altera a marcha do regimen

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1937

E a 3 de janeiro a nação escolherá o seu candidato

ACOSTUMADO A LEVAR NA CABEÇA

Foi um dia a esperança do sertanejo de ganhar dinheiro no algodão, este anno

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A situação algodoeira no paiz, sobretudo nesse Nordeste sem sorte, continúa cada vez peior. Dia a dia augmentam as desillusões do sertanejo que perdeu a sua migalha de dinheiro na aventura de que o "ouro branco", não virasse, este anno, o carvão das bolijas malassombradas. Até agora, apezar dos preços incriveis vigorantes no mercado, nenhuma medida salvadora vem alumiar a noite de trevas que se desenha á modesta economia do nordestino, que acreditou na victoria do capulho, ao seu desabrochar, mezes atraz, quando o roçado, bonito, cheio de vida e as cotações da bolsa, então animadoras, lhes arrastaram ao sonho de dias melhores.

E, agora, aconteceu que nem na historia da onça, nos festins encantados. Nem mel, nem cabaço. A meia pataca que restava no fundo da maleta de couro cru' dessa gente, corajosa em saber enfrentar o trabalho e as agruras de um destino padastro, escoou-se para o cofre de Sanbra e Clayton, que financiaram o plantio e o trato da lavoura ingrata. Repete-se aqui a conversa de que a agua só corre para o mar. Dinheiro attrae dinheiro.

Aquellas poderosas empresas fazem do mercado o jogo que lhes convem e no fim tudo dará certo. O seu drama é um drama alegre, differente da tragi-comedia do sertanejo pernambucano, do caboclo cearense. Mas não deveria ser tanto assim. O governo, censor de todas essas scenas, precisa subir ao palco para estabelecer, senão o equilibrio dos direitos dos protagonistas, pelo menos para tornar mais razoaveis e mais humanas as relações entre elles — sertanejos e usineiros de algodão de Sanbra e Clayton.

—::—

Felizmente, da Parahyba, do Ceará, surge alguma esperança. Os poderes publicos locaes interessam-se em estudar providencias que attenuem o prejuizo do lavrador. E' de se desejar que o governo pernambucano tambem se incorpore a esse movimento.

Parahyba

(Conclusão da 2.ª pagina)

tado pela Parahyba em prol dos lazaros.

TENTATIVA DE EVASÃO DE SENTENCIADOS

JOÃO PESSOA, 2 (D. P.) — Os presos sentenciados de um dos alojamentos da cadeia publica desta cidade, tentaram evadir-se hontem.

Para isso, utilizaram-se de uma pequenina serra de cortar barras de aço e conseguiram cortar dois grossos varões, abrindo espaço á passagem de um homem.

Quando, porem, um dos sentenciados vinha descendo dependurado a uma corda, a sentinella deu alarme. Assim, falhou a tentativa.

CORRIDA DE BICYCLETAS

JOÃO PESSOA, 2 (D. P.) — Vem despertando geral enthusiasmo a annunciada corrida de bicycletas de Cabedello a João Pessoa, a se realizar no proximo dia 10 do corrente.

O caminhão atropelou a menina

O auto-caminhão n. 5.280, hontem, ás 17 1|2 horas, na rua de São Miguel, em Afogados, occasionou um lamentavel accidente ab que pereceu uma menina.

Luiz Franklin Lacerda, motorista que guiava aquelle vehiculo, procedente de Victoria, em excessiva velocidade, alcançou a menina Agleide Meira de Oliveira, de 4 annos, filha de Adalberto Meira e de sua esposa Paulilha Meira, residente á mesma rua n. 301, jogando-a a certa distancia.

O chauffeur comprehendendo a gravidade do desastre praticado, parou o vehiculo e tratou de fugir emquanto a sua victima se contorcia no solo.

Minutos após, a ambulancia da Assistencia chegava ao local e removia para o Prompto Soccorro a desditosa creança que veiu a fallecer ás 21 horas.

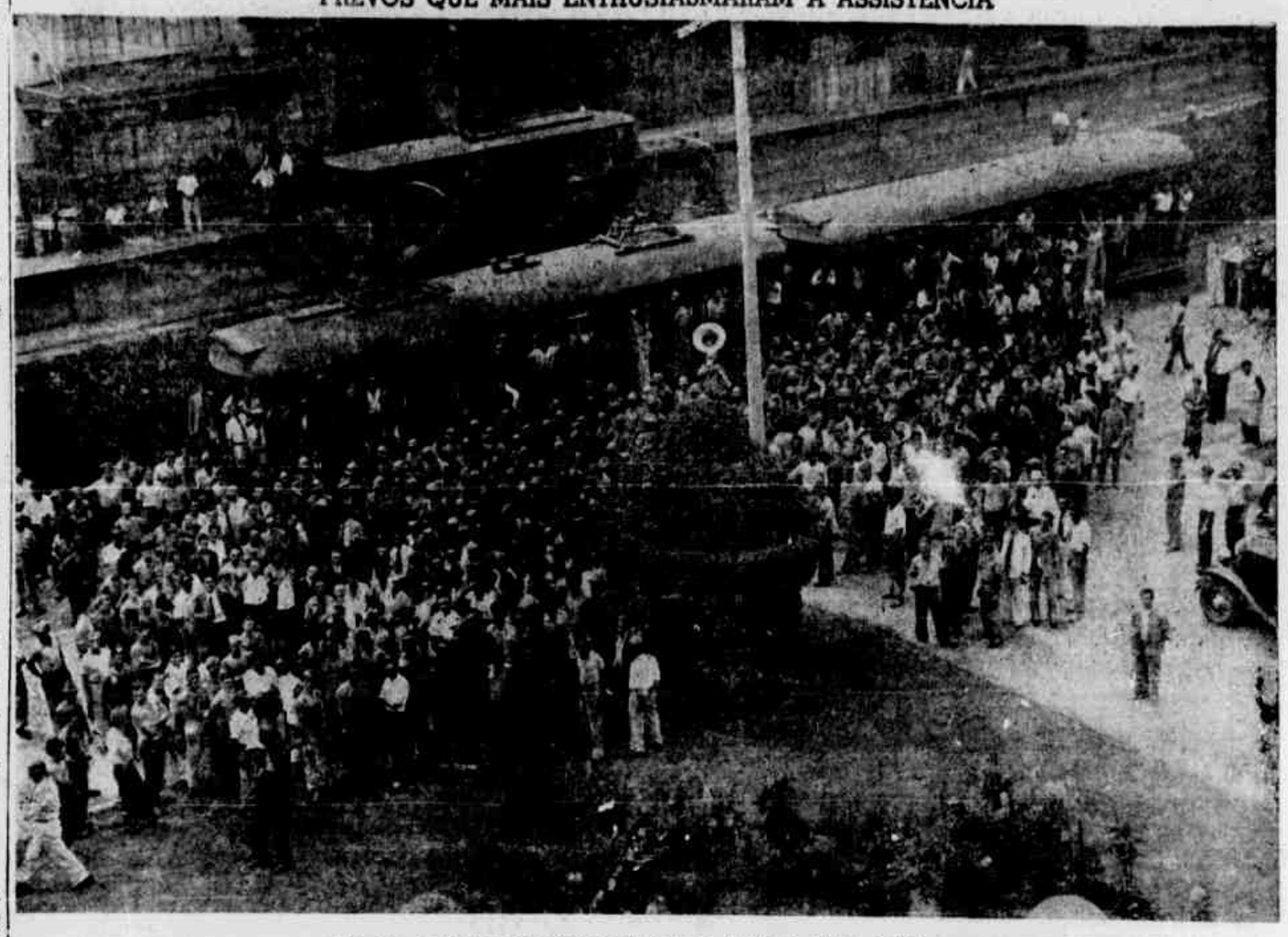
O carro occasionador do desastre foi removido para a Inspectoria.

Na 1ª. delegacia está registrado esse accidente bem como as testemunhas de vista da lamentavel occorrencia.

FERMENTAÇÕES INTESTINAIS? COLITES? LACTASE COMPRIMIDOS E LIQUIDO FERMENTOS LACTICOS VIVOS E ATIVOS Produto Brasileiro da Light and Power

O Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco em visita á "Cidade Light"

SUCCESSO ALCANÇADO NO CONCERTO OFFERECIDO AOS OPERARIOS DA GRANDE EMPRESA—"CAMBINDA BRILHANTE", "PELO SIGNAL", "COROA IMPERIAL" E "FREIO DE AR" FORAM OS MARACATUS E FREVOS QUE MAIS ENTHUSIASMARAM A ASSISTENCIA



Flagrante da chegada do Orpheão da Brigada Militar á Cidade Light

RIO, 1 — (Pelo correio aereo) — O Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco que entre nós, sob o patrocinio dos "Diarios Associados", da Radio Tupi e do Casino da Urca, tem realizado uma serie de brilhantes concertos, esteve, hontem na Cidade Light, attendendo a um convite, feito pela empresa canadense, para que seus trabalhadores pudessem ouvir de perto os soldados cantores do nordeste.

A CHEGADA

Seriam onze horas quando o conjunto conduzido em bond especial, chegou ás officinas da rua Garnier.

Uma commissão especial, constituida pelos srs. major Mac Crimmon, chefe, do Gabinete Legal da Light; William J. M. Cleland assistente do chefe do Departamento Social; J. C. Herlik, superintendente interino do Departamento de Tracção e Officinas, e Gilberto Hearn, chefe do Departamento Social, recebeu á porta do estabelecimento, os visitantes.

Na Cidade Light encontravam-se entre outras pessoas, os srs. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", Salgado Filho, Alcebiades Delamare, J. M. Bell, superintendente geral da Light, Albuquerquer Mello e Sylvestre Silva, representante da companhia Antarctica Paulista.

O CONCERTO

No amplo salão refeitorio da Cidade Light realizou-se o concerto offerecido pelo Orpheão aos trabalhadores da Companhia.

Além das pessoas já citadas viam-se, innumeras outras, funccionarios, technicos, engenheiros e operarios.

O programma constou de musicas populares e classicas. Os soldados cantores executaram desde os frevos mais expressivos que offerece o folk-lore nordestino até á serenata e Schubert.

Mais uma vez ficou patenteado o valor do Orpheão de Pernambuco, que deu ao auditorio, uma intepretação viva, colorido das musicas populares. Na cadencia, do rythmo, que provocaram nos espectadores um arrebatamento impar, indescriptivel, percebia-se uma identidade profunda entre os componentes do Orpheão e os motivos musicaes escolhidos.

Mas, não menos applaudidos foram elles quando deram provas de variada sensibilidade ao interpretarem, á altura, a "Reverie" de Schumann.

"Paz", "Cambinda Brilhante", "Pelo Signal", Corôa Imperial", foram os maracatu's e os frêvos que mais intensamente enthusiasmaram a assitencia.

O frêvo pernambucano "Freio do Ar" foi cantado especialmente, em homenagem á Light.

O BANQUETE

Após o concerto, os presentes, convidados pela administração, percorreram as varias dependencias da Cidade Light. A perfeição technica, a racionalização do trabalho, que ahi se observam, despertaram a admiração dos visitantes.

Em seguida, foi servido um almoço, que transcorreu num ambiente de alegria e cordealidade.

OS DISCURSOS

Por occasião do banquete fizeram-se ouvir varios oradores. Falou em primeiro logar o professor Alcebiades Delamare, elogiando a festa de arte que o Orpheão acabava de proporcionar.

Disse mais que o espectaculo encerrava uma alta significação. Era, na verdade uma obra de arte, pois se tratava do congraçamento espiritual do norte e sul do paiz. Agradeceu por ultimo ao sr. Assis Chateaubriand, sob cuja iniciativa foi realizada uma tarefa de grandes consequencias tal como o contacto do povo do sul com a gente do norte atraves de uma das mais suggestivas expressões do genio nordestino — a musica.

O QUE DISSE UM MEMBRO DO ORPHEAO

Respondendo ao sr. Alcebiades Delamare, falou em nome do Orpheão a praça Antonio Pereira Magalhães, que agradeceu as manifestações de carinho de que tem sido alvo e a prodigalidade dos applausos do povo carioca.

FALA O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

O director dos "Diarios Associados" agradeceu, em primeiro logar, as palavras de brasilidade proferidas pelo sr. Alcebiades Delamare.

Depois alludiu ao trabalho que se realiza na grande empresa canadense. O grau de desenvolvimento que ali se observa, nada mais é do que o fruto de uma larga comprehensão entre patrões e trabalhadores. Ahi estava patente o espirito de collaboração, de solidariedade que une as duas classes, o que constitue um exemplo digno de ser imitado.

Referiu-se á fidalguia do governo e homenageou a caravana paulista levada pelos "Diarios Associados" a Pernambuco.

Por ultimo falou da musica pernambucana, do rythmo das suas canções, da originalidade dos seus compositores populares.

O sr. Assis Chateaubriand terminou sua oração dando um viva a Pernambuco, sendo correspondido por todos que se achavam reunidos.

O DISCURSO DO SR. SALGADO FILHO

Levantou-se, então, o sr. Salgado Filho, que focalizou a questão social no Brasil. Disse estar, tal problema resolvido uma vez realizada a congregação de esforços entre empregados e empregadores. Quando ministro do Trabalho, procurou, sempre, levar a effeito essa obra, e declarou que era com satisfação que via, naquelle momento a realisação dos seus esforços.

O sr. Salgado Filho, terminou dizendo que a sua visita á Cidade Light dava-lhe uma confortadora impressão. Sentia a perfeita disciplina que ali reinava e lia no semblante dos operarios a satisfação e a alegria no trabalho.

AS PALAVRAS DO SR. MAC CRIMMON E DE OUTROS ORADORES

O chefe do Gabinete Legal da Light, major Mac Crimmon, pronunciou, então, um rapido discurso, declarando estar emocionado com o espectaculo de confraternização que a reunião lhe proporcionava. Não via o norte, o centro ou sul. Ali estava, apenas, o Brasil.

O major Mac Crimmon disse a seguir da hospitalidade pernambucana, referindo-se á sua viagem ao norte, integrando a caravana dos "Diarios Associados" quando póde medir o requinte, a tradição de civilização com que foram acolhidos os visitantes paulistas e cariocas.

Os gentilhomens da terra excedem em finura aos amphytriões de qualquer parte do globo. Essa hospitalidade esteve bem encarnada na pessôa do governador Carlos de Lima Cavalcanti, que esqueceu o protocollo a que está obrigado para acompanhar, passo a passo, os seus hospedes.

Essa impressão, verdadeiramente inesquecivel, disse o orador, queria tornar patente no momento em que os operarios da Cidade Light homenageavam os humildes cantores nortistas.

O inquerito em torno dos barbaros acontecimentos do engenho "Cachoeira" no municipio de Vicencia

IMPRONUNCIADOS ELEMENTOS DIRECTAMENTE ENVOLVIDOS NO ASSASSINIO DO MALLOGRADO AGRICULTOR MANOEL JOSE' DE LIMA — COMO SE MANIFESTAM SOBRE O CASO TRES ADVOGADOS DESTA CAPITAL



O representante do DIARIO DE PERNAMBUCO ouve os advogados Alcindo Pedrosa, Manoel de Luna Filho e Epitacio Belem, sobre o resultado do inquerito a respeito dos acontecimentos do engenho "Cachoeira"

O publico ainda está lembrado dos dragicos acontecimentos verificados em julho de 1936 no municipio de Vicencia, os quaes culminaram com o barbaro trucidamento do agricultor Manoel José de Lima, proprietario do engenho "Cachoeira", ali situado. Esse facto, pelas graves e excepcionaes circumstancias de que se revestiu, foi, então, largamente commentado e provocou os mais vehementes protestos de todas as classes, sobretudo da lavoura pernambucana de que a victima era um dos seus prestigiosos elementos.

Como é conhecido, assassinou o sr. Manoel José de Lima na propria casa grande de "Cachoeira", uma escolta policial ali mandada pelo sargento delegado de Vicencia que obedeceu, no caso, a injuncções de terceiros, influentes politicos daquelle municipio.

A IMPRONUNCIA DOS CRIMINOSOS

Tomando conhecimento dessas tragicas occorrencias, o governador designou uma commissão judiciaria para proceder ao competente inquerito. Depois de varios mezes de trabalho, a alludida commissão deu por finda a tarefa que lhe foi confiada.

Infelizmente, o resultado desse inquerito não foi bem recebido por quantos conhecem os lutuosos factos na sua triste realidade. Não foi bem recebido, porque, no final do julgamento, os responsaveis, accusados como mandantes, conseguiram ser impronunciados.

Deante da maneira como acoou a noticia dessa impronuncia, o DIARIO DE PERNAMBUCO colheu, hontem, as impressões que aqui publicamos, dos advogados Epitacio Belem, Alcindo Pedrosa e Manoel Luna Filho que acompanharam o inquerito em todos os seus termos.

COMO SE MANIFESTA O SR. EPITACIO BELEM

A noticia de que alguns responsaveis, os principaes, entre elles, pelo trucidamento do senhor do engenho "Cachoeira", em Vicencia, foram impronunciados, causou profunda desolação no seio daquelle municipio. A esperança de que estavam possuidos, especialmente os filhos, parentes e amigos da victima, de que a punição desse crime se fazia integral, em parte, desfez-se em cruel realidade, quando assistiram passar em festas de regosijo pelas ruas da pequena cidade esses a quem a Justiça não castigou.

A selvageria praticada contra a pessoa indefesa do infeliz senhor de engenho, em sua casa, pelos policiaes, instrumentos daquelles que ali gosam uma liberdade immerecida, escarnecendo da tristeza e desolação dos inconsolaveis parentes e amigos do assassinado, entre elles, dez filhas e dois filhos, quasi todos menores, permanece inapagavel na memoria de todos nós.

O processo volumoso que se fez, em qualquer de suas phases, inquerito, ou summario, retrata em linhas fortes o grão de temibilidade dos responsaveis, mandantes e mandatarios.

Ficou evidentemente demonstrada, claramente revelada, em indicios impressionantes, a co-participação indiscutivel de Candido José Mara, Lauro de Allemão Queiroz e Eliziario Dulcino Mattoso, como elementos intellectuaes responsaveis por aquella tragedia. Porque, como explicar-se o interesse, a attitude flagrantemente denunciadora desses personagens, antes e depois de consumada a hedionda chacina? Circumstancias que falam, que gritam, direi melhor, estão no ventre do processo, como libellos tremendos, contra esses a quem a Justiça impronunciou. Esta porém, ainda vae rever as falhas dos autos. E talvez que dessa revisão, mais reflectida, venha a ser reparado o doloroso engano.

A Côrte de Appellação, em breve se pronunciará sobre o caso.

Na alma dos vicencianos, e, principalmente na dos enlutados filhos, viuva e parentes do morto, começa a surgir nova esperança. E' que os juizes da Superior Instancia vão dizer de sua impressão, depois de conhecerem as provas do processo. O seu julgamento está sendo esperado com verdadeira ansiedade.

Talvez que os fogos — triste verdade — que se queimaram nas festas da impunidade, não mais subam aos céos como o maior dos escarneos jogados sobre uma familia e uma classe — os agricultores pernambucanos — dolorosamente feridos com aquella perda.

A OPINIÃO DO ADVOGADO ALCINDO PEDROSA

A proposito da sentença proferida nesse rumoroso processo, ouvimos o advogado das victimas, bel. Alcindo Pedrosa, que assim exprimiu a sua opinião sobre o assumpto:

— "Tendo acompanhado com todo o zelo a formação de culpa dos accusados como responsaveis materiaes e moraes pelos sangrentos factos verificados no engenho "Cachoeira", do municipio de Vicencia, na sombria tarde de 15 de julho de 1936, não poderia, absolutamente, esperar o desfecho a que chegou, em primeira instancia, aquelle ruidoso processo crime.

Realmente, após quasi um anno de investigações e syndicancias, no correr das quaes os honrados e operosos membros da Comissão Judiciaria tiveram occasião de ouvir um numero elevado de pessoas de todas as condições sociaes daquelle municipio, acerca de tão monstruoso attentado e quando depois de rigorosa seleção, as testemunhas deixaram de modo evidente comprovado a quem cabia responder pelos crimes, só uma esperavamos: a que sujeitasse ao julgamento do jury, não só os autores directos, como os inspiradores dos crimes.

Assim, a exclusão da pronuncia desses autores moraes, causou-me grande desencantamento. Estou, entretanto, convencido de que o illustre prolator do despacho, que é uma das figuras mais acatadas na magistratura pernambucana, agiu conforme sua consciencia, mas, sem ter apreciado com rigor as provas dos autos.

Ninguem será capaz de affirmar, em sã consciencia e senso juridico que os factos criminosos desenrolados em "Cachoeira" occorressem sem que para isso tivessem influido Candido José de Oliveira e Lauro de Allemão Cysneiros, exercendo sobre as autoridades locaes a ascendencia moral, um como politico militante e outro como prefeito no exercicio.

E', pois, de esperar que a Egregia Côrte de Justiça, tomando conhecimento do recurso de impronuncia interposto ex-officio, reforme a decisão, para incluir na pronuncia aquelles outros criminosos. Só assim será desaggravada a sociedade vicentina e a lavoura de Pernambuco."

FALA O ADVOGADO MANOEL DE LUNA FILHO

O advogado Manoel de Luna Filho, tambem com procuração nesse feito, declarou-nos o seguinte a proposito daquella impronuncia:

— "Os acontecimentos verificados no engenho "Cachoeira", de Vicencia, os quaes culminaram com o covarde assassinio do sr. Manoel José de Lima, seu proprietario, foram, infelizmente, occasionados por inconfessaveis caprichos politicos.

Não ha negar que ao sr. Candido José de Oliveira cabe a maior responsabilidade nesses lutuosos acontecimentos.

Dos autos eu me convenci de que a diligencia policial que foi a "Cachoeira" obedeceu á sua orientação, senão com o fito de exterminar o adversario, todavia para humilhal-o e expol-o ao ridiculo.

E tanto isso é verdade que Candido José de Oliveira insistiu junto ao delegado perguntando-lhe se não mandava a diligencia áquelle engenho e si o prefeito ficava desmoralizado.

E ainda realça o seu interesse junto as testemunhas, para que não accusassem os desalmados atacantes de "Cachoeira". Tudo isso está nos autos.

Não ha duvida, que, no caso se trata de um mandato criminal cuja prova é bem delicada. Todavia ha indicios vehementes da responsabilidade criminal de Candido José de Oliveira.

A sua impronuncia causou surpresa á minha convicção juridica.

Quanto ao prefeito Lauro Cysneiros o meu juizo é o de que a sua impronuncia se contrapõe a provados autos.

O magistrado que presidiu o summario é um dos dignos juizes de Pernambuco. Agiu de accordo com a sua consciencia, mas ao meu ver enganou-se no apreciar a prova."

Ultimas de Sports

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECÇÃO DE FOOTBALL

Treino dos quadros principaes — Para o treino de terça-feira, dia 5, ás 5 horas e 30 minutos, o director de football está convidando todos os amadores inscriptos, lembrando aos mesmos os proximos jogos do campeonato.

Haverá pernoite na séde social.

O AMERICANO VENCEU O VERA CRUZ

A convite do Americano visitou esta capital o Vera Cruz de Paulista.

Esse jogo que decorreu animado, accusou o seguinte resultado:

Nos primeiros teams venceram os locaes por 1x0, os quaes ainda foram victoriosos na partida secundaria pelo score de 3x0.

Excepcionaes referencias de generaes brasileiros sobre o Orpheão da Brigada

"UM ORGULHO PARA O BRASIL E DIGNO DE SER IMITADO PELAS DEMAIS UNIDADES"

RIO, 2 (A. M.) — Generaes actualmente em Petropolis, enviaram ao sr. Lima Cavalcanti o seguinte telegramma:

PETROPOLIS, 1 — Acabamos de ouvir audição levada effeito pelo Orpheão da Brigada Militar desse Estado, no quartel do 1.º B. C. em Petropolis. A magnifica impressão que nos causou essa modelar organização, não só do podnto de vista artistico como patriotico, com accentuadas manifestações de disciplina e ordem, permittiu-nos consideral-a um orgulho para o Brasil e digno de ser imitada pelas demais unidades da Federação como elemento valioso de fraternidade e solidariedade nacional.

Outrosim pedimos a v. exc., sr. governador, ter na melhor conta os relevantes serviços que acaba de prestar ao vosso glorioso Estado o regente do Orpheão, 1.º tenente José Lourenço da Silva, que tem sabido dignificar a sua corporação e elevar o nome de Pernambuco. Saudações. — (as.) Generaes GOES MONTEIRO, FRANCO FERREIRA, MANOEL RABELLO, PEDRO CAVALCANTI, SILVA JUNIOR e coronel AREIA, representando o general Almerio de Moura".

NAO SE REALIZOU O CONCERTO

RIO, 2 (A. M.) — Em virtude do máu tempo o Orpheão da Brigada Militar não realizou o seu concerto marcado para hoje, em homenagem á sociedade carioca.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSÉ CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo.
CURA DAS HEMORRHOIDAS sem operação. CURA DAS FISTULAS ano-rectaes. Tratamento dos estreitamentos do recto.
TRATAMENTO DA PRISAO DE VENTRE FUNCCIONAL E DAS DIARRHEAS
ONDAS ULTRA-CURTAS no tratamento abortivo dos ABCESSOS ano-rectaes, da APPENDICITE chronica e das inflamações das VIAS BILIARES. TRATAMENTO DO PRURIDO (coceira) do anus. TRATAMENTO DA DEFECAÇAO dolorosa. (Expulsão do bôlo fecal).
Electro-coagulação dos tumores malignos.
Consultorio: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO — Salas 1-2-3 e 4 — Phone 6724. Horario: das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
RESIDENCIA: Rua Barros Sobrinho, 458 — Phone: 2485

A MERIDIONAL COMPANHIA DE SEGUROS DE ACCIDENTES DO TRABALHO

Communica aos seus amigos e segurados que por solicitação propria e afim de que possa operar em todos os ramos de seguros, foi autorizada pelo Governo Federal a mudar o seu primitivo nome de METROPOLE Companhia de Seguros de Accidentes do Trabalho para MERIDIONAL COMPANHIA DE SEGUROS DE ACCIDENTES DO TRABALHO, continuando com a mesma directoria constituida dossrs.

OSCAR BERARDO
JOAO CARLOS MACHADO
FRANCISCO CAMPOS
FREDERICO DAHNE
JOAO CLEOPHAS.

Continuam ainda como seus agentes geraes em Pernambuco, os srs.

OSCAR & CIA.

á avenida Rio Branco, 126 — terreo, onde está installado o Ambulatorio Medico

Phone: 9424 e 9165

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 3 de Outubro de 1937 — NUM 276



Ruinas da Casa de commando e quartel da fortaleza do pontal de Nazareth do Cabo. Em Nazareth, desde os primordios da Guerra hollandeza, houve varios fortes e reductos. Toda essa região (que como pittoresco é das mais bellas) está intimamente ligada á historia pernambucana. Ali pelejou o conde de Bagnuolo, com os seus napolitanos e ali se bateram contra os hollandezes os pernambucanos, cobrindo-se de gloria immortal.

A HOLLANDA, VOLTAIRE E DUHAMEL

Lucien - MAROT

(Correspondente dos "Diarios Associados", na Europa)

HAYA, agosto.

Ha mais de um seculo, o que mais se conhecia a respeito da Hollanda, deste hoje maravilhoso paiz das tulipas e dos poeticos moinhos, immortalizados nas telas mais celebres de pintores geniaes, eram certamente as satiras de Voltaire, o malhumorado Francisco Maria Arouet.

E era, precisamente, uma das satiras mais divulgadas do genial escriptor, provavel consequencia de suas dores rheumaticas, a seguinte :

"canaux, canards, canaille
chez vous rien qui vaille."

Mas, depois que a Hollanda se tornou a Hollanda de facto, as cousas mudaram completamente.

O grande escriptor Georges Duhamel teceu atravez de paginas as mais tocantes que já se escreveu, um grande hymno, o maior do nosso tempo, sobre os Paizes Baixos e o seu povo.

Ahi terão os leitores a maravilhosa "Suite hollandaise" que traduzimos especialmente para o publico brasileiro.

— "Quando os primeiros albores da primavera chegaram até ás regiões mais remotas do paraizo, os anjos Uriel e Zophiel prostraram-se deante de Deus: — Senhor, é hoje a nossa vez de passar alguns dias na Terra. Não esqueceí a vossa promessa.

Deus continuou impassivel. Depois de um momento de respeitoso silencio, Uriel replicou: — Lembrae-vos, Senhor, esta viagem será a quarta para mim. E' uma viagem de estudos documentarios. Quanto a Zophiel, é a primeira vez que este cherubim vae descer ás regiões humanas. Eu, porem, poderia lhe servir de guia, Senhor, si fosse do vosso agrado.

Deus sorriu, sacudiu sua cabeça branca e misericordiosa e deu a conhecer a sua vontade.

— Partirão ambos esta noite, disse o Creador. Tu, Uriel, ficarás sabendo que esta quarta viagem a realizarás como mendigo cégo. Assim, tu não te distrahirás com o espectaculo da minha obra, mas, tendo ouvido perceberá até os mais ternos suspiros do homem, até os pensamentos mais reconditos que elles, na solidão, tentam occultar não somente do Creador, mas, tambem, da sua propria consciencia.

— Tu', Zophiel, gosarás livremente, esta primeira viagem. O acaso será o teu unico guia. Terás que vos separar logo na primeira tarde e seguir, cada um, o seu caminho. Ide vos preparar. Ordenou.

Quando chegou a noite, os dois anjos deram as mãos e a descida começou nas trevas. Deveria ser rapida e, no entanto foi longa. O archanjo Uriel, algumas vezes, apertava os dedos do seu joven companheiro para lhe dar coragem. Emfim, sentiram passar uma brisa quente e fria nas suas faces, rude e doce, amarga e assucarada, uma brisa carregada de perfumes e de callidas fumaças, de plantas e de canções, de silencio e de tumulto, de agonia e de encantamento. Uriel balbuciou: — approximamo-nos.

Instantes depois estavam de pé lado a lado, sobre a Terra. Um grande quarto de hora se passou. A aurora do dia annareceu. Uriel era, conforme a vontade divina, um velho vagabundo cégo e Zophiel um joven caminhante.

— Onde estamos?— indagou o archanjo.

— Meu irmão, como o saberei? — respondeu Zophiel. E' a primeira vez que venho aos pagos dos homens. Vós, Uriel, que conheceis este mundo soberbo e já o percorrestes não tendes olhos agora, não sei o que fazer!

— Meu irmão, murmurou o archanjo, explicae-me ao menos o que vêdes.

— Vejo uma cidade, com casas innumeras, torres, zimborios, palacios...

— Sim, sim, disse Uriel, vê-se isto por toda a Terra. Que vêdes mais?

— Um porto, milhares de navios que fumaçam e apitam.

— Oh! Grande Deus! Eis-nos bem adeantados.

— Vejo, deste lado, bellos prados, cortados de canaes e do ouro, vaccas de pello lustroso pastando a herva.

— Vi isto, outr'ora, em todas as partes do mundo.

— Aqui perto está uma pequena fazenda com casas de tijollo, tendo telhados de cumieiras sedosas e aveludadas como uma pelle de castor e tectos que se tem vontade de acariciar...

— Parastes meu irmão?

— Vejo uma joven mulher em casa. Ella é alta e robusta, tem os braços roliços e rosados...

— Bem, bem! E que faz ella?

— Esfrega os vidros com um panno e os tem tão limpos que após cinco minutos parece esfregar o vazio...

— Meu irmão: isto me lembra alguma cousa. E que faz agora?

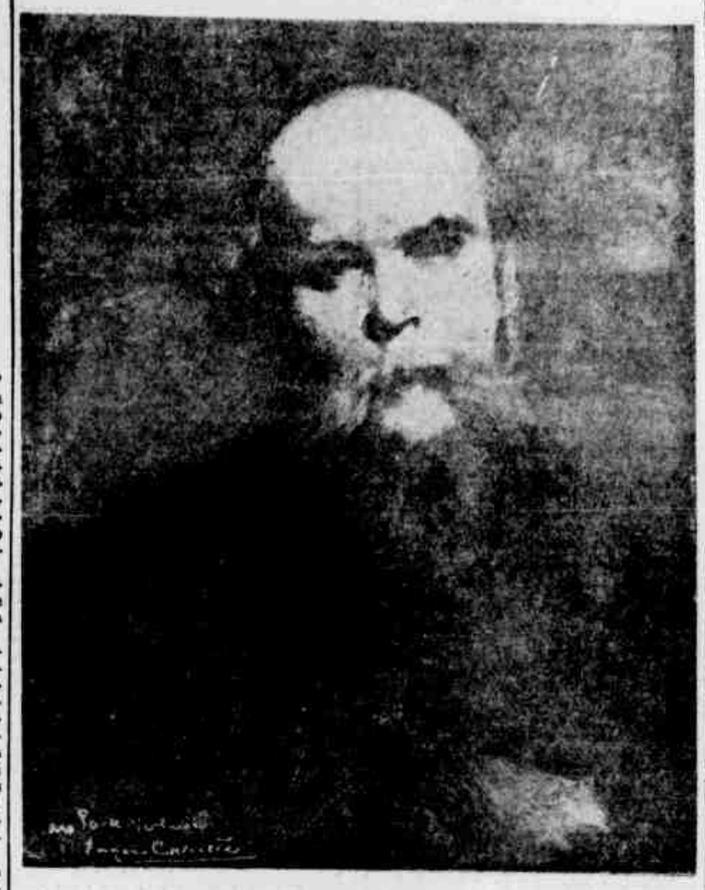
— Colloca deante da janella um vaso de crystal. E ahi dispõe tres flores de açafrão, duas amarellas e uma violeta. Olha para as flores com uma grande ternura. Mas, que tendes Uriel? Choraes?

— Oh! diz Uriel, enxugando os olhos, bellas recordações, esplendidas lembranças. E estou bem certo agora que estamos na Hollanda Septentrional.

(Conclue na 9.ª pagina)

POEMAS FRANCEZES

A CANSAO DO OUTOMNO DE PAUL VERLAINE



PAUL VERLAINE

Paul Verlaine, o poeta de "La bonne chanson", das "Fêtes galantes" e dos "Romances sans paroles", é um prodigioso temperamento lyrico, ingenuo, evocador e musical, que fala profundamente á nossa sensibilidade. Vamos tentar uma interpretação brasileira á sua famosa "Canção do Outomno". —

Os longos soluços dos violinos do outomno ferem-me o coração de um monotono langor.

II

Palido e offegante, quando a hora resôa, recordo-me dos dias antigos e choro!

III

E ao léo do vento mau que me leva, assim me vou, daqui e dali, como se fôra uma folha morta.

O MOVIMENTO LITERARIO NO BRASIL

George RAEDERS

(Traducção especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Le Temps", de Paris, sob o titulo "O movimento literario no estrangeiro", iniciou a publicação de um inquerito sobre as literaturas de varios paizes.

Para conhecimento de nossos leitores, damos hoje a traducção do estudo sobre o panorama literario do Brasil, de autoria do professor George Raeders.

"A literatura actual do Brasil não é muito rica, nem o poderia ser. Certamente as condições materiaes da producção literaria se transformaram no decurso dos ultimos quinze annos, em consequencia de medidas alfandegarias, oscillações das moedas estrangeiras e carestia dos livros francezes, dos quaes o Brasil sempre fez um consumo abundante. Em diversos pontos do immenso paiz, casas editoras de livros nacionaes se multiplicam e prosperam. Traduz-se muito e a traducção de um livro de Mauriac e de Maurois custa duas, tres ou quatro vezes menos que o original.

Mas, ás traducções de autores preferidas, feitas muitas vezes apressadamente e bem mediocres, o publico illustrado se habituou, pouco a pouco, a preferir os livros nacionaes que, anteriormente, desdenhavam ou fingiam desdenhar.

Os escriptores, jovens e velhos, lucraram com uma renovação da curiosidade. Entretanto as grandes tiragens são raras, pois esse publico não é muito numeroso e é recrutado entre a elite do paiz, elite de gosto e cultura cosmopolitas. O povo não lê, ou não lê quasi nada. Certas classes medias, compostas de elementos de origem allemã ou italiana, se contentam com livros allemães ou italianos.

Si a literatura brasileira não é muito rica, nem o pode ser, não lhe falta, entretanto, sob certos aspectos, originalidade.

Assignalemos desde logo que a literatura philosophica e sociologica não offerece senão raros e aliás brilhantissimos exemplares.

A erudição historica continu'a uma bella e fecunda tradição.

O theatro, que o cinema impedirá provavelmente de tomar algum dia um verdadeiro impulso, não existe, apesar de certos esforços mais meritorios que fecundos em resultados, por parte do governo federal, cujo Ministerio da Educação subvenciona companhias theatraes, do Estado de São Paulo, cujo Departamento de Cultura organiza cada anno um concurso de peças e da Academia Brasileira de Letras que distribue premios annuaes, quasi sempre lutando com embaraços, com a falta de candidatos.

No Brasil a literatura é muitas vezes uma vocação. Não pode ser um officio. Pode-se perfeitamente imaginar que uma sociedade de homens de letras teria aqui que defender mais os interesses moraes de seus membros do que os seus interesses materiaes.

O escriptor que só possue esse officio, só pode ser rico, e por isto, pode ser apenas um rico amador...

A literatura brasileira floresce pois especialmente sob aspectos que demandam menos esforço continuado e tempo do que espontaneidade e inspiração, menos uma cultura profunda do que qualidades brilhantes, menos dinheiro para pagar o editor do que amigos curiosos para fo-lhear um livro offerecido, isto é, sob o aspecto do poema e do conto. Entretanto, desde algum tempo, não faltam os romances caudalosos.

A poesia, tão naturalmente como a vegetação luxuriante, brilha em todos os pontos do paiz. Pernambuco e Bahia, no Norte, São Paulo no sul, Minas e Rio Grande do Sul, tambem, algumas vezes, vem, de tempos em tempos, surgir grupos, até mesmo escolas poeticas, que publicam revistas ephemeras.

Os poetas de alto merito foram e são ainda numerosos. Mas, não é diminuir o seu merito distinguir na maior parte delles, mesmo quando cantam a natureza, do seu paiz e os sentimentos tumultuosos que os animam, uma forte tendencia para a imitação. Accrescentemos logo: imitação sem escravisação. E particularmente imitação franceza.

A poesia romantica franceza está na origem da litteratura verdadeiramente brasileira, quando esta deixou de ser portugueza. A obra de Victor Hugo, de Lamartine e de Musset, traduzida ou imitada e sempre admirada, fecundou os principios da literatura brasileira e não cessa de influenciar as letras de hoje.

As ultimas vagas do Parnaso e do symbolismo vieram morrer nas praias da bahia do Rio de Janeiro. A Academia Brasileira de Letras pode se orgulhar de ter ainda em seu seio poetas symbolistas notaveis e sua grave revista, como as revistas dos moços, publicou e publica frequentemente bellissimos versos parnasianos.

Alguns jovens, sobretudo aquelles que sentiram e continuam a sentir os contragolpes da guerra e das revoluções européas, á voz de um prophéta que tambem lhes veio da Europa e de um de seus mestres, quizeram sacudir o jugo do passado e se proclamaram futuristas, menos ousadamente talvez do que pensavam.

Pode-se dizer com effeito que os poetas das escolas do "Pau-Brasil", do "Neo-indianismo" do "Verde-amarelismo", do "Antropophagismo", da "Terra-Roxa", do "Glacan", etc., todos partidarios de um symbolismo accelerado, não inventaram a nativismo em favor do qual os primeiros romanticos e "depois todos os sertanistas não cessaram de quebrar lanças. Mas disseminaram o gosto de uma forma trepidante e de um estylo menos *escripto*". Pretendem se afastar "da sintaxe tradicional, approximar-se das formas de conversação e mesmo supprimir um apparelho logico incommodo". (G. Le Gentil).

Mas, si uns cantam a machina, os arranha-céos, a vida tumultuosa das cidades, as usinas, as florestas virgens, tambem é sem duvida um pouco por dilettantismo e imitação dos Walt Whitman e com rythmos á Claudel, pois os arranha-céos ainda não são muito numerosos no Brasil, nem as machinas nem as usinas, nem as cidades tentaculares.

Outros como reacção, cantam, com ironia, a alegria da vida simples, a doçura da oração, os idyllios costumeiros, os murmurios á sombra, os longos dias de sol, em que não acontece nada, exactamente como num poema de Francis James.

Si um poeta francez descobre o circo, alguns poetas de São Paulo descobrem certamente, por sua vez, algum palhaço de arrabalde. Menuina-se o caso de um poeta brasileiro que, para acompanhar o mesmo poeta francez na sua conversão um pouco espectaculosa, se fez inscrever entre os "filhos de Maria".

Nem por isso, todavia, muitos desses poemas encerram um sentimento nacional profundo e que se exprime unicamente com o auxilio de palavras africanas, tupy-guaranys e em rythmos africanos.

Por serem menos numerosos que os trabalhos de poesia, os ensaios não deixam de mostrar um aspecto caracteristico da literatura brasileira de hoje em dia.

Os grandes jornaes e, particularmente o *Jornal do Commercio* do Rio, o *Temps* do Brasil, fundado ha pouco mais de um seculo por um francez, Plancher, publicam ensaios.

Si entre os decanos desses ensaistas alguns reivindicam ainda a autoridade de um Taine, que foi o verdadeiro mestre da esthetica e da critica literaria do Brasil, no fim do seculo passado, e folheam ainda as obras de Paul de Saint-Victor e algumas vezes o citam, outros preferem Renan e modelam a sua attitude intellectual pela delle. Os mais jovens, emfim, reconhecem de preferencia, uns por exemplo, a autoridade de Cocteau ou Aragon, e outros a de Claudel ou Maritain.

E' certo que nos dominios da critica os mestres francezes ainda são os modelos. Ficam-no ainda tanto quanto na época onde, a crer num critico brasileiro, "as utopias socialistas de Saint Simon inspiraram talvez as realizações de Mauá", o primeiro constructor de vias ferreas da Republica latino-americana?

O que é certo ainda é que em nenhum paiz do mundo, a obra de Comte deixou traços tão fundos de sua influencia sobre as instituições e obras literarias, do que no Brasil.

A revolução de 1889, que derrubou o imperio e implantou a republica, é devida aos comtistas brasileiros, e a bandeira brasileira traz, desde então, nas suas dobras, a divisa: ordem e progresso.

As obras de Augusto Comte continuam a ser impressas em francez no proprio Brasil, e a serem lidas e, pode-se mesmo affirmar, a serem vividas. Rio de Janeiro possue ainda uma igreja positivista orthodoxa com os seus grandes sacerdotes (alguns como Miguel Lemos e Teixeira Mendes ficaram celebres), ceremonias e um templo (que possue, entre outras reliquias, uma poltrona de Clotilde de Vaux).

Mais ainda do que pelo ensaio e tanto quanto pela poesia, é pelo conto que a literatura brasileira merece prender a attenção da Europa.

E tambem pelo romance. Como o Parnaso e o symbolismo, a poesia, o naturalismo francez marcou fortemente a literatura romaneseca do Brasil. O naturalismo de Julio Ribeiro que em 1888 offerecia o seu livro mais celebre "A Carne" a Emilio Zola, nas primeiras linhas de um prefacio escripto e publicado em francez, pode ter se transformado, mas não desappareceu: mudou de quadro, mas não abandonou nem a crueza de linguagem nem as suas pretenções politico-sociaes ou scientifico-moraes.

Os mais velhos pretendem somente que os caçulas perderam o uso de uma linguagem correcta — segundo as regras das academias e da grammatica, replicam-lhes os moços. Estes chegam, na maioria, do interior do paiz, melhor protegidos do que os escriptores do littoral, das grandes cidades, discipulos de Paul Bourget, Delly, Ardel, Jorge Ohnet. Armados de uma ignorancia muitas vezes fingida, contra as influencias directas de além-mar, em contacto mais continuado e mais intimo com as populações, costumes e paixões originaes, esses autores nos offerecem nas suas obras documentario de primeira mão: o drama de adaptação dos emigrantes europeus a um meio hostil, a tragedia das seccas periodicas no Norte, convulsões de sangues mestiços, loucuras eroticas, mysticismos desviados, costumes de gente de diversas profissões: os que cultivam a

(Conclue na 3ª pagina)

A China tem força e recursos para resistir

Concessões e mais concessões — Democracia, nacionalismo e bem estar do povo — Fraqueza da economia nipponica

Madame SUN-YAT-SEN

(Escriptora democratica da Nova China)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A sra. Sun-Yat-Sen occupou no scenario chinez, uma posição realmente excepcional de observadora, havendo tambem, embora occasionalmente, collaborando com os estadistas da Republica. Educada nos Estados Unidos, assim como suas duas irmãs, a sra. Sun-Yat-Sen é viuva do fundador do novo regimen. Uma de suas irmãs casou com o marechal Shang-Kai-Scheck, chefe supremo da nação, e outra com o actual ministro das Finanças.

SHANGHAI — Agosto — Tem se escripto centenas de livros e milhares de artigos sobre o conflicto sino-japonez. Mas parece-me que a maioria dos autores aprecia excessivamente a potencia do Japão e subestimam demasiadamente a capacidade de resistencia da China. E se alguem examina a litica do governo chinez durante os ultimos dez annos, fortalece a sua opinião a respeito. Fizeram-se ao Japão concessões sobre concessões; era necessario que o Japão provocasse uma nova tensão para alcançar o seu objectivo final. O Japão não tinha mais que ameaçar com o desembarque de tropas na China, e enviar um punhado de aviões para que o governo lhe fizesse immediatamente outras concessões.

A desgraçada politica do governo de Nankin, que seguiu o curso da pacificação interna, uma vez da resistencia á aggressão externa, fez o jogo dos militaristas japonezes. Mas, no decurso do anno passado, a situação mudou. O movimento popular anti-japonez attingiu a um nivel muito alto, e já não foi possivel o Japão alcançar os seus propositos por meio de bravatas e ameaças. O povo chinez compreendeu que era possivel resistir. Já não teme ao seu "amistoso vizinho".

A opinião das massas fez-se sentir na China. Na crescente exigencia do povo pela resistencia deante dos japonezes, todas as differenças politicas internas passaram para um plano secundario. A satrapia militar cedeu o passo a um intenso patriotismo que permitte a todos alentar a esperança da unificação do paiz.

TRES PRINCIPIOS

Do meu ponto de vista, a tarefa mais importante que a China defronta é a realização dos principios democraticos do dr. Sun-Yat-Sen. Para nos guiar na revolução chineza, o dr. Sun-Yat-Sen deu-nos tres principios: democracia, nacionalismo e bem estar do povo; tres normas politicas que são os instrumentos por meio dos quaes se podem conseguir aquelles principios. As nações democraticas viram o descuido em que caiu o principio durante dez annos produzindo na China as maiores calamidades. Travaram-se interminaveis guerras civis; o paiz foi devastado; pereceram milhões de creaturas e outros milhões ficaram abandonados e na miseria. As grandes intelligencias da China clamaram sempre pela cessação da guerra civil e pela conciliação entre o Kuomitang e o partido communista. Faz tempo que a opinião publica condemnou a insidiosa crença de que, antes de resistir ao Japão, tinhamos que esmagar aos communistas. Naturalmente, essa politica foi provocada pelo Japão.

E' de felicitar-se que o general Chiang Kai-shek haja detido a guerra civil e que o Kuomitang, afinal, numa recente sessão plenaria, haja discutido a reconciliação com o partido communista. Não é de lamentar-se que no manifesto dessa sessão plenaria se hajam imposto condições para essa reconciliação, condições que dificultarão o entendimento. Os communistas chinezes, porem declararam que não atacarão ao governo emquanto este resistir aos japonezes e que trabalharão com elle, mão a mão, para salvar o paiz.

A sinceridade dos communistas no seu desejo de cooperar com o governo foi demonstrada no golpe de Sian. Exerceram toda a sua influencia para conservar a paz entre o governo central e o exercito do noroeste. Foram os communistas que noticiaram a liberdade do general Chiang Kai-shek e a solução pacifica do incidente de Sian. A cooperação entre ambas as forças é essencial neste momento, quando todos devem estar unidos.

A FORÇA DOS CHINEZES

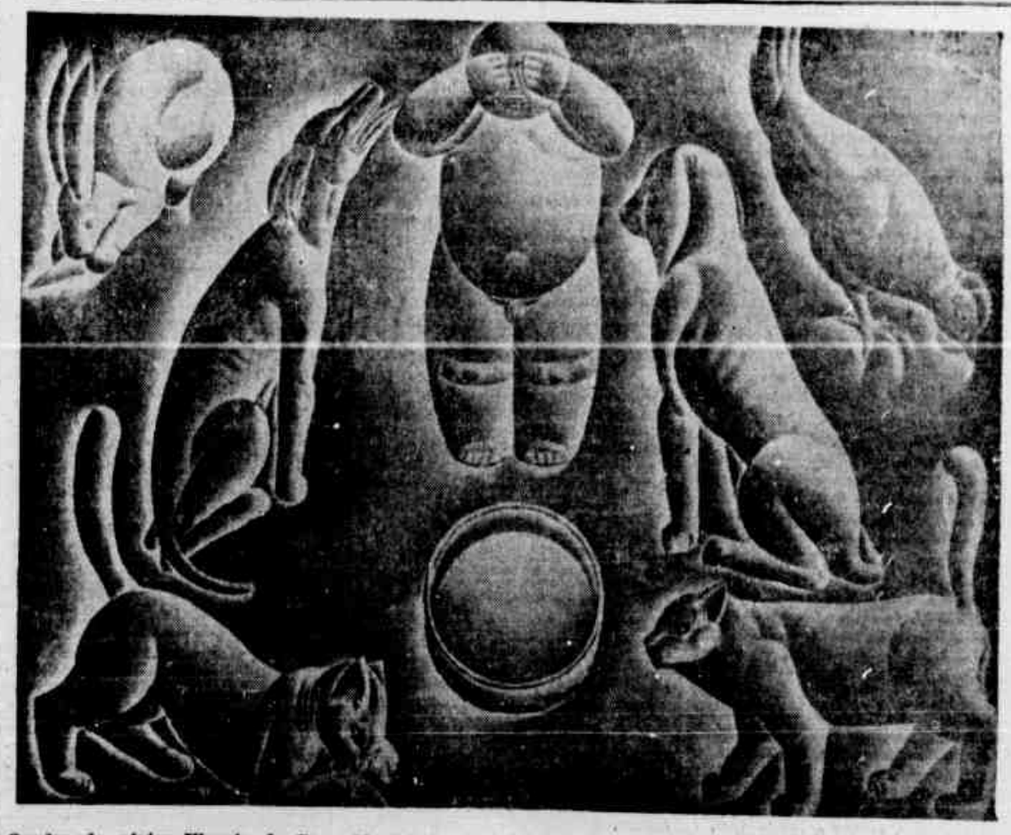
Circulam, a respeito da China, muitas opiniões erroneas, como por exemplo, a de que é ella demasiado fraca para lutar com o Japão. Creio com toda a confiança que a China não só pode resistir a todas as aggressões do Japão como pode e deve preparar-se para reconquistar todos os territorios perdidos. A força maior da China está no despertar das massas. Cada novo acto de aggressão japoneza fortalece mais e mais a resistencia chineza.

A China deve preparar-se para resistir e reconquistar as regiões perdidas; deve preparar as massas politica e militarmente. Fazendo a guerra de guerrilhas, o povo chinez será inexpugnavel e deante do seu poder tremerá o poderio militar japonez.

Para dar realidade viva á politica do dr. Sun Yat-Sen, o movimento do povo tem que ter uma expressão livre. Esta é tambem um pre-requisito para a reconstrucção do paiz, para o firme estabelecimento das nossas industrias e communicações, e para o progresso da nossa economia rural. Esta organização basica do nosso paiz só se obterá quando fôr estabelecida uma genuina democracia.

O dr. Sun Yat-Sen aconselhou a China a aliar-se, na politica externa, com as potencias que a tratem em pé de igualdade. Não ha duvida que a aggressão japoneza despertou uma sympathia mundial pela China e sérias preoccupações em outras nações que contemplam com máos olhos a politica imperialista. O Japão está numa situação de isolamento, e nesse mesmo paiz começa a nascer uma sensação de desgosto por causa do actual movimento. O povo chinez nunca alimentou sentimentos aggressivos, mas já não está disposto a continuar sendo escravo sem patria, despojado dos seus bens, ou a supportar o ultraje de ser considerado como o "enfermo da Asia".

(Conclue na 2ª pagina)



Quadro do pintor Vicente de Rego Monteiro que o Estado francez adquiriu por intermedio do Ministére de l'Education Nationale e figura actualmente na Exposição de L'ART INTERNATIONAL INDEPENDANT, no Museu du Jeu Daume, nas Tuilleries, em Paris.

MUTILADO

CAPITULO DE NOVELLA

Silvino LOPES

— VI —

9 horas de segunda-feira, e Ricardo ainda na rua. Nem tomara café. Comtudo, não estava em jejum; já por duas vezes entrara num "bar" e por duas vezes engolira uma forte "dose" de cachaça.

Procurava reanimar-se, pois tinha necessidade de ir á redacção de um jornal onde deixaria o relogio-pulseira como objecto encontrado num bond.

Tinha um amigo jornalista. Tudo seria facil. Talvez a dona fosse pessoalmente buscar o seu relogio. Saberia, então, quem era ella.

Bem que Soares poderia estar com elle, mas, o covarde devia naquella hora dormir como um justo.

Ricardo não pensava em dormir e estaria até esquecido de que morava com Soares num quarto da Pensão Fumaça, na rua da Palma. Deixara aquelle quarto no domingo pela manhã, e já era segunda-feira, segundo dia de carnaval.

Devia ir ao seu quarto; devia ir á repartição, mas, devia, em primeiro logar livrar-se daquelle relogio; devia procurar saber quem era aquella mulher...

Com esse pensamento foi a redacção de um vespertino, mas, deante dos redactores, não teve coragem de falar no relogio.

O redactor-chefe alegrou-se com a visita matinal de Ricardo.

— Onde você se metteu, hontem, "seu" Ricardo?

— Pela cidade!

Ia deitar explicações quando, agitado e nervoso, entrou na redacção o reporter policial. O rapaz foi entrando a sacodir chapeu e paletó para um lado. Pegou da pena, olhou para o papel e baixou a cabeça a escrever. Quando concluiu o primeiro periodo, perguntou ao redactor:

— Chefe, "CARNAVAL TRAGICO" é bom titulo para esta noticia?

O chefe perguntou de que se tratava. O reporter largou a pena e foi contando:

A mulher, hontem atropellada na rua Nova falleceu pela madrugada!

Ricardo sentiu, com a noticia, um grande choque. Approximou-se do reporter e perguntou si antes de morrer ella havia feito qualquer declaração.

O reporter ironisou, respondendo que antes e depois de morta ella havia sido de um mutismo admiravel.

Ricardo fez varias perguntas e tão perturbado se tornara que toda a redacção se divertia com elle.

— Foi o senhor que a atropellou? — interrogou o reporter.

— Antes o fosse...

A redacção estava abismada na tristeza do rapaz!

O redactor-chefe ordenou que o reporter continuasse a noticia. O titulo podia ser aquelle mesmo ou outro qualquer, como por exemplo: FOLIA DE SANGUE ou A MORTE NO "FREVO". — Procurou saber do reporter se elle havia conseguido o retrato da victima.

— Não consegui, mas o photographo já foi para o necroterio.

Novo abalo percorreu o corpo de Ricardo.

— Ao Necroterio! — gritou elle e saiu apressadamente, deixando os redactores surpresos com o seu gesto.

Na rua começou, com a maior impaciencia, a esperar o bond de CAMPO SANTO. Passavam vehiculos para todas as linhas, mas o Campo Santo não passava.

— Diabo! só passa bond de Magdalena! Lá vem outro! Será Campo Santo? Não era Campo Santo. Era o bond de Derby. Veiu outro, era Largo da Paz.

Ricardo disse coisas terriveis contra a empreza dos bonds. Desejava poder incendiar todos os bonds. Via naquelle atraso do carro que elle queria a má superintendencia da companhia estrangeira que continuava a servir muito mal á população.

Estava resolvido a marchar a pé para o Necroterio quando vagarosamente, apontou o Campo Santo.

Ricardo apanhou o vehiculo. Quando o conductor veiu receber a passagem, Ricardo deu-lhe mil réis e disse que não queria troco; queria que o bond corresse, que não parasse mais. Tinha anaia de chegar ao Necroterio. Por que essa ansia? Não sabia explicar.

Mas, parecia que tudo conspirava contra o passageiro impaciente. Na rua da Aurora, o bond descarrilou. Os passageiros praguejaram, mas Ricardo se excedeu no descspero:

— Essa companhia é uma miseria! Senhores, só kerozene em cima dessa desgraça! Perigo a vida da população! Quarenta descarrilamentos por dia! Era melhor que não houvessem bonds! Carro de boi é melhor do que essas caranguejolas!

Terminou o seu discurso e saiu, quasi a correr, rumo ao Necroterio.

Chegou ali querendo botar o coração pela bocca. Nem se apavorou com o aspecto lugubre da casa. Tres cadaveres aguardavam a necropsia. O medico legista estava demorando.

Ricardo pediu licença ao guarda para ver o cadaver da mulher que fôra atropellada na rua Nova. O guarda acedeu. O cadaver estava coberto por um lençol branco. Ricardo levantou o lençol e viu o rosto pallido de uma mulher de vinte e poucos annos. Perguntou ao guarda se sabia o nome della. Teve resposta negativa.

— Tambem não sei o seu nome! Que desgraça! Si essa morta pudesse falar eu seria um homem feliz!

O guarda disse que a policia ainda não havia agarrado o causador do desastre.

— Que faz a policia que não o agarra?

— Não posso saber. Talvez seja melhor assim...

Ricardo voltou a olhar para a morta e mentalmente ia dizendo:

— Quem és? Fala cadaver! Dize-me quem é a tua companheira! Onde ella mora? A morta é mesmo muito miseravel! Cerrara os labios daquella mulher somente para que elle fosse mais atormentado. Os mortos deviam falar!

Agora, chegava o medico legista. Ia ser feita a necropsia. Ricardo teve que sair da sala do Necroterio. Dirigiu-se á porta do cemiterio de Santo Amaro. Era para ali que a morta viria. Um dia tambem haveria de entrar ali para nunca mais sair. Mas, que diabo! Elle um bohemio, um revoltado, aquella hora, firme, á porta do cemiterio?

Que razão tinha elle para estar ali. Não achava um meio de justificar o seu interesse pela morta mas, ia ficando na mesma posição.

Foi assim, que elle viu chegar o enterro de uma creança. Era um caixãozinho muito humilde. O acompanhamento tambem era de terceira classe. Meninas mal vestidas. Afora as meninas, vinha acompanhando o enterro um homem muito triste. Ricardo concluiu que o homem era o pae da creança morta.

Ricardo fazia perguntas e as respondia:

—De que havia morrido a creança? De fome? Não podia ser! Ella tinha pae. O pae ganharia o sufficiente para manter uma familia? Devia ganhar! Porque devia ganhar? E', não ganhava! Com certeza a creança morrera á falta de soccorro medico! Talvez de febre, contrahida nos mangues. Talvez intoxicada por uma alimentação pôdre!

A vontade de Ricardo era saber de tudo. Si houvesse sabido que uma creança enferma ia se acabando á falta de remedios e alimento teria ido á sua casa. Lembrou-se que, de uma feita, o seu pae havia dado cem contos para o Sanatorio Infantil. Esse dinheiro devia ser distribuido com as familias que vivem esperando a morte nos mocambos. Mas, deu razão ao pae: a dadiva ao Sanatorio teria repercussão.

Quiz voltar ao Necroterio, mas, comprehendeu que nada lucraria em tornar a ver o cadaver. Acendeu um cigarro e começou a andar em direcção da cidade. Não quiz esperar pelo bond.

Quando chegou á rua da Aurora já havia musica a sacodir a população, na alegria carnavalesca.

Ia passando, com um cortejo enorme, a TROÇA CARNAVALESCA MIXTA PAO DURO.

APPROXIMAÇÃO

João de BARROS

GILBERTO Freyre, cujos discursos e intervenções no "Congresso de Historia da Expansão Portugueza" foram mais um triumpho notavel para o autor insigne e admirado de "Casa Grande e Senzala", de tal modo expressaram todos elles riqueza de idéas, lucidez excepcional, e prova e rara sciencia — Gilberto Freyre tambem nos deixou algumas palavras a proposito das relações luso-brasileiras. Ouviu-as, e publicou-as no seu jornal, o redactor do hebdomadario HUMANIDADE, o sr. Paulo Braga. E de tanta importancia, e de tão nobre significado as considera já pelo conteudo, já pela autoridade do autor, que me permittirei registal-as e commental-as rapidamente aqui.

Vieram essas palavras como resposta á pergunta sobre se existiria "um problema racial no Brasil". Ao que Gilberto Freyre respondeu: — "embora existam ainda preconceitos de côr entre nós, e até arianistas, não se pode falar num problema de raças num paiz que se caracteriza pelo que, em linguagem sociologica, se chama "mobilidade social". E continuou: — "Creio que é este um dos aspectos mais sympathicos e mais christãos da formação social brasileira. Aliás, creio que é um traço commum ás sociedades da America, da Africa e da Asia onde predominou a colonização portugueza e á propria sociedade portugueza européa é um dos elementos de approximação entre essas varias sociedades". De facto, não se encontra em Portugal o menor preconceito de raça, nem vestigio delle. Misturamo-nos sempre com os outros povos. A expulsão dos judeus, no seculo VI, a Inquisição, depois, — não se devem attribuir a exigencias do sentimento collectivo. Tiveram um aspecto, manifestaram uma attitude inteiramente estranha á vontade da grei. Simples affirmações e acções, — simples e ás vezes terriveis, é certo — duma ambição de dominio, ou dum capricho pessoal (parece ter sido esse o caso de D. Manoel I, o Venturoso, que foi então pouco afortunado), restrictas a quem dellas supportava a exclusiva responsabilidade e decisão. Da nação, da população inteira — ninguem se atreverá a julgal-as. Gilberto Freyre, que o sabe com a serena certeza de pesquisador e erudito eminente, assegura-nos, em summa, que a ausencia de problema racial em Portugal e no Brasil é um elemento de approximação das nossas duas Patrias. Conceito amplo e original, que se não erro, pela primeira vez é externado, e contra o qual não descortino argumentos que legitimamente se lhe apontam.

Mas a que approximação se refere Gilberto Freyre? A' approximação "psychologica, sentimental, moral". Quanto á intellectual, observa: — "deve haver causas, ainda mal estudadas, do quasi nenhum conhecimento da nova cultura brasileira em Portugal e da nova literatura portugueza no Brasil. Essas causas devem ser investigadas com vagar e cuidado, e afastadas, se possivel for". Exactamente. Gilberto Freyre tem plena e absoluta razão. E' preciso investigar as causas de situação tão lamentavel. Candido Campos, o jornalista illustre, propoz remedios de indiscutivel efficiencia, num artigo recente, para que ao Brasil cheguem, e para que o Brasil não ignore, as obras das modernas gerações lusitanas. Propaganda, escolha de nomes e de livros, preços accessiveis, esforço editorial reflectido e perseverante. Dum e doutro lado do Atlantico, esses conselhos são necessarios, uteis e da maior opportunidade. Compreendo e acceito, porém, que Gilberto Freyre lembre que a tarefa, a missão de fomentar mais estreito e intimo entendimento intellectual cabe "principalmente ao Instituto Luso - Brasileiro de Alta Cultura". Todavia, não deixemos de lançar o nosso appello á iniciativa particular. Ella trouxe até nós, portuguezes, o livro brasileiro, que já não falta em nenhuma livraria de Lisboa, do Porto, de qualquer cidade da minha terra. Ella conseguirá levar, se bem orientada e persistente for, a producção literaria portugueza, que preste e valha, á hospitalidade generosa e ao espirito acolhedor do victorioso Brasil, sempre fraterno e nobre.

LISBOA, agosto.

LETRAS ESTRANGEIRAS

DEPOIS de haver residido cinco annos numa aldeia de pescadores, nas Baleares, o escriptor Elliot Paul viu-se obrigado a deixar precipitadamente o logar, transformado em praça de guerra e ameaçado pelos aviões.

Agora, em "The life and death of a spanish town", mostra o que era aquella cidade e seu ambiente de dignidade, e faz como as paixões politicas a modificaram.

Além de um livro que revela um aspecto muito commovedor de guerra civil hespanhola, essa obra contém importantes observações sobre a mentalidade do povo hespanhol e sua evolução politica.

—) (—

AS varias theorias economicas e suas applicações formam o assumpto de um livro do professor Lionel Robbins: "Economic Planning and International Order".

—) (—

MISS Betsy Jay, depois de seu casamento com o pintor Stephen Etnier, resolveu realizar com o seu marido um cruzeiro sem rumo, nem limite de tempo. Navegaram assim, de rio em rio, durante um anno e meio. Depois procuraram um logar que lhes agradasse em terra e descobriram uma ilha onde passaram a residir.

Elizabeth Etnier fez disso tudo um livro: "Os Gilbert Jhad: Maino Days".

OS OSSOS DO MUNDO

Flavio de CARVALHO

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO.

Sou accusado de ser irritante e impróprio para donzellas incautas, irritar donzellas incautas e o sr. Souza Amaral não é exactamente a minha finalidade quando escrevo livros. Acho claro que nas minhas pesquizas não vou colher só material adequado a agradar donzellas incautas e o sr. Souza Amaral.

A investigação psychologica do material ethnographico poz a nú o inconsciente da historia trazendo á tona da consciencia material as vezes repellente e irritante á mentalidade normal do homem que passa, mas esta investigação é necessaria para o melhor conhecimento do comportamento do homem.

O rythmo do seculo trouxe comsigo uma attracção mysteriosa para as cousas da alma. A arte moderna hoje é frequentemente uma experiencia da alma. Esta experiencia da alma que traz á tona da consciencia a arte moderna portenece aos desejos do seculo.

A obra humana não pode se submetter á harmonia de que falla o sr. Souza Amaral por ser ella eminentemente inconsciente e fugir á adaptação ao mundo consciente. A harmonia é uma estructura mental. Mas nem por isso essa obra humana deixa de ser arte. Muitos se imaginam hoje que a arte não passa de um complexo autonomo.

O sr. Souza Amaral mostra grandes preoccupações com a minha ascendencia e acha que a minha arte degenerada indica que sou judeu ou mulato mas eu vista da minha apparencia fourada conclue que devo ser do Caucasso mas não sou isento de "longas misturas semiticas ou de qualquer outra infecta nação" porque diz elle as minhas predilecções artisticas "não são arianas". Para livrar o sr. Souza Amaral dos calores da duvida apresento aqui a minha ascendencia. Segundo informações do meu primo o deputado, engenheiro Nelson de Rezende, descendo de um Judeu Internacional com uma Nobre Portugueza. (Este par pittoresco procreou na historia o Vice-rei Conde dos Arcos). Para maiores detalhes o sr. Souza Amaral que procure o proprio deputado Nelson Rezende.

Souza Amaral mostra-se irritado com as palavras de Gilberto Freyre a meu respeito e desejando collocar em segurança o seu Eu enfraquecido sente a necessidade de rebaixar o altamente collocado prefaciador do meu livro castigando-o com palavras "Gilberto Freyre é um mestre da pornographia com fumaças de sociologo" brada Souza Amaral em attitude victoriosa.

Assim fazendo Souza Amaral rebaixa Gilberto Freyre ao seu proprio nivel. O processo de castigo se opera sempre de baixo para cima. (Vêr a este respeito no meu proximo livro o Mechanismo da Emoção Amorosa).

Felizmente que tanto Gilberto Freyre como a sua obra são demais conhecidas para que a phrase do sr. Souza Amaral a sua grosseira má fé e abuso jornalistico possam surtir effeito.

O precipitado Souza Amaral insinua que Gilberto Freyre vendeu os seus elogios a meu respeito a troco de outros elogios da minha parte. Meu archivo contendo tudo quanto escrevi para a imprensa até hoje está á disposição do sr. Souza Amaral e interessados que poderão mostrar quanto é mentirosa essa insinuação, pois nunca escrevi nada sobre Gilberto Freyre apezar de muito admirar a sua obra. Em todo o seu artigo, Souza Amaral não menciona um só dos assumptos tratados por mim no livro. No emtanto, apresentei no meu livro, pela primeira vez no mundo, um modo novo e differente de interpretar a historia (Vide cap. Madona - Bambino), e tambem novas idéas sobre as origens da arte popular.

"Arte degenerada" é uma expressão de combate ao intellectualismo tanto de Berlim, como de Moscou. Em consequencia da nossa tendencia a imitação. S. Paulo conta hoje com um numero apreciavel de verdadeiros phonographos de Moscou e Berlim.

As investidas contra a arte moderna vem sempre de personagens com tendencias á formas de puritanismo; annos atraz tivemos uma encyclica (ou cousa parecida) de sua Santidade o Papa, sobre arte moderna. Hoje temos Hitler, Stalin e o sr. Souza Amaral. Hitler e Stalin se utilizaram de investidas contra a arte moderna para maior agradar a mediocridade das massas (subterfugio politico e melhor sublimar os seus pendores puritanos que visam sempre uma imagem normal e mediocre para representar a arte. Hoje pouco duvida-se sobre a anormalidade dos grandes artistas. Mas para não ser pessoal neste questão passo agora a palavra á C. G. Jung, famoso psychologo allemão:

"O homem moderno é aquelle que tem a profunda consciencia do presente; aquelle que alcança esta consciencia do presente é necessariamente solitario. O homem chamado moderno é de todo o tempo solitario, pois cada passo que dá rumo a uma consciencia mais alta e mais largo, o afasto da participação mystica primitiva e puramente animal com o rebanho, o arranca da immersão num inconsciente commum"...

"Emquanto o homem vive dentro do rebanho elle não tem alma e não sente a necessidade de ter"...

"O homem normal pode supportar sem detrimento a attitude geral; o homem que segue os caminhos secundarios, que não pode como o normal marchar sobre as grandes estradas militares, descobrirá o primeiro o que está fóra da grande estrada... A inadaptação do artista e a sua verdadeira vantagem ella lhe proporciona o ensejo de permanecer afastado das grandes vias, de seguir a sua propria aspiração e descobrir o que falta nos outros".

"Afastando-se do descontentamento presente, a aspiração do artista se retrae até attingir no inconsciente a imagem primitiva que compensara o mais efficazmente a imperfeição e a parcialidade do espirito do momento".

"O moderno é escabroso e mal afamado como elle foi nos tempos passados. Se reconhecer moderno é fazer uma declaração voluntaria de fallencia, é um novo typo de voto de pobreza e de continencia, é mesmo o renunciamento, mais doloroso ainda, á gloriosa da santidade que é sempre a omissão da historia".

"Existe uma horda de incapazes que se dão um ar de modernidades saltando fraudulentamente por cima de todos os grãos que representam penosos deveres vitaes"...

Sei que os pretensos modernos detestam particularmente o conceito de capacidade que os relembra muito desagradavelmente da sua falcatrua".

(Vêr Essais de Psychologie Analitique — C. G. Jung, p. 28, 29, 30, 34, 145, 146).

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-6-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

"CONFITEOR", A OBRA POSTHUMA DE PAULO SETUBAL

Leduar de Assis ROCHA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

No meio das duras angustias que este mez de setembro semeou á farta em minha vida, chega-me de S. Paulo, remettida por mãos ignoradas, mas bemditas, uma verdadeira 'adiva do Céo: — "Confiteor", obra posthuma de Paulo Setubal, em que se engastam as ultimas pedrarias, enternecedoramente luminosas, de sua intelligencia privilegiada.

Para nitidamente comprehendel-o, na subtileza de suas profundas e nobres raizes psychologicas, é bem preciso que o espirito se ache, como o meu, temperado no cadinho de acicalantes soffrimentos, — em que muito se viveu com as dores e com as lagrimas de que o mundo é fertil e copioso.

E, assim como em outras épocas, os livros do meu saudoso amigo eram as grandes preciosas que me vinham ás mãos para doce retempero intellectual, agora, mais do que nunca, o seu CONFITEOR enternecedor e suave, feito sem flores de rethorica, mas trescalando ao perfume brando das flores santas do Céo, veiu cair como balsamo divino na ferida de meu coração de filho, duramente alanceado com a perda de um pae extremoso e bom.

O livro é uma synthese da vida do escriptor. Poderiam tel-o baptizado com o titulo hoje tão sediço de "memorias". Mas, a obra brotou de fontes insondaveis. Foi além da trivial fixação dos factos que matizam a vida de qualquer homem que é capaz de contar a sua propria historia.

E', antes de tudo, um pedestal. Lendo-o a gente vae galgando, pagina a pagina, os degráos da base portentosa. E topa ao alto, sem canseiras. E lá no alto está um monumento. O Monumento da Fé.

—

CONFITEOR... O livro é mesmo um soberbo rosario de confissão. E ella jorrou em jorro franco, expontaneo e sincero.

Jorrou como os granetes de ouro do Brasil selvagem de hontem, que ninguem mais do que Paulo Setubal soube reconstituir, nas paginas lindamente ataviadas de seus romances historicos.

Nesse magnifico acto de contricção de catholico que se converte ao catholicismo, (e o paradoxo é delle proprio), nada escapou ao acurado exame de consciencia do peccador que a Deus se confessa. E as contas de seu rosario de peccados são desfiadas uma a uma, emocionantemente, e cada conta que passa edifica a luminosa escada biblica que o approxima mais e mais do Senhor esquecido.

Emfim, o grande peccado que se vislumbra em Paulo Setubal é a sua obstinação em se conservar afastado de Deus.

O ambiente, porém, em que se processou sua formação cultural, foi a grande, a unica, a inevitavel culpada. Todos os outros, — todos os outros que envenenaram gerações successivas, formam erros de contagiosidade collectiva.

Os homens, na mocidade, são mais ou menos os mesmos, invariavelmente: acham sempre que "o peccado é bello, a violencia é bella, tudo o que affirma a vida é bello"...

Fóra do material, do ponderavel, do que não excite desabridamente, nossos sentidos ávidos de emoções estranhas e singulares, nada existe que nos affecte o coração e a consciencia.

Deus e religião, são termo e entidade vagos, que se desfazem no diluculo de nossos sonhos de prazer. Para os que vivem as horas d'ouro idosas da mocidade, o que ha como culto a nossa indefinivel adoração, são noitadas alegres, farras desenfreiadas, mulherinhas pontilhando a nossa vida de chimericas aventuras galantes. Depois, a luta pelo ouro; luta incessante, arrasadora, voraz, mas que nos enchem as bruacas de moedas rebrilhantes e fascinadoras, que pomos, em seguida, a correr, velozes, nos azares do jogo, nas bancas dos cafés-concerto, no marmore imperturbavel dos "toilettes" espaventosos da primeira mundana que nos offereça uma migalha illusoria de amor.

E nesse corre-corre quotidiano, o esquecimento completo, integral, quasi inexplicavel, dos deveres impostos pela religião frenadora.

Todos temos a época em que sentimos até vergonha de susurrar o nome de DEUS.

E' a época das leituras revolucionantes.

Todas as philosophias tintinabulam ante nosso cerebro em desordem.

Achamos bonito o positivismo? E o materialismo? E o imperativo cathegorico de Kant? Junqueiro? Anthero de Quental? Bechiel Nolasco? Alcide Bahia. Não o sabemos porque... Nesse periodo quasi cathotico de vida mental, o traço psychologico é marcante. A gente precisa não ser vulgar. E Deus é o nome que corre de bocca em bocca. Voltaire, sim. Quantas boccas dizem este nome? Quantos olhos que olharam o PADRE NOSSO percorreram as paginas magnificas do CANDIDE? E o AVE MARIA DO PODRE ETERNO? E da phylosophia de Budha? E quantas vezes já recitou a CARIDADE E A JUSTIÇA, o homem que repisa á noite, as mesmas velhas palavras da AVE MARIA? Quantas. A maioria assim pensou, querido Paulo. Todos somos quasi crueis. Quando a gente desfructa as vantagens do mundo, só o mundo nos preoccupa. Mas, atraz do grande palco rugem as tragedias amargas dos bastidores. Nellos está a desgraça. E quando passamos da scena para o interior e despimos-nos do guarda-roupa, e limpamos-nos da "maquillage" enganadora, então, exhaustos, tropegos, arrependidos, clamamos, desesperadamente, por DEUS!

E, ainda assim, Elle esquece que fomos máos e abrindo as reprezas inexgotaveis de Sua inexgotavel misericordia, sentencia, para nos salvar:

— "Arrependidos são os que se salvam, porque delles será o Reino dos Céos".

A

O livro de Paulo Setubal é um exame retrospectivo de sua vida de livro pensador. A idéa de Deus elle guardou-a para fazel-a florir, mais tarde, em quadro apotheotico. Não se divorciou della, por certo. Adormentou-a. Trouxe-a no coração, escondida até de si mesmo. Preparou a sua hora de transfiguração e, no tempo exacto, como os eleitos, bradou, contricto: "Cheguei-me ao Christo e sou feliz". Muitos o têm feito assim. Uns no silencio do coração. Outros com o coração em festas. Todos os que pensaram livremente, e que negaram, e que riram de Deus, talvez o fizessem — quem o sabe? — por superior predestinação. Pois que é a intelligencia? Que é o talento? Que é a luz que brota do homem para illuminar os outros homens? Que é tudo isso senão o Espirito de Deus? E quem melhor pode attestar aos semelhantes que Elle é real, é verdadeiro, é misericordioso senão o que perlustrando todas as phylosophias, sorvendo a taça de todos os prazeres, aurindo o goso embebedante de todas as glorias terrenas, pára a meio do caminho, para gritar, bem alto, que só n'ELLE estão O Caminho, a Verdade e a Vida? Quem?...

—

O livro de Paulo Setubal é cheio de commovedoras palavras. Ha nelle um estranho sentimentalismo que nos penetra fundo, dando-nos a impressão de que foi a mensagem essencial de sua vida.

Assim o disse seu feliz prefaciador o digno sacerdote P. Leonel Franca S. J., amigo do grande morto, que delle deve ter ouvido, de viva-voz, o seu enternecedor depoimento, sem vaidade, brotando-lhe do coração "espontaneo como um acto de caridade e imperioso como a intimação de um dever".

Elle não passou pela vida em vão, affirmou-o o ministro de Deus: "assignalado pela mão occulta e misericordiosa de Christo, elle deixou-nos o seu testemunho, que não perece".

E bem razão me sobra quando o julgo, nesse particular, um eleito. Um eleito que soube preparar a apotheose de sua transfiguração, nesse livro que é o seu Caminho de Damasco, nesse livro de soberba ascenção espiritual, sellado com a sinceridade da morte.

As palavras de Paulo Setubal trouxeram-me lagrimas para os olhos e socego para a alma angustiada.

Meu pae morreu na paz serena de Christo e, por Elle, obteve que seu filho medico, no meio do desalento esmagador da batalha perdida, tivesse a corajosa e heroica resignação christã de recolher-lhe o ultimo suspiro. Os dias de angustia decorrem, depois, lentos. E eis que o livro de Paulo Setubal vem-me trazer, através de sua mensagem derradeira, a certeza de que o soffrimento é daviva do Céo. E eu tenho a convicção de que tambem elle, o ancião que ha 33 annos vinculara a minha á sua existencia, foi assignalado pela mão occulta e misericordiosa de Deus.

E só Elle tem promessas de vida eterna.

"Christus heri, hodie ipse et in aecula"...

Oh! Quem quer que me tenha mandado este livro, eu vos bemdigo e agradeço.

A China tem força, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

A VERDADE SOBRE O JAPAO

Não podemos fazer nada melhor, para poder apreciar a potencialidade de uma nação, do que analysar as suas possibilidades economicas e a força de sua estructura social. Economicamente, o Japão é fraco. Sua principal fraqueza radica na carencia de materias primas, como o ferro, o algodão, o petroleo, o ouro e a platina, que se vê obrigado a importar annualmente em grandes quantidades. Essa pobreza em materias primas é a mais perigosa debilidade do Japão em caso de guerra, porque terá de depender de outros paizes, que em qualquer momento podem suspender as suas remessas.

As condições, economicas e sociaes do Japão não são bastante fortes para resistir a uma guerra prolongada. E por certo os militaristas japonezes não podem abrigar a esperança de conquistar a China com uma guerra de curta duração. Se durante a paz a economia japoneza foi levada ao extremo e sua estructura social tem sido ameaçada pela intranquillidade, como poderá resistir a uma guerra prolongada no continente asiatico?

Já não se trata de saber se a China pode ser derrotada pelo Japão imperialista; os seus esforços para estender o seu dominio á China do Norte fracassaram. Em Suivuan as tropas chinezas repelliram rapidamente os bandidos japonezes.

Os novos alardes militaristas e a propria invasão não tiveram mais que um resultado: promover a unificação chineza e fortalecer a determinação do paiz de luta pela sua independencia até o derramamento de sua ultima gota de sangue.

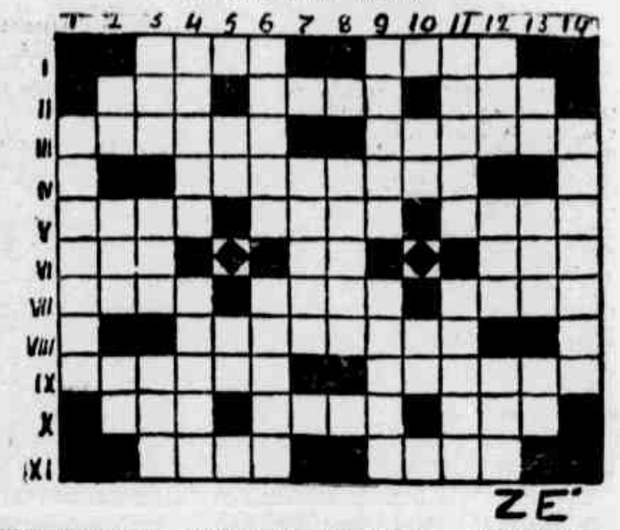
Com o espontaneo desejo de mobilizar-se do povo chinez, com o immenso territorio chinez, rico em recursos naturaes, com uma população de quatrocentos milhões de habitantes o poderoso Japão se transforma num tigre de cartão.

Não! A China não poderá ser vencida, ainda que tivera de lutar sozinha contra o Japão. E a China não estará só. Porque a China conta com a sympathia do mundo, do espirito democratico que illumina a maioria absoluta dos paizes de todos os continentes, contrarios á tyrannia, aos regimens autoritarios, ao militarismo imperialista, emfim.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

Diec: (Simões da Fonseca)

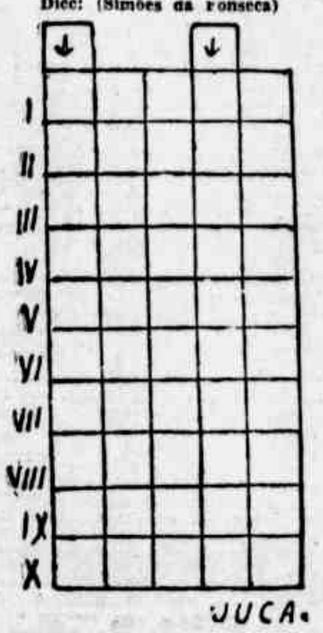


HORIZONTAES — 1 — Papagaio cinzento — Derrabado; 2 — Nome de homem — Branco — nos peixes; 3 — Caça — A lua; 4 — Planta medicinal; 5 — Rapidez — Nome de homem — Ruina; 6 — Especie de aguceno — Consoantes — apresentar (invertido); 7 — Quatro vogaes — Criadas — Estylo (sem a ultima); 8 — Rio de Matto Grosso; 9 — Flagello — Serpente; 10 — Constellação austral — Especie de macaco — Nome de mulher; 11 — Dep. do N. E. da França — Tecido de lã.

VERTICAES — 1 — Pagem; 2 — Nota — Criada grave — adverbio; 3 — Planta da familia das solaneas — Tributo (sem a primeira) — Verme nas feridas dos animaes; 4 — Ramo de flores — Cidade da Moravia; 5 — Verbo — Vaga — Nome de homem (invertido) — Pequenos cesto dos indigenas do Brasil — Peninsula na Ilha de Seyland (phonetica); 13 — Contracção (invertido) — Grande quantidade — Tempo de verbo; 14 — Peixe dos mares do Norte.

PILHA DE PALAVRAS

Diec: (Simões da Fonseca)



CHAVES — I — Matto que serve de linha devisoria; II — Nome que se dá ao coral azul; III — Curral de gado; IV — Ferro em que o cavalleiro embebe o canto da lança; V — Gigante saido da pelle de uma vitella; VI — Cousa futil (fig.); VII — Illustre e habil diplomata e estadista portuguez; VIII — Nome proprio masculino; IX — Almas, sombras das mortes; X — Desigual.

O problema estará certo quando as duas collumnas assignaladas lidas de cima para baixo apresentarem dois illustres nomes muito conhecidos na classe medica e em nosso forum.

ENIGMA XIPHOPAGO

Diec: (Simões da Fonseca)



CHAVES — I — Pouca altura; II — Instrumento musico; III — Preg. e cabeça de conselho do distr. de Guarda (Portugal) (invertido); IV — Exposição; V — Escrever para jornal; VI — Arbusto elegante de flores côr de rosa e brancas; VII — Cidade antiga da Pannonia.

Preenchidos todos os quadrinhos, com palavras de sete letras o problema estará certo quando nos quadrinhos assignalados em forma de X apparecerem os nomes de duas cidades brasileiras.

PROVERBIO

Diec: (Jayme Séguier)

SYLLABAS: — Co — te — to — a — a Es — dan — pre — zir — in — bor — es — dan — pre — zir — in — bor — gir — co — ce — da — nhar — u — e — tru — com — or — co — ga — to — mi — va — al — deiro — ri — ga — frir — fer — ca — ma — tos — lo — len — li — o — exa — do — lo — ter — nio — es — vilhar — pu — qui — co — an — mi — car — de — eto — ha — e — da — bun — te — pio — su — es — tar.

CHAVES—1—Concubina; 2—Região dos mortos; 3—Peixe comestivel do Brasil; 4 — Instrumento para examinar o canal auditivo; 5 — Vertigem; 6 — Muito abundante; 7 — Atoleiro; 8 — Circulo luminoso que se vê em torno do sol ou da lua; 9 — Aromatico; 10 — Pais da Grecia antiga; 11 — Socegado; 12 — Ter a posse e o goso de alguma coisa, que se não pode alienar ou destruir; 13 — Salivar frequentemente; 14 — Suplicar; 15 — Mineral filamentoso; 16 — Logar, plantado de annoeiros; 17 — Metal; 18 — Mexer-se muito; 19 — Compreender; 20 — Estrofe de 3 versos; 21 — Arranhar.

(Composição de Annibal Ribeiro).

SOLUÇÃO DAS "DECRESCENTES"

E' a seguinte a solução das "decrescentes":

1 — Chiais; — Aiais; 3 — Lais; 4 — Ais; 5 — Is; 6 — S.

Acertaram:

João B., Pedro Veras, Piccolino, Apolgio da Fonseca (Bezerros), Margot, Elifort, Tira Sarro (Ribeirão), José Simões, Euterpe, Galbra, Edgard, Helios, Pintacuda e Helena.

PROBLEMA 16

Até hontem recebemos soluções certas do problema 16 dos seguintes decifradores:

Fifó, Pintancuda, Helena, X. X., Piccolino, Eva, Pedro Veras João B., Galbra, Thimotheo, X. P. T. O., Ervasio (Maceió), Edgard, Euterpe, Isgorogota, Helios, Margarida, Centauro, Tira Sarro (Ribeirão), Elifort, Margot, José Simões (João Pessôa), Antonino, Aristoteles, Aprigio da Fonseca (Bezerros).

CORRESPONDENCIA

IVAN PAIVA — (Maceió) — A solução do "extra-concurso" chegou com atraso. Da proxima vez, mande em tempo.

JUCA — Quero lhe avisar que de hoje por deante não publicaremos mais desenhos "enfeitados" e tambem com mais de 60 chaves. Ordem superior.

TIRA SARRO — Recebi a "pilha". Apparecerá na 1ª opportunidade.

S. ITANGA — Somente agora é que posso responder sua carta.

Quanto ao problema n. 15, talvez sejam coherentes as suas considerações, mas é um caso passado e que, por isso mesmo, dispensa maiores referencias.

Mande as soluções dentro do praso.

APPARECIDA — Como vê, as soluções vieram certas.

Por falta absoluta de tempo, deixo de ser extenso.

Lei o que está escripto.

JUCA — Só podemos acceitar agora desenhos simples, mais simples possivel. E "o para constar" continuo de pé.

CHIMERO — Sei perfeitamente que me dispensa a maior attenção. Disso estou certo.

Volta v. novamente com o seu pessimismo. Isso revolta. E' um mal que precisa ser cortado pela raiz. Não enveremos os preconceitos.

Mantenho o meu modo de pensar: não se deve, nem por sombra, abafar um desejo possivel de realização.

Retribuo com a mesma intensidade os ultimos termos de sua carta.

PATORRO.

PHILATELIA

CURSOS DE PHILATELIA PARA JUNIORS

Abordando a questão dos novos philatelistas, M. Dizier, presidente do "Cercle Royal Tmbrologique de la Sambre", Belgica, em brilhante palestra pronunciada no "Congresso da Federação Internacional de Philatelia", fez sentir aos seus ouvintes a necessidade dos cursos para juniors e, lendo o programma de um desses cursos roganizados na Belgica mostrou-se perfeitamente integrado nos modernos processos pedagogicos.

Esse programma, a que se referiu, sobre a parte technica e material do sello e a segunda aproveitando o sello postal como um centro de interesse para estudos completos sobre os diversos paizes, suas producções, seus usos, costumes, possibilidades, etc. isto é, um verdadeiro estudo de historia e geographia humana tendo como pivot central o sello do correio.

ASSOCIAÇAO PHILATELICA E NUMISMATICA DE PERNAMBUCO

Definitivamente installada, á rua Imperatriz 84, 2º andar, reuniu-se, na ultima quinta-feira a A. P. N. P. Foi uma bôa reunião para os philatelistas pernambuenos. Nessa occasião adheriram á novel sociedade como socios effectivos: a Senhorita Maria Christina Dubeux, e os srs. Archimedes Leal de Barros, João Eutropio Corrêa e dr. Rubem de Lima.

O sr. Claudio Dubeux expoz uma bellissima collecção de sellos inglezes. Sua collecção foi grandemente apreciada, não somente pelo seu alto valor, como pela artistica disposição das vinhetas.

—

NOVIDADES — Em beneficio da "Sociedade de prophylaxia sanitaria e moral" e a pedido do Ministerio da Sau'de Publica e Educação Physica" emittirá a França um novo sello do valor de 65 c. com a sobretaxa de 25 c. em beneficio da referida sociedade.

COMO OBTER UM OLHO DE BOI?

A A. P. N. P. fará sortear, no proximo dia 30, um bello exemplar de um "olho de boi" entre os associados juniors (menores de 16 annos) que estejam em pleno gozo de seus direitos naquelle dia. Para maiores esclarecimentos poderão os jovens collecionadores procurar a séde da Associação todas as quintas-feiras, depois das 19 horas.

OLLER

MUTILADO

MOSAICO ALEGRE...

—I—

(Para os "Diarios Associados")

Leonardo MOTTA

Quando se cogitou da candidatura de Oswaldo Araujo para Prefeito do municipio de Ipu', varias caravanas se organizaram para a cabala de votos. Uma de taes caravanas era chefiada pelo commerciante Joaquim Lima e della fazia parte o tambem negociante João Crescencio, o qual montava excellente "cavallo de sella", "bralhador que era uma rêde". Mas o Crescencio não tinha "entendimento de cavallo", não o sabia dirigir, disso resultando que o animal galopava, em vez de "bralhar". Observando tal coisa, o Lima reclamou:

— Rapaz, pega nas rédeas direito e faz o cavallo "bralhar"!

Mas, o Crescencio, suarento e doido por acompanhar os caravaneiros, fosse lá como fosse:

— Eu sei lá botar cavallo a marchar! Eu, pra cavallo, sou uma égua!

⁂

Em Camocim, havia um carregador de rua que sempre tinha trapalhadas na vida, quando se realizava a feira semanal, naquella cidade litoranea. Chamava-se elle **João Braço**.

Num desses dias de feira, o referido typo popular teve acalorada discussão com um conhecido, a proposito de assumptos religiosos. Estava o João Braço, um tanto ou quanto alcoolizado, quando, apercebendo-se de que todas as suas complicações occorriam por occasião da "feira", deu remate ao bate-bocca assim comparando os tres logares a que somos destinados, depois de mortos:

— "Eu só acredito que no outro mundo há **Céu, Inferno e Purgatorio**, porque, neste mundo daqui de baixo, existe **Cachaça, Cadeia e Dia de Feira**..."

Para evitar confusões — o **Inferno era a cadeia; o Purgatorio era o dia de feira; e... o Céu era a cachaça**, agua a que passarinho faz carêta...

⁂

Prostrou-me numa cidade do Cariry uma de minhas frequentes e cruéis crises reumaticas. Eu não sou gente, cada vez que os mocotós se me entumecem: — gemo, gemo, gemo, mas é de verdade! Por isso, no meu aposento de hotel, as minhas lamentações eram de fazer cortar coração...

Um dia, um velho sertanejo me foi visitar. Atarefado com as minhas dores e **pontadas**, eu tinha mais o que fazer e quasi lhe não prestei attenção. Elle, porém, não se dava por achado e ensinava-me uma porção de **meizinhas rusticas**: — que eu fizesse uma **esfriquição** na junta affectada com uma folha de cansanção ou de urtiga, e depois, bebesse uma colhér de **gaz**...

Não prometti recorrer a nenhum dos remedios preconisados, porque tive o tal medo de escapar da enfermidade e morrer da cura...

Passados minutos, meu visitante quebrou o silencio com esta calinice que teve a virtude de transformar num sorriso um gemido meu:

— Doutô, vossa senhoria fique sciente de que o que desgraça sau'de é doença! E': — O que desgraça sau'de é doença!

⁂

No meu livro "Cantadores", conto o caso do desembargador que foi ao Aracaty, apostando em como sairia dali, sem ter sido appellidado. Porque nunca, jamais, em tempo algum, alguem esteve no Aracaty, sem que se visse mimoseado com uma alcunha burlesca.

O velho magistrado tinha mirrada e engelhada uma das mãos, por causa de um par de panarícios furibundos.

Desembarcou incognito, entregou a mala a um carregador de rua e foi seguindo, rua afóra, rumo do hotel. Poucos passos haviam dado, quando um popular perguntou ao carregador:

— Chico, de quem é essa bagagem?

— E' desse "mão de gengibe" que vem aqui atraz.

Meu amigo Coronel Manoel Freire me narrou um facto identico. Um dr. Sacramento foi nomeado Promotor de Justiça de Jaguaribe Mirim. Esse bacharel tinha um pé aleijado e coxeava...

Ao chegar á séde da commarca, o rio que a margeia estava de nado. O canoeiro que transportou o novo "nobre orgão do Ministerio Publico" não lhe levou immediatamente as malas, o que determinou que as mesmas fossem conduzidas por outrem a local differente. Horas depois, entre os dois canoeiros havia um bate-bocca:

— Essa bagagem não é sua! é minha!

— E' minha, sim, é daquelle caixeiro viajante.

— Não é não! é daquelle Doutor "pé de Bemdito" que vem pra aqui feito Promotor...

⁂

Na minha passagem por Parnahyba, no Piauy, o poeta Alarico da Cunha informou-me que, em carta, um velho seu coestadano assim descrevia os padecimentos da esposa:

— "A doença da minha véa tem sido uma coisa incrive."

Principiou pelo sol na cabeça. Mandei rezá, ficou bôa, mas logo dispois deu um táio num pé e apresentou-se "a maldita" devido a o sangue della está muito reimoso. Quando foi amiorando disso, ai veiu a espinhela caida e arcas revirada. Mandei rezá de novo. Inté amiorou, mas a pobre da véa está mesmo desinfeliz, porque, no dia que se alevantou, apresentou-se um arrôjo da mãe do corpo, com ataque de almorrêima de botão, qu foi o pió de tudo. Vamincê acredite que eu tenho dado tudo quanto é meizinha que me ensinam, porém a malvada mãe do corpo abotou-se numas condição tal, que tem trazido a mulé de chôto. De reza eu já tou interado, pois já cinco rezadô incalcaram o dedo do pé direito em riba do bucho da criatura e é mesmo que maiar em ferro frio. Me ensinaram o chá da raiz de meio caminho pra o lado que nasce o sol. E' só o que falta eu dá. Isso, ou entonce, meizinha da botica.

⁂

Mas, não é só na terra onde "meu boi morreu" que sertanejos afflictos descrevem bizarramente seus males.

Aqui, no meu Ceará, distincto medico sobralense, recebeu de um seu cliente serrano de Meruoca, morador no **Sitio do Meio**, a seguinte missiva em que descreve os seus padecimentos e pede, e encarece um diagnostico seguro:

— "Sinto dor nas cruz e nos peito, dor nas cadeiras e dor do intrior. Sái dor nas cantareira e dor na cabêssa. Sinto um resfriamento no sangue, nas mão, nos pés, e um arrôxo nos peito com um acôxo no coração. Tenho um tremido do lado das costella e parece que o sangue corre sólto tres vez. Treme as carne e uma ingua que sempre me dói. Sinto uma dor isquisita nos ouço dos braço. Levantei um pêzo que me estragou os peito, as cruz e as cadeira. Antes disso, levei uma quéda muito grande. Depois disso, aduissi dum golpe que me inflamou. Butei um creolino em cima, e estava com uma ingua debaixo do braço. Estava com febre e penço que me fez mal esse creolino. Queixo-me eu, porque, no sal do sol, me deu umas pinicadas pelo corpo. Quero que o Doutô inzamine si isso é ramo, ou é Sifre. Eu quero saber que mal é esse meu. Talvez eu teja arrebentado de outro mal que não conheço. Esse resfriamento quero saber de que é, si foi do creolino ou de que foi, ou si esse mal é nervoso".

⁂

Numa fazenda do sertão de Canindé, o advogado Oscar Peixoto de Alencar ouviu de destemido e honrado matuto:

— —Doutô, me dê notiça: — vem ou não vem o tal de Canoliz?

— "Canoliz"? A que é que o amigo chama de "Canoliz"?

— A tal de lei nova que diz que ninguem pode mais pissuir coisissima alguma e que a muié da gente fica sendo muié de todo mundo...

— Ah, o amigo fala do Communismo...

— Sei lá como é que essa desgraça se chama... Cuidei que o nome fosse **Canoliz... Mas só sei que já escorve! meu bacamarte bôca de sino! Eu tenho uma muié véa que, graças a Deus, tá ficando inutilizada, mas tambem tenho tres menina que estão se pondo moça. Inda ternantonte, escutei lerem um jornal e jurei pela luz divina:**

— O cabra do Canoliz que pisar no meu terreiro, eu papóco-lhe um tiro, que a tóra de baixo cái primeiro que a de riba!

Pacelli - o embaixador da fé catholica

ALGUNS DOS EPISODIOS MARCANTES DA CARREIRA DO CARDEAL — SECRETARIO DE ESTADO DO VATICANO — UMA FAMILIA DE FERVOROSOS SERVIDORES DA SANTA SE' — O GIGANTESCO ESFORÇO QUOTIDIANO DO FAMOSO PRELADO — MISSÕES DIPLOMATICAS E APOSTOLICAS — O PORTADOR DA AUGUSTA PALAVRA DE SUA SANTIDADE O PAPA PIO XI

(De um commentador internacional)

Se a nossa época, com suas difficuldades de toda a ordem, suas crises, seus collapsos, sua grandeza material, sua miseria moral, ainda não se precipitou de todo no cáos, se a despeito de todas as contingencias, a guerra é ainda apenas uma ameaça catastrophica e o desespero dos homens não attingiu os paroxismos da loucura collectiva, é que ella é tambem fertil de grandes figuras dominadoras em todos os campos da actividade espiritual, mental e pratica.

Navegando na procella que o destino desencadeou sobre a sua rota, a velha náu da Europa fluctua ainda sobre as ondas revoltas do mar tempestuoso, por obra e graça da prudencia de alguns de seus pilotos, pela coragem, pericia e profunda sciencia dos capitaes que a dirigem e que sabem evital, no momento preciso, os escolhos abruptos e os perfidos baixios que se erguem ou se dissimulam á sua passagem, e, a cada instante, criam uma ameaça de naufragio.

Poucas personagens de actualidade européa se tem elevado tão alto no conceito da humanidade inteira como sua eminencia o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano e segunda pessoa na hierarchia da Igreja Catholica. O pontificado de Pio XI tem sido de uma fecundidade prodigiosa. Mas, por si só, embora todo o genio politico e apostolico do Vigario de Christo, o Santo Padre seria incapaz de realizar a sua obra gigantesca. Aliás, a mais alta talvez das qualidades do chefe é saber escolher as pessoas em quem confiar. E nisso reside precisamente um dos segredos da administração actual do Vaticano.



PACELLI

No cardeal Pacelli, substituto do cardeal Gasparri nas elevadas funcções de executor politico do pensamento do Papa, tem Pio XI encontrado um diplomata superior, uma intelligencia excepcional, alliada á fé nos destinos da Igreja. Ainda agora, na França, onde este vae para inaugurar a Basilica de Santa Therezinha de Jesus, o cardeal Pacelli como legado pontifical, alcançou mais um legitimo triumpho para a Santa Sé. Desde 1930, quando assumiu a direcção da Secretaria de Estado do Vaticano, o illustre prelado occupa um plano destacado entre as mais significativas figuras contemporaneas. Agora, entretanto, a situação internacional creada pelos movimentos sociaes anti-clericaes em alguns paizes dão um relevo excepcional ao papel que lhe cumpre desempenhar.

UMA FAMILIA DE SERVIDORES DA SANTA SE'

Se o cardeal Pacelli exerce tão culminante posto, a elle foi erguido por seus meritos rarissimos. Mas, uma velha tradição familiar o designava de algum modo para o posto augusto que hoje occupa. Um bisavô seu — morto em 1901, com cento e um annos de idade — foi ministro das Finanças do Papa Gregorio XVI; um avô, ministro dos Negocios Estrangeiros de Pio IX; seu pae, advogado consistorial muito acreditado junto a Leão XIII e a Pio X. Este ultimo foi o marquez de Pacelli, jurista que illuminou com seu activo e seguro conselho a preparação dos accordos de Latrão... Que melhores auspicios se poderá desejar para presidir a brilhante e fecunda carreira do prelado?

Nascido em Roma no dia 2 de março de 1876, o futuro cardeal foi desde a infancia destinado á batina. Ordenado sacerdote em março de 1899, depois de fazer um curso brilhantissimo no Collegio dos Nobres, o jovem ecclesiastico foi immediatamente indicado para redactor da Congregação dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios. Desse periodo, datam os seus vastos conhecimentos das questões concordatarias, de direito romano e internacional.

Como prevendo o seu destino, Pacelli começou desde essa epoca a interessar-se pelas questões ecclesiasticas da Allemanha, sendo hoje talvez na Santa Sé a maior autoridade nesse melindroso assumpto.

Em 1912, Pacelli foi elevado a secretario da mesma Congregação e a consultor do Santo Officio; em 1914, era consultor da Consistorial, que é a mais alta assembléa de ministros da Igreja Catholica. Mais tarde nomeado Prelado de Sua Santidade, Pacelli foi designado arcebispo titular de Sardes e sagrado por Benedicto XV em 13 de maio de 1917.

Foi Benedicto XV, com effeito, quem teve o merito de discernir o valor eminente que se occultava em Pacelli. Este Papa, a quem um breve pontificado ensagado pela catastrophe da guerra mundial não permittiu dar de si medida exacta, era um grande conhecedor de homens. Uma verdadeira e profunda amizade o legou bem depressa a monsenhor Pacelli. Neste, via o papa o embaixador perfeito de sua politica de pacificação.

PELA PAZ DO MUNDO

Enviado no mesmo anno a Munich como nuncio e encarregado de missão extraordinaria, Pacelli pronunciou um discurso de paz em face de uma Allemanha eriçada de capacetes, pisada de botas marciaes e despejando fogo por todos os lados, discurso que teve uma repercussão mundial e no qual eram estabelecidas as condições christãs da paz. Esta oração precedia e annunciava a mensagem de Benedicto XV á Allemanha, com as famosas propposições de paz que não foram acceitas.

Com o sangue frio, que é uma de suas qualidades predominantes, uma energia uma tenacidade e uma visão sem par monsenhor Pacelli esforçou-se, entre os embustes, as ameaças e as intrigas sem numero, por fazer triumphar a vontade mediadora do papa. Se não o conseguiu, nenhuma outra pessoa o teria seguramente conseguido.

A Santa Sé' não duvidou um instante de seu embaixador e tanto assim que a 29 de junho de 1920, Pacelli era nomeado representante do Vaticano junto ao Reich. Seguiu-se logo uma série de concordatas, que elle negociou e levou a bom termo, primeiro com a Baviera depois com o Saxe, emfim com a Suissa. Mesmo nessa Allemanha, dita liberal, sobre a qual Hitler não tinha ainda lançado sua rude mão, era infinitamente difficil salvaguardar as liberdades essenciaes da Igreja. Dessas liberdades, Pacelli, foi o perseverante, habil e efficaz defensor.

O SECRETARIO DE ESTADO

Uma tão notavel carreira e a affeição de Pio XI, que tinha, como Benedicto XV, apreciado as prodigiosas capacidades de Pacelli, votavam esse prelado aos pinaculos do poder. Em 1929, foi chamado a Roma. Toda a Allemanha catholica manifestou o seu pesar pela retirada do nuncio em uma homenagem solenne e commovedora. Sobre os tres kilometros do percurso de Berlim á estação de Anhalt, vinte mil homens, conduzindo tóchas, illuminaram a noite em que elle se afastava da Allemanha. Uma multidão e acclamava chorando...

Nesse mesmo anno, Pacelli recebeu o chapeu cardinalicio, sob o titulo de João e Paulo. 1929 estava a findar. Os accordos de Latrão já haviam restituido á Santa Sé uma soberania temporal restricta. A secretaria de Estado ia ter um occupante á altura da missão que o novo estado de cousas incumbia ao cargo. Pacelli substituiu, em 7 de fevereiro de 1930 como secretario de Estado de Sua Santidade, o cardeal Gasparri.

Sua personalidade, por suas tendencias essenciaes, ajusta-se perfeitamente á do grande papa, do qual se tornou collaborador immediato. Como Pio XI, ao mesmo tempo positivo e mystico, diplomata e apostolo, quando elle emerge do somno interior em que parece abysmado, é para abraçar a realidade, até em seus menores detalhes, com a visão mais aguda, mais directa; é para testemunhar a compreensão mais agil, o sentido mais arguto das difficuldades, os meandros e as reviravoltas da vida.

Esse espirito lucido e esta vontade firme recebem o reforço de dons raros e preciosos, notadamente a sua facilidade em falar idiomas estrangeiros e a sua espantosa memoria. Pacelli repete de cór vinte versos de Homero depois de os ter lido sómente uma ou duas vezes. O que se grava em seu pensamento jamais se perde nas nebulosidades da confusão mental. Como polyglotta, tem dado provas maravilhosas, tendo-lhe acontecido, mais de uma vez, fazer um discurso, successivamente, em sete linguas, que elle domina com uma pureza notavel: o francez, o italiano, o hespanhol, o portuguez, o allemão, o inglez, e o latim, e isso sem recorrer ao menor apontamento.

Vendo-o passar, as palpebras abaixadas, parece que o silencio seja seu unico companheiro familiar. Ora, Pacelli é um orador magnifico, que faz "correr toda a Roma" para ouvil-o prégar na Cidade Eterna. A estatua anima-se então, o gesto desenha-se em phrases das de artista e alarga-se como para abraçar o horizonte; as imagens se precipitam, mais lyricas, mais floridas, mais eloquentes na precisão da forma, na profundeza de sua significação.

Milagre de uma alma que se desenvolveu, manifestação tambem de um temperamento italiano, tão sensivel ao verbo. Exactamente como Pio XI, Pacelli começa sempre uma oração muito lentamente e mesmo hesitante, como se procurasse as idéas e as palavras; mas subitamente, anima-se e transforma-se em torrente impetuosa, segundo a bella abundancia latina.

UMA MARAVILHOSA MACHINA HUMANA

O cardeal Pacelli é, sem duvida, no mundo inteiro, um dos homens de maior capacidade de trabalho mental. Sua resistencia excede aos dos mais obstinados trabalhadores. Demoito horas de seu dia são reservadas ao labor quotidiano, labor que não conhece treguas, que não tem férias e não admitte protelações. Apenas concede ao corpo e ao espirito o prazer de uma meia hora de passeio no Pincio e ainda assim leva um livro entre as mãos. E só ao preço de uma exemplar organização consegue fazer face ás suas esmagadoras funcções de dirigir o menor Estado da terra e o maior reino espiritual do mundo.

No estado de permanente actividade em que vive, adquiriu habitos de um verdadeiro militar. Sua pontualidade por exemplo, nunca se encontrou em falta. E' proverbial no Vaticano e por toda a parte onde tem andado. Certo dia, Pacelli devia tomar o trem das onze em Roma e o chefe da estação pilheriava: Aposto que o cardeal, desta vez, vai chegar atrazado. Partiremos sem elle" A's onze horas, menos tres minutos, o prelado apparecia na plataforma, apertava a mão das personalidades presentes e subia para seu compartimento no vagão. A's onze horas precisas — hora fascista — o trem punha-se em movimento.

O MINISTRO DE DEUS EM SEU CULTO

Mas o traço da personalidade de Pacelli — se permittir que ella nos escape, elle proprio nos escapará por inteiro — é a sua vida interior, profunda.

Legado do Papa no Congresso Eucharistico de Buenos Aires, seu recolhimento intenso causou uma grande impressão sobre o espirito da população argentina, ardente e agitada. O cardeal fez o percurso da procissão solenne na plataforma rolante, arrastada pelos leviteas. Deante do Santo Sacramento, sob o docel de ouro, elle ficou de joelhos, as mãos juntas, apenas apoiadas no rebordo do altar movel, hieratico, de olhos fechados. Assim ficou por mais de duas horas, sem que seu corpo tivesse um só instante abandonado sua rigida immobilidade. Quando lhe mostraram o fim da cerimonia, Pacelli exclamou:

— Que bella cousa! Jámais vi nada igual!

Na tarde de um dos dias desse mesmo Congresso, o legado do papa partiu com um ecclesiastico de seu sequito a visitar o arrabalde de Buenos Aires, aquelle que pullulando de anarchistas, de communistas, de gente sem fé nem Deus, e sem cessar estreitamente vigiado pela policia. Senhor de si como sempre, calmo e doce, foi pelas ruas cheias de uma multidão admirada e conquistada, sorrindo ás creanças que as mulheres lhe apresentavam para que as benzesse, cercado, á medida que avançava, de uma veneração de mais a mais affectuosa e enthusiastica, subitamente surgida dessa turva população.

Assim, seguindo o exemplo de seu chefe Pio XI, Pacelli sublinha, por seus mais simples actos quotidianos, os imponderaveis de que propriamente é feita a civilização christã, a mesma civilização cujos direitos defendia em 1917 em Munich, e cujo futuro perservava; a mesma que, agora, no mez passado, em Lisieux, exaltou; aquella que o communismo ameaça no mundo inteiro.

Falando em Lisieux dessa ameaça selvagem, Pacelli tinha evidentemente presente a Encyclica: "Divini Redemptoris", em que a preciosão extrema do vocabulario theologico se alliia á nitidez sem falha do thema:

"O communismo é intrinsecamente perverso e não se póde em nenhum terreno admittir a colaboração com elle da parte de quem quer que defenda a civilisação christã."

Tal é a grandiosa figura do homem a quem, abaixo de Sua Santidade, está entregue maior somma de responsabilidade no governo do Imperio de Christo na Terra!

No dominio das novidades sensacionaes

Passando em ligeira revista o pavilhão da imprensa na exposição de artes e technicas de Paris

A Exposição de Artes e Technicas de Paris é uma admiravel synthese do progresso realizado pelos homens desde a ultima Exposição Universal de 1900, na mesma cidade, até este anno de 1937. Poder-se-ia, sem exaggero, chamal-a exposição de maravilhas, pois maravilhosa e sobrenatural é verdadeiramente a etapa vencida pelo esforço humano nestes ultimos trinta e sete annos.

Encurtando as distancias, approximando os povos, aprofundando conhecimentos apenas suspeitados no inicio do seculo, concretizando em realidades banaes o que não passava de sonho na imaginação de nossos paes, a humanidade deu um passo gigantesco no sentido de seu aperfeiçoamento material e moral, a despeito de todos os obstaculos creados por ella propria, com suas guerras e suas desintelligencias, e pela resistencia da natureza em revelar os seus segredos.

Em todos os recantos da exposição observa-se o mesmo exito do genio humano. Mas, em alguns sectores de sua actividade, essa victoria é mais evidente aos olhos dos profanos. Em alguns pavilhões appreende-se melhor o estupendo caminho percorrido nesses 37 annos de gloria e de soffrimento para o espirito creado dos nossos contemporaneos. E em nenhum delles é mais flagrante esse prodigioso esforço do que no edificio reservado á Imprensa. Um sentimento de justo orgulho da civilização moderna emana dessas salas em estylo moderno, onde está habilmente exposto em todos os seus menores detalhes, o complexo organismo de jornal de nossos dias em comparação com a primeira machina de imprimir inventada por Guttenberg.

O leitor, que quotidianamente folheia o jornal sem ter, talvez, uma idéa da epopéa que representa um orgão de publicidade, poderá calcular o progresso da imprensa neste seculo pelos dados abaixo, extrahidos do proprio Pavilhão da Imprensa.

A CONDIÇÃO ESSENCIAL DA INFORMAÇÃO

Se velocidade é o signo que preside os destinos da nossa éra, na imprensa a rapidez da informação bateu todos os records. Nada póde, com effeito, marcar melhor os progressos realizados nesse terço de seculo do que a velocidade obtida na transmissão do documento photographico, "prova" e justificação da informação telegraphica ou telephonica. E é este parallelo que constitue o thema mais fascinante da demonstração do Pavilhão da Imprensa.

Sobre o immenso planispherio que se acha face á entrada, no centro do "hall", cinco percursos-typos foram traçados por linhas que se illuminam alternativamente. Ao mesmo tempo accende-se um quadro, onde se inscrevem os "tempos" que eram necessarios em 1900, e o que é preciso em 1937, para transmittir uma photographia sobre esse percurso. Eis alguns exemplos escolhidos entre os mais caracteristicos:

De São Francisco da California decorriam doze dias e meio, em 1900, antes que um documento chegasse a Paris. Pela tele-photographia bastam quatro horas, em 1937. De Tokio, pelo Transiberiano, eram necessarios, no inicio do seculo, 21 dias para que a capital franceza tomasse conhecimento de um flagrante photographico tirado na capital nipponica. Hoje, gastam-se apenas 5h.30. De Buenos Aires, por navio, naquella época, eram precisos 25 dias. Pela tele-photographia seis horas são sufficientes. De Sydney: 32 dias de navio. Hoje, seis horas. De Tananarivo: 21 dias de navio. Hoje: sete dias de avião.

Isto quanto á photographia. Para o texto, para a noticia escripta e transmittida por telephone, por cabo, pelo radio, os quadros muraes do Pavilhão offerecem aos visitantes "noticias instantaneas" de todas as partes do mundo. Lê-se: "Essa manhã em Santiago do Chile..." ou "as operações militares no Extremo Oriente desta madrugada..."

A IMAGEM, A IMPRENSA FALADA, O JORNAL...

Mas, o olhar vae mais longe. Em torno do "hall", entre a parede e o tecto, correm vitraes onde, em tintas diversas, são evocadas transmissão prodigiosamente rapida das noticias, sua impressão, sua diffusão...

Deante dessas paredes apresentam-se os meios dessa rapidez. Em primeiro logar, um posto "belino", invenção franceza que revolucionou, no dominio da informação por imagem, todas as noções de tempo e de distancia. A installação desse posto foi dirigida pessoalmente pelo inventor, Mr. Belin, que faz a demonstração sob os olhos do publico, e o proprio publico participa della. Para isso, no pavilhão vizinho da Photographia e do Cinema, um posto semelhante foi com effeito, installado. O visitante "posa" para a objectiva; o film é logo revelado, seccado e collocado no posto "Belino"... Basta ao photographado atravessar a avenida para ir vel-o reproduzir no posto receptor, inteiramente reconstituida "pelo telephone", em menos de quinze minutos. O mesmo tempo seria bastante para uma communicação, por exemplo, entre Napoles e Moscou...

Depois da imagem, a informação falada: o carro do radio-reporter. Desse caminhão espaçoso, dotado do equipamento mais moderno, partem emissões transmittidas alternativamente por todos os postos francezes. Ainda ahi, todas as operações se effectuam aos olhos do publico.

Depois da T. S. F., o jornal impresso. Para se ter uma idéa do trabalho do jornal, é necessario imaginar-se a atmosphera creada numa sala de composição, por vinte ou trinta linotypos, confeccionando linhas de chumbo até ás ultimas horas da noite, até á "ultima hora". No Pavilhão da Exposição, apenas foram installadas duas dessas estranhas machinas de escrever, que formam a primeira etapa da confecção material do jornal, o primeiro tempo do cyclo prodigiosamente accelerado que a rotativa encerra.

Sobre o teclado negro, branco e azul, correm dedos mais habeis que os dos mais habeis dactylographos. Na ranhura da linha se alinham as matrizes onde são em alguns segundos fundidos os caracteres e já o braço da linotypo os collocará sem erro possivel na casa respectiva. Um bom linotypista, tendo sob os olhos um original claro e bem legivel, deve fornecer cerca de 250 linhas por hora...

Depois da impressão do jornal, sua distribuição, ultima phase do esforço quotidianamente renovado. Para dar um exemplo da organização desse extraordinario trabalho de repartição, que deve ser effectuado num tempo minimo, e para o qual vão ser utilizados todos os meios de transporte, as "Messageries Hachette" reconstituiram numa sala do Pavilhão um quadro de seus trabalhos diarios.

Algumas cifras são eloquentes: Hachette expede por dia 8 milhões de jornaes que, simplesmente dobrados em dois, formariam uma pilha superior de 3.500 metros ao cume do monte Branco. Diariamente, 2.200.000 de assignantes recebem na França o seu jornal, graças ás "Messageries", cujos 428 vehiculos percorrem uma distancia de 22.000 kilometros, equivalente á distancia Paris-Saigon, ida e volta. Diariamente 324 trens partem de Paris carregando jornaes, o que corresponde a uma partida de cinco em cinco minutos.

GUTTENBERG E RENAUDOT

Esse primeiro golpe de vista deu uma idéa da vida do jornal moderno. Antes de ir mais longe, é justo medir o caminho percorrido, lançar um olhar sobre os dois grandes antepassados do jornalismo. Esta dupla evocação retrospectiva, organizada em duas pequenas salas do Pavilhão da Imprensa, é tão commovedora quanto o parallelo formado ha pouco entre 1900 e 1937.

Numa das salas, reconstitulu-se o atelier, a fundição do inventor da Imprensa. Na outra, reproduziu-se o

(Conclue na 7ª pagina)



Egreja dedicada á Nossa Senhora de Nazareth, no cabeço do cabo de Santo Agostinho. O templo data do seculo XVII. Em redor da primitiva ermida do mesmo nome, o conde de Bagnuolo levantou um forte de quatro baluartes, que desempenhou importante papel na guerra hollandeza.

Nazareth do Cabo é um povoado de pescadores, dos mais antigos do Estado. Pelas suas reminiscencias historicas e pelo seu interesse turistico, bem merece ser mais conhecido.

O movimento literario no Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

canna de assucar, o cacáo ou o café, vida e paixões dos devastadores de florestas virgens, politicagem das pequenas cidades do interior, caos tropical.

A ironia não está sempre ausente nessas obras fortes e muitas vezes admiraveis, pois Anatole France, que foi durante certo tempo o mais admirado dos escriptores francezes, e que se chama ainda familiarmente "Anatole", tem successores, mas, ás vezes é difficil distinguir sua influencia do mais celebre escriptor portuguez do seculo dezenove: Eça de Queiroz. Seria difficil negar tambem a marca de escriptores francezes como Giraudowx e Morand (Morand de suas primeiras producções) sobre a forma de muitos escriptos.

Ha pouco travou-se uma discussão, numa revista literaria, sobre a questão de saber si a influencia franceza estava ou não em decadencia no Brasil. A bem dizer, as conclusões da enquête não foram muito nitidas. Mas não é duvidoso, pelo menos no que concerne á literatura, que, apesar das influencias novas que podem se exercer sobre a juventude litteraria brasileira e dos gostos novos para os quaes se sente inclinada, a influencia franceza continua, como no passado, como nas origens da literatura brasileira, preponderante.

Parece que certas literaturas estrangeiras que podem influenciar mais ou menos os jovens escriptores, não são conhecidas, na maior parte dos casos, sinão através das traducções francezas. E', sem duvida, o caso por exemplo, da literatura.

Mas para ser fortemente marcada pela influencia estrangeira e especialmente a influencia franceza, esta literatura não é simplesmente uma literatura de imitação. Eis porque a traducção franceza de algumas dessas obras brasileiras novas, suppondo-se que seja facil traduzil-as bem, traria, ao publico francez e europeu, um verdadeiro sentimento de novidade.

Mas por interessante, por apaixonada mesmo que seja muitas vezes esta nova literatura brasileira, ella está, como a propria nacionalidade brasileira, ainda em formação.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

A belleza das "estrellas"

Emquanto os especialistas na arte de ser linda, passam a vida fazendo descobrimentos para augmentar a belleza de suas elegantissimas clientes, as estrellas cinematographicas, que são as mulheres que mais necessitam da perfeição physica, devido ás exigencias da "camera", apenas usam os processos simples, os mais banaes, para conservar-se bellas e attraentes. E o mais importante de tudo isso é que os resultados obtidos são surpreendentes.

Que as estrellas usam processos muito simples, para conservar-se adoraveis, foi descoberto mediante o concurso realizado por um jornalista, que enviou a algumas estrellas um questionario em que estava impresso: "Seja razoavel! Diga-nos quaes são seus segredos de belleza. Por exemplo... que faz você para ser tão bella?"

Entre as respostas, predominam as que diziam: "Uso e abuso de agua e sabonete, a todas as horas do dia e da noite..." Outra resposta bastante numerosa foi esta: "Durmo. Faço exercicio ao ar livre e estou sempre alegre." Bem poucas foram as estrellas que occuparam todo o espaço disponivel, do questionario, para explicar seus segredos de belleza, posto que somente duas ou tres teem qualquer methodo complicado para explicar.

Por exemplo. Kay Francis acredita que o cabello é o mais importante para a belleza da mulher e cuida com esmero de sua admiravel cabelleira negra. Depois do tratamento do cabello, miss Francisco acredita que a belleza da pelle é o que mais importa e seu conselho é que toda mulher deve cuidar que não fique o menor vestigio de cosmetico no rosto, quando não está trabalhando deante das "cameras" ou não tem que comparecer a alguma reunião social. Para lograr seu empenho de limpar perfeitamente os poros, miss Francis usa uma pastilha de levedo, dissolvida em uma colher de peroxydo ou de agua oxygenada. Passa levemente esse liquido no rosto, pelo menos duas vezes por semana. O effeito é como se tivesse arrancado uma capa artificial da cutis, quando esse liquido é enxuto e todas as pequenas particulas saem com o algodão, que usa, para enxugar o rosto. Embora esse processo seja muito simples, é um dos mais complicados dos que são usados pelas demais estrellas; de facto, a maior parte dellas nem sequer recorre a esse commodo processo.

Bette Davis acredita firmemente que, para ser bella é indispensavel tomar banhos de sol, diariamente. Esse é o modo como realiza todo seu methodo de belleza. O primeiro que faz é tirar cuidadosamente a maquillage. Depois unta todo o rosto e partes do corpo, expostas ao sol com oleo puro. Depois do banho de sol, quando a gordura do oleo penetrou na pelle, toma um banho morno e sua pelle fica suave, e transparente. Esse processo é o unico "extraordinario", que faz Joan para se manter bella!

Patricia Ellis é de opinião que a alimentação é a base para se conservar a saude perfeita, e para augmentar seus encantos toma, diariamente, um litro de leite simples; suas sobremesas são sempre de creme de leite ou nata, pois Patricia acredita que os acidos das fructas não são beneficos para a pelle. Passeiar sob a chuva é tambem recommendado por Patricia Ellis, pois diz que a humidade da atmosphera de Londres é o que faz com que as inglezas tenham a maravilhosa pelle, que causa inveja a muitas norte-americanas.

Olivia de Havilland considera que uma formosa dentadura é um dos attractivos primordiaes da mulher; assim, cuida de seus dentes com exaggerado esmero. Tambem pensa que o bom somno seja poderoso auxiliar para a conservação da belleza; quando não tem trabalho urgente, dorme até depois do meio dia. Além do mais, Olivia passeia muito em bicycleta, para dar elasticidade aos musculos; não come jamais doces e evita as dietas exaggeradas que tanto prejuizo causam a algumas estrellas.

Ann Sheridan tem o costume de tomar meio copo de vinho antes de cada refeição, pois sua mãe affirma que isso é maravilhoso para a conservação da saude. Com muita calma e sem ter a menor duvida de que todos acreditarão, Ann accrescenta que esse meio copo de vinho, antes de cada refeição, é seu unico segredo de belleza. Além disso faz... o que todas fazem... Procura dormir bem, viver o mais possivel ao ar livre e pratica exercicios moderados. Annita nunca usa pós, pois não acha que um nariz brilhante seja feio e confessa que não supporta as mulheres com o rosto empoado como se fosse uma mascara carnavalesca.

Winifred Shaw, por sua vez, recommenda como remedio infallivel para conservra-se seductora, o que ella chama: "o exercicio do gato", que se executa como se segue: "Fica-se com pés e mãos no solo, tratando de arquear a espinha dorsal e baixando a cabeça tanto quanto possivel; depois fica-se com o corpo recto e atira-se a cabeça para traz. Repita-se esse exercicio varias vezes por dia. Isso dá graça gentil aos hombros e endurece os musculos do abdomen. Essa é a unica recommendação que faz Winifred Shaw, como contribuição para o entretenimento da belleza.

Tambem segue uma dieta ligeira: porém tem mais confiança no seu "exercicio do gato" que em qualquer outra especie de preservativo para prolongar a juventude e estar sempre seductora.

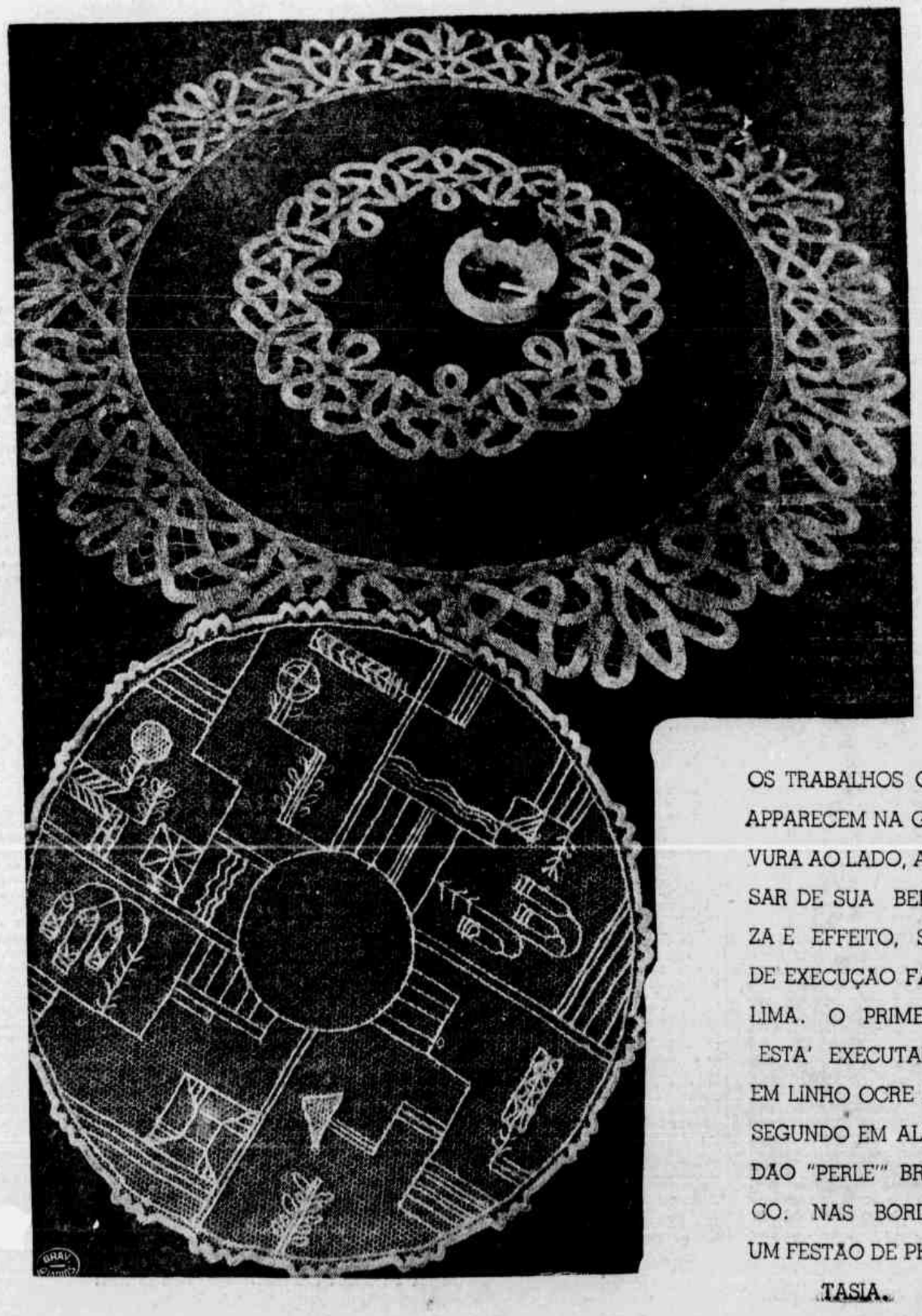
Margaret Lindsay, que é uma das que responderam que "agua e sabonete" são os principaes auxiliares da belleza, accrescentou que, por precaução, toda mulher deve untar com vaselina as sobrancelhas e pestanas, cada noite, uma hora antes de deitar-se; ao fim de uma hora lavar o rosto e tirar toda a vaselina, com um pedaço de papel suave. Diz Margaret que a agua e o sabonete não são muito bons para os olhos, pestanas e sobrancelhas; assim, quando lava o rosto, evita de aproximar a agua ensaboada dos olhos. Lava-os apenas com vaselina. E todas as leitoras hão de concordar que Margaret tem lindas pestanas, finas e sedosas sombrancelhas e, talvez, o mais bello e expressivo par de olhos da cinematographia. Essa é a melhor prova de que os simples processos que as estrellas põem em pratica para conservar a belleza, dão magnificos resultados.

Mas devem notar que não recommendamos (as "estrellas") esses detalhes para crear a belleza, mas apenas para conservar a que já se possuia, de modo que, se o que se deseja é corrigir um defeito ou dar nova personalidade, precisar-se-á de algo mais do que estas simples regras, que as estrellas recommendam e que, na verdade, são efficazes, quando se trata de conservar a belleza que a Natureza concede a cada qual, como dadiva divina.

Não pode haver nada mais essencialmente admiravel que uma mulher linda e que possua seducções physicas e as que tenham vindo ao mundo formosas de corpo e bellas de rosto, não devem descuidar estes conselhos que as estrellas, graciosamente, lhes enviam."

Mas, perguntarão vocês, ellas terão sido francas? E eu tambem...

TRABALHOS MANUAES



OS TRABALHOS QUE APPARECEM NA GRAVURA AO LADO, APESAR DE SUA BELLEZA E EFFEITO, SAO DE EXECUÇAO FACILIMA. O PRIMEIRO ESTA' EXECUTADO EM LINHO OCRE E O SEGUNDO EM ALGODAO "PERLE" BRANCO. NAS BORDAS, UM FESTAO DE PHANTASIA.

CHRONICA

Quizera conhecer o "germe" da inquietude que se apodera de certas jovens, ao ficarem noivas; ou por se julgarem irresistiveis, ou por supporem que o noivo sempre estará inteiramente dominado por seus encantos, dão para tratal-o com certa "superioridade" que, se não chega a ser offensivo, nada de sympathica.

Dir-se-ia que essas jovens, quando na companhia do noivo, se aborrecerem ou se abstráem em outros pensamentos, que lhes dão um ar de alheiamento espiritual que faz exclamar: "Que pouco enthusiasmo revela F... pelo noivado! A julgar pelo pouco caso que demonstra pelo que lhe diz o noivo, não o deve querer muito...", e essa indifferença continua na conversação, aggravada por outras attitudes semelhantes, não é de moldo a favorecer um juizo muito agradavel a seu respeito. Se o noivo lhe interessa tão pouco quanto apparenta, por que o acceitou? E se o desprezo é fingido, que razões mysteriosas o podem inspirar?



Essas maneiras são particularmente antipathicas quando se manifestam na presença de terceiros; assim, uma dessas parelhas, conversando numa roda de amigos communs deu-nos certa vez occasião de divertimo-nos á sua custa. Elle disse, por brincadeira, é bem de ver: "Quando eu fôr millionario..."; replicando-lhe ella incontinente: "Você nunca será nada! Você tem a cabeça cheia de projectos e a bocca repleta de palavras; os factos, porém... os factos... Não, filhinho, já não acredito em você! Um côro de risadas "festejou" a occorrencia, ao passo que o noivo — sem duvida acostumado a semelhante tratamento — não deu a menor importancia ás palavras della, fazendo com que a joven acreditasse licito e de bom gosto proseguir no mesmo sentido, indo muito longe nas apreciações depreciativas sobre a capacidade de seu promettido.

Não tenho motivos para duvidar que, particularmente, ou melhor, quando a sós, esses noivos se dêm provas muito differentes de amor, pois de outra forma não é possivel conceber como puderam se entender; de qualquer maneira, porém, essa joven revelou-se demasiado imprudente e incapaz para tratar aos homens.

Aqui vem a proposito a opinião de certo escriptor francez, muito versado nesta materia: "O homem — disse — tem sempre necessidade de sentir-se "senhor e rei" em alguma parte; dahi o apparentemente inexplicavel exito de mulheres mediocres com homens superiores. Sómente uma mulher mediocre poder dar ao amado, com sua total submissão, a impressão de que elle é "senhor e rei", tornando-se, dess'arte, para elle, "irresistivel" e "indispensavel".

Embora a maneira de amar dos homens e das mulheres varie segundo a condição social e cultura, é certo que todo homem deseja ser considerado, por sua amada, superior aos demais homens, e, senão como um deus, pelo menos como o primeiro dos homens, quer estar no coração dessa mulher; logo, se ella quer que elle seja inteiramente seu, deverá tel-o ou fingir que o tem nessa conta. Nada mais efficaz para vigorizar a vontade e a ambição de se chegar a ser o que se deseja, que ser alentado por quem se ama.

E como teria tal proposito a mulher que rebaixa a seu noivo, tratando-o depreciativamente na presença de terceiros? Talvez o noivo tolere calmamente sua despropositada conducta porque a ame muito; um dia, porém, o espirito de dominação, inherente ao homem, sobrepor-se-á ao amor, e esse será o instante em que, ou ella modificará seus modos, ou elle seus sentimentos; mas... como já perderam o senso do prudente no modo de se tratar, se é ella quem muda, passará ou por hypocrita ou por temerosa de perder o noivo, e elle, que estará alerta para reprimir o menor indicio de desconsideração, simulada ou não, exaggerará seus gestos de dominador, e, em tal situação, só por muita sorte não se romperão os laços do amor que tão originalmente os unia.

Toda a affectação, toda a simulação, é antipathica no amor, exaggeradas, não menos verdade é que, quando ha lealdade e rectidão, ellas passam de prompto e que, quando nosso coraç. pulsa verdadeiramente por alguem, nem por brincadeira nos referimos depreciativamente a esse alguem.

Digo mesmo que esse sentimento não existe de verdade quando se o toma depreciativamente ou quando se o exaggera nessa adoração pegajosa que a mil leguas resumbra á falsidade, pois, se é verdade que em certos momentos o amor leva a manifestações algo

LEONOR

A SAUDE DA MULHER EXIGE O USO DO FOGÃO A GAZ



O calor excessivo das chapas quentes produz perigosos resfriados e graves perturbações no delicado organismo das senhoras.

UM LINDO SORRISO REVELA BÔA SAUDE.

Peçam informações á:

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

Departamento Commercial

Rua Joaquim Tavora, 106 — Phone 6750

INSTALLAÇÕES A GAZ SERVIÇO D'AGUA-ESGOTOS — Peçam informações a firma especialisada:
L. & U. BORBA
Rua da Aurora, 463
Phone 2354

Modas -- elegancia

De uma maneira geral, estamos numa grande tendencia para a simplicidade.

Os enfeites pesados, o excesso de bordados deram logar ás misturas graciosas dos tecidos nos proprios vestidos.

A linha da cintura soffre uma nova moda: ora vemos os cintos nos quadris, ou subindo até abaixo do seio numa relembrança ao estylo imperio. Presentemente a cintura marca bem definida assim, os volumes na proporção exacta da fórma.

Do ponto de vista dos coloridos nada se impõe tambem actualmente; estamos no periodo da polychromia, a mulher evita a uniformidade e corre toda a gamma dos mattizes, desde o verde ao vermelho passando pelo azul e creio que sae mesmo do ultra-violeta ao infra-vermelho...

Já haviam considerado a côr Bordeaux como passada, no entanto, ella volta novamente para as descripções da moda como novidade.

Nem todo o amarello é capaz de soffrer uma approximação com qualquer verde... No emtanto, existe no amarello, tonalidades amaveis que entram em relação direita com certos verdes.

Nem todo o azul sympathisa com o "lilás" ou o sulferino é preciso encontrar a correspondencia entre as infinitas degradações dos tons, achar afinal "aquella" que possa fazer a fusão para dar um terceiro e justo colorido.

Quantas vezes uma toilette exige tres e quatro approximações de tons, o que se torna difficilimo de realizar?

E' preciso que o tom esteja certo dentro da gamma colorida para não desafinar.

Um pequeno descuido nesse particular inutilisa, por completo, a toilette por mais cara que ella seja.

Todas as côres são possiveis de approximações. A propria natureza nos dá o exemplo. O verde das folhas entra em harmonia sympathica com os coloridos de todas as flores, mas, quantos tons de verde existem na natureza?

Isso é que a elegante precisa descobrir e procurar "sentir" antes de juntar, sem reflectir, côres que irão fatalmente entrar em "briga" sobre o seu vestido e seu chapéo num conflicto enervante para quem assiste, mas, natural dentro das reacções oppostas.



JAQUETA EM "GUIPURE" BRANCO PARA USAR SOBRE FUNDO DE CRE'PE ESCURO



VESTIDO EM CRE'PE BRANCO QUE SE USA COM UM TRES QUARTOS AZUL MARINHO



"SOIRE'E" EM "BRODERIE" NEGRA



ENSEMBLE PARA SPORT, EM LA BRANCA

PALAVRAS ÁS MÃES

Os lactantes engolem com relativa frequencia, em seu costume de levar á bocca tudo o que encontram a seu alcance, moedas, botões, forquilhas, agulhas, alfinetes, etc., o que obriga a uma cuidadosa vigilancia por parte da mãe.

Muita vez os expulsam espontaneamente, ao cabo de poucos ou de muitos dias (e até mezes). Quando não são ponteagudos, cortantes, não ha necessidade de uma intervenção cirurgica (a menos que sejam muito grandes e não possam atravessar o piloro).

Sempre se deve verificar com a radiographia (e radioscopia) a localização, etc., do objecto. Não ha que precipitar a intervir cirurgicamente; deve-se esperar, vigiando, evitando os purgantes e lavagens. Repouso, alimentos em forma de "purées", etc. Tenho visto casos extraordinarios como o da expulsão espontanea, depois de um anno, de uma pregadeira que se havia cravado no duodeno, caso em que os paes não queram submetter a creança a uma intervenção.

Em qualquer caso, o medico deve ser consultado immediatamente, fechando-se os ouvidos á "comadre entendida".

— Não ha confundir, no lactante, os vomitos com as regorgitações. Estas ultimas são o escoamento lento, pela bocca, de uma parte do alimento ingerido. Como causas, podem ser apontadas: a ingestão rapida de excesso de leite e a deglutição de ar. Para evital-as é necessario alcitar a creança collocando-a em posição inclinada, quasi vertical, e intercallar algumas pausas, para que possa com maior facilidade, arrotar. Convêm, igualmente, logo após as lactações, collocar a creança no berço, em repouso, diminuindo a intensidade da luz e evitando ruidos e qualquer excitação.

As regorgitações não teem grande importancia: ha, mesmo, um proverbio allemão que diz: "speikinder gedeikinder" (creança que regorgita, prospera).

Os vomitos propriamente ditos, devem ser encarados como um symptoma mais sério. Manifestam-se, geralmente, no inicio das infecções como a grippe, "nasopharingite". Acompanhados de diarrhéa, são o indicio de uma perturbação de origem alimentar que, geralmente, desapparece com uma diéta hydrica de vinte e quatro horas.

Existe um typo de creanças, filhos de paes nervosos, que, desde os primeiros dias, vomitam em jactos violentos immediatamente após as refeições; esses vomitos prolongam-se dias, semanas, mezes. Fácil se torna comprehender que chegam a um estado accentuado de desnutrição. Trata-se, nestes casos, de pyloro-espasmo. Isto é, de espasmo do annel que dá passagem do estomago para os intestinos.

O tratamento dos vomitos, que deve ser sob orientação medica especializada, varia com a causa. Nas infecções, tratal-as convenientemente; nas perturbações nutritivas, diéta de chá com saccharina durante vinte e quatro horas, medida esta muito importante, porque póde livrar o bebé de sérios perigos.

No pyloro-espasmo, convem deixar a creança mammar, apenas durante cinco a dez minutos, de duas em duas horas, dando, um quarto de hora antes do seio, uma colher das de sobremesa de maizena, agua e assucar.

A consistencia e o pequeno volume desta faz com que se consiga forçar a passagem do pyloro, sendo então occasião opportuna para ingerir o leite.

Tratando-se de alimentação artificial, pode-se seguir o mesmo processo, dando, quinze minutos antes da mammadeira, que, neste caso, deve ter um volume menor, o mesmo acontecendo com a papa.

Se os vomitos persistirem a despeito destas medidas, o pediatra, salvo seu melhor juizo, mandará extrair artificialmente o leite materno, fervel-o com maizena, como se fôra leite de vacca, e dal-o ao lactante sob a fórma de papa espessa, em pequenas quantidades.

Na alimentação artificial é então, indicado recorrer ao mesmo processo, dando tudo sob a fórma de mingau grosso (papa espessa), com a colherzinha.



Se o petiz continuar prosperando a despeito dos vomitos, estes não terão tanta importancia.

— Não se castigue a creança porque irrompa em choro. Investigue a causa, que ella existe sempre.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 17 — 1º. Fone 2283

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Doutrina e Legislação FÔRO E JUDICATURA Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

Essa questão de ethica profissional que deveria ser cuidadosamente vigiada pela Ordem dos Advogados, até agora, outra cousa não tem sido senão, um simples ornamento decorativo. Porque, em regra geral, certos profissionaes outra cousa não fazem senão espesinhar isso que se chama ethica, regulada aliás por um codigo. Os factos se repetem e a sua reproducção toma sempre um aspecto de ineditismo.

Um dos grandes erros, senão um deponente deslise profissional, é a maneira de como se procura depreciar a conducta ou a capacidade de um advogado quando se tem ao lado uma parte e se procura destacar de qualidades pessoaes. Esse procedimento varia, do minimo ao maximo, em relação ao menor ou ao maior gráu de cultura ou de educação do cliente. Isso, que muita gente chama linguagem de fóca, é nada mais nada menos, um triste testemunho de fatuidade, de pouco senso, de ignorancia em muitos casos.

Certa vez, um desses neophytos que começam a vida da advocacia a trancos e barrancos, impingindo conhecimentos que não possuem, tinha para certo collega, frente a um cliente, tratamento grosseiro.

Ao seu lado, um velho advogado cheio de renuncia, assistiu contristado, o feio exemplo do profissional que para se fazer merecedor de confiança não tinha duvida de desmerecer a sua propria classe, atacando rudemente ao seu collega. Depois, quando a parte deixou o escriptorio, o velho advogado interpellou-o sobre as razões da sua vehemente increpação contra o profissional.

— "Nem o conheço pessoalmente, disse que é muito sabido, e, assim, vou vendendo o peixe pelo preço que comprei".

Deante de um exemplo dessa natureza, o velho advogado despediu-se, logo, tendo o cuidado de dar antes, uma bôa lição.

— "Oxalá na minha velhice não tenha o infortunio de ver em defesa de interesses antagonicos aos por mim defendidos; um collega assim, que offende um desconhecido pela simples vaidade de querer impôr confiança".

As offensas aos juizes, tambem são continuamente feitos pelos profissionaes de tal categoria. Não estudam, não procuram descobrir nos livros e nos autos o segredo das innumeras subtilezas juridicas e, quando se esbarram com o inevitavel, desandam toda sorte de accusações contra o magistrado. Que se discuta em termos e nos autos se faça a prova de que o juiz errou, muito bem; mas, aproveitar a faculdade que lhe assiste na defesa de interesses que lhe foram confiados para fazer offensas pessoaes ao juiz, é que se não póde admittir. No emtanto os exemplos estão á vista dos autos, sem que se tome uma providencia. Vou citar um caso de offensa verbal feita em audiencia contra advogado.

Não faz tempo, numa audiencia, argui contra infundada acção, a sua nullidade inicial. Prescendi do prazo legal de defesa. O juiz consultou o advogado do autor, e este, pedindo a palavra para contrariar a arguição, assim se expressou: O requerimento do advogado ex-adversus, bem se assemelha, ao assalto do bandido que espera o viajante incauto no meio da matta e lhe poude o punhal no peito, grita: a bolça ou a vida. Fiat justitia".

Isso é textual, razão pela qual, somente uma gargalhada serviu de resposta á estupidez do collega. O juiz pronunciou a nullidade e a Côrte de Appellação confirmou a decisão, negando provimento a um aggravo interposto. Mas o advogado não recebeu a punição pela falta de ethica.

— Quanta gente precisa aprender ainda!

P.

Responsabilidade Penal do Delinquente Passional

O dr. Evaristo de Moraes dirigiu ao dr. Oscar Borges, autor do livro "Responsabilidade Penal do Delinquente Passional", a seguinte carta:

"Illustre collega Oscar Borges.

Antes de tudo, peço-vos desculpar-me a tardança no agradecer o offerecimento de um exemplar da vossa dissertação *Responsabilidade Penal do Delinquente Passional*, bem como a generosidade das palavras que acompanharam a dadiva.

Foi occasionada esta falta involuntaria por accumulo de serviços profissionaes, não devendo eu dirigir-me ao autor nem tomar conhecimento da obra. Terminada a leitura, apresso-me em felicitar-vos pelo seguro criterio que vos guiou no encarar o momentoso assumpto, objecto de tamanhas controversias. Com elle me preoccupei desde 1897, quando Nilo Peçanha me confiou o encargo de patrocinar a causa de um seu irmão, accusado de offender physicamente o, então, todo poderoso senador Porciuncula. Encontrase meu humilde trabalho nos *Estudos de Direito Criminal*, opusculo editado pela Livraria Alves, e cuja edição está esgotada ha muito tempo. Depois, volvi ao debate em torno dos chamados "crimes passionaes", por occasião do famoso processo movido contra Luiz Candido Faria de Lacerda, tendo por antagonista o inesquecivel Mello Mattos.

Da contenda, que foi renhidissima, resultou a obra commum, por vós citada, mais de uma vez.

Desenvolvi, ainda, meus argumentos nos *Problemas de Direito Penal e Psychologia Criminal*, reproduzindo-os na monographia *Criminalidade Passional*.

Mantenho integralmente a minha opinião, no sentido de ser licito, *perante o nosso Codigo de 1890*, excluir a responsabilidade penal dos passionaes, isto é, daquelles delinquentes que, mais ou menos, recusam as condições exigidas por Ferri e reproduzidas na vossa dissertação. (pags. 10 e 149).

Não me convenceram, até agora, as razões com que, entre nós, Afranio Peixoto e Roberto Lyra combatem a these do passionalismo. Percebe-se que elles partem de uma consideração fragil: a possibilidade de serem absolvidos *falsos* passionaes. Isto, evidentemente, não deve tolher o reconhecimento da inimputabilidade daquelles a quem uma paixão social, levada ao paroxismo, conduz a um estado incompativel com a determinação penal, *segundo a orientação phylosophica do nosso Codigo vigente*. Si for mudada essa orientação, (como se projecta); si o criterio philosophico do novo Codigo for outro, o tratamento dos verdadeiros passionaes poderá ser modificado.

Por emquanto, a sua absolvição justifica tendo assenção na lei penal.

Pela invocação das obras citadas, verifiquei que vos inteiraste do assumpto, não procedendo *tendenciosamente*, mas, pelo contrario offerecendo opiniões de differentes matizes.

Haverá, ahi, quem vos censure por tantas citações. Tem-se, porém, de levar em conta que, ao lado das citações, vos desempenhaes do encargo de pensar por vós mesmos.

Demais em se tratando de uma dissertação, destinada a concurso para ingresso no magisterio academico, cumpria ao candidato patentear a sua cultura. Foi o que deixastes fóra de duvida. Ao escrever esta simples carta, mais de agradecimento do que de critica, não sei como fostes pela douta congregação da Faculdade de Direito do Recife. Acredito, entretanto, haja o vosso trabalho merecido dos preclaros professores o juizo com que, em geral, elles consagram as producções reveladoras de estudo e capacidade de assimilação. E' quanto basta; pois, na materia que escolhestes para dissertar, seria impossivel trazer á discussão o que já não tivesse sido aventado, ou proposto, na doutrina, ou na pratica.

Teria, (mui sinceramente vol-o digo) enorme prazer, si me fosse communicada a remettancia do concurso a que vos submettestes.

SÓ POR VIA JUDICIARIA PÓDE SER CANCELLADA A NATURALIZACÃO

OBTEVE MANDADO DE SEGURANÇA O 1.º SECRETARIO JOAO RUY BARBOSA

A Côrte Suprema veiu de conceder unanimemente, o mandato de segurança impetrado pelo dr. João Ruy Barbosa.

Foi relator do feito o ministro Bento de Faria.

O dr. João Ruy Barbosa, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, onde contava 19 annos 2 mezes e 8 dias liquidos de serviço, exercia o cargo de 1º secretario da Legação brasileira em Peiping (China), quando foi posto em disponibilidade inactiva, isto é, sem vencimentos, pelo dec. de 21 de julho de .. 1936, de accordo com o artº 138 do dec. nº 24.113, de 12 de abril de 1934.

COMO VOTOU O RELATOR

Depois do dr. Miranda Jordão sustentar o pedido formulado para o seu constituinte, o relator proferiu voto.

Ne acto teria praticado o requerente para legitimar a imposição dessa pena? interroga o relator.

A respeito são omissos o officio ministerial e as certidões offerecidas, mas do parecer transmittido pelo ministro resulta que, como falta exigente daquelle rigor fóra considerado o casamento do impetrante com pessoa de nacionalidade extrangeira.

Tal, entretanto, não occorreu.

Verifica-se que o dr. João Ruy Barbosa, como 1º secretario de Legação, aos 18 de abril de 1935, cumprindo o disposto no artº 75 do cit. dec. nº .. .. 24.113, de 1934, solicitou ao ministro do Exterior de então o sr. João Carlos de Macedo Soares, a necessaria autorização para contrair casamento com d. Cecilia Elizabeth Licarione, sendo deferida por aquelle titular nestes termos:

— "Peço a Deus que abençoe o novo lar".

CAUSOU-SE COM BRASILEIRA

Concedida a permissão solicitada pelo despacho mencionado, casou-se aqui o requerente com a pessoa indicada, natural dos Estados Unidos da America do Norte, mas naturalizada brasileira, conforme se verifica da certidão a fls 14.

A nubente havia, pois, de ser considerada brasileira, como determina expressamente o artº 106, let. D da Constituição Federal.

Consequentemente, o impetrante casando-se com quem antes obtivera a qualidade de "brasileiro" e ainda mediante prévia autorização da autoridade indicada, não infringiu, mas antes observou a preceituação legal, não se justificando, portanto, a applicação da penalidade imposta aos seus infractores.

A ESPOSA DO DIPLOMATA NÃO PERDEU A NACIONALIDADE BRASILEIRA

Ao que parece, conforme se deduz do parecer enviado pelo ministro, essa naturalização de d. Cecilia Licarione, foi posteriormente, tornada sem effeito (fls. 39, 46 e 47), quasi um anno depois do seu matrimonio (fls. 49), já na vigencia, portanto, do actual estatuto politico da Republica, mas sem respeito ao que prescreve o seu artº 107.

Ahi se admitte a perda da nacionalidade brasileira quando

a) — por naturalização voluntaria adquirir o brasileiro outra nacionalidade;

b) — o brasileiro acceitar pensão, emprego ou commissão remunerados de governo estrangeiro, sem licença do presidente da Republica;

c) — occorrer o cancellamento da naturalização por exercer o naturalizado actividade social ou politica nociva ao interesse nacional "provado o facto por via judiciaria, com todas as garantias de defesa".

Essa ultima hypothese, que seria a unica possivel, não se teria, evidentemente, verificado, porque, como informa ainda o parecer do Consultor Juridico do alludido Ministerio, a cassação de tal naturalização fundou-se no facto de serem e graciosos os documentos que nario com apoio no Relatorio do 2º Delegado Auxiliar, segundo o qual — os documentos exhibidos e utilizados por d. Cecilia Licorione são todos authenticos, não pairando nenhuma duvida sobre os mesmos (fls. 43).

Como quer que seja, porém, a naturalização, uma vez referida, somente pode ser cancellada por via judiciaria, que, entretanto, foi dispensada.

ILLEGAL A PENALIDADE

Admittindo que esse cancellamento assim praticado fizesse voltar dona Cecilia Licorione á condição de cidadã norte-americana para attribuir ao impetrante o acto intencional de casar-se com estrangeira, ainda assim não lhe poderia ser applicada a penalidade que foi imposta.

Effectivamente, dispõe o artº 75 paragrapho 2º do mencionado decreto nº .. 4.113, de 1934, que — é vedado a qualquer funccionario diplomatico contrair matrimonio com pessoa de nacionalidade estrangeira.

Mas, quando o fizesse, ficaria sujeito não á pena da — disponibilidade inactiva com perda de vencimentos, desde que o antecedente artº 74 let. C impõe a perda automatica do seu cargo.

Essa seria a possivel situação do impetrante se ainda vigorasse semelhante regimen juridico e valido fosse o cancellamento da naturalização de sua mulher, com infringencia da norma constitucional.

Outro, porém, foi o instituido pelo Estatuto Politico de 1934, com o effeito de revogar todas as leis que, explicita ou implicitamente, possam contrariar os seus mandamentos.

Realmente, estabelece elle, no seu artº 169 que os funccionarios, em geral depois de dez annos de effectivo exercicio só poderão ser destituidos em virtude de sentença judiciaria ou mediante processo administrativo, regulado por lei, no qual lhes será asseguirada plena defesa.

Ora, o requerente foi destituido da sua funcção, ao que equivale o seu afastamento da effectividade com perda total dos vencimentos e a possibilidade de ser exonerado após o decurso de cinco annos, sem processo algum, quer judiciario, quer administrativo.

A violação do preceito constitucional é flagrante.

O seu direito certo e incontestavel áquella segurança foi, portanto, conculcado por acto que deve ser considerado evidentemente illegal por ser manifestamente contrario á Constituição Federal.

Por estas razões concedo o mandado tão sómente para ser reintegrado na effectividade do cargo de 1º secretario de Legação emquanto não fôr privado do respectivo exercicio pelos meios regulares.

Esse voto foi approvado sem discussão.

JUSTICA ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR

(JURISPRUDENCIA)

RECURSO. IRREGULARIDADES NA INTERPOSIÇÃO. INSCRIPÇÃO. EXPEDIÇÃO DE TITULOS.

I — As irregularidades verificadas na interposição do recurso eleitoral, devidas a erro dos funccionarios da justiça, nbo podem prejudicar ao recorrente.

II — Na vigencia do decreto nº 24.129, de 16 de abril de 1934 póde o juiz eleitoral, ao receber os autos para deliberar sobre a expedição do titulo, determinar que se não expeça e que fique cancellada a qualificação, por verificar que a qualificação se fez por erro ou falsa prova, pois de novos documentos se apura ser o alistando estrangeiro (artigo 5º, paragrapho 3º do citado decreto).

Acc. T. S. de 1-7-35. D. E. de 6-8-35.

—

De accordo com o artigo 61 paragrapho 2º do Regimento dos Tribunaes Regionaes, o praso para citação por editaes é por trinta dias, constituindo sua inobservancia em nullidade do processo, desde que o réo accudindo a citação, argua, a nullidade. Desde porém que venha a juizo, para defender-se e o faça sem arguil-a, fica sanada.

ACCORDÃO

Visto, etc.

Deolindo João de Lacerda, preso recolhido á cadeia publica da cidade de Victoria, Estado do Espirito Santo em cumprimento da pena que lhe foi imposta pelo respectivo Tribunal Regional Eleitoral, pede a este Tribunal Superior uma ordem de **habeas-corpus** que o proteja contra a coacção que está soffrendo por parte do Tribunal que o condemnou, allegando:

Primeiro: que sua intimação por edital foi sómente por **dez dias** quando o paragrapho 2º do artigo 61 do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes determina que a citação por edital seja pelo praso de trinta dias.

Allega que a citação é termo essencial de todos e qualquer processo, donde a nullidade do mesmo si feita a citação erradamente e que o proprio Tribunal coactor, em decisão num identico pedido de **habeas-corpus**, denegou tal medida sómente porque lhe faltava competencia uma vez que, si a coacção era sua, sómente a instancia superior poderia decidir, achando no entretanto, todos os julgados que o processo estava nullo, deante da citação nos moldes acima citados.

Segundo: por ser o impetrante analphabeto, allegando que este termo applica-se aquelle que é muito ignorante.

O que examinando-o,

Attendendo que não tem fundamento o segundo fundamento pois o proprio impetrante assigna a petição, estando sua assignatura reconhecida pelo tabellião;

Attendendo que da certidão junta á petição declara, de facto, que o juiz, quando mandou fazer a citação determinou que o fosse por edital, pelo prazo de dez dias, quando o determinado no Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes é por **trinta dias**; mas,

Attendendo a que o impetrante compareceu a Juizo, accudindo a citação e defendeu-se, **não constando de certidão, do comparecou para defender-se;**

Attendendo a que, **não allegando a nullidade** e defendendo-se, defesa aliás desacompanhada de qualquer prova, como declara a sentença, sanada ficou a nullidade, accordam os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em indeferir o pedido.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1937. — **Hermenegildo de Barros**, Presidente. **Collares Moreira**, Relator.

—o—

Não se toma conhecimento do recurso, sobre eleições municipaes, por não ter sido citada a jurisprudencia offendida pela instancia "a quo."

Não pode exceder de seis o numero de testemunhas das justificações para fins eleitoraes.

As certidões para fins eleitoraes, bem como o reconhecimento de firmas nesses documentos, são absolutamente gratuito isentos de sello, quer federal, quer estadual.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso eleitoral numero 721.

I — A conclusão do accordo recorrido é a seguinte (fl. 201):

"Accorda o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de Minas Geraes, em obediencia á jurisprudencia uniforme do nosso mais alto pretorio de Justiça Eleitoral, invocada pelas partes, em plenario, conforme acima se disse, annullar as eleições da mesa e do prefeito do Municipio de Silvianopolis, por isso que não foram presididas pelo juiz eleitoral da zona, mas pelo vereador mais votado, sr. Theophilo Fernandes de Moraes — acta de fl. 100 — Bello Horizonte, em 6 de março de 1937".

II — O dr. Procurador Geral assim se pronunciou (fl. 200 e 202):

"2 — O então recorrente (já recorrido) arrolou 10 testemunhas (fl. 51) e faz depor 8. Os então recorrido (ora recorrente) arrolaram 4 e tomaram o depoimento de 2.

Já uma vez consignou este colendo Tribunal Superior, por proposta do mesmo então e actual eminente Relator: se advertisse a instancia inferior de que a lei não permitte inquirição de tão grande numero de testemunhas.

Parece que é o caso de se repetir a advertencia.

4 — Basta essa transcripção (a do accordão recorrido), para prova de que o aresto deve ser mandado (a fls. 154 o ora recorrente juntos a prova dessa convocação).

5 — O recurso della interposto foi tempestivo (não houve publicação do accordão), porém, não arrazoado.

Não cita jurisprudencia alguma.

Não é, pois, sequer de se conhecer.

6 — Peço venia ao Colendo Tribunal para chamar a attenção para o seguinte:

a) — A justiça eleitoral é federal. Os Juizes de Direito, quando agem como Juizes Eleitoraes, são autoridades federaes. Os processos, que presidem, sejam elles quaes forem, se regulam pela lei processual federal. Não posso, portanto, compreender que taes processos estejam sujeitos a sello **estadual** e a regimentos de custas estaduaes, como está provado a fls. 175;

b) — As certidões para fins eleitoraes, bem como reconhecimento de firmas nesses documentos, são absolutamente gratuites, isentos de sello. No emtanto, o Estado de Minas Geares ou seus agentes e funccionarios fizeram incidir nesse pagamento;

— As procurações a fls. 8, 25, 47, 185 v.;

— Os mandados e intimações de fls. 15;

— Os reconhecimentos de firmas a fls. 26 v.;

— As certidões a fls. 86, v.; 157, 158, 158 v., 164, 165, 186.

E os funccionarios que outorgaram ou autheticaram os documentos a fls. 26, 47, 48, 154, 157, 158 (alguns delles escrivães eleitoraes) taxaram emolumentos pelos mesmos.

Tudo isso me parece irregular, e necessitando uma advertencia a taes funccionarios, por intermedio do Tribunal **a quo.**

Isso posto;

Accordam os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral não tomar conhecimento do recurso, por não ter sido citada a jurisprudencia offendida.

A decisão recorrida, annullando a eleição de que trata, por não ter sido a mesma presidida por juiz eleitoral, ou vez de offender, cumpriu a reiterada jurisprudencia desta superior instancia.

E determinam que, por intermedio do Tribunal Regional, sejam feitas as advertencias a que se refere o dr. Procurador Geral.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1937. — **Hermenegildo de Barros**, Presidente. — **Candido de Oliveira Filho**, Relator.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

JURISPRUDENCIA NOS AGGRAVOS

THESE DO VOTO VENCIDO.

— Mandado de manutenção contra mandado prohibitorio, pelo mesmo juiz, contra as mesmas parties, em relação á mesma posse, identica a CAUSA PETENDI.

— Circumducção de citação, effeitos. Começo e extincção da instancia: esta permanece, embora circumducta a citação, se não requerida e decretada pelo juiz, podendo ser renovada a citação.

— Exegese dos arts. 137, 138, 139, 205, 208, 552 do Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado.

ACCORDAM, em Côrte de Appellação, negar provimento ao recurso, para confirmar, como confirmam, o despacho aggravado, que tem assento em lei e nas provas dos autos.

Com effeito, os aggravados, com documentos com que instruiram a inicial (fls. 2-4) e na justificação que produziram para a prova de posse de seu sitio "Laranjeiras" e perturbação da mesma por actos violentos praticados pelo primeiro dos aggravantes, um e outros condominos da propriedade "Pedra de São Bernardo", da qual o sitio "Laranjeiras", completamente delimitado, é parte integrante, fizerara prova sufficiente: da posse, dos actos violentos turbativos dessa posse, praticados pelo primeiro dos aggravantes, contruindo cerca no terreno no sitio, derrubada de uma casa de morada e outros que as testemunhas na justificação esclarecem, e, tambem assim, que não obstante os actos turbativos, de menos de anno e dia, pois, datam os primeiros de novembro do anno findo, mantiveram-se e mantem-se na posse perturbada. Satisfizeram, assim, os requisitos exigidos pelo art. 558 do Cod. Civ. e Comm. do Estado, para a concessão do mandado de manutenção que lhes foi expedido e executado.

Para melhor esclarecimento do julgado, convem salientar que o progenitor dos aggravante e aggravado, que são irmãos consanguineos, formou, com os sitios distinctos, com limites certos e comprados em espaços differentes, denominados: *Pedra, Coqueiros, Clan, Consulta* e *Laranjeiras*, um condominio a que deu o nome de "Pedra de São Bernardo, condominio em o qual elle e a mulher, bem como os filhos, firmaram posse em cada um daquelles sitios, sendo que um dos primeiros dos aggravantes no sitio "Coqueiros", do qual passou a pagar o competente imposto territorial. (doc. de fls. 101).

Com o seu fallecimento, a viuva inventariante e meeira que se mantinha na posse do sitio "Laranjeiras", julgado o inventario, alienou esse sitio por escriptura publica (doc. fls. 6-9) ao primeiro dos aggravados, com as bemfeitorias nelle existentes e que entraram em sua meiação (doc. de fls. 14-20).

Bem de ver é, portanto, não obstante o condominio, cada um dos condominios, aggravante e aggravado, apossados de seus quinhões hereditarios, nos sitios componentes dum mesmo condominio, a nenhum delles é permittido perturbar a posse do outro. E se, por ventura, o sitio "Laranjeiras" na posse exclusiva dos aggravados, por direito de transmissão por venda, excede o valor da parte do condominio "Pedra de São Bernardo" que, as bemfeitorias nelle existentes, foi objecto de venda, confrontado com o valor com o dado a todo o condominio no inventario processado e julgado por sentença, o meio legal para dirimir a questão é, por certo, a acção petitoria da divisão e nunca a intromissão da posse dos aggravados, com actos de violencia.

De resto, se é verdade que o actual aggravante, em novembro do ultimo anno obteve um mandado de interdicto prohibitorio em seu favor, expedido para resguardal-o de possivel ameaça á posse que allegou ter no sitio "Laranjeiras", não tendo, porém, após a expedição desse mandado, accusado na primeira audiencia, a citação feita ao ora aggravado que então seria réo naquella acção possessoria, circumducta e de nenhum effeito ficou, nos termos do art. 208 do Cod. Civ. e Comm. do Estado, a citação jámais renovada. E assim sendo, não chegando a formar-se a instancia no pedido do interdicto possessorio, pois, como preceitua o art. 137 do citado codigo, a instancia começa com a citação inicial para a causa, citação essa que ficou sem effeito por não accusada na audiencia, nem renovada, não obstante já decorridos mais de oito mezes, aos aggravados actuaes promoventes da manutenção, nenhum obstaculo legal os impedia de promovel-a afim de garantir da violencia que vinham soffrendo na posse do sitio "Laranjeiras", que a prova dos autos mostra lhes pertencer. Custas pelos aggravantes.

Recife, 15 de setembro de 1937. — *Santos Pereira*, presidente — *A. Ribeiro*, relator — *Padua Walfrido* — *Gennaro Freire* — *J. A. Correia de Araujo* — *Orlando Aguiar* — *Neves Filho* — *Nestor Diogenes.*

Cunha Barretto — Vencido. Não foi acertada a decisão. Ao contrario, a decisão confirmada pelo accordão fere postulados do direito processual e abre o precedente perigoso de permittir-se a expedição do mandato de manutenção contra quem já se acha garantido por um mandado prohibitorio anterior, subsistente, o qual não podia ser annullado por simples arbitrio do mesmo juiz que expedira antes outro mandato, de vez que não ha no Cod. Proc. uma disposição legal que o autorise. E o que é mais extravagante é que o juiz que funccionou é o mesmo em ambos os mandados.

Os factos podem ser resumidos desta forma: Os aggravantes e aggravados são irmãos consanguineos e condominios na mesma propriedade e cada um tem na propriedade "Pedra de o Bernardo", a qual não foi dividida, contendo varios "sitios", na posse de cada um dos herdeiros, depois da morte de seu pae "commum". No proprio doc. de fls. 2, 14, 19, junto pelos A. A., na acção de manutenção, ora aggravados, se encontra a prova compita do condominio da propriedade "Pedra de São Bernardo", com a circumstancia impressionante, de não haver no aludido doc. n. 3 (fls. 14-19) a menor referencia a sitios, com ou sem denominação, de qualquer natureza ou limites. No inventario do coronel Jeronymo de Britto Rangel e Mello a referida propriedade foi partilhada, metade para a viuva e a outra metade subdividida entre os filhos do casal, **EM PARTES EGUAES**, sendo julgada por sentença a partilha a 14 de **MARÇO DE 1936**. Cada herdeiro procurou apossar-se arbitrariamente de uma porção de terras, com denominações varias, como sejam *Pedra, Coqueiros, Clan* e *Laranjeiras*. Os aggravantes, segundo provam com as suas testemunhas, ha muito estavam na posse do chamado sitio "Laranjeiras", o que dispertou, de certo, a cubiça e inveja do outro irmão — o aggravado — que começou a empregar os meios para afastal-os daquella posse.

Encontrou, porém o mais absurdo e illega de quantos poderia lançar mão: obteve que sua mãe, que é mãe tambem do aggravante, com violação do art. 1.132 do Cod. Civ., que prohibe a venda de bens de ascendentes e descendentes, directamente ou por interposta pessôa, a venda de **"UMA PARTE"** da propriedade **"Pedra de São Bernardo"** ao **SEU FILHO** Sebastião Rangel Pereira de Mello, e, para **OS FINS PREVISTOS** pelo comprador, deu-se á propriedade "Pedra de São Bernardo" **TAMBEM** o nome de **"LARANJEIRAS"** para acobertar a pretenção dos aggravados **Á POSSE DO SITIO** de egual nome, dos aggravantes. E' digno de nota que, quer na partilha, quer em qualquer outro documento, se alllude á equivalencia de nomes "PEDRA DE S. BERNARDO" ao de "Laranjeiras", o que só apparece na escriptura de compra e venda (fls. 6-9) fita pela mAE COMMUM ao filho, ora aggravado.

Ahi fica demonstrada a *trama* do irmão do aggravante, ora aggravado, para impedir a posse do outro condominio, seu irmão, o qual encontrou guarida no despacho aggravado, de modo indefensavel, uma vez que o proprio juiz que manutenio os aggravados na posse do sitio "Laranjeiras", foi o mesmo que concedeu o mandado prohibitorio em favor dos aggravantes, em defesa de sua posse no **MESMO SITIO LARANJEIRAS**, mezes antes.

O accordão consagra a doutrina do despacho aggravado. Considerado subsistente o mandado prohibitorio, como foi (doc. de fls. 76, n. 1), só por meio de uma decisão na respectiva acção que se segue ao mandado prohibitorio, poderá este ser annullado ou invalidado, nunca **AUTOMATICAMENTE**, pela não accusação da citação para a acção consequente, como desacertadamente decidiu a maioria, *data venia*, invocando o imperativo do art. 208 do Cod. de Proc. Civ. e Comm., conjugado ao art. 137, culminando por um absurdo em materia processual.

A decisão do despacho aggravado constitue uma flagrante violencia ao direito dos aggravantes. O accordão, pelo voto da maioria, representativa da quasi unanimidade da Côrte, o confirmou, de certo, sem um estudo mais acurado do caso *in judicio*, o qual, se feito, teria dado ao presente recurso um destino diametralmente opposto ao alcançado.

E quando affirmamos que o despacho aggravado representa uma violencia aos direitos dos aggravantes, não o fazemos senão em face da lei, e, sobretudo, invocando a doutrina, a jurisprudencia e a melhor doutrina processual.

O accordão encerra uma doutrina, que não pode se arrimar nos proprios dispositivos que invoca.

Vejamos as premissas: a citação não accusada na primeira audiencia regular fica circumducta e sem nenhum effeito, nos termos do art. 208 do Cod. Proc. Nessas condições, affirma o voto da maioria por seu expoente, que é o illustrado e digno relator do accordão, a instancia começa com a citação inicial para a causa, portanto, no caso *sub judice*, circumducta a citação (arts. 137 e 208) e sem nenhum effeito, não renovada, conclue o accordão que não chegou a se formar a instancia.

Nos debates oraes do caso em apreço, prevaleceu, portanto, a doutrina do accordão, radicada por um argumento, que foi o o "golpe", não dizemos de morte, mas de vida, para o direito dos aggravados: não ha instancia formada, portanto, apesar do mesmo juiz, em relação á mesma "causa", entre as mesmas "pessôas", em face da mesma "causa petendi", haver expedido um mandado prohibitorio em favor dos aggravantes, impedindo, com a comminação de penas, qualquer attentado á posse do seu sitio "Laranjeiras" por parte dos aggravados, pode admittir o ingresso de uma acção de manutenção destes, a despeito da subsistencia do primeiro mandado, em virtude de sentença do mesmo juiz.

Ao primeiro golpe de vista é impressionante o argumento. Parece mesmo verdadeiro. Chega a parecer irretorquivel, isolado de uma circumstancia importante, qual a de se não tratar da hypothese de litispendencia ou qualquer outro dos innumeros effeitos decorrentes da citação, valida e não circumducta, de que se occupa, regulando, o art. 202 do Cod. de Proc. Pode até, á primeira vista, parecer audacia de quem se insurge contra a doutrina do accordão, como nós, em affirmar que a circumducção da citação não opera automaticamente a extincção da instancia. Mas, na realidade, nada ha de impressionante no argumento do accordão, nem audacia no contestal-o, nem tão pouco nada de irretorquivel impede ou infirma a doutrina.

O que ha é um equivoco, e, nada mais, além de ser consequencias judiciarias, isto é, a expedição de um mandado judicial contra outro mandado da mesma natureza possessoria, que se não chocam porque materialmente não é possivel, mas, collidem fragorosamente na téla judicial. Equivoco sim. Equivoco que se arrima em fragil supporte toda a decisão: a extincção da instancia na acção de interdicto prohibitorio, abrindo caminho á outra de manutenção de posse, que não encontra o empecilho da litispendencia a transpor, o que, succederia, de facto, e, porque não dizel-o, de direito, si se estivesse em face de uma acção commum como a ordinaria para a reivindicação do dominio, em que o A. não tivesse accusado a citação do R. e este podesse propor uma acção contra o A., mas, nunca em cito como o possessorio, em que, ás mais das vezes, a acção é precedida do processo preparatorio e preliminar da manutenção, como na de esbulho, onde já expediu o mandado julgado por sentença subsistente este.

Não era preciso, como se affirma, para prevalecer os direitos dos aggravantes, que a instancia não estivesse extincta. Aliás, é tão evidente dos autos que a instancia não estava extincta porque esta só se extingue, começando pela citação, por *sentença* ou pela *absolvição* della nos casos previstos no art. 137 do Cod. de Proc., entre os quaes só nos interessa o n. 6, assim expresso: "*Se o autor deixar de accusar a citação inicial ou de propor a acção na audiencia para que fez citar o réo*". Mas, para se extinguir a instancia é preciso que a parte contraria requeira a *absolvição* della, não podendo o juiz fazel-o *ex-officio* — art. 138 —, não impedindo a absolvição a renovação da citação, pagando o A. as custas ou as depositando em cartorio, correspondente á sua condemnação.

No caso concreto não houve absolvição de instancia, apenas *circumducção*, porque a parte não requereu e o juiz não podia decretar de officio a absolvição da instancia. Mas, o despacho aggravado e o accordão invocam o art. 208 do Cod. de Proc., na parte em que, alludindo ao não comparecimento do A., declara circumducta a citação, que fica *sem nenhum effeito*. E' bem de ver que não attingiu, *data venia*, o accordão o pensamento do legislador.

Os effeitos da citação valida e não circumducta são os mencionados no art. 205 do Cod. de Proc., e são: a) tornar a cousa litigios; b) induzir litispendencia; c) interromper a prescripção, salvo da que a citação tenha sido feita perante juiz incompetente; d) prevenir a jurisdicção.

Porque o legislador não incluiu como *effeito* a abertura da instancia?

A razão é tão clara que se forma á flor do pensamento, sem necessidade de um demorado raciocinio.

Quando o legislador attribue á citação (art. 137) a funcção de *abrir* a instancia, não se referiu á *citação* no sentido technico-processual, preciso que é a *accusada* em audiencia, para que foi chamado o citado, mas, á simples citação, isto é, o acto de ser o R. scientificado do pedido do A., collocando o seu sciente no mandado. Desde ahi e não da accusação da citação na audiencia, começa ou abre-se a INSTANCIA. Se assim não fosse o seu pensamento, teria o legislador collocado no art. 205 do Cod. Proc. a abertura da instancia, o que não fez.

E ainda mais expressivo é o nosso legislador, quando no art. 137 dispõe: "*A instancia começa pela citação inicial e finda pela sentença definitiva, ou pela ABSOLVIÇÃO da instancia, nos seguintes casos*". Ora, se a instancia findasse AUTOMATICAMENTE, como quer o accordão, pela simples *circumducção*, o legislador não impederia que o juiz absolvesse de officio a mesma instancia, exigindo requerimento da parte interessada. Se o juiz não pode absolver o R. da instancia, sem requerimento da parte, é porque, na ausencia de requerimento, ella continúa subsistente, a despeito da circumducção da citação, donde se conclue que não é da accusação da citação na primeira audiencia que começa a instancia, mas, da simples citação para a mesma audiencia.

Esse argumento é irrespondivel e entra de olhos a dentro, não obstando mais do que uma reflexão para se impor. Realmente, se a lei diz que a absolvição da instancia está condicionada ao requerimento da parte, não podendo o juiz decretal-a, ainda que circumducta a citação, é porque, não havendo este requerimento, a INSTANCIA CONTINUA ABERTA, só faltando, não para reabrir a instancia, que só se encerra pelo requerimento do R., mas, para que a citação venha a ter os *effeitos* do art. 205, renovar a citação. Isso decorrendo a circumducção da citação, não havendo absolvição de instancia, como no caso *in judicio*, confessado pelo accordão e pelo despacho aggravado, que só alludem á circumducção, não precisa o A. apresentar outra petição, mas, pagar as custas e, no mesmo processo, promovel a renovação da citação. E' essa a praxe no nosso e no fôro do paiz.

O caso dos autos é typicamente diverso dos processos communs.

A maioria que confirmou o despacho aggravado não se apercebeu devidamente, o que, de certo, pelo nosso imperfeito systhema de estudo e revisão, senão do julgamento dos feitos, aggravado pelo grande numero de casos a julgar, por um insognificante numero de juizes da Côrte, de uma circumstancia que, esclarecida no momento da discussão, teria occorrido, mudando o rumo da decisão.

Estamos em face, não de uma acção de rito commum, mas, de rito especial, como é a possessoria, como é, especialmente, a de mandado prohibitorio, de manutenção de posse, de esbulho, com menos de anno e dia, em que se pode começar uns casos, e, noutros *deve*-se começar pela prohibição preliminar de actos attentatorios da posse alheia, ou da manutenção della ou restituição previa da posse, conforme a hypothese.

Deixemos as outras acções, tomando para nossa digressão a acção do mandado prohibitorio, como typo de comparação, que começa pelo pedido da garantia preliminar da posse, e, em certos casos, pela a citação do R. para assistir a inquirição das testemunhas, terminando por um despacho, em que se considera ou não, subsistente o mandado expedido.

A acção, propriamente dita, é um prolongamento da expedição do mandado prohibitorio. Ora, a lei declara que o mandado será notificado e ao mesmo tempo *citado* o R. para a acção. Dahi se conclue, sem erro, que a instancia, neste caso, abriu-se desde que se processou o mandado preliminar e não com a citação para a acção, que é uma consequencia do mandado, quando concedido. Ponderavel é o argumento, a despeito de não precisarmos delle para sustentar que a instancia da acção, aberta com a citação para ella, não se extinguiu, porque, nem o R. requereu a absolvição della, como podia, não podendo o juiz de officio decretal-a, (art. 138) portanto, a circumducção da citação, unico facto occorrido, não tinha este effeito, nem houve sentença final, que á o segundo dos dois meios de extincção da instancia. Para a abertura desta não é preciso senão o acto da citação, e não a sua accusação, tambem, na audiencia, tanto que o art. 139 permitte renoval-a, comtanto que o A. pague ou deposite as custas da primeira citação a circumducta.

Mas, quando *ad argumentandum*, admitta-se que a circumducção tenha o effeito de encerramento da instancia, automaticamente, uma cousa é irresistivel: o mandado prohibitorio continuava, a despeito desta circumducção da citação, da acção, mesmo com a absolvição da instancia, que não houve expressa, como exige a l

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

INFLUENCIA DO ALIMENTO NA GENESE DOS SERES

Regis VELHO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

(Conclusão)

Apesar, de não ser directamente nutritiva a agua é uma necessidade, não somente organica como physica, para o animal, pois, conduz para todas as cellulas principios nutrientes, contribuindo para a sua vitalidade, regulando a temperatura das mesmas e influindo em certas reacções chimicas do organismo.

A agua em demasia, entretanto, pode se tornar nociva á saude e na engorda dos animaes, concorrendo para menor aproveito dos alimentos pela "diluição excessiva dos succos digestivos". Deve-se, por isso, evitar motivos que tirem os animaes de engorda á sêde excessiva e bem assim, ministrar-lhes grandes quantidades de forragens muito aquosas, porque estas poderão até se tornarem prejudiciaes pelo peso excessivo que farão o intestino suportar.

A média para supprimento da agua deve ser a seguinte:

Uma vacca leiteira de 500 kilos de peso vivo, 60 litros; uma vacca secca ou boi de 500 kilos de peso vivo, 45 litros, um cavallo de 500 kilos de peso vivo, em trabalho, 35 litros; um cavallo de 500 kilos de peso vivo, sem trabalho, 25 litros; um porco de 100 kilos de peso vivo, em trabalho, 15 litros; uma cabra ou ovelha de peso vivo, 3 litros; uma cabra ou ovelha em lactação, 5 litros.

E' preciso notar que não estabelecemos uma regra para todos os casos; essas quantidades podem variar por diversas circumstancias (temperatura, alimentos, etc.). Os animaes de leite e engorda precisam sempre de mais agua, que os outros.

Quanto mais pura, mais limpa fôr a agua, mais effeitos beneficos tem para o organismo animal.

As forragens quanto mais aquosas menores quantidades de principios nutritivos encerram, pois a agua contida nas diversas forragens, chamada **agua de constituição ou humidade**, embora necessaria, não encerra esses principios.

E' portanto, a quantidade de substancia secca contida na forragem, um dos factores determinantes de seu valor nutritivo.

A parte que sobra da forragem, depois de eliminada a agua, sob a acção de uma temperatura de 105°C, estando a forragem em forma de farello, é a substancias secca, a qual encerra os principios nutrientes.

A **substancia secca** é constituida pela materia mineral, proteinas, hydratos de carbono e gorduras.

A quantidade dagua nas forragens varia mais ou menos de 80 % á 90 % em tuberculos leite desnatado, residuos de distallaria etc.; de 6 % a 15 %, em cereaes, sementes oleaginosas, farellos, etc.; de 10 % a 20 % em fenos e palhas; e nos capins verdes, numa media de 65%. Assim as forragens ricas de substancias seccas (fenos grãos etc.) depois de dessecadas, podem conservar até 90 % do seu peso e as pobres (capins verdes, tuberculos, alguns productos industriaes) até 35 %.

Os solos mais humidos, produzem as forragens mais ricas dagua, e estas são as de mais difficil conservação.

MATERIA MINERAL

A materia mineral, cinza ou materia secca, apresenta-se nos alimentos na proporção maxima de 10 %, em forma de phosphatos, carbonatos, sulphatos e outros compostos que são combinações de phosphoros, carbono enxofre, cal potassa, chloro, ferro, sodio silicio, bromo, iodo alluminio, etc.

Contribue principalmente para a formação do esqueleto. Dahi o seu maior valor no corpo animal.

Entra ainda na composição da carne, sangue, leite etc. Dr. Ruffier: "uma producção de só 5 litros de leite por dia, tira das reservas do organismo, num mez, perto de 1.500 grammas de mineraes, das quaes 375 de potasse, 360 de cal, 320 de phosphoro, 240 de chloro, 180 de sodio, o resto sendo ferro e magnesia".

O calcio em combinação com phosphoro, carbono, enxofre, etc. forma compostos muito necessarios na formação dos ossos.

Encontra-se nos feijões e todas as outras leguminosas e gramineas como o *milho branco, milho*, que ainda contem outras importantes combinações.

O sal de cosinha (chlorureto de sodio), tem grande importancia na alimentação animal, pois entra na composição do sangue, auxiliando ainda a digestão.

Os capins, principalmente como feno, fornecem o potassio, util na formação da carne e sangue.

Para os animaes novos e as vaccas leiteiras, são de grande importancia alimentos como os grãos de cereaes, pasta de algodão etc. devido as combinações de phosphoros e calcio que contem.

O enxofre é util na formação dos cascos, chifres, pelle e composição de bilis (fel).

As nossas forragens, são geralmente portadoras de escassa percentagem de materia mineral, motivo porque devemos fornecel-a artificialmente nas rações, embora alguns zootechnistas sejam de opinião que só seja aproveitada economicamente, quando proveniente do proprio alimento. Porém, diz R. Golun: "Tem sido demonstrado recentemente que o acido phosphorico, por exemplo, absorvido por um animal em forma mineral, pode intervir na sua nutrição.

O criador, em terras muito pobres, deveria fazer adubação das pastagens com saes de potassio, phosphoro, chloro, sodio, ferro, e cal. Essa pratica, tão commum nos paizes criadores é difficil entre nós, não somente porque o fazendeiro não conhece ainda as necessidades de sua industria, como o preço extraordinario dos adubos em nossos mercados, não permitte ainda seu emprego em larga escala.

PROTEINAS

As substancias azotadas, são chamadas de *proteinas, albuminas, substancias albuminoides exotadas*, havendo ainda a denominação de *amidas* ou *substancias azotadas não albuminoides*, para aquellas que embora azotadas não apresentam as caracteristicas da verdadeira albumina (caseina do leite, clara de ovo).

As proteinas são compostos de azoto, carbono, hydrogenio, oxigenio, além de vestigios de enxofre phosphoro e ferro.

São chamadas substancias quaternarias e têm papel importantissimo na nutrição, sendo consideradas como alimentos plasticos ou reparadores devido a predominancia do azoto.

Têm grande importancia na composição do sangue, musculos (carne) e leite, fornecendo além disso elementos de energia e influenciando na formação da gordura.

Os alimentos como sementes de algodão, feijão macassar, soja, e gira-sol, farello, de trigo, alfafa, feno de leguminosas leite desnatado residuos de matadouros, etc. apresentam percentagens de proteinas que variam de 10 % a 54 %.

A variação na proporção dos quatro elementos que formam as proteinas, principalmente o azoto, é que occasiona a differença nutritiva das diversas forragens.

A riqueza das forragens, em materia proteica depende muito do solo em que vegetam as plantas, da adubação dos cuidados culturaes e da percentagem de cellulose que apresentam. As forragens quanto mais duras, lenhificadas e de crescimento demorado, menos ricas são em proteinas.

As *amidas* ou *substancias azotadas não albuminoides* são sempre encontradas nas forragens verdes antes da floração, na batata, na mandioca, nos ensilados ou nas forragens fermentadas, parecendo, como pensam os bromatologistas, que esse phenomeno se funda no facto do crescimento das plantas e na acção de certas bacterias e fungos influentes nos processos de fermentação, pois as mesmas plantas quando maduras ou não fermentadas são francamente albuminadas.

A influencia das amidas na formação da gordura e carne, é indirecta, sendo entretanto muito importante para os animaes novos, em crescimento.

As proteinas dos cereaes são: a *legumina* dos feijões, a *zeina* do milho, *gluten* do trigo, etc. Apesar da mesma composição, differe a percentagem dos componentes de 50 % a 52 % em carbono, 15 % a 18 % em azoto; 6 % a 7 % em hydrogenio; 20 % a 23 % em oxygenio além do enxofre em 0,3 % até 2,3 % e ferro, e phosphoro em menor percentagem, ou somente vestigios.

HYDRATO DE CARBONO

São compostos ternarios (carbono, hydrogenio e oxygenio), chamados tambem *materias extractivas não azotadas*, consideradas ainda, como as gorduras, *alimentos respiratorios*.

Essa divisão de alimentos *respiratorios* e *plasticos* (proteinas), conforme já tratamos, estabelecida, por Liebig, não é absoluta, pois as propriedades de producção de tecidos (musculos) etc. e calor, são communs aos dois compostos, embora a producção nos alimentos azotados seja de facto maior, e o fornecimento de energia e calor, tenha como principal fonte os productos hydrocarbonados.

Os hydratos de carbono são as milados pelo organismo em forma de assucares, provenientes de canna, do amido, da fecula e de acidos organicos de diversas fructas, contribuindo para formação de calor e gorduras.

Entre os alimentos ricos dessa substancia destacamos a canna, a mandioca, a batata, o milho, os feijões, os capins verdes, o leite desnatado e o melaço.

No estudo dos hydratos de carbono as vezes separam a cellulose (parte lenhosa das plantas), que chamam *fibra bruta*. Essa é tambem uma substancia ternaria e apresenta uma composição semelhante aos amidos (gomma) principalmente nas plantas novas.

A cellulose é a parte menos nutritiva da planta ou forragem, servindo entretanto muito como *lastro*, favorecendo o processo de ruminação e dando volume aos alimentos menos consistentes. Os alimentos que apresentam menos de 20 % de cellulose, no exame da materia secca, são considerados como *alimentos concentrados* (grãos de leguminosas, meiado furo, farinha de algodão, etc).

GORDURAS

As gorduras denominam-se tambem *substancias grazas, oleos*, ou ainda *gordura bruta* (quando não a gordura pura), *extracto ethereo* ou *extracto pelo ether*.

São compostos por diversos acidos graxos, principalmente o estearico, palmitico e oleico, em combinação com a glicerina. Havendo predominancia de um dos acidos, estearico ou palmitico, teremos gorduras como o sébo ou gorduras molles, conforme a maior percentagem do primeiro ou do segundo. Quando essa maior percentagem é do oleico, teremos os oleos.

São encontradas principalmente nos alimentos de origem animal e em menos proporção nas sementes de cereaes (milho, trigo, sorgho, etc), nas sementes maduras de capina e nas sementes de leguminosas (soja, feijão macassar, etc.)

As batatas, mandioca e outras raizes são pobres de gorduras e bem assim os capina e palhas.

As materias vegetaes como cêra, resinas, odorantes e corantes são consideradas gorduras sem importancia na alimentação podendo porém, serem considerados como excitantes.

As gorduras apesar de serem substancias ternarias, isto é, compostas de carbono, hydrogenio, e oxygenio, como o são os hydratos de carbono, desempenham funcções physiologicas differentes. Encerram menor percentagem de oxygenio e são soluveis no ether, ao contrario dos hydratos de carbono propriamente ditos.

São consideradas como fontes de calor e energia, produzindo mesmo mais calor que os hydratos de carbono, apesar de não desempenharem funcções tão importantes como estes e as proteinas.

VITAMINAS

Na composição dos alimentos temos ainda a considerar as vitaminas, substancias que, embora em percentagens pequenissimas, como são encontradas n'alguns alimentos, são de uma importancia extraordinaria. A composição não é bem conhecida ainda; sabe-se que encerram principios de diversas substancias, não se conseguindo porém, ainda separal-as dos alimentos que as contêm para um estudo detalhado. Até hoje, sabe-se que umas se dissolvem sob a acção dos alcalis, as quaes contêm azoto na sua composição e outras resistem á acção dos alcalis e não contêm azoto. Temos já bem conhecidos 5 vitaminas, tituladas de A, B, C, D, E. As denominadas A, B, C, tem papel saliente na nutrição a B, influencia no determinismo sexual e a E, na regularidade na fecundação. Possuem essas substancias, os grãos de cereaes, principalmente os do milho amarello, os tomates, a batata, feno de leguminosas, forragens verdes e diversos outros.

INDIGESTÃO GAZOSA DOS BOVINOS



Bello typo de novilha hollandeza vermelha e branca

O termo generico de indigestão determina o conjuneto de disturbios consequentes á paralyzação dos movimentos do rumen ou pança.

Sendo a indigestão desse orgão um syndromo clinico, para maior facilidade do seu estudo e applicação dos recursos therapeuticos, classificam-se as indigestões, em:

a) — gazosas;
b) — por sobrecarga de alimentos.

Nessas duas formas e pathogenese fundamental tem o mechanismo — paralysia da pança e consequente formação de gazes pela fermentação dos alimentos, sem que estes e aquelles possam ser expellidos pelas actividades naturaes.

A indigestação gazosa da pança é tambem denominada "tympanite" e "meteorismo". Diz-se meteorismo quando tem caracter chronico e, nesse caso, é sempre ou quasi sempre, consequencia de doenças chronicas. Diz-se tympanite quando é aguda. Uma e outra caracterizam-se por intensa formação de gazes devida a fermentação dos alimentos.

Pfluger, tendo recolhido o gaz da pança de um bovino com indigestão gazosa, procedeu a analyse chimica, verificando a presença dos gazes anhydrico carbonico e oxydo de carbono, nas porcentagens de 80 por cento, 20 por cento, respectivamente.

Kaizet, impressionado com o resultado da pesquiza de Pluger, procedeu a algumas analyses do conteudo gazoso da pança de bovinos em indigestão e o resultado a que chegou confirmou a presença do anhydrico de carbono, na porcentagem de 74,23 por cento; do caborno de hydrogenio na de 23,46 por cento, além de traços de gaz sulphurico, do oxygenio e de azoto.

De accordo com os resultados revelados nessas analyses, observa-se que a presença de anhydrido carbonico é sempre constante e em elevada porcentagem. Parece pois, que a mistura na fusão dos gazes encontrados no rumem dos bovinos com indigestão gazosa, depende da qualidade dos alimentos ingeridos.

Qual será a actuação do anhydrido carbonico nessa forma de indigestão?

Sabemos que o acido carbonico tem funcção activa na permuta respiratoria dos animaes e das plantas. Emquanto se absorve oxygenio elimina-se acido carbonico. Nas plantas, a funcção chlorophiliana, sob a acção da luz solar, decompõe o acido carbonico, fixa o carbono e desprende o oxygenio.

A toxidez do acido carbonico nos é revelada pelo ar confinado e o homem succumbe quando nessa atmosphera a porcentagem desse gaz attinge a 10 por cento do seu volume, sobrevindo a morte por asphyxia em poucos minutos.

Tendo a pança de um bovino adulto — com o conteudo alimentar — o peso approximado de sessenta kilos, numa indigestão gazosa não será exaggero avaliar-se em cerca de cincenta litros o volume dos gazes contidos nessa porção do "tratus" intestinal.

Quer nos parecer que nessa forma de indigestão, não se deve attribuir a morte do animal sómente á compressão da caixa thoraxica, mas tambem a acção toxica do gaz carbonico. Este gaz em excesso impede a hemathose e sua acção toxica é prejudicial ao systema neuro-muscular, causando uma verdadeira anesthesia ou estado de torpôr.

Possivelmente essa acção é augmentada pela presença do oxydo de carbono, gaz muito venenoso e que pode ser considerado como typico dos venenos hematicos, por sua fixação sobre a hemoglobina do sangue, que se transforma em hemoglobina oxy-carbonada. Por essa nova combinação neutraliza a funcção oxydante dos globulos vermelhos, occasionando a morte por asphyxia.

Em vista dessa exposição, parece que a morte do bovino por indigestão gazosa não deve ser attribuida tómente á compressão da caixa thoraxica, mas tambem á acção venenosa desses gazes sobre o sangue.

Nessa indigestão, podemos distinguir duas especies de symptomas — os physicos e os funccionaes.

Os physicos são observados pela dilatação da pança em consequencia do desenvolvimento dos gazes. Pela palpação verifica-se a tensão da parede abdominal, fortemente distendida. A' parada dos movimentos peristalticos succede o desapparecimento dos ruidos peculiares a esse orgão e ouvem-se com certa nitidez os rumores crepitantes da fermentação dos alimentos. A' percussão do flanco distendido, (o esquerdo), ouve-se um som tympanico e surdo.

Os signaes funccionaes consistem em que, com a aggravação dos symptomas physicos, nota-se completa atonia do apparelho gastro intestinal, parada da ruminação e da defecção.

O augmento excessivo do volume da pança faz que o disphragama seja levado para deante, comprindo a caixa thoraxica e diminuindo a capacidade respiratoria, movimento do qual sobrevem intensa dyspnéa, que se aggrava com o evoluir da indigestão.

Sendo accidente de evolução mais ou menos rapida, a medicação deve ser energica e consiste principalmente, na absorpção dos gazes, na volta dos movimentos peristalticos do seu conteudo.

Assim é recommendavel:

a) — fazer absorver os gazes pelo emprego da amonia liquida, que, se combinando com elles reduz os seus volumes;

b) — a amonia, excitando a mucosa gastrica promove a volta dos movimentos peristalticos;

c) — na falta de amonia pode ser usada a magnesia calcinada;

d) — proceder á evacuação do conteudo intestinal pelas injecções de pilocarpina-escrina, por via subcutanea.

Deitar a agua fervente sobre o sulfato de sodio. Agitar até que se dissolva e em seguida coar em panno limpo. Para ser ministrada de uma só vez.

Em caso de recurso extremo, recorrer-se a punccão da pança, operação que se faz por meio de um trocater e com a asepsia indicada, isto é, raspagem dos pellos no local da punccão e desinfecção pela tintura de iodo.

O animal com indigestão gazosa, deve permanecer em dieta pelo espaço de doze horas. Essa dieta consiste em não se dar alimentos e ministrar, pouca agua. Passado o periodo agudo, fazel-o comer capim verde, e depois de tres dias, dar ração em pequenas quantidades.

As massagens do flanco, distendido auxiliam enormemente a saida dos gazes pelas cavidades naturaes. Esta deve ser feita com a mão fechada sobre a pança e sem pancadas violentas.

As instrucções dadas pelo D. N. de Producção Animal, por intermedio de um dos seus technicos quanto a essa doença, põem-nos perfeitamente ao par do que devem fazer em taes casos.

CONSERVAÇAO DOS OVOS NA AGUA DE CAL

Para preparar a *agua de cal salgada* procede-se assim: Em cem litros de agua adiccionam-se 3 ks. 250 grs. de cal viva e mexendo-se bem, de vez em quando (2 a 3 veses por dia) durante 3 dias. Segue-se um repouso de outros 3 dias. Agora decanta-se para os recipientes proprios, ajuntando á agua decantada 1 ks. de sal para cada 100 litros.

Deitam-se os ovos na solução, deixando uma camada de agua, de 15 e 20 cms. recobrindo-os.

Passados alguns dias forma-se uma nata á superficie do liquido. Não se deve quebral-a a não ser quando forem tirados os ovos para utilização.

A agua de cal *salgada e tartarada* é preparada assim: em um tonel depositam-se 250 grs. de sal de tartaro, 1.000 grs. de sal de cosinha e meio decalitro de cal viva, e ajunta-se agua sufficiente de modo que um ovo dentro appareça apenas ligeiramente, á superficie. Põem-se então todos os ovos, remexendo o liquido muito bem e fecha-se o tonel.

Com 1 kg. de cal em pó, 200 grs. de assucar e 100 litros de agua fervida teremos a *agua de cal assucarada*, um liquido recommendavel para conservação dos ovos que, permanecendo nelle durante 15 a 20 dias, ficam com sua casca impermeabilisada, e portanto com possibilidade de serem guardados fóra da solução, por alguns mezes, embalados em pó de serragem.

CERA DE ABELHA

A cêra de abelha quando é absolutamente pura tem a cor amarella, podendo esta variar de maior ou menor intensidade mas será sempre amarella. Quando a cêra se apresenta de cor branca, como é commum encontrar-se no mercado, é signal de que já soffreu o processo de purificação. Nesse caso a sua composição não é exactamente a mesma da cêra amarella mas ainda assim ainda é cera, sem qualquer falsificação.

Para se conhecer quando a cera foi falsificada ha uma porção de meios, todos elles mais ou menos faceis de execução por qualquer pessoa interessada.

Um dos modos, por exemplo, é este: — Mette-se dentro de um tubo de ensaio um pedacinho de cêra e junta-se um pouco de terebenthina; aquece-se numa lampada a alcool. Se a cera não se dissolve perfeitamente bem é porque está falsificada.

A cera é falsificada com addição de enxofre, para lhe dar a cor amarella, com gorduras varias, parafina e uma porção de outros corpos estranhos á verdadeira composição da cera pura.

COLHEITA DE MORANGO

A melhor occasião de se colher o morango é quando elle apenas amadureceu em metade da sua superficie ou menos ainda, pois colhido completamente maduro não poderá conservar-se por muito tempo. Tambem não se deve colhel-o quando estiver molhado de chuva ou de presas.

O morango é colhido com o cabinho, quer dizer, com um pedacinho do pedículo e immediatamente arrumado nos cestos que o levam ao mercado. Esses cestos serão forrados com folhas macias e engradados para evitar que as fructas se amassem no transporte.

O periodo de fructificação do morango pode ser calculado em cerca de seis mezes e durante esse tempo o fructicultor deverá colhel-os duas ou tres vezes na semana.

Nos arredores da nossa capital ha culturas de morango que bem mostram a excellencia do nosso clima e do sólo para essa cultura, só dependendo de organização o que aqui se tiver de realizar nesse sentido.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL, 599
Filial em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

CRIAÇÃO DE PINTOS



Um aviario industrial, em Ribeirão Pires

Nem tudo que se refere á avicultura deve estar circumscripto ao que se deve fazer para as aves adultas, dando-lhes bôas rações, abrigos saudaveis e a hygiene que se recommenda. Na criação das aves, desde os seus primeiros dias, está, talvez, a parte mais importante e para a qual é preciso que se chame a attenção dos interessados. Pode-se mesmo considerar a criação de pintos como um dos mais importantes assumptos da avicultura, pois delle depende nada menos de setenta por cento do exito de qualquer empreendimento avicola de caracter commercial.

A criação de pintos — observa o sr. C. Rapp — está ligada a dois factores importantissimos. São elles: os antecedentes ao nascimento dos pintos e os precedentes ao nascimento dos pintos.

Os factores antecedentes podem-se dividir da seguinte forma: 1°, o vigor e a saude dos reproductores; 2°, a idade destes; 3°, acasalamento correcto; 4°, alimentação dos reproductores; 5°, o tempo e cuidado com que se guardam os ovos destinados á incubação; 6°, a technica da incubação e a qualidade da machina ou da gallinha á qual se confiam os ovos.

Os factores precedentes estão assim divididos: 1°, methodos da criação de pintos, sobre tela ou no chão; 2°, alimentação; 3°, hygiene dos parques, abrigos e tambem das baterias; 4°, idade em que se mudam os pintos das criadeiras e baterias para os parques; 5°, marcação e seperação dos sexos.

Não é demais dizer que a primeira condição na criação de pintos, é a saude e o vigor dos reproductores, que destinamos á producção dos ovos para incubar.

E' absolutamente necessario que as aves estejam isentas de molestias, principalmente aquellas transmissiveis hereditariamente.

A idade dos reproductores tambem tem sua razão de ser aqui mencionada. Elles não devem ser muito velhos nem demasiadamente novos. Neste ponto digamos: E' possivel obter bons pintos com ovos de frangas? Por frequentes observações e experiencias realizadas conclue-se o seguinte: de ovos provenientes de frangas que fizeram a muda obtem-se pintos de primeira ordem, além de que as eclosões destes ovos foram superiores aos dos de gallinhas em seu segundo anno de postura. Pesando ambos os lotes de pintos, verifica-se que ha uma differença no peso dos dois lotes. Os pintos tirados de ovos de frangas pesaram menos que os tirados de gallinhas.

A melhor regra é esta: a franga que aos 9 ou 10 mezes põe ovos de peso padrão, 55 grammas ou mais, estando robusta e sadia, é apta a figurar como reproductora, assim como a ave que, aos dois annos puzer ovos de 40 ou 50 grammas e não for sadia, deve ser rejeitada da reproducção. Quanto aos machos é conveniente não usal-os com menos de 12 mezes, e deve-se acasalar frangas com gallos de um anno e meio ou mais, e, gallinha de 2° anno de postura com gallos de 12 mezes. Depois dos tres annos, de forma alguma servirá uma ave para reproductora.

Quanto ao acasalamento dos reproductores chama-se a attenção para a consanguinidade. Ella é bôa e mesmo util, porque fixa a qualidade dos individuos, quando correctamente applicada, podendo conservar um grupo de aves durante annos consecutivos sem alterar-lhes a qualidade. Torna-se, comtudo, desastrosa, sendo seus limites desobedecidos.

A alimentação das aves reproductoras é delicadissima. E' altamente prejudicial o uso de rações demasiadamente estreitas porque estas forçam a producção de ovos e em consequencia disto os embriões terão a sua vitalidade diminuida. O oleo de figado de bacalhau e as verduras como as folhas de alface e aveia germinada são potentes portadores de vitaminas e muito contribuirão para fortalecer os embriões.

Os ovos destinados á incubação tambem requerem cuidados especiaes taes como a sua viragem de duas e tres vezes diariamente, e devem ser conservados em logar onde a temperatura seja o mais invariavel possivel.

A incubação requer grandes cuidados, especialmente tratando-se da artificial, taes como a manutenção de uma temperatura conveniente, humida e ventilação proprias e rigorosa limpesa e desinfecção das machinas no caso da incubação artificial e dos ninhos na incubação natural. Esta desinfecção entende-se entre as incubações. O principal é que a machina, seja de bôa qualidade e o operador conscienciozo. No caso da incubação natural escolheremos uma gallinha bôa, leve, mas forte para resistir á incubação, com azas bem empennadas e que não seja arisca. Não se deve esquecer que as incubações devem ser realizadas de maio a outubro o mais tardar.

Qual o melhor systema de criar pintos? Tela ou chão? O aviculltor progressista e amigo absoluto da hygiene certamente escolherá o primeiro, pois é até hoje o mais pratico, sendo o segundo bem mais complicado e perigoso.

Verdadeiramente a criação de pintos no chão é possivel ao fazendeiro ou sitiante que conta com muito espaço e é quasi impossivel ao avicultor que cria nas chacaras e quintaes. O chão só é proprio para a criação de pintos quando tenha estado em descanso minimo de um anno, ou não tenha ainda sido habitado por aves adultas. O terreno quando em descanso deve ser disinfectado com cal virgem, profundamente arado ou revolvido e plantado. O chão dos abrigos é conveniente desinfectar com soluções de soda caustica, preferivelmente diluida nagua fervendo na proporção de 8 a 10 %.

O methodo da criação de pintos em criadeiras com fundos de tela ou em baterias é o mais aperfeiçoado até hoje conhecido. Ahi os pintos encontram todo o conforto na sua primeira phase de vida, sem duvida a mais critica, pois se encontram em ambiente esteril. As criadeiras e baterias com fundo de tela podem ser desinfectadas com uma efficiencia de 100 % por meio do fogo, para o que se lança mão de um massarico, ou mergulhando suas peças nagua fervendo. O trabalho de limpesa e controle reduz-se grandemente e a segurança contra epidemias e infestações é absoluta. Este systema comtudo requer certos cuidados na alimentação, assim como não se deve mudar os pintos bruscamente para os parques.

AS MOSCAS E OS ALIMENTOS DOS ANIMAES

Todos os alimentos destinados aos animaes domesticos devem ser convenientemente protegidos contra a invasão das moscas, pois não só poderão servir de alimento ás moscas como tambem podem se transformar em focos de criação destes insectos; entre as referidas substancias convem não descuidar os materiaes provenientes de silos e principalmente os restos de cosinha e de hoteis, estes usados principalmente na criação de porcos. Este cuidado deve ser estensivo até ás quantidades de alimentos administradas aos animaes, que nunca devem ser em excesso, pois os restos que sobram constituem alimento e fócos de criação para moscas. Deve ser dada toda preferencia aos comedouros automaticos para animaes.

Conhecida a capacidade impressionante de transmittir doenças infecciosas apresentada pelas moscas, será necessario aconselhar a mais absoluta protecção aos alimentos do homem e principalmente das creanças? Para este fim existem redomas de vidro e, muito mais economicas e leves, as de tela de arame com malhas finas. Mas o ideal consiste em evitar a entrada de moscas não só em casas de residencia como em todas as dependencias onde existem ou se manipulam substancias alimentares, o que se consegue facilmente telando as portas e janellas, medida esta que pode ser completada pelo combate ás poucas moscas que ainda conseguem penetrar, seja pela pulverização sobre ellas de insecticidas efficientes, ou então com armadilhas diversas e mesmo forçando sua expulsão pelo uso de ventiladores electricos.

No dominio das novidades sensacionaes

(Conclusão da 3ª pagina)

salão, o gabinete do fundador da imprensa franceza. Para o primeiro, os organizadores da exposição obtiveram o precioso concurso do Museum de Moguncia, cujo director levou pessoalmente a Paris muitos documentos e objectos, alguns dos quaes foram utilizados por Guttenberg. A grande prensa manual, que figurára ja nas exposições de Chicago e de Sevilha, reappareceu em Paris, sob a arcada da Torre Eiffel. Ahi estão tambem as engenhosas matrizes de Guttenberg, onde foram fundidos os primeiros caracteres.

Uma vitrine guarda a sua famosa biblia, reproducção da obra inestimavel da qual só existem cinco volumes no mundo. Finalmente, em um pedestal, a verdadeira mascara de Guttenberg que, contrariamente á legenda, nunca usou barba.

Na sala dedicada a Theophraste Renaudot, retiraram-se dos museus francezes muitos documentos originaes dos primeiros jornaes da França. As duas datas gloriosas: 1400 e 1653 estampam-se á entrada desses dois compartimentos reservados ao passado.

JORNAES E REVISTAS DA FRANÇA

Um pavimento inteiro do Pavilhão foi reservado á imprensa franceza, periodica e technica. Desde á entrada da primeira, a "Illustration" mostra em algumas de suas paginas mais curiosas, cem annos da historia da actualidade mundial. Mais longe, apresenta-se o grupo de revistas illustradas: "Miroir du Monde", "Cine-Miroir", "Toto", "Le Dimanche Illustré", "Excelsior-Modes", "La Science e la Vie", etc.

Adiante, segue-se o mostruario de humor e da satyra, a imprensa religiosa, a imprensa literaria e artistica, a imprensa technica e, commovedora, a imprensa da Associação Valentin-Hauy, onde um dispositivo de impressão de caracteres Braile, em relevo sobre folhas de zinco, permitte editar revistas para cégos.

Em outra galeria, o mostruario da imprensa technica apresenta uma documentação notabilissima relativa ao commercio exterior do mundo, composta de recortes da imprensa de todo o orbe.

ATRAVE'S DAS FRONTEIRAS

Uma immensa galeria do Pavilhão é reservada de uma parte á grande reportagem, de outra parte á imprensa estrangeira. Vitrines cheias de collecções de reportagens jornalisticas sobre viagens aos quatro cantos do mundo, alternam com tres diorama, onde são precisamente evocadas essas "grandes reportagens", tão differentes das expedições faustosas que o publico imagina. As paizagens do Sahara, da floresta equatorial da Nova Guiné, do circulo polar, mostram simplesmente que os reporteres da imprensa já passearam seus lapis nervosos pelas partes extremas do planeta, onde sua arma habitual, o telegrapho, lhes faltava inteiramente. Ahi está tambem o monumento muito simples elevado pela Imprensa á memoria dos que morreram no campo da honra do jornalismo.

Emfim, os "stands" da imprensa estrangeira, muito diversos e instructivos. O Egypto levou dois quadros, que mostram que os reporteres modernos tiveram como antepassados os escribas que, ha quatro mil annos, relatavam como o rei Aknaton e a rainha Nefertiti distribuiam a seus subditos anéis e collares de ouro.

Após um "stand" da Federação Internacional da Imprensa Technica e Periodica, onde dominam as publicações allemãs, vê-se o "stand" da Yugoslavia, enriquecido pelo evangelhiario de Miroslaw, que data do seculo XII, ou um "stand" da Tchecoslavaquia, que deu á Sociedade Melantrich a occasião de relembrar que ella perpetua as tradições dos primeiros editores da Bohemia. Vê-se ainda um "stand" romano, um "stand" de Barcelona, um "stand" polonez...

E a Allemanha, collocando sua exposição não sómente sob o patrocinio de Guttenberg, mas tambem sob o de Friedrich Koenig, inventor da primeira imprensa mechanica, que devia abrir o caminho á producção illimitada, se orgulha de ser o paiz onde mais se lê jornaes, depois da America do Norte: 2.637 diarios e uma tiragem total de 19 milhões de exemplares.

Assim se termina, sob a arcada oeste da Torre Eiffel, essa viagem através a imprensa da França e do mundo. O jornalista realiza essa excursão com tanto interesse como o profano, cuja admiração elle desejaria sentir. Mas ahi elle é o senhor e não fica bem ao senhor envaidecer-se deante de estranhos das maravilhas que realizou e que realiza quotidianamente.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

BIOGRAPHIA DE DORIS NOLAN



Doris Nolan, estrella da Universal, aclamada como uma feliz descoberta para os films revistas.

Doris M. Nolan, nasceu em New York City, a 11 de julho de 1916. E' filha mais moça de Frank J. Nolan, importador de lãs, e de Mary (Fields) Nolan. Tem uma irmã mais velha, Gladys Nolan e um irmão, Warren Nolan. Foi educada nas escolas publicas de New York e graduou-se no anno de 1933 em New Rochelle nas escolas secundarias.

Tendo conquistado successo em varias peças no collegio, Doris procurou uma carreira no theatro, depois de se ter formado, conseguindo uma opportunidade no Provincetown Theatre, sob a direcção de Reginald Good. Fez muito successo em varias peças de um acto no verão de 1933 eno Theatro Clinton Hollow em Poughkeepsie, New York.

Quando era estrellada em HIS MAJESTY, CHRISTOPHER BEAU, a Fox Film pediu a Doris Nolan que possasse para um test nos seus studios.

Este test deu-lhe um contracto de 6 mezes com a mesma Cia. Acabando-se o contracto com esta empreza, houve mudança de proprietario e directores, porém esses não renovaram o seu contracto, não tendo Doris tido a opportunidade de realisar um só film.

Mais tarde foi ser a estrella de "daughter of Cain" no Town Hall (um pequeno theatro) em Hollywood, e o desempenho de Doris Nolan foi visto pelo grande productor theatral Al. Waada, que a contractou para o principal papel feminino na sua producção em New York THE NIGHT OF JAMARY, que estreou no Ambassador Theatre a 15 de setembro de 1935, obtendo formidavel successo. Em janeiro de 1936, Dam Kelley scout da Universal, foi a New York em busca de novos talentos. Vendo o desempenho de Doris Nolan, deu-lhe um contracto de longo praso.

Chegou ao studio em fevereiro, começou a ser preparada para ser estrellada no film do anno em PINTANDO O SETE. O primo de Doris — Boya Nolan — que em 1914 era o astro de MADAME X, foi quem animou Doris na sua carreira theatral.

Doris tem cabellos castanhos e olhos castanhos claros. Tem 5 pés e 4 1|2 polegadas de altura, pesa 117 libras. Nada muito bem e é uma optima cavalleira. Gosta de ler as obras classicas da literatura inglcza, de dançar e ouvir os concertos de grandes e celebres orchestras.

AS QUE PENSAM NO FUTURO

Patricia Ellis e Paula Stone estabeleceram a casenia mais original que existe Intitula-se ACADEMIA DE INVESTIGAÇÃO PARA A FELICIDADE CONJUGAL e não pensa tirar proveito algum dessa instituição, por emquanto... tratando tão sómente de accumular informações, mediante as quaes se verifique qual o ponto de vista de cada inscripto, com detalhes do seu passado e do seu presente.

Dentro de dez annos, quando já nem Patricia, nem Paula sejam tão jovens e encontrem difficuldades para ganhar a vida com a mesma facilidade de hoje, pretendem abrir uma Agencia de Informações em que sejam indicados todos os requesitos indispensaveis para a felicidade matrimonial. Nesse curso serão reunidos todos os pontos de vista que tenham alguma importancia, que ellas venderão por bom preço ou publicarão em volume, como Guia da Esposa.

Se a leitora está interessada em pertencer a esse grupo, só tem que solicitar um boletim de inscripção e fornecer informações de modo a que o futuro das esposas seja mais feliz, mediante os conhecimentos adquiridos no Curso do Conhecimento Uteis Para a Felicidade Conjugal", que será editado por Patricia Ellis e Paula Stone.

QUE FARÃO ELLES QUANDO CHEGAR A OCCASIÃO

Astros e estrellas do cinema, que irão fazer quando o limite de sua existencia na tela chegar? Será esse limite um ponto final ou apenas um ponto de interrogação?

Para alguns trata-se de um verdadeiro ponto de interrogação que só o tempo responderá. Para outros, a occasião quando chegar ha de encontral-os perfeitamente apparelhados para enfrentar a nova existencia.

Em Hollywood sempre que termina um contracto e as opções entram em vigor, não ha artista que não reflicta no problema que se encerra no futuro. De certo, mesmo aquelles que não se expressam abertamente, todos têm em mente uma idéa daquillo que mais preferirão fazer "de então por deante".

Até o joven Freddie Bartholomew, presentemente no auge da sua carreira, já tem seus planos para daqui a tres annos. Elle irá estudar numa universidade. Já tem estado a cogitar de qual seja: Oxford, Cambridge, Yale, Harvard ou Princeton. Agora em seu primeiro anno do curso secundario, está elle planejando a disposição de seus trabalhos de maneira a poder findar o seu curso superior sem interrupção. E caso não volte ao cinema, depois de findos os seus estudos, pretende elle ou dedicar-se á literatura ou á advocacia.

O seu amigo Mickey Rooner, que aos dezesete annos tem assistido a mais longa carreira dentre os astros juvenis, já se decidiu a continuar no cinema, não como actor, mas como director. Se por ventura seus planos nesse sentido não forem bem succedidos, Mickey tem talento bastante, como musicista, para tornar-se um compositor ou director de orchestra. Já tem elle publicadas tres canções de successo e tem sido convidado para aparecer com a sua banda em programmas do radio.

Quanto aos crescidos, Clark Gable, que já adiou o seu afastamento da tela por mais cinco annos, pretende depois ir correr mundo, ver terras distantes que sempre têm sido o seu sonho dourado. E quando installar-se de volta, será para dedicar-se á criação de animaes, cavallos de puro sangue.

Outro criador de cavallos em perspectiva é Robert Taylor, que acaba de adquirir uma bôa propriedade no valle de San Francisco. Mas, tal como Gable, Taylor tambem quer dar uma olhadella pelo mundo que tanto o vê e aprecia.

Joan Crawford quando deixar o cinema irá tentar a opera. E' com afinco que vem ella estudando canto, depois de submetter-se a sua aspiração ao escrutinio de abalisados profissionaes.

William Powell sonha com a imprensa. Ser critico num jornal seria o seu melhor afazer, depois das lides matrimoniaes da tela.

Aquelles que pretendem dedicar-se á agricultura são em legião. Robert Montgomery já tem as suas terras em Nova York, onde passa elle tres mezes todos annos. Wallace Beery, com as suas terras já cultivadas em Idaho, deseja a mesma coisa, mas ainda não pensa em reliar-se do cinema. Edmund Lowe espera dedicar-se á criação de gado. Já tem uma bella fazenda.

Elissa Landi espera poder dedicar-se de corpo e alma ás suas aspirações literarias, já tão bem confirmadas com a publicação de seus cinco romances.

Chico Marx tem ardentes desejos de dedicar-se á sua harpa, como um virtuoso.

Nelson Eddy espera tornar á opera. E Joanette MacDonald prefere entregar-se ao professorado de canto.

Rosalind Russell e Betty Furness têm em vista o negocio de modas femininas. Maureen O'Sullivan dar-se-á por satisfeita se puder installar-se com uma casa editora.

Ha entretanto aquelles da velha guarda, como Lionel Barrymore, May Robson, Sophie Tucker — que já avançaram de mais na carreira para ir rarem agora. Talvez sejam elles aliados, mas nunca se aliarão a si mesmos.

E com todos esses, ha que incluir Eleanor Powell, que affirma pretender continuar dansando até aos noventa annos.

O Cinema em revista

Um rythmo febril anima a vida dos studios da Columbia Pictures, nestes ultimos dias.

Esse periodo de producção intensa tem o seu "climax" na filmagem de THE AWFUL TRUTH (A amarga verdade) — titulo provisorio — onde Irene Dunne, a excellente interprete de PECCADOS DE THEODORA, será estrella de primeira grandeza, envolvendo na sua seducção cinematographica ao "corsaux" Cary Grant, que já gozou plenamente o exito alcançado ao lado de Grace Moore, em sua ultima musical PRELUDIO DE AMOR.

—o—

E por falar em Grace Moore! a "diva excelsa" voltará aos "fans" atravez de THE SOUND OF YOUR VOICE (O som de tua voz).

Tambem Frank Capra, o magno realizador de HORIZONTE PERDIDO — o super-espectculo que o Rio assistirá em setembro proximo — realizará uma obra baseada na vida de Chopin e grande mestre da musica romantica.

—o—

Entre este lote de films, a ser estreado brevemente, destaca-se, em primeiro logar, a musical de Oscar Hammerstein, autor de MAGNOLIA e ROSE MARIE. Este será o seu primeiro film, pois que até então sómente escrevia as suas obras cinematographicas.

—o—

THE CAPE OF GOOD HOPE (O cabo da Bôa Esperança), traducção baseada numa peça theatral de Ladislaus Bus-Fekete, virá logo depois, lançando no cinema uma conhecidissima estrella européa.

Prepara-se, ainda, um film em que apparecerá de novo, a sympathica loirinha Jean Arthur, que tantos admiradores conquistou com a galante Lily Deeds.

CINEMA INGLEZ

O programma da London Film para a nova temporada, já está em pleno andamento. Assim começaram os preparativos para o inicio e terminio das seguintes filmagens:

ACTION FOR SLANDER: Direcção de Tim Whelan com Olive Broock e Ann Todd.

THE SQUEAER: Historia de Edgar Wallace. Direcção de William Howard com Edmund Lowe, Tamara Desni, Sebastian Shaw e Ann Todd.

THE RETURN OF THE SCARLET PIMPERNEL: Com grande elenco.

SHOUT RIDING: Direcção de Victor Saville com Edna Best.

THE FIRST AND THE LAST: Direcção de Basil Dean, com Lawrence Illvier, Vivian Leigh e Leslie Banck.

MUTINY IN THE MOUNTAINS: Direcção de Zoltan Korda, com Sabu' o protagonista de Elephant Boy). Film todo colorido.

KISS ME GOODNGHT: Primeiro film musical da London Film. Direcção de Thornton Freeland com Patricia Ellis e Jack Hubbert.

FOUR FEATHERS: Com Lawrence Olivier.

TEMPEST WHITHU: Com Merle Obecon (film todo colorido).

DIVORCE OF LADY X: Com Merle Oberon.

HELL'S BELLES: Direcção de Victor Saville. Film todo colorido.

CORREIO DE HOLLYWOOD

Dentro de poucos dias a Paramount iniciará a producção de dois films coloridos. O primeiro intitula-se EBB TIDE, e o segundo a nova versão de BEAU GESTE.

ARTISTS AND MODELS é o titulo do novo film de Jack Benny para a Paramount. Doroth Lamour, a seductora moreninha que estreou em A PRINCEZA DA SELVA, tem a seu cargo o principal papel feminino.

Johnny Downs está deixando crescer o bigode para poder interpretar um dos principaes papeis da comedia TURN OFF THE MOON.

Gladys Swarthout e John Boles formam a dupla romantica de MADAME BUTTERFLY, uma super-producção da Paramount, baseada na famosa opera de Puccini.

A Paramount renovou o contracto de Terry Walker, a encantadora actriz que trabalhou com Bob Burns e Martha Raye em MOUNTAIN MUSIC.

FORLORN RIVER, um film de aventuras baseado num romance de Zane Grey, tem um elenco que compreende os nomes de Larry Crabbe, June Mariel, John Patterson e Lucien Littlefield.

—o—

Uma nova prova está se usando para a selecção de dansarinas, "test" que consagrou Eleonor Powell como a maior dansarina de sapateado do mundo, vae ser usado na escolha de um conjuncto de coristas para um dos films musicaes de Hollywood.

Quando Eleonor alcançou o seu destaque em Nova York por parte dos professores de dansas dos Estados Unidos, ella era apenas um "numero", não um nome. Os juizes collocaram-se debaixo do palco e julgaram a "prova" baseados unicamente no som do seu sapateado. Varios peritos declaram que esta é a unica maneira de escolher-se acertadamente um dansarino de sapateado.

Dave Gould tem em suas mãos, como seleccionador das coristas, mais de cem concorrentes para o coro do film BROADWAY MELODY OF 1937; terão ellas de ser escolhidas não só pela sua belleza, mas pelo talento e habilidade como dansarinas.

E afim de escolher apenas o numero necessario, que é de 50, o "test" acima terá de ser usado.

Os juizes da prova serão Eleonor Powell, Gould, o director Roy Del Ruth e Jack Cummings, que ficarão sob o palco ou melhor, o grande tablado. As concorrentes serão reconhecidas apenas por numeros.

SONJA HEINE NO CINEMA



Sonja Heine, Dom Ameche e Adolphe Menjou, juntos numa nova producção da 20th Century Fox.

Miss Henie, que é uma joven lindissima quer explicar que o que faz sobre o gelo, não são apenas "figuras" de patinação! Pois nem o mais pratico e experiente patinador poderia executar a metade dos seus passos. Vamos repetir as proprias palavras da famosa campeã. — E' uma transferencia dos passos rythmicos da dansa para a patinação. Em outras palavras, podemos dizer que Sonia Henie procurou (com o maior successo) adaptar para os seus patins as mais difficeis formas e movimentos de bailados classicos, que vem aprendendo desde a idade de quatro annos.

A patinação é um dos sports mais arduos e ao mesmo tempo attrahentes. Gerações de patinadores estabeleceram oitenta "figuras" classificadas, que servem para attestar a habilidade e competencia de todos aquelles que se julgam experientes.

Dessas oitenta "figuras", os juizes escolhem seis, que os patinadores não devem saber até o ultimo momento da prova. Patinar não é apenas executar alguns passos sobre o gelo, mas sim a "performance" perfeita de qualquer uma dessas oitenta formas. Sonia diz que passou tres invernos exercitando-se antes de exhibir-se ao publico. O sport é tão perigoso como exhaustivo. Sonja precisa dormir dez horas por noite para manter-se em condição e não pode comer quatro horas antes de qualquer exhibição, porque o alimento transformaria o seu estomago, como acontece com as artistas de opera, ou bailarinas. Precisa estar sempre activa, muito calma e completamente em controle de todos os musculos e nervos do seu corpo.

— Rainha do Patim — a producção da 20th Century Fox, que introduz Sonja Henie ao publico brasileiro, é o maior comedia musical do anno, apresentando os nomes gloriosos de Don Ameche, Adolphe Menjou, Jean Hersholt, Arline Judge.

Dixie Dunbar, os Ritz Brothers, e Borrah Minevitch e sua orchestra tambem apparecem.

O QUE SIGNIFICA CANTAR NO PALCO, NO RADIO E NA TÉLA

Na opinião de Jeanette MacDonald, o tempo e contacto pessoal são a differença mais notavel em materia de cantar-se no palco, no radio ou na tela do cinema.

Quanto ao factor tempo é de notar-se que, emquanto que no cinema, uma canção pode ser gravada tantas vezes quantas sejam necessarias para agradar o director e o artista, no palco e no radio, tudo deve estar num ponto de perfeição absoluta dentro de um tempo certo.

No cinema, uma scena pode ser filmada seis vezes, sete, quantas forem preciso. E' natural que dentre esse numero, uma pelo menos esteja a contento.

Quanto ao palco e o radio, pode sempre haver a hypothese de a artista não encontrar-se com a sua voz tão bem no momento de se apresentar ao publico, como quando estava na occasião do ensaio. Por conseguinte, as probabilidades são que na tela ha sempre mais facilidade para apresentar-se um bom trabalho que no theatro ou no "broadcast".

O contacto pessoal é tambem de importancia relevante. Não ha duvida que toda cantora ou cantor gosta mais de fazer-se ouvir directamente pelo publico, tal como acontece no palco e tambem no radio, onde a entrada é franca nos studios.

A reacção observada no publico actua logo como um barometro no artista. No cinema, esse contacto pessoal só se faz sentir mezes depois. De sorte que ao cantar para a tela, o artista tem de ajustar-se a essa falta de reacção immediata.

"JAMBOREE É CONSIDERADA A NOVA GERAÇÃO DA DANSA"



O trio da Nova Universal, George Murphy, Doris Nolan e Gertrudes Niesen, apresentando a nova dansa "Jamboree".

"Tire a cabelleira postiça, é o conselho que Hollywood está dando ao mundo, e vamos dançar o JAMBOREE".

Hollywood está dançando o JAMBOREE e o mundo em pouco tempo o adoptará. A nova e sensacional dança será apresentada na alegre extravaganzia feerica da Nova Universal, PINTANDO O SETE.

JAMBOREE é o novo bailado da capital do cinema. E' dançado em todas as reuniões sociaes, cabarets, e as celebridades cinematographicas gostam mais do JAMBOREE que do Charleston, o Black Botton, a Rhumba, o Carioca, ou qualquer outro bailado que foi a sensação do passado.

Creado por Lon Broock, productor associado da Nova Universal que escreveu e produziu o film mais tarde, o JAMBOREE, é uma collecção de novas idéas dos cabarets de luxo americano. Todos os que estão em scena dançam e se divertem, tudo conduzido por vivas mestre de ceremonias.

A sequencia JAMBOREE na qual a nova dança é um dos momentos melhores, do film, mais de 2.000 pessoas estão dançando a nova creação e fazendo gestos de quem tira a cabello postiço divertindo-se a granel.

E esta é a razão principal do JAMBOREE, diz Broock — JAMBOREE é uma alegre festa onde todos tiram sua cabelleira postiça (antigamente a mascara da carnaval), e entram na diversão de momento, e todos se divertem — porque o publico se diverte sem ter que ser divertido".

Foi Broock da Nova Universal que trouxe Fred Astaire para Hollywood e juntou-o á Ginger Rogers e pelos brilhantes esforços do bailarino causou uma "Renaissante" do sapateado nos Estados Unidos.

E agora Broock acha que JAMBOREE será tão popular no mundo como é o sapateado de Fred Astaire entre os dansarinos do mundo.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

Liga Carioca de Natação

A APRESENTAÇAO DA EQUIPE DO FLAMENGO — PIEDADE, LYGIA E SCYLLA AS PRINCIPAES FIGURAS FEMININAS TOMARAO PARTE NESSAS PROVAS

RIO, 2 (A. M.) — **A direcção de natação do Club de Regatas Flamengo** apresentará, **ás 9,30 horas**, na piscina do prestigioso **club da estrella solitaria**, a equipe que representará o rubro-negro na proxima temporada da **Liga Carioca de Natação**.

O Flamengo apresentará os mais destacados elementos da natação brasileira em um programma magnifico e pleno de attractivos.

O PROGRAMMA

1ª PROVA — **Cesar Mollo** — 100 metros, **novissimos, nado de costas** — Fernando W. Magalhães, Julio L. Justianini, Ivan Freysleben e Lourenço Trisciuzzi.

2ª PROVA — Irmael Cordovil — 100 metros, moças, novissimas, nado livre — **Geysa Formenti de Carvalho, Mercedes Duval Barroso**, Marilda Tavares Bastos e Theoguinides Vieira Gomes.

3ª PROVA — Gastão Deizi — 200 metros, seniors, **nado de peito** — Moacyr Machado, **Oscar Garcia Zuniga**, Herbert W. **Rammalt** e Romeu Ernest Sauer.

4ª PROVA — Paulo Ramos Nogueira — 100 metros novissimos, sem victoria, nado livre — Octavio Mendonça, Cassio Pereira da Cunha, Lourenço Trisciuzzi, João Luiz Alves de Britto e Cunha, Mauricio Poncy Brandão e Walter Fonseca.

5ª PROVA — Dr. J. A. de Almeida Gonzaga — 200 metros, seniors, nado livre — Eduardo Laplan Netto, Athenar Guimarães Queiroz, Cesar Valcarce Franco, Fernando Lamas, Guilherme Buengner e Armando Coelho de Freitas.

6ª PROVA — Dr. Gustavo de Carvalho — 100 metros, seniors, nado de costas — Hugo Linhares Uruguay, Fernando W. Magalhães, Julio L. Justinian' e Ivan Freysleben.

7ª PROVA — Dr. Aluizio Neiva — 100 metros, moças-seniors, nado de peito — Carmen Dias, Ilse Lauermann e Lygia Cordovil.

8ª PROVA — Dr. Dario Gonzaga de Mello Pinto — 100 metros, novissimos, sem victoria, **nado de peito** — Herbert W. Rammelt, John L. Kerr, Flavio Estellita, Cavalcanti Pessoa e Freddy Sauer.

9ª PROVA — Dr. Anthenor Coelho—100 metros, moças-seniors, nado livre — Piedade Coutinho, Scylla Venancio, Lygia Cordovil, Marilda Tavares Bastos, Geysa Formenti de Carvalho e Mercedes Duval Barroso.

10ª PROVA— Dr. Silvano de Britto — 100 metros, novissimos, nado livre — Armando Coelho de Freitas, Eduardo Laplan Nettto, Athenar Guimarães Queiroz, Julio L. Justiniani e Cesar Galcarce Franco.

11ª PROVA — Carlos Frederico Witte — 100 metros, seniors, nado de peito — Moacyr Marques Machado, Oscar Garcia Zuniga e Romeu Ernest Sauer.

12ª PROVA — Carlos San Martin — 3x100 metros, moças-seniors, tres nados.

Turma a) — Geysa Formenti de Carvalho, Carmen Dias e Scylla Venancio;

Turma b) — Theoguinides Vieira Gomes, Ilse Lauermann e Piedade Coutinho.

13ª PROVA — Dr. Salim Francis — 100 metros, novissimos, sem victoria, nado de costas — Lourenço Trisciuzzi Didimo Agapito da Veiga, João Luiz Alves de Britto e Cunha, Mauricio Poncy Brandão e Helio Carlos Cox.

14ª PROVA — Dr. Alvaro Sodré — 3x100 metros, novissimos, tres nados,

Turma a) — Fernando W. Magalhães, John L. Kerr e Armando Coelho de Freitas;

Turma b)— Ivan Freysleben, Herbert W. Rammalt e Athenar Guimarães Queiroz.

Federação Pernambucana de Desportos

Departamento de Desportes Terrestres

SECÇÃO DE FOOTBALL — **Jogos de hoje — Flamengo x Santa Cruz.** Campo do **Tramways.** Juiz dos 1os. quadros, sr. Fernando Rodrigues. Juiz dos 2os. quadros, sr. José Furlan. Delegado e chronometrista, sr. Constantino Caldas. Medico assistente, dr. Zacharias Cavalcanti. Horario: 2os. quadros, 13 e 50; e 1os. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

NOTA — Em substituição ao sr. José Miguel, juiz escalado para actuar a partida entre os 2os. quadros do **Flamengo x Santa Cruz**, foi escolhido o sr. **Iris x Great Western.** Campo: do **America.** Juiz dos 1os. quadros, sr. **Pedro Farias.** Juiz dos 2os. quadros, sr. Alberto Affonso Ferreira. Delegado e chronometrista, sr. Miguel Malheus. Medico assistente, dr. Reynaldo da Costa Lima. Horario: 2os. quadros, 13 e 50, e 1os. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

CAMPEONATO JUVENIL — **Jogo de hoje — Santa Cruz x Sport** — Campo, do **America.** Juiz, sr. Alonso Rodrigues de Souza. Delegado e chronometrista, sr. José Osmar Bastos. Medico assistente, dr. Bruno Maia. Horario, 8 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

SECÇAO DE VOLLEY-BALL — **Jogo de hoje — Sport x Santa Cruz** Campo: do **Sport.** Arbitro dos 2os. quadros, sr. Felinto Barretto; arbitro dos 1os. quadros, sr. Aloysio Periquito. Juizes do **Nautico.** Delegado — Representante do Gymnasio Leão XIII. Horario: 8 horas, com 15 minutos de tolerancia.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escalados para o serviço de portões dos jogos de football de hoje, os seguintes bilheteiros, os quaes devem se achar nos campos abaixo, ás 13 horas:

Campo do Tramways — J. Costa; Braga; Jovino; Luna; Campello; Gomes; Mathias e Manoel.

Campo do America — Edgard; Alves e Arnaldo.

Continuam animados os preparativos para a Gymkana da Primavera

Proseguem animados os preparativos para a primeira GYMKANA DA PRIMAVERA, a se realizar no proximo domingo, promovida pelo victorioso **Automovel Club de Pernambuco e Club Nautico Capibaribe.**

A GYMKANA DA PRIMAVERA, nos moldes e com as mesmas caracteristicas das que são realizadas na Europa, seja nas festas de verão, seja nos grandes balnearios ou nas estações de repouso de todo o mundo, vae positivar o inicio das realizações sociaes e sportivas do **Automovel Club de Pernambuco**, que tem ao seu lado o grande e querido **Club Nautico Capibaribe.** São, pois, duas organizações sociaes de grande conceito entre nós que se unem e juntas vão offerecer á cidade a mais linda festa do anno.

Por outro lado, a GYMKANA vae marcar o inicio das innumeras festas de verão que o Nautico realizará em sua séde, no sentido de fazer convergir sempre, para o seu convivio, todos os seus associados, estimulando a sua amizade ao club, approximando-os, afim de que, em breve, ao attingir o Nautico o ponto elevado das suas realizações, já ninguem possa ter duvida da sua victoria. Vale accentuar o concurso que lhe presta o automovel Club de Pernambuco.

A GYMKANA SERA' ANNUAL

De accordo com o que vem de ser assentado entre as directorias dos dois clubs, a GYMKANA será disputada annualmente após a entrada da Primavera. Por isso ella se designa de GYMKANA DA PRIMAVERA. Este anno, será realizada no primeiro domingo de outubro, que é o dia 3.

O LOCAL DESIGNADO

Já está definitivamente assentado o campo do Nautico para ter logar a GYMKANA, o qual está sendo preparado.

O campo do alvi-rubro será garrida e rigorosamente ornamentado, preparando-se jardins nos quaes serão collocadas mesas para as familias dos associados, havendo um rigoroso serviço de bar para os socios dos dois clubs. Esses jardins serão preparados no interior da pista da GYMKANA, ficando reservada a parte externa para collocação de bancas para os que não forem socios a archibancada e para acolhida da assistencia.

CONDIÇOES PARA INSCRIPÇOES DA GYMKANA

A participação da GYMKANA pode se verificar entre socios ou não, dos dois clubs. O que se faz preciso é que todos satisfaçam as exigencias regulamentares, que estão assim prescriptas:

1.º — A GYMKANA DA PRIMAVERA, organização annual do Automovel Club de Pernambuco e do Club Nautico Capibaribe, será disputada no campo de desportos do Nautico, preparado de accordo com o "croquis" e é aberta a todos os automobilistas amadores, que por intermedio de qualquer dos dois clubs organizadores se inscrever até 5 dias antes da data marcada para a sua realização.

2.º — A disputa será para automoveis de qualquer marca, modelo e anno de fabricação, devendo ser obrigatoriamente dirigido por um amador, que se fará acompanhar de uma senhora ou senhorinha, com a qual constituirá equipe, e cujo nome constará tambem do Boletim de Inscripção.

3.º — Os automoveis inscriptos serão divididos em duas categorias, tendo em consideração, exclusivamente, as suas condições de maniabilidade, isto é, os carros de bitola normal qualquer que seja a sua marca, potencia ou distancia entre eixos, constituirão uma categoria; os demais carros geralmente conhecidos como pequenos (OPEL, FIAT, Balilla DKW, ADLER, RENAULT, etc.), constituirão a segunda categoria.

4.º — Aos vencedores em 1.º e 2.º logares, de cada uma das categorias serão conferidos valiosos brindes, os quaes serão brevemente expostos, em estabelecimento commercial nesta cidade, podendo ser augmentado o numro dos brindes.

5.º — A inscripção custará a quantia de rs. 100$000 por cada equipe concurrente, podendo o mesmo vehiculo ser utilizado, por mais de uma equipe, pagando cada uma dellas a sua taxa de inscripção. Os socios do Club Nautico Capibaribe e do Automovel Club de Pernambuco, em goso de seus direitos sociaes, terão direito a uma reducção de 50% na taxa de inscripção.

6.º — As equipes concurrentes se obrigam a apresentar com seus carros, no campo do Nautico até 12 hora antes da hora marcada para o inicio das provas, devendo a ordem de chegada das inscripções, á Commissão Organizadora, que as numerará representando esse numero a ordem de partida da equipe concurrente. A Commissão Organizadora publicará pelo menos uma vez por semana, a relação das inscripções que chegarem ás mãos.

7.º — A contagem de pontos será feita de accordo com o Regulamento, que será distribuido em avulsos, sendo as decisões do jury, soberanas não cabendo dellas qualquer recurso.

8.º — A distribuição dos premios conquistados será realizada no mesmo dia em que se disputar a prova, em reunião dansante, no "dancing" do Nautico, sendo os vencedores, socios ou não dos clubs organizadores, obrigatoriamente convidados para a mesma.

O ENCERRAMENTO DA FESTA

A' noite, depois de verificados os vencedores da GYMKANA, os dois clubs promotores offerecerão um sorvete dansante no "dancing" do Nautico, com o concurso da melhor jazz-band da cidade, que é o Bando Academico. Essa festa, que será chic e deverá reunir o que de mais fino possue a nossa sociedade, poderá ser assistida pelos socios ou não dos dois clubs, sendo, porém, exigido, para os estranhos a apresentação de convite, que serão adquiridos por intermedio dos socios, mediante a satisfação de exigencias predeterminadas. Assim, cada convite obriga a reserva de uma mesa que será rigorosamente feita, observando-se a ordem de chegada dos pedidos, do que devem ficar todos avisados, evitando mal entendidos.

No sorvete dansante será feita com toda solennidade a entrega dos premios aos vencedores da GYMKANA, pelas directorias dos dois clubs promotores.

Os premios serão offerecidos pelos promotores da festa e por diversas casas commerciaes que se interessam em prestigiar essa linda festa que annualmente marcará um grande acontecimento social sportivo.

REGULAMENTO

E' este o regulamento da GYMKANA:

1.º — Sob o patrocinio do **Automovel Club de Pernambuco e do Club Nautico Capibaribe**, se realizará annualmente a GYMKANA DA PRIMAVERA.

2.º — A inscripção está aberta até 5 dias antes da data marcada para a sua realização, a qualquer motorista amador.

3.º — E' livre a inscripção a qualquer typo ou marca de automovel, desde que não tenha o mesmo soffrido qualquer modificação nas especificações dos respectivos fabricantes. E' expressamente prohibido retirar do carro, qualquer de suas peças, especialmente guarda-lama, para

(Conclúe na 10.ª pagina)

HUMAYTA' F. CLUB

Não se realizará hoje, o jogo de campeonato marcado entre esse club e o **Destemido**, por ter fallecido o presidente do **Liberdade S. C.**

CENTRO S. JOAO DE BARROS x ESTUDANTE F. CLUB

(JUVENIL)

Em disputa do campeonato da **L. D. J. E.**, realizar-se-á hoje, á tarde, na praça de sports do **João de Barros**, o esperado encontro entre as turmas dos clubs acima.

A direcção technica do team local pede o comparecimento de todos os amadores, registrados pelo **João de Barros**, ás 13.30, na séde, afim de disputarem a partida em apreço.

COLLEGIAL SPORT CLUB

Excursionará hoje, a Paulista, o **Collegial S. C.**, enfrentando ahi em jogo revanche, o **Odeon F. C.**

A embaixada irá assim constituida:

Horacio Galvão, director-presidente; Nilo Medeiros, 1.º secretario; Germano Costa, thesoureiro; Amaro Ferreira, director de sports; Renato Falangola, orador, Gallo — Detinho — Mulatinho — Brivaldo — Euclydes — Milton — Mignon — Germano — Edulson — Bianor — Maviael — Paraense 2.º — Toinho — Jayme — Duda — Zé Feliz — Renato — Nilo — Hermes — Avião.

SPORT CLUB DO RECIFE

(JUVENIL)

Para o jogo de hoje, 3 do corrente, 1.º melhor de três, no campo do **America**, na Av. Malaquias, a direcção terrestre do Sport escalou os jogadores abaixo para estarem na séde, na Ilha do Retiro, ás 7 horas da manhã, afim de incorporados seguirem para o campo do **America**, onde se realiza a primeira melhor das três com o **Santa Cruz Foot-ball Club.**

Hans — Fernando — Erick — Léo — Albeiros — Ademar — Geraldo — Homero — Meira — Ademir — Oliveira — Moreira — Rocha — Gilberto — Aldo — Jayme — Telles — Breno — Nunes — Danilo — Helio e Nunes.

LIGA CELOTEX DE SAO JOSE'

Levantou o Torneio inicio o quadro do **Club Nautico Celotex.**

Realizar-se-á hoje o esperado encontro entre ose quadros do **Fluminense** e do **Central**, marcando esse encontro o inicio do 5º. campeonato.

O jogo terá logar no campo do **Sport.** Actuará a partida principal o sr. **Astrogildo Branco Filho**, do **Tramways.**

POEMAS FRANCEZES

(Conclusão da 1ª pagina)

Passearam o dia todo e se separaram á tarde para obedecer ás ordens do Senhor.

Uriel, anjo mendigo e cégo, fez nos Paizes Baixos uma longa e mysteriosa jornada, da qual falaremos talvez mais tarde. Quanto a Zophiel, ficou um mez na Hollanda, errando de fazenda em fazenda e de cidade em cidade. Terminando o mez, Deus chamou Zophiel ao paraizo.

Zophiel estava ainda cheio de admiração quando retomou o seu logar entre os cherubins.

Logo que tornou a vestir o seu manto celeste, apresentou-se ao Creador.

— **Muito bem! meu filho, como achaste a Terra,** — perguntou-lhe o Senhor

— **Maravilhosa, Senhor! Limpa e bem arranjada, engenhosa e florescente!**

— **Tudo bello, meu filho, e os homens?**

Senhor, elles têm o ar feliz e sabio. Vestem-se bem e satisfazem a sua fome.

— Bem, disse o Padre Eterno sorrindo. **E em qual parte do mundo cahiste?**

— **Vi a Hollanda toda Hollanda, nada mais que a Hollanda.**

A estas palavras, o rosto do Senhor se ensombreou.

—**Ah! Zophiel**, disse elle, **meu filho é preciso que voltes á Terra e que vejas outros paizes.**

Deus parecia inquieto, descontente e replicou:

— **E' preciso que vejas outros paizes para fazeres uma idéa mais modesta deste mundo.**

Zophiel confuso, se prostrou aos pés do Creador e murmurou:

— **Senhor, vossa obra é admiravel!**

Deus poz-se a rir com muita bondade

— **Levanta-te Zophiel, e vae cantar com os outros Eu te tornarei a mandar á Terra brevemente.**

Emquanto que **Zophiel se afastava**, Deus poz-se a suspirar levantando os hombros:

— **Elle fala da minha obra! Só viu a Hollanda e foi o unico paiz do mundo onde quasi não estive...**"

É UM VALIOSO ENSINAMENTO



O que, com o maior desvanecimento, transcrevemos a seguir, por se tratar da palavra de um clinico de competencia reconhecida, com autoridade bastante no caso. O illustrado dr. Dias da Rocha, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Misericordia da cidade do Rio Grande e da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado, assim se expressa:

"Tenho empregado, por varias vezes, o depurador-tonico GALENOGAL, formula admiravel do meu illustre collega dr. Frederico W. Romano, em diversos casos de Syphilis, obtendo sempre os melhores resultados. E' um excellente preparado que pode ser dado com confiança, em todas as molestias resultantes da impureza do sangue. O seu uso, por mais prolongado que seja, não causou desordem alguma ao estomago, nem aos intestinos."

Rio Grande do Sul — Cidade do Rio Grande.

Dr. Dias da Rocha.
(Firma reconhecida)

O GALENOGAL é de acção rapida, segura e persistente no organismo: depura e enriquece o sangue, activa a circulação, estimula o systema nervoso, augmenta as forças e o peso do corpo, excita o appetite.

Além de ser o unico depurativo sem alcool, dispensa toda dieta e não impõe resguardo. Não ataca orgão algum e tem tão agradavel sabor que as proprias creanças o tomam com prazer.

O GALENOGAL, na Grande Exposição do Centenario, no Rio de Janeiro, em 1922 foi classificado — Preparado Scientifico — sendo o unico depurativo, em todo o Brasil, que mereceu essa distincção.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 12 Am. L. D. N. S. P. N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON E IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

Conclusão da 6ª pagina.

favor dos aggravantes estava subsistente e o direito de renovar a citação circumducta, assegurado pelo art. 139 do Cod. de Proc., para renovação da acção, estavam vigorando, de modo que, na vigencia do mandado prohibitorio, não podia o juiz expedir o mandado de manutenção de favor dos aggravados, R. R. na primeira acção. Foi um mandado contra outro mandado judicial, já cumprido e em pleno vigor.

O que os aggravados deviam ter feito era requerer na audiencia e até posteriormente, a decretação da absolvição da instancia. E se os A. A., ora aggravantes, não renovassem a citação, então agiriam os R. R., ora aggravados, de modo a propor sua acção de manutenção, nunca, porém, com a manutenção previa, a que se opporia a permanencia e subsistencia do mandado prohibitorio, mesmo porque a expedição do mandado prohibitorio gera a presupção de estar a posse detida pelos aggravantes, em favor de quem foi expedido, e, neste caso, e em todos em que ha duvidas sobre a posse, cabe outra providencia ou melhor *"quando mais de uma pessôa se disser possuidora, manter-se-á provisoriamente o que detiver a cousa, não sendo manifesta que a obteve de algumas das outras de modo vicioso"*, como dispõe o art. 500 do Codigo Civil, como se antevisse o nosso caso *in judicio*, instituindo um remedio para a hypothese excepcional.

O unico argumento ponderavel, capaz de, isoladamente, impressionar, a ser opposto á nossa these, seria que o R., em face do mandado prohibitorio, se o A. não propuzesse a sua acção, concomitantemente com a notificação do mandado subsistente, como prevê o art. 552 do Cod. de Proc., ficaria privado de agir em defesa de seus direitos, senão ficasse ameaçado da prescripção de suas acções. A isso é facil de responder declarando que emquanto o A. não propuzer a acção instituida no art. 552, não ha litispendencia, pois, esta só occorre depois de accusada a citação (art. 205 do do Cod. Proc.), não circumducta e valida. Portanto, na vigencia do mandado prohibitorio pode o R., contra o qual o A. não propoz a acção do art. 552, propor para se garantir, e, como não pode pedir a previa manutenção, o que continuamos a sustentar, de ves que o mandado prohibitorio anterior não deixa de subsistir senão em virtude de sentença, que o casse, terá que discutir a posse sem manutenção.

No affirmarmos que na vigencia do mandado prohibitorio pode o R., se o A. não fez nas condições estabelecidas no art. 552, agir na defesa de sua posse, não podendo o A. allegar litispendencia, que só decorre da citação accusada, não cahimos em contradicção, pois, não cantitulamos, insistindo que no caso *in judicio*, a instancia permanece aberta, a despeito da circumducção da citação, visto não importar neste facto a sua extincção, uma vez que o A. pode renoval-a, proseguindo sem empecilho de praso preclusivo, que não ha no caso.

Por outro lado insistimos em affirmar que o mandado prohibitorio continúa subsistente, a despeito do A. não ter renovado a citação para a acção, não podendo desapparecer, senão em virtude de uma sentença, ou na acção que propuzer, ou na acção que o A. propuzer, na ultima das quaes, por isto mesmo que o primeiro mandado subsiste, não se pode pedir manutenção de posse previa.

A manutenção previa, na acção correspondente, não pode ter significação differente, da restituição previa no caso de acção de esbulho, de modo que pode haver acção de manutenção sem o mandado previo, se já existe mandado anterior, assegurando a pose do A., como no caso *in judicio*.

Ha, pois, coherencia e ausencia de contradicção em nossas theses. Fica, assim, respondida a unica objecção seria, que poderia ser opposta á ellas.

Nenhum valor tem, tambem, a allegação da possibilidade de prescrever os direitos do R., contra o qual se garantiu, o A. no mandado prohibitorio, porquanto, o unico prejuizo seria, se, decorrido anno e dia, perder a acção summaria, nunca a ordinaria, que, segundo Clovis Bevilaqua, não tendo praso de prescripção no Codigo Civil, como os de força nova (summaria) e sua prescripção obedece á regra do art. 177, que institue prescripção trintenaria para os casos não previstos no art. 178.

Se observarmos a decisão do despacho aggravado sob outro aspecto, então encontraremos a desordem.

Realmente, se o illustrado juiz *a quo* entendia que a acção de manutenção competia aos R. R. no possessorio prohibitorio, ora A. A. na acção de manutenção e aggravados, só pelo facto dos A. A. no mandado prohibitorio não terem renovado a citação circumducta, o que ainda poderiam fazer, ou por considerar extincta a instancia e *automaticamente* insubsistente aquelle mandado, sob pretexto fragilimo de se tratar de um despacho concedido por despacho "mero interlocutorio", o qual, a despeito de tudo, precisa ser *revogado* por uma sentença definitiva, visto não ser passivel por outro despacho interlocutorio, sabido que este, uma vez prolatado e *executado*, na lição de Pereira e Sousa, Moraes Carvalho, Paula Baptista e Ramalho, *publicado*, não pode ser reformado pelo proprio juiz, por ser interlocutorio mixto, com effeito de definitivo, repetimos, se o juiz *a quo* entendia competir aos aggravados a acção de manutenção ao menos deveria applicar o art. 500 cit., do Codigo Civil, atraz transcripto, evitando commetter um acto illegal, o de expedir um mandado judicial contra outro mandado judicial do mesmo juizo, os quaes se chocam e produzem a desordem judiciaria, agora sanccionada pela decisão da maioria da Côrte de Appellação, concretizada neste accordão.

Não quiz o juiz attender á uma circumstancia, que é impressionante, para o qual o remedio seria justamente a applicação do art. 500 do Cod. Civ., isto é, manter na posse o que detem a cousa, que no caso são os aggravantes, e não os aggravados, porque estes, na linguagem inciziva do legislador no art. 500 do Cod. Civ., *in fine*, obtiveram a sua fallegada posse, se realmente a têm, o que se nega com fundamentos, já expostos tem o vicio da nullidade instituida no art. 1.132 do mesmo Codigo — Vide o doc. de fls. 6-9 junto pelos proprios aggravados, — escriptura publica em que a MAE COMMUM dos aggravantes e aggravados, vende a estes ultimos a metade do bem commum, pertencentes a todos, quando no citado art. 1.132 prohibe que os ascendentes vendam aos descendentes, sem que os outros descendentes consintam expressamente. Tanto bastava para a applicação do art. 500 do Cod. Civ., conservando-se a posse do sitio "Laranjeiras" nas pessôas dos aggravantes, que a detinham antes e depois, pelo mandado prohibitorio. Assim não fez o juiz *a quo*. Assim não fez a Côrte de Appellação, por evidente desacerto, sustentando a these aggravada, que é indefensavel.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe: em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

AVISO IMPORTANTE!!!

A PHARMACIA NAPOLEAO estabelecida á Rua João Pessôa, 253, avisa aos seus distinctos freguezes que está habilitada a aviar qualquer receita medica, dispondo para isto de pessoal habilitado ao par de um serviço de manipulação escrupuloso e honesto.

Completo sortimento de drogas importadas do estrangeiro e dos melhores laboratorios do sul do paiz.

PREÇOS SEM COMPETENCIA!!!

PHARMACIA NAPOLEÃO — RUA JOÃO PESSOA, 253 — PHONE 6757

DIARIO DE PERNAMBUCO — Suplemento Sportivo

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1937

Realiza-se ás 16 horas de hoje, na bacia do porto, na distancia de 5.000 metros, a primeira eliminatoria entre o Nautico, Barroso e Sport, para a escolha da representação pernambucana á grande prova interestadual a ser disputada em novembro no Rio

Santa Cruz x Flamengo

Um ajuste que vae agradar - Escolhido o campo da Jaqueira

Para satisfação dos seus innumeros torcedores, vão se degladiar, hoje, o Santa Cruz e o **Flamengo**, São dois clubs que sabem se impor no campo da luta.

Não faz muito tempo, o **Flamengo** era considerado club de sangue, frente ao **Santa Cruz**. Jámais a performance invejavel de um perturbava a combatividade do outro. Embora caisse vencido, o **Flamengo** sabia ser um combatente de folego, frente ao **Santa Cruz**.

Apesar da evidente superioridade do Santa Cruz, não é de duvidar possa o Flamengo se tornar um rival audacioso, com probabilidades de impor ao **Santa Cruz** o emprego de muito trabalho para vencer a partida.

AS EQUIPES

Provavelmente as duas equipes terão a seguinte organização:

SANTA CRUZ: Diogenes — Sidinho II — Argemiro — Ademar — Zézeio — Lulinha — Zépequeno — Lauro — Tará — Sidinho — Siduca.

FLAMENGO: Gouveia — Lucas — Leon — Lourival — Moura — Tarzan — Ayrton — Gayoso — Varella — Gondim e Marinheiro.

JUIZES E REPRESENTANTES

Foram escalados pelo Departamento de Desportos Terrestres para dirigirem a partida de hoje os seguintes juizes e representantes:

Juiz dos 1os. quadros: Fernando Rodrigues.

Juiz dos 2os. quadros: José Miguel.

Delegado e chronometrista: representante do Central, Constantino Caldas.

Medico assistente: dr. Zacharias Cavalcanti.

HORARIO — Ficou estabelecido para o referido encontro o seguinte horario:

2os. quadros, 13.50 e 1os. quadros, 15.20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A disputa do Grande Premio "Dr. Frontin", que levará hoje á pista os animaes Rio, Pasos Largos, Viboroi, Corcho, Carioca, Tereré, Xuri e Preludio

RIO, 2 (A. M.) — Para reunião de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, da qual fará parte a disputa do tradicional Grande Premio "Doutor Frontim", estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Tapejo'a" — 1.400 metros — 4:000$000:

1 Oliva, J. Fernandes — 54 ks., 18; 2 Senador, G. Costa — 58, 25; 3 Muyverdugo, A. Britto — 53, 35; 4 Chicote, H. Soares, 55, 60; 5 Niobe, O. Serra — 48, 50.

2º pareo — "Bueno Largo" — 1.000 metros — 4:000$000:

1 Ufal, L. Vieira — 56 ks., 20; 2 Prateada, J. Mesquita — 54 ks., 35; 3 Belgrano, R. Freitas — 56, 50; 4 Kalsu', J. Soares — 54, 30; 5 Jardim, P. Gusso — 56, 50; 6 Rei, XX. — 52, 80; 7 Ursoó, A. Silva — 52, 80; 8 Violet le Duc, S. Baptista — 52, 40; 9 Madureira, G. Costa — 52, 60; 0 Segura, duvidoso correr — 50, 60.

3º pareo — "Tereré" — 1.600 metros — 10.000$000:

1 Pirassununga, P. Costa — 55 ks., 20; 2 P. Vaz — 55, 40; 3 Colorado, A. Britto — 53, 50; 4 Grajahu', J. Mesquita — 55, 150; 5 Rio Bom, XX. — 55, 60; 7 Catu', A. Silva — 55, 60; 8 Gauester, P. Gusso — 53, 130; 9 Quadrante, S. Baptista — 55, 100; 10 Carandahy, H. Herrera — 55, 170; 11 Bomsucesso, G. Costa, — 55, 60.

4º pareo — "Caicó" — 1.400 metros — 4:000$000:

1 Votu', S. Baptista — 53 ks., 30; 2 Diathenio, H. Herrara — 58, 50; 3 Natal, H. Herrara — 58, 50; 4 Cannes, G. Costa — 50, 100; 5 Xamete, P. Gusso — 53, 50; 6 Mineral, J. Mesquita — 52, 40; 7 Canto Regl, P. Vaz — 51, 60; 8 Oitava, O. Serra — 49, 50.

5º pareo — "Ultraje" — 1.800 metros — 5:000$000:

1 Oswaldo Aranha, S. Baptista — 58 ks., 40; 2 Miculim, não correrá — 58, Royal Star, P. Vaz — 53, 30; 4 Urussanga, L. Vieira — 54, 35; 5 Uruóca, G. Costa — 51, 60; 6 Tapirapé, A. Silva — 55 40; 6 Uyrapara, H. Herrara — 56, 40.

6º pareo — "Conjurado" — 1.600 metros 4:000$000 — Betting:

1 Sanguenol, P. Vaz — 51 ks., 50; 1 Paisagem, XX. — 58, 50; 2 Raio do Luar, J. Canales — 56, 27; 3 Mundo Novo, XX — 50, 60; 4 Tomate, G. Costa — 58, 25; 5 Sylpho, O. Serra — 48, 70; 6 Triste Vida, C. Morgado — 48, 50; 6 Ijuhy, A. Silva, — 52, 50.

7º pareo — "Grande Premio Dr. Frontim" — 2.400 metros — 30:000$000 — Betting:

1 Prelucio S. Baptista — 49, 30; 3 Corcho, G. Costa — 53, 50; 3 Rio, H. Herrara — 55, 40; 4 Carioca, J. Canales — 53, 35; 5 Tereré, J. Mesquita — 50, 50; 6 Passos Largos, R. Freitas — 55, 80; 7 Xuri, A. Silva — 50, 80; 8 Viboron, P. Vaz — 55, 80.

8º pareo — "Vulcain" — 2.000 metros — 6:000$000 — Betting:

1 Mil Flete, XX — 54 ks., 27; 2 Coringa, L. Vieira — 58, 50; 3 Coeur d'Or, H. Herrara — 58, 30; 4 Oh!, S. Baptista — 54, 40; 5 Salpetre, XX — 54, 100; 6 Bilhete, J. Canales — 50, 60.

O primeiro premio será corrido ás 13.20 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1.º pareo, Maracatú-Jararaca; 2.º pareo, Banjo-Primavera; 3.º pareo, Bosambo-Gaita; 4.º pareo, Offegante-Gilka; 5.º pareo, Bandolim-Galopin.

ROMEU MEDEIROS — 1.º pareo, Jararaca-Maracatú; 2.º pareo, Primavera-Mogyguassú; 3.º pareo, Bracatinga-Bosambo; 4.º pareo, Gilka-Offegante; 5.º pareo, BandolimZorilda.

AUGUSTO BASTO — 1.º pareo, Jararaca-Maracatú; 2.º pareo, Primavera-Mogyguassú; 3.º pareo, Gaita-Bosambo; 4.º pareo, Offegante-Gilka; 5.º pareo, Bandolim-Zorilda.

RENATO P. MEDEIROS — 1.º pareo, Jararaca-Maracatú; 2.º pareo, Banjo-Primavera; 3.º pareo, Bosambo-Itabira; 4.º pareo, Gilka-Offegante; 5.º pareo, Bandolim-Galopin.

MANOEL MARCKMAN — 1.º pareo, Jararaca-Maracatú; 2.º pareo, Primavera-Itararé; 3.º pareo, Gaita-Itabira; 4.º pareo, Moema-Gilka; 5.º pareo, Bandolim-Galopin.

CHAVES MARTINS — 1.º pareo, Maracatú-Jararaca; 2.º pareo, Banjo-Itararé; 3.º pareo, Gaita-Bosambo; 4.º pareo, Gilka-Offegante; 5.º pareo, Bandolim-Galopin.

LUIZ CLERIOUZI — 1.º pareo, Jararaca-Maracatú; 2.º pareo, Banjo-Primavera; 3.º pareo, Bracatinga-Gaita; 4.º pareo, Gilka-Offegante; 5.º pareo, Bandolim-Galopin.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º pareo, Jararaca-Maracatú; 2.º pareo, Primavera-Itararé; 3.º pareo, Gaita-Harmonia; 4.º pareo, Gilka-Mulata; 5.º pareo, Bandolim-Zaldia.

MARIO LIBANIO — 1.º pareo, Maracatú-Jararaca; 2.º pareo, Banjo-Primavera; 3.º pareo, Bracatinga-Bosambo; 4.º pareo, Offegante-Gilka; 5.º pareo, Bandolim-Zorilda.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Jararaca-Maracatú; 2.º pareo, Primavera-Banjo; 3.º pareo, Gaita-Bosambo; 4.º pareo, Gilka-Offegante; 5.º pareo, Bandolim-Galopin.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Jarararé; 3.º pareo, Bosambo-Itabira; 4.º paraca-Cacilda; 2.º pareo, Primavera-itapareo, Harpa-Offegante; 5.º pareo, Bandolim-Galopin.

JOSE' RAMOS FILHO — 1.º pareo, Maracatú-Jararaca; 2.º pareo, Primavera-Itararé; 3.º pareo, Gaita-Bosambo; 4.º pareo, Offegante-Gilka; 5.º pareo, Bandolim-Galopin.

JOAO FERREIRA — 1.º pareo, Maracatú-Jararaca; 2.º pareo, Primavera-Banjo; 3.º pareo, Gaita-Bosambo; 4.º pareo, Gilka-Offegante; 5.º pareo, Bandolim-Ga-

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.º pareo, Jararaca-Maracatú; 2.º pareo, Itararé-Primavera; 3.º pareo, Gaita-Itabira; 4.º pareo, Harpa-Offegante; 5.º pareo, Bandolim-Galopin.

O VASCO DA GAMA

jogará hoje com o quadro do Centro S. do Arrayal

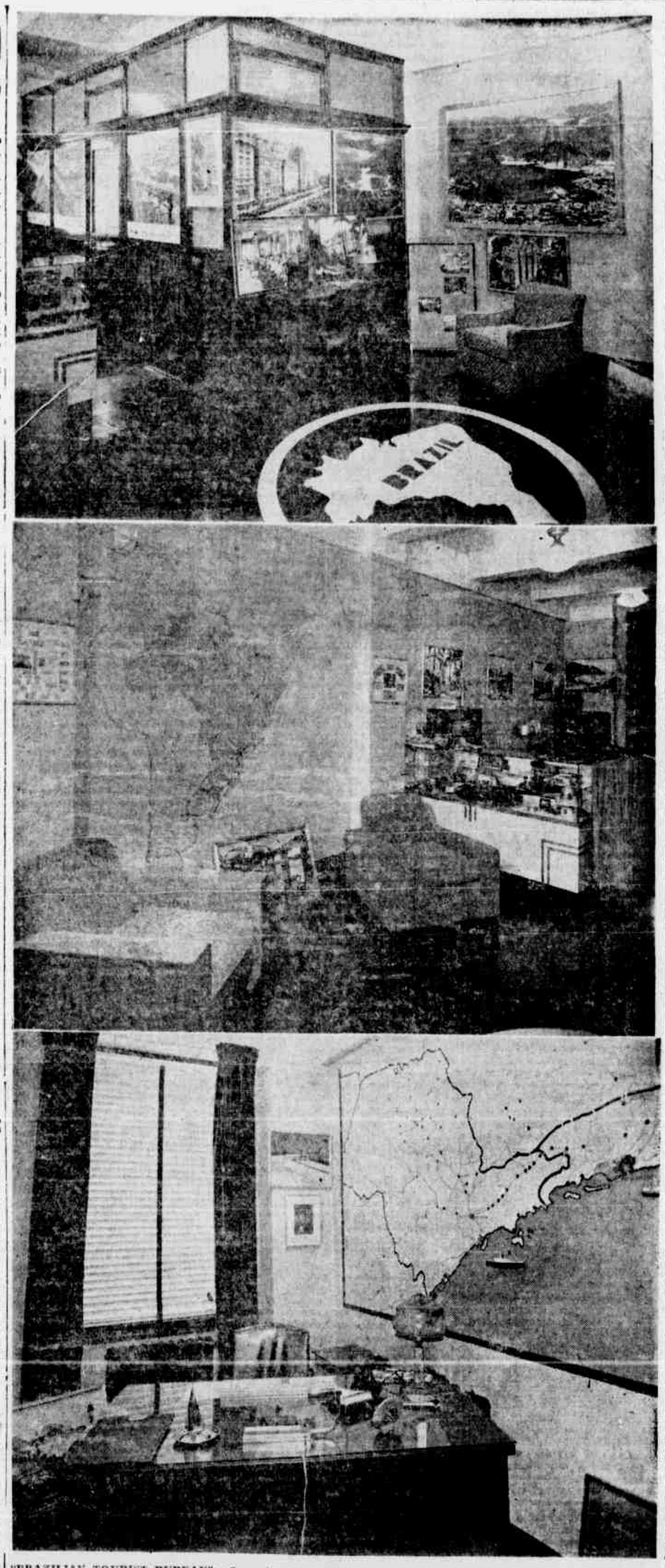
Conforme está annunciado, medirão forças hoje á tarde, os gremios acima.

O **Vasco da Gama**, recentemente fundado, tudo fará para sair victorioso na sua primeira batalha pebolistica. Seu quadro principal é composto de figuras conhecidas no **football** suburbano. A sua linha é a seguinte: Milton; Adaucto; Mario; Lula; Cameção.

Os dois quadros em campo sob as ordens do juiz Armando Oliveira fomarão assim:

Vasco da Gama — Oliveira; Mictola; Romualdo; Nelson; Bocca; Fernandes; Milton; Adaucto; Mario; Lula; Cabeção.

O onze do **Arrayal** formará assim: Rubinho; Waldemar; Telephone; Popó, Brivaldo; Guabera; Alcides; Camões; Antenor; Celestino; Negrão.



"BRAZILIAN TOURIST BUREAU": O sr. Francisco Silva Junior organizou em New York um escriptorio de propaganda do Brasil denominado "BRAZILIAN TOURIST BUREAU". Mantido por iniciativa exclusivamente particular, esse bureau funcciona á Avenida n.º 551 e já mereceu, pelo que tem realizado em favor do turismo brasileiro, os applausos do nosso embaixador em Washington. Dia a dia, augmenta o interesse em torno dessa obra de cooperação americana

SPORT CLUB DO RECIFE

BASCKET-BALL

O director do **Sport Club do Recife** está avisando aos jogadores um rigoroso treino amanhã, na sua séde na Ilha do Retiro desta edade.

JUTLANDIA SPORT CLUB x CACIQUE SPORT CLUB

Prellarão hoje, á tarde, os clubs acima, em disputa de campeonato.

O Jutlandia pisará o gramado com seguinte quadro:

Glasner; X; Cacau; Renato; Arnaldo; Ribeiro; Ló; Zezé; Rufino; Douglas; Carlos e Meira.

Campeonato Pernambucano de Volley ball

Sport x Santa Cruz

Para o jogo de campeonato pernambucano de volley-ball, o director do **Sport Club do Recife** convida os jogadores abaixo escalados para estarem na séde, na Ilha do Retiro, hoje, ás 7 1/2, afim de disputarem mais um jogo com o Santa Cruz.

1.º TEAM: Martins — Symphronio — Romeu (cap.) — Ambrozio — Mario Brederodes e Amaury.

RESERVAS: Suassuna e Guedes.

2.º TEAM: Assumpção — Thomaz — Mario Cintra — Vicente e Renato.

RESERVAS: Oscar e os demais inscriptos.

Devido ao fallecimento do pae do director de desportos terrestres, do Sport, os teams entrarão em campo com signal de pezar.

TURF EM S. PAULO

O "MEETING" DE HOJE NO HIPPODROMO DA MOOCA

RIO, 2 (A. M.) — A directoria do Jockey Club de São Paulo organizou, para o meeting de amanhã, no prado da Mooca, o seguinte programma:

1º pareo — "Candido Egydio" — 1.800 metros — 10:000$000 — 50 por cento:

1 Hockeridge — 55 kilos.

2º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Predilecta — 54 kilos; 2 Ubay — 56, 3 Ukena — 50; 4 Indianopolis — 56; 5 Xique Xique — 56.

3º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000:

1 Smoky — 55 kilos; 2 Liber — 53; 3 Revide — 55; 4 Paraguay — 53; 5 Quadra — 53; 6 Catharina — 53; 7 Colombara — 53; 8 Manceninha — 53; 9 Esperança — 53; 9 Pirassununga — 53.

4º pareo — "Ecclsior" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000:

1 Betania — 55 kilos; 1 Zat — 51; 2 Miracaia — 57; 3 Funding — 53; 4 Anonymo — 50; 5 Salmon — 57; 6 Não Póde — 56.

5º pareo — "Experiencia" — .. .. 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Galerita — 57 kilos; 1 Bramboré — 55; 2 Europa — 55; 3 Mandachuva — 55; 4 Estro — 56; 5 Tenderá — 57; 6 Nicolo — 50; 7 Marcilegi — 55; 8 Mananas — 51; 9 Temer — 56.

6º pareo — "Extra — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000:

1 Lutador — 54 kilos; 1 Gallus — 54; 2 Utagal — 57; 3 Sarre — 50; 4 Nuncio — 50; 5 Nhandi — 50; 6 Veneziano — 57; 7 Ahmed Ali — 50; 7 Marape — 50.

7º pareo — "Combinação" — .. .. 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — Betting:

1 Paguassu' — 54 kilos; 2 Papichibo — 54; 2 Moacyr — 57; 3 Canicula — 49; 4 Tasier — 50; 5 Linda Luz — 53; 6 Alter Ego — 57.

8º pareo — Classico "Jockey Club" — 2.000 metros — 10:000$ e 2:000$000 — Betting:

1 Agente — 52 kilos; 1 Chamal — 52; 2 Papary — 55; 3 Clarion — 54; 4 Sussu' — 48; 5 Star Light — 58; 6 Chief Guide — 48.

9º pareo — "Supplementar — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — Betting:

1 Dama Duende — 50 kilos; 2 Shurer — 57; 3 Jaulanita — 54; 6 Wunderbar — 50; 7 Cribador — 54.

O primeiro pareo será corrido ás 12.30 horas.

Continuam animados os preparativos para a Gymkana da Primavera

(Conclusão da 9ª pagina)

brisa, e ainda o uso de escape aberto.

1.º — O mesmo automovel pode disputar mais de uma vez a Gymkana, devendo, porém, ser completamente differente a equipe conductora.

5.º — A ordem para a disputa da prova será a mesma em que se verificar a chegada dos Boletins de inscripção á Commissão Organizadora, devendo á mesma ser dada publicidade, até dois dias após o encerramento das inscripções.

6.º — O concurrente, que não se apresentar á disputa no momento da chamada perderá o direito á inscripção, sem direito a reclamações.

7.º — No boletim de inscripção, o concurrente declarará o nome da senhora ou senhorinha, com a qual formará equipe.

8.º — O Jury cujas decisões serão soberanas, será designado pela Commissão Organizadora da GYMKANA.

9.º — A classificação para o 1.º premio será feita pelo menor numero de pontos totalizados.

10.º — Em caso de empate, do total de pontos, serão deduzidos aquelles que se referirem ao tempo gasto, pelos concurrentes empatados, vencendo, assim, aquelle que menor numero de pontos de penalidade tiver soffrido.

11.º — Os premios serão entregues aos concurrentes, no proprio dia das provas, em reunião dansante a se realizar á noite.

12.º — Os automoveis inscriptos serão divididos em duas categorias, tendo-se em vista as suas condições de maniabilidade. A primeira categoria será constituida pelos carros de bitola normal, e a segunda pelos habitualmente conhecidos como pequenos. Serão premiados os vencedores em 1.º e 2.º logar de cada uma das categorias.

OBSTACULOS

1 — PORTEIRA — Motor do automovel parado. O conductor annuncia o inicio de seu percurso, com um toque de sineta. A dama abre a porteira encerrando-a após a passagem do carro.

2 — VARA — Encostar o para-choque á vara sem a derrubar.

3 — FORÇA — A dama tem de soltar o enforcado, e conduzil-o para o carro, no qual será transportado até a Cruz Vermelha.

4 — VOLTA COM OBSTACULOS. — Em todo este percurso, existem quatro obstaculos, dos quaes tres removiveis pelos concurrentes, a saber: um quarto a ser transporto, com o auxilio de ponte, arranjada com taboas collocadas ao seu alcance.

5 — CRUZ VERMELHA — Os concurrentes terão de vestir dentro da barraca, roupas de enfermeiro, vindo depois ao carro buscar o enforcado, cuja conducção será feita em maca. Depois de depôr na barraca o enforcado, deixam as roupas de enfermeiro, e proseguem o percurso.

6 — ARCOS — Sem parar, o automovel passará sob os arcos.

7 — JURY — O conductor parará em frente á mesa do jury, afim de que a sua companheira tire a sorte um numero, que, obrigatoriamente annunciará em voz alta, voltando em seguida ao carro.

8 — JOGO DE 31 — O concurrente transpõe com o carro a circumferencia no local indicado, e dentro della, em tentativas em marcha a ré ou á frente, procura fazer 31, derrubando tantos marcos numerados quantos sejam necessarios para, addicionados ao numero tirado á sorte pela sua companheira, completar esse total. Attingindo-o ou ultrapassando-o, sairá por onde entrou, mas obrigatoriamente em marcha á ré, assim se dirigindo para a porteira.

9 — PORTEIRA — Sempre em marcha á ré, o concurrente transporá a porteira, previamente aberta pela sua companheira, e após a transposição com um toque de sineta, assignalará o termino de percurso.

CONTAGEM DE PONTOS

TEMPO — Por 5 segundos ou fracção — 1 ponto.

PORTEIRA — Não cumprindo exactamente — 10 pontos.

VARA — Derrubando — 20 pontos.

VOLTA — Cada obstaculo calcado — 10 pontos. Não transpondo correctamente o ultimo — 10 pontos.

CRUZ VERMELHA — Não cumprindo exactamente — 10 pontos. Esquecendo o enforcado — 20 pontos.

JURY — Não annunciando o numero em voz alta — 10 pontos.

JOGO DE 31 — Ficando em total inferior a 31 — 30 pontos. Ultrapassando 31 — 40 pontos.

Perfazendo o total exacto de 31 — Deduzem-se 30 pontos.

Cada paragem do motor — 30 pontos.

Cada engano de percurso — 30 pontos.

Derrubada de qualquer obstaculo, ornamento ou vedação, ou pisar as linhas limitando os obstaculos e marcação da pista — 100 pontos.